vestibular
uel 2020

ISSN 2175-0726
volume 12/2020

revista diálogos pedagógicos

a uel comenta suas provas

Expediente

Reitor

Sérgio Carlos de Carvalho

Vice-Reitor

Décio Sabattini Barbosa

Coordenadoria de Processos Seletivos

Sandra Regina de Oliveira Garcia (Coordenadora)

Roberto Mantoani (Diretor Administrativo)

Ricardo Vertuan (Diretor de Informática)

Juliana Reichert Assunção Tonelli (Diretora Pedagógica)

Ana Cristina Nader da Costa Carvalho

Gilberto Militão da Silva

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Luiz Cláudio Medeiros

Maria Lúcia Ferraro

Mônica Aparecida Rafael de Paula

Rosaly dos Santos Garcia

Vinicius Carvalho Oliveira

Diálogos Pedagógicos / Universidade Estadual de Londrina.
Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.
(junho 2021) – Londrina : UEL, 2021. v.12

Anual.

Descrição baseada em : v.1 (jun. 2009)

ISSN 2175-0726

1. Exame vestibular – Avaliação – Periódicos. 2. Universidades e faculdades – Vestibular – Periódicos. I. Universidade Estadual de Londrina. Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS/UEL.

CDU 371.27

Diálogos Pedagógicos

Uma publicação da Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS / UEL

Coordenação Geral

Sandra Regina de Oliveira Garcia

Diretoria Pedagógica

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Coordenação do Projeto

Sandra Regina de Oliveira Garcia

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Assessoria Pedagógica

Juliana Reichert Assunção Tonelli

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Assessoria Estatística

Luiz Carlos Fabrício de Melo

Projeto Gráfico

Camila Ote Wiechert

Fernanda Hiromi Suzuki

Naomi Freire

Diagramação

Gilberto Militão da Silva

Revista

Diálogos Pedagógicos

A UEL comenta suas provas
Vestibular 2020

Caro(a) Leitor(a)

A cada nova edição da Revista *Diálogos Pedagógicos*, buscamos não só mostrar o resultado das provas do Processo Seletivo Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL), mas também promover uma leitura que oriente a preparação dos(as) candidatos(as) para o Vestibular de nossa Universidade.

Há mais de dez anos, a Coordenaria de Processos Seletivos (COPS) da UEL disponibiliza esta revista como um canal de comunicação com todos aqueles(as) envolvidos com o Vestibular: profissionais de ensino, alunos(as) e público em geral.

A décima primeira edição da *Diálogos* celebra o resultado de mais um Vestibular da UEL, reafirmando o compromisso desta Instituição com a avaliação por que passam os(as) candidatos/as e disponibilizando à comunidade reflexões sobre a elaboração, o formato, o gabarito e os resultados das provas.

Neste número está mantida a apresentação das provas e de seus comentários seguindo a ordem cronológica dos eventos. Iniciamos com a análise de 18 questões da **Prova de Conhecimentos Gerais**, o conteúdo programático e o gabarito comentado.

Na sequência, trazemos a análise de 10 questões de **Língua Portuguesa** e 15 questões de **Línguas Estrangeiras** – 5 questões de **Espanhol**, 5 questões de **Francês** e 5 questões de **Inglês** – do primeiro dia da 2ª fase, apresentando quadros referentes ao nível de dificuldade e à capacidade de discriminação.

Partimos, então, para a análise de algumas **redações** representativas das três propostas apresentadas no Vestibular 2020 da UEL. Como tem sido feito nesses dez anos, a seleção dos textos dos(as) candidatos(as) obedecerá a parâmetros bem definidos: textos satisfatórios, parcialmente satisfatórios e insatisfatórios. A presente análise procura revelar as bases que sustentam as avaliações dos textos dos(as) alunos(as) e, embora assentada sobre o já feito, serve como guia a futuros(as) candidatos(as) sobre o que evitar ou estimular.

Em seguida, trazemos a análise das questões discursivas da **Prova de Conhecimentos Específicos** da 2ª fase. Acreditamos na relevância dessa análise, porquanto se desvelarão nossos critérios e, ao mesmo tempo, uma pequena amostra dos textos dos(as) candidatos(as) ao nosso Vestibular. A propósito desse recorte, apresentamos algumas reflexões que, acreditamos, serão úteis ao trabalho nas escolas e nos cursinhos.

Nesta Edição, passamos a disponibilizar, além das **Provas de Habilidades Específicas** de *Arquitetura e Urbanismo*, *Artes Visuais*, *Design Gráfico* e *Design de Moda*, alguns **exemplos de respostas desenvolvidas pelos candidatos**, seguidos de comentários. Com isto, objetivamos dar mais informações sobre o que é esperado daqueles(as) que buscam esses cursos, apresentando os critérios de análise dos desenhos e as bases para avaliar as provas.

Seguindo essa mesma linha, outra novidade deste número são as amostras obtidas nas **Provas de Habilidades Específicas de Música** (Prova coletiva). Os(as) candidatos(as) a esse curso poderão, além de acessar as provas, ouvir, por exemplo, intervalos musicais, escalas, acordes e arpejos para que tenham uma noção do modelo de prova e, assim, possam apropriar-se daquilo que é esperado deles.

Reafirmamos nosso desejo de que este material cumpra seu principal objetivo que é o de promover um diálogo produtivo entre a UEL e a comunidade externa no que diz respeito ao conhecimento do processo seletivo pelo qual passam os(as) candidatos(as) e, assim, estimular alunos(as) e professores(as) da educação básica a se familiarizarem com as questões trazidas e a, futuramente, unirem-se a nós para continuar a escrever a história da Universidade Estadual de Londrina.

Profa. Dra. Sandra Regina de Oliveira Garcia
Coordenadora/COPS

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli
Diretora Pedagógica/COPS

SUMÁRIO

Primeira Fase:

<i>Conhecimentos Gerais</i>	9
Prova Comentada	12

Segunda Fase:

Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa	32
Prova Objetiva de Língua Espanhola	39
Prova Objetiva de Língua Francesa	43
Prova Objetiva de Língua Inglesa	49
<i>Redação – critérios de avaliação</i>	55
<i>Análise de provas de redação – Redação 1</i>	56
<i>Análise de provas de redação – Redação 2</i>	60
<i>Análise de provas de redação – Redação 3</i>	63
<i>Análise de provas de redação – Casos especiais</i>	66
<i>Conhecimentos Específicos – critérios gerais de avaliação</i>	70
<i>Expectativas de respostas, análise e amostras de respostas</i>	
• Artes	71
• Biologia	79
• Filosofia	88
• Física	101
• Geografia	112
• História	120
• Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa	131
• Matemática	140
• Química	151
• Sociologia	161
• Língua Estrangeira (Espanhol)	169
• Língua Estrangeira (Inglês)	178
<i>Prova de Habilidades Específicas (PHE)</i>	
• Arquitetura e Urbanismo	189
• Artes Visuais	193
• Design de Moda e Design Gráfico	197
• Música	202

Primeira Fase

Conhecimentos Gerais

A divulgação da prova comentada da 1ª fase do Vestibular da UEL tornou-se uma prática a partir de 2009. Esse trabalho que realizamos com o suporte da Teoria Clássica de Testes (TCT) nos permite analisar o instrumento com base em dois critérios: a dificuldade de cada questão, medida pelo percentual de acertos dos candidatos, seu potencial de discriminação, medido pela relação entre as respostas dos candidatos a uma determinada questão, e as pontuações totais no conjunto dos itens.

Quanto à dificuldade, os itens são classificados de **muito fácil** até **muito difícil**, considerando-se o percentual de acertos dos candidatos envolvidos. Nesta prova, quando a porcentagem de candidatos que responderam corretamente a determinado item for maior do que 80%, este item é considerado muito fácil; entre 60% e 80%, fácil; entre 40% e 60%, intermediário; entre 20% e 40%, difícil; abaixo de 20%, muito difícil.

O índice de discriminação, por sua vez, é calculado pela diferença entre as médias obtidas pelos candidatos do grupo inferior e do grupo superior em cada item, considerando-se o grupo inferior formado por 27% dos candidatos que obtiveram as menores notas no conjunto das 60 questões e o grupo superior constituído por 27% dos candidatos que obtiveram as melhores notas no conjunto das 60 questões. Por exemplo, a questão 11 foi respondida corretamente por 63,0% dos candidatos com as melhores notas e por 14,0% dos candidatos com as piores notas, resultando em uma discriminação de $63,0 - 14,0 = 49$. De modo geral, quanto maiores forem os índices de discriminação (entre -1 e 1), melhores serão os itens em relação à discriminação e mais equilibrada será a prova.

O índice de discriminação proporciona parâme-

tros para uma análise qualitativa de cada item da prova.

Entre os 22.597 candidatos inscritos na Primeira Fase do Vestibular 2020, 1.509 (6,6%) estiveram ausentes, e entre os que compareceram, 8.419 (40,0%) foram convocados para a Segunda Fase.

A análise clássica, ou quantitativa, que apresentamos considera o universo total dos candidatos, ou seja, 21.088 candidatos.

Antes da análise qualitativa das questões selecionadas para este fim, é pertinente considerar alguns aspectos gerais que os números revelam.

Das *59 questões da prova da 1ª fase do Vestibular 2020, tem-se o seguinte quadro:

Quadro 1: Grau de Dificuldade das questões

Grau de Dificuldade	Quantidade de questões	Percentual
Muito Fácil	2	3,4%
Fácil	8	13,6%
Intermediária	18	30,5%
Difícil	28	47,5%
Muito difícil	3	5,1%
TOTAL	59	100,0%

Os números revelam predomínio de questões difíceis. Ao contrário do que se presume, provas com alto número de itens difíceis continuam selecionando os melhores candidatos aos cursos mais disputados, sem contribuir necessariamente para o acesso de quem busca os cursos menos concorridos.

Para este Vestibular, a disciplina de Química foi a que teve maior proporção de questões difíceis e muito difíceis.

No outro extremo, o maior número de questões fáceis e muito fáceis diz respeito à disciplina de Geo-

* 1 questão anulada

Geografia, como se pode ver no quadro seguinte:

Quadro 2: Distribuição das áreas, segundo o grau de dificuldade

Área	Grau de Dificuldade											
	Muito Fácil		Fácil		Intermediária		Difícil		Muito Difícil		Total Geral	
	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo
Artes		0,00%	2	25,00%	1	5,56%	2	7,14%		0,00%	5	8,47%
Biologia		0,00%		0,00%	3	16,67%	3	10,71%	1	33,33%	7	11,86%
Filosofia		0,00%		0,00%	2	11,11%	4	14,29%		0,00%	6	10,17%
Física		0,00%		0,00%	1	5,56%	4	14,29%	1	33,33%	6	10,17%
Geografia	2	100,00%	2	25,00%	3	16,67%		0,00%		0,00%	7	11,86%
História		0,00%	2	25,00%	2	11,11%	3	10,71%		0,00%	7	11,86%
Matemática		0,00%	1	12,50%	3	16,67%	3	10,71%		0,00%	7	11,86%
Química		0,00%		0,00%	1	5,56%	5	17,86%	1	33,33%	7	11,86%
Sociologia		0,00%	1	12,50%	2	11,11%	4	14,29%		0,00%	7	11,86%
Total Geral	2	100,00%	8	100,00%	18	100,00%	28	100,00%	3	100,00%	59	100,00%

É importante destacar que isso, por si só, não caracteriza o perfil da questão, tampouco permite avaliar sua relevância. O que se mostra com esses dados é somente o grau de dificuldade que os candidatos encontraram em cada questão. Questões mais difíceis não são “melhores” por isso, do mesmo modo que questões mais fáceis não são “piores” por terem sido acertadas por um maior número de candidatos. De fato, o que de modo mais apropriado revela o perfil da questão é seu índice de discriminação, ou seja, sua capacidade de “distanciar” os candidatos do grupo superior dos candidatos do grupo inferior. Nesse sentido, no quadro 3, temos:

Quadro 3: Grau de Discriminação das Questões

Grau de discriminação	Frequência	Fr. Relativa
Ótima	20	33,9%
Boa	17	28,8%
Melhorar	11	18,6%
Pobre	11	18,6%
TOTAL	59	100,0%

A proporção de questões consideradas ótimas e boas, somadas, equivale a 62,7% da Prova de Conhecimentos Gerais. Entre as disciplinas, Matemática foi a que teve o melhor aproveitamento das questões.

Quadro 4: Distribuição das áreas, segundo o grau de Discriminação

Área	Grau de Discriminação									
	Ótima		Boa		Melhorar		Pobre		Total Geral	
	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo	Frequência	Relativo
Artes	2	10,00%	1	5,88%		0,00%	2	18,18%	5	8,47%
Biologia	2	10,00%	3	17,65%		0,00%	2	18,18%	7	11,86%
Filosofia	2	10,00%	2	11,76%		0,00%	2	18,18%	6	10,17%
Física	2	10,00%	1	5,88%	1	9,09%	2	18,18%	6	10,17%
Geografia	2	10,00%	3	17,65%	2	18,18%		0,00%	7	11,86%
História	3	15,00%	1	5,88%	1	9,09%	2	18,18%	7	11,86%
Matemática	4	20,00%	2	11,76%	1	9,09%		0,00%	7	11,86%
Química	3	15,00%	1	5,88%	3	27,27%		0,00%	7	11,86%
Sociologia		0,00%	3	17,65%	3	27,27%	1	9,09%	7	11,86%
Total Geral	20	100,00%	17	100,00%	11	100,00%	11	100,00%	59	100,00%

Conforme já mencionado, o grau de Dificuldade das questões, embora seja um argumento recorrente, não pode servir para balizar a qualidade do instrumento de avaliação. No cruzamento dos dados quanto ao grau de dificuldade e ao índice de discriminação, temos o seguinte:

Quadro 5: relação entre grau de Dificuldade e grau de Discriminação

Grau de Dificuldade	Grau de Discriminação				Total
	Ótima	Boa	Melhorar	Pobre	
Muito fácil		1	1		2
	0,00%	5,88%	9,09%	0,00%	3,39%
Fácil	4	4			8
	20,00%	23,53%	0,00%	0,00%	13,56%
Intermediária	9	6	2	1	18
	45,00%	35,29%	18,18%	9,09%	30,51%
Difícil	7	6	7	8	28
	35,00%	35,29%	63,64%	72,73%	47,46%
Muito difícil			1	2	3
	0,00%	0,00%	9,09%	18,18%	5,08%
Total de questões	20	17	11	11	59
Porcentagem	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Uma análise mais sistemática mostra que, no conjunto das 22 questões com grau de discriminação “melhorar” e “pobre”, 3 eram muito difíceis e 15 difíceis. Esses são dados que permitem supor que questões consideradas muito difíceis e difíceis pelos candidatos tendem a ser respondidas ao acaso, levando candidatos com alta habilidade, ou seja, aqueles que se encontram no grupo superior, ao erro. Do mesmo modo, são questões que merecem análise cuidadosa para que sejam encontradas as características a serem evitadas em outras provas.

De outro lado, vemos que 9 das 10 questões consideradas “fácil” e “muito fácil”, tiveram índice de discriminação “ótima” e “boa”, isto é, foram capazes de discriminar os candidatos mais bem preparados daqueles com baixa habilidade para responder ao item.

Na seção seguinte, de um total de 60 questões, apresentamos a análise de 18 delas (2 questões de cada área) da Prova de Conhecimentos Gerais, com a indicação do gabarito para cada questão, o conteúdo programático, a justificativa e a análise com base nos dados da TCT.

Prova Comentada

1 Analise a figura a seguir.

Museu do amanhã - Exposição Principal: Terra "... associado à pergunta "Quem somos?". Somos matéria, vida e pensamento." – museudoamanha.org.br

A frase "Vida é Código e Combinação", destacada em uma das Exposições no Museu do Amanhã no Rio de Janeiro, resume muito bem a "vida" do ponto de vista científico. Durante a evolução química, compostos simples se combinaram em face de suas reatividades químicas e das condições adequadas para formar moléculas mais complexas e polímeros, levando à formação dos primeiros micro-organismos.

Com base nas combinações de substâncias químicas e seus efeitos na manutenção da vida, considere as afirmativas a seguir.

- I. A síntese de proteínas ocorre por meio de reação de adição entre aminoácidos que possuem grupo funcional amida, formando ligação peptídica.
- II. A estrutura do RNA, quando comparada à do DNA, é formada por duas cadeias de proteínas, desoxirriboses e por moléculas de uracila, em vez de timina.
- III. A hemoglobina é um complexo metálico que contém cátion ferro coordenado com átomos de nitrogênio. Nesse caso, os átomos de nitrogênio são considerados base de Lewis, e o cátion ferro, ácido de Lewis.
- IV. A sequência de nucleotídeos do DNA, em linhas gerais, determina a sequência de nucleotídeos do RNA que, por sua vez, especifica a ordem dos aminoácidos em uma proteína.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: c

Conteúdo programático: Ácidos e Bases, compostos de carbono: aspectos gerais.

Justificativa

- I. Incorreta. A síntese de proteínas ocorre por meio de reação de desidratação/substituição entre aminoácidos que possuem grupo funcional amida, formando ligação peptídica e liberação de água.
- II. Incorreta. Diferentemente da molécula de DNA, o RNA é formado por uma cadeia única de nucleotídeos, os quais também diferem dos nucleotídeos de DNA. No RNA, o açúcar é uma ribose, em vez de uma desoxirribose, e a base nitrogenada timina, no DNA, é substituída pela base uracila no RNA.
- III. Correta. A hemoglobina é um complexo metálico que contém cátion ferro coordenado com átomos de nitrogênio. Nesse caso, os átomos de nitrogênio são considerados base de Lewis, e o cátion ferro, ácido de Lewis.
- IV. Correta. A sequência de nucleotídeos do DNA estabelece parte da sequência de eventos que acontecem no código genético.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,24	0,36	0,4	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3002	14,2%	0,22	0,03	-0,21
B	7609	36,1%	0,29	0,38	0,03
C	5079	24,1%	0,13	0,49	0,4
D	2167	10,3%	0,17	0,02	-0,19
E	3202	15,2%	0,2	0,07	-0,15

2

Muitas formas presentes na natureza são de difícil representação por entes geométricos tradicionais, como retas, planos e cubos, mas que podem ser aproximadas por meio da aplicação de operações geométricas sucessivas.

Por exemplo, certos animais filtradores, como as esponjas, possuem esqueleto flexível de espongina, que podem ter sua forma aproximada pela n -ésima etapa da construção da região denominada Esponja de Menger, cujo volume $V(n)$ é dado por

$$V(n) = \left(\frac{20}{27}\right)^{n-1} - 7 \cdot 20^{n-1} \cdot \left(\frac{1}{27}\right)^n, \text{ para } n \in \mathbb{N}^*$$

Na sequência, estão ilustrados um esqueleto flexível de espongina, um cubo unitário e as três primeiras etapas da construção da Esponja de Menger, como apresentado na exposição “A Beleza da Matemática” do Museu do Amanhã.

Esqueleto flexível de espongina

Cubo unitário e etapas de construção da Esponja de Menger

Com base nas informações apresentadas, considere as afirmativas a seguir.

- I. As esponjas pertencem ao filo Cnidaria e apresentam, como característica, a presença de um tipo básico de indivíduo denominado pólipo.
- II. O volume de cada etapa da construção da Esponja de Menger é menor que o volume da etapa anterior, isto é, $V(n + 1) < V(n)$ para todo $n \in \mathbb{N}^*$
- III. Independentemente de qual etapa da construção da Esponja de Menger seja considerada, seu volume é um número racional.
- IV. Além da espongina, a estrutura esquelética das esponjas é constituída por colágeno fibrilar, uma proteína, e espículas silicosas ou calcáreas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) **Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

Comentário

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: números racionais, noções elementares de números reais: operações e propriedades, ordem e desigualdades. Funções, Equações e Inequações: inequações. Seqüências Numéricas: funções de variável discreta, noção de seqüência, progressões geométricas. Polinômios e Equações Algébricas: equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes. Geometria Espacial: sólidos: poliedros, cálculo de área e volume. Diversidade dos seres vivos: classificação e características morfológicas dos seres vivos.

Justificativa

- I. Incorreta. As esponjas pertencem ao filo Porifera e a presença de um tipo básico de indivíduo denominado pólipo é característica das anêmonas e corais.
- II. Correta. Note que fatorando a expressão do volume, temos que $V(n) = \left(\frac{20}{27}\right)^n$. Logo o volume se trata de uma PG de razão que q menor que 1, que é decrescente.
- III. Correta. Como $V(n) = \left(\frac{20}{27}\right)^{n-1}$, todos os termos são racionais.
- IV. Correta.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,4	0,52	0,45	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2008	9,5%	0,14	0,03	-0,15
B	3979	18,9%	0,3	0,06	-0,25
C	4124	19,6%	0,21	0,16	-0,07
D	2579	12,2%	0,16	0,06	-0,15
E	8365	39,7%	0,18	0,7	0,45

Analise a figura 1 a seguir e responda às questões 2 e 3.

3

A obra “Lama Lâmina” (figura 1) apresenta uma leitura de interação entre ecologia ambiental e arte, resultando na escultura/instalação, em que os planos interior e exterior são elementos fundamentais.

Com base na obra e nos conhecimentos sobre arte contemporânea, considere as afirmativas a seguir.

- I. Utiliza a especificidade de relação entre o objeto artístico e o espaço arquitetônico, preservando a mensagem estética da escultura/instalação em que o objeto e o espaço são fundidos numa realidade significativa.
- II. Apresenta uma escultura/instalação complexa que agrega procedimentos técnicos e manifestações artísticas no espaço. O trabalho é a essência da própria obra e a intenção do artista passa pelo contexto da arte conceitual.
- III. Traz o espaço e seus elementos, como a máquina e a árvore, na composição escultórica, congelando um instante de instabilidade do movimento, de modo a relacionar espaço e forma com a ideia.
- IV. Transmite noção de realismo, busca aproximar-se ao máximo da natureza e contém recursos e detalhes hiper-realistas, como a materialidade, cenários, objetos e a bidimensionalidade da matéria no espaço.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Figura 1: BARNEY, M. Lama Lâmina, 2009. - viagemgastronomia.com.br

Comentário

Alternativa correta: d

Conteúdo programático: Arte Contemporânea

Justificativa

- I. Correta. Uma escultura/ instalação utiliza a especificidade de relação entre o objeto artístico e o espaço arquitetônico, preservando a mensagem estética em que o objeto e o espaço são fundidos numa realidade significativa.
- II. Correta. Na maioria das vezes, são montadas em lugares muito movimentados, com grande circulação de pessoas. Sua principal característica é a total desconstrução das ideias, dos conceitos e dos espaços. Agregam procedimentos técnicos e manifestações artísticas no espaço. O trabalho é a essência da própria obra e a intenção do artista passa pelo contexto da arte conceitual.
- III. Correta. As instalações são manifestações artísticas efêmeras, em que a obra de arte resulta de uma composição de objetos organizada em um determinado ambiente. Essa linguagem artística tem por objetivo despertar sensações no observado. Traz o espaço e seus elementos, como a máquina e a árvore, na composição escultórica, congelando um instante de instabilidade do movimento, de modo a relacionar com a ideia.
- IV. Incorreta. A obra “Lama Lâmina” não é fotografia e sim uma instalação permanente que visa preservar a materialidade da obra utilizando a ampliação do ambiente que foi transformado em cenários do tamanho de uma sala. Geralmente as instalações são construções da matéria no espaço. Denomina-se instalação um fazer artístico dos mais relevantes no panorama da arte contemporânea, enquanto poética artística volátil e efêmera, caracterizada pelo questionamento do espaço-tempo em que a fruição estética se dá de forma imediata entre espectador e obra na apreciação/interação *in loco*. Portanto, trata-se de uma obra que trabalha com elementos da tridimensionalidade, envolvendo a matéria no espaço, não se preocupando em transmitir a noção de realismo por meio da materialidade, cenários, objetos bidimensionais.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,52	0,53	0,42	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1405	6,7%	0,1	0,03	-0,12
B	2275	10,8%	0,18	0,04	-0,17
C	2948	14,0%	0,22	0,07	-0,17
D	10896	51,7%	0,26	0,79	0,42
E	3533	16,8%	0,24	0,08	-0,18

4

Dentre vários elementos visuais, pode-se observar, na figura 1, uma árvore adulta com todas as suas partes em evidência. Em geral, o controle do desenvolvimento das plantas ocorre por meio de substâncias orgânicas, denominadas fitormônios ou hormônios vegetais.

Com base nos conhecimentos sobre as funções e os locais de produção e de atuação dos hormônios vegetais, assinale a alternativa correta.

- a) O etileno estimula o amadurecimento de frutos, atua na queda natural de folhas e frutos e é produzido nas mais diversas partes da planta.
- b) A citocinina estimula o alongamento celular, atua na dominância apical e no desenvolvimento dos frutos e é produzida em sementes em desenvolvimento, no meristema apical do caule e em folhas jovens e frutos.
- c) A quitinase, produzida em diferentes partes da planta, promove a germinação de sementes, o desenvolvimento de brotos e frutos, estimula a floração e o alongamento do caule e das folhas.
- d) A giberelina estimula as divisões celulares, o desenvolvimento das gemas, participa da diferenciação dos tecidos, retarda o envelhecimento dos órgãos e tem a sua produção concentrada nas folhas.
- e) A quinase promove a dormência de gemas e de sementes, induz o envelhecimento de folhas, flores e frutos, induz o fechamento dos estômatos e é produzida nas gemas apicais da raiz.

Comentário

Alternativa correta: a

Conteúdo programático: Diversidade dos Seres Vivos: características morfológicas e fisiológicas. Plantae.

Justificativa

- a) Correta. O etileno é quem estimula o amadurecimento de frutos e atua na queda natural de folhas e frutos. É produzido nas mais diferentes partes da planta.
- b) Incorreta. A auxina é quem tem por funções estimular o alongamento celular, atuar no fototropismo, no geotropismo, na dominância apical e no desenvolvimento dos frutos. É produzida no meristema apical do caule, primórdios foliares, folhas jovens, frutos e sementes em desenvolvimento.
- c) Incorreta. É a giberelina que promove a germinação de sementes, o desenvolvimento de brotos, estimula o alongamento do caule e das folhas, a floração e o desenvolvimento de frutos. É produzida no meristema apical do caule, em frutos e sementes em desenvolvimento. A quitinase não é um hormônio vegetal, mas sim uma enzima que degrada a quitina.
- d) Incorreta. É a citocinina que estimula as divisões celulares e o desenvolvimento das gemas, participa da diferenciação dos tecidos e retarda o envelhecimento dos órgãos. É produzida, principalmente, no ápice da raiz.
- e) Incorreta. É o Ácido Abscísico que promove a dormência de gemas e de sementes, o envelhecimento de folhas, flores e frutos e induz o fechamento dos estômatos. É produzido nas folhas e sementes. A quinase é uma enzima que degrada proteínas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,36	0,37	0,34	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	7622	36,1%	0,21	0,58	0,34
B	6233	29,6%	0,33	0,23	-0,11
C	3446	16,3%	0,25	0,05	-0,22
D	2208	10,5%	0,09	0,11	0,01
E	1551	7,4%	0,12	0,04	-0,12

5

O climograma é uma forma gráfica de representação do clima que indica a média térmica e a pluviosidade de uma determinada localidade. Sua coluna indica a precipitação e a linha a temperatura (em °C).

Com base nos conhecimentos sobre os tipos climáticos, relacione os climogramas a seguir aos tipos de clima do Brasil.

- (A) O Clima Equatorial caracteriza-se pelo domínio da massa de ar Equatorial Continental, com temperatura média anual em torno de 24 °C, e pluviosidade anual em torno de 2500 mm.
- (B) O Clima Subtropical caracteriza-se pelo domínio das massas de ar Tropical Atlântica, Tropical Continental e Polar Atlântica, com temperatura média anual em torno de 18 °C e pluviosidade em torno de 1500 mm anual bem distribuída durante o ano.
- (C) O Clima Tropical caracteriza-se pelo domínio das massas de ar Tropical Atlântica, Tropical Continental e Equatorial Continental, com média anual de 24 °C, duas estações do ano bem definidas e pluviosidade em torno de 1500 mm anual.
- (D) O Clima Semiárido caracteriza-se pelo domínio das massas de ar Equatorial Atlântica e Tropical Atlântica com temperatura média anual de 27 °C e com pluviosidade em torno de 750 mm, distribuída irregularmente durante o ano.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, II-B, III-C, IV-D
- b) I-B, II-C, III-D, IV-A
- c) I-C, II-B, III-D, IV-A**
- d) I-C, II-D, III-A, IV-B
- e) I-C, II-A, III-B, IV-D

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Características, dinâmicas e interações climáticas.

Justificativa

(I-C) Na relação entre os tipos climáticos e o climograma, o item I associa-se à letra C, pois se refere ao Clima Tropical, dominante no Brasil, caracterizado pelo domínio das massas de ar Tropical Atlântica, Tropical Continental e Equatorial Continental, com média anual de 24 °C e duas estações do ano bem definidas (inverno/seco e verão/chuvoso) e pluviosidade média de 1500 mm anuais. Como exemplo, tem-se o climograma de Cuiabá-MT.

(II-B) Na relação entre os tipos climáticos e o climograma, o item II associa-se à letra B, pois se refere ao Clima Subtropical, caracterizado pelo domínio das massas de ar Tropical Atlântica, Tropical Continental e Polar Atlântica, com temperatura média anual em torno de 18 °C, maiores amplitudes térmicas e chuvas regulares bem distribuídas ao longo do ano (média de 1500 mm anuais). Como exemplo, tem-se o climograma de Porto Alegre-RS.

(III-D) Na relação entre os tipos climáticos e o climograma, o item III associa-se à letra D, pois se refere ao Clima Semiárido, caracterizado pelo domínio das massas de ar Equatorial Atlântica e Tropical Atlântica com temperatura média anual de 27 °C e com precipitação distribuída irregularmente durante o ano (em torno de 750 mm), ou seja, clima quente e seco com possibilidade de longas estiagens, provocando déficit hídrico intenso. Como exemplo, tem-se o Climograma de Cabaceiras-PB, localizada no sertão da Paraíba, com pluviosidade anual de apenas 286 mm.

(IV-A) Na relação entre os tipos climáticos e o climograma, o item IV associa-se à letra A, pois se refere ao Clima Equatorial, caracterizado pelo domínio da massa de ar Equatorial Continental, com pluviosidade média anual em torno de 2500 mm e temperatura média anual em torno de 24 °C, ou seja, elevadas temperaturas, associadas a elevado índice pluviométrico. Como exemplo, pode-se citar o climograma de Manaus-AM.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,68	0,55	0,45	Fácil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1908	9,0%	0,17	0,02	-0,21
B	2043	9,7%	0,16	0,04	-0,17
C	14376	68,2%	0,38	0,93	0,45
D	616	2,9%	0,07	0	-0,15
E	2114	10,0%	0,22	0,01	-0,25

Analise a figura 2 a seguir e responda às questões 6 e 7.

Figura 2: RIGAUD, F. J. H. Retrato de Luís XIV. 1701. Óleo sobre tela, 277x184cm. Museu do Louvre (Paris, França).

6 Com base na figura 2 e nos conhecimentos sobre o reinado de Luís XIV, na França, assinale a alternativa correta.

- a) Como fonte histórica, a pintura é considerada produção estética destituída de articulações com a sociedade do período.
- b) Essa pintura representa, da perspectiva política, símbolos do Absolutismo, ao tornar reconhecida a figura do rei.**
- c) O monarca Luís XIV dispunha de autoridade limitada, recordando a divisão iluminista do poder em três esferas.
- d) A extensão de direitos de cidadania ao Terceiro Estado foi um dos principais traços políticos do período.
- e) A característica política do reinado de Luís XIV foi a separação entre a instituição religiosa e o Estado.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,73	0,44	0,38	Fácil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1329	6,3%	0,15	0,01	-0,22
B	15440	73,2%	0,5	0,94	0,38
C	1273	6,0%	0,11	0,01	-0,16
D	607	2,9%	0,05	0,01	-0,11
E	2407	11,4%	0,18	0,04	-0,18

Comentário

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade. O pensamento iluminista e as revoluções burguesas.

Justificativa

- a) Incorreta. A pintura não permanece apenas em âmbito estético; articula-se, vez disso, às características sociais, políticas e religiosas do período.
- b) Correta.** A pintura ostenta os símbolos do poder real (manto, cetro e espada) com o intuito de legitimar a realeza absolutista.
- c) Incorreta. Luís XIV foi uma das mais célebres figuras do Absolutismo francês, concentrando os poderes políticos em sua própria pessoa. A separação do Estado em três poderes ocorreu posteriormente à Revolução Francesa.
- d) Incorreta. Durante o Absolutismo, o Terceiro Estado não dispunha de direitos de cidadania.
- e) Incorreta. O monarca absolutista tinha o poder legitimado, em parte, pela instituição religiosa, que o ressaltava como líder escolhido por Deus.

7

Leia o texto a seguir.

A “Querela do luxo” foi um dos mais intensos debates do século XVIII na França e consistiu em defender o luxo como sinal do progresso da humanidade, ou em atacá-lo como signo de decadência. Rousseau, partidário da segunda via, num dos seus textos, afirma:

A vaidade e a ociosidade, que engendram nossas ciências, também engendram o luxo. [...] Eis como o luxo, a dissolução e a escravidão foram [...] o castigo dos esforços orgulhosos que fizemos para sair da ignorância feliz na qual nos colocara a sabedoria eterna. [...] Crêem embaçar-me terrivelmente perguntando-me até onde se deve limitar o luxo. Minha opinião é que absolutamente não se precisa dele. Para além da necessidade física, tudo é fonte de mal.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre as ciências e as artes*. Trad. Lourdes Santos Machado, 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p.395; 341; 410.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria política e antropológica de Rousseau e a compreensão do autor acerca das ciências, das artes e do luxo, considere as afirmativas a seguir.

- I. A crítica de Rousseau às ciências e às artes e, por extensão, ao luxo, resulta da sua compreensão da natureza humana, na qual a necessidade física é o critério decisivo sobre o que é bom para a humanidade.
- II. Em sua teoria política, Rousseau dirige a crítica às ciências, às artes e ao luxo, por identificar neles a vigência de um princípio que sacrifica a possibilidade da criação de uma sociedade minimamente justa.
- III. A vaidade e a ociosidade, que engendram o luxo, são uma constante da natureza humana, razão pela qual também as ciências e as artes são expressões necessárias da natureza humana.
- IV. A defesa da feliz ignorância, na qual nasce cada ser humano, leva Rousseau a legitimar formas de governo caracterizadas pelo sacrifício da inteligência e da crítica e pela obediência a um poder soberano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: a

Conteúdo programático: 1º. Eixo temático: Problemas políticos e éticos na Filosofia. Problema político: Estado, Sociedade e Poder / A questão da democracia (Rousseau).

Justificativa

- I. Correta. A compreensão de que o homem é um ser natural leva Rousseau a dar importância decisiva à necessidade física, compreendendo criticamente as ciências, as artes e o luxo justamente por representarem atividades nas quais opera, não apenas o distanciamento da natureza, mas também o seu encobrimento, ou mesmo, o seu apagamento.
- II. Correta. As ciências, as artes e o luxo, não sendo derivadas das necessidades físicas, são vistas por Rousseau como fonte do mal, ou resultado da sua vigência. Tal pressuposto desempenha papel central, tanto nas considerações antropológicas de Rousseau, quanto em sua teoria política.
- III. Incorreta. Rousseau reconhece como necessárias apenas as necessidades físicas. Para além delas, “tudo é fonte de mal”. Por essa razão, tanto as ciências quanto as artes e, principalmente, o luxo, expressam o apego da humanidade a aspectos contingentes da vida. Neste aspecto, uma crítica acessória é dirigida ao luxo: trata-se de um modo de vida caracterizado pela mais alta contingência, fonte de degradação, pois o acúmulo de riquezas por parte de poucos só se sustenta graças à miséria de muitos.
- IV. Incorreta. A defesa da feliz ignorância na qual nasce cada ser humano não leva Rousseau a legitimar formas de governo caracterizadas pelo sacrifício da inteligência e da crítica e pela obediência a um poder soberano. E isso se deve ao fato de que a “feliz ignorância” supõe a atualização de padrões, procedimentos e “princípios” do Estado Natural do humano, no qual a submissão à coerção e o abandono a um poder arbitrário são recusados como resultado de mero arbítrio pessoal (ou coletivo) e capricho.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,47	0,5	0,41	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	9880	46,9%	0,23	0,73	0,41
B	2963	14,1%	0,17	0,11	-0,08
C	1581	7,5%	0,12	0,03	-0,14
D	4389	20,8%	0,3	0,1	-0,2
E	2235	10,6%	0,18	0,03	-0,18

Analise a imagem a seguir.

DELACROIX, E. Liberdade Guiando o Povo. 1830. Óleo sobre tela, 260 x 325 cm. Museu do Louvre (Paris, França).

Exposta no Museu do Louvre, a obra “Liberdade Guiando o Povo”, remete à existência de questão social ainda hoje debatida.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre modernidade e vida social, é correto afirmar que a obra representa

- a luta de estratos sociais em defesa da igualdade jurídica e pela conquista dos direitos de cidadania.
- a primeira tentativa de revolução social do proletariado moderno contra a burguesia.
- a participação popular na luta pelo direito de voto pelas mulheres e contra o trabalho infantil.
- o repúdio ao caráter sangrento das revoluções populares, produtoras de regimes ditatoriais.
- a democracia, que atinge a plenitude quando homens, mulheres e jovens pegam em armas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,68	0,45	0,38	Fácil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	14291	67,8%	0,44	0,89	0,38
B	3227	15,3%	0,22	0,07	-0,17
C	1545	7,3%	0,16	0,01	-0,21
D	741	3,5%	0,08	0	-0,15
E	1269	6,0%	0,1	0,02	-0,13

Comentário

Alternativa correta: a

Conteúdo programático: Estrutura e Estratificação social/as desigualdades Sociais. Mudança/transformação social/movimentos sociais/cidadania. Política/Estado, dominação e poder.

Justificativa

- Correta. Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, dos quais resultou a Revolução Francesa, possuíram uma força ideológica capaz de mobilizar os estratos sociais populares, as “classes subalternas”, no sentido de lutarem por direitos e igualdade jurídica.
- Incorreta. A Revolução Francesa foi uma revolução burguesa. A primeira tentativa de revolução proletária ocorrerá no século XIX, momento no qual a burguesia já havia consolidado seu poder econômico e político.
- Incorreta. A luta pelo direito de voto das mulheres e o combate ao trabalho infantil foram essencialmente travados com o desenvolvimento da sociedade industrial capitalista.
- Incorreta. A Revolução Francesa não foi uma revolução popular, proletária, e sim burguesa. Neste sentido, o espírito da tela não é o de apontar para a discussão de regimes ditatoriais, mas o momento violento dentro de um determinado processo para a construção da liberdade jurídica entre os indivíduos, discussão essa travada no século XX por Barrington Moore Jr. em seu livro “As origens sociais da ditadura e da democracia”.
- Incorreta. O espírito da tela não é a exaltação das armas e da violência, mas sim da necessidade de se lutar conjuntamente (homens, mulheres e jovens) para ampliarem seus espaços de liberdade.

9

A icônica obra *Mona Lisa*, de Leonardo Da Vinci, exposta no Museu do Louvre, possibilita pôr à prova as proporções matemáticas nela presentes. Partindo de um quadrado $ABCD$ de lado 1, que delimita uma região abaixo da cabeça, pode-se obter um retângulo, que contém a cabeça da *Mona Lisa*, por meio da construção geométrica descrita a seguir.

Seja O o ponto médio do segmento $\overline{AB}$. Tome a circunferência de centro O e raio $\overline{OD}$. Encontre o ponto E dado pela intersecção da circunferência com a semirreta $\overline{BA}$. Considere o ponto F de modo a obter o retângulo de vértices $EADF$, como ilustrado na figura a seguir.

Com base na construção geométrica fornecida e na figura, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o comprimento do segmento $\overline{EA}$.

- a) $\frac{1 - \sqrt{5}}{2}$
- b) $\frac{3 - \sqrt{5}}{2}$
- c) $\frac{\sqrt{5} - 1}{2}$
- d) $\frac{\sqrt{5} + 1}{2}$
- e) $\frac{\sqrt{5} + 3}{2}$

Comentário

Alternativa correta: c

Conteúdo programático: Geometria Plana: Figuras geométricas: reta, semirreta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculos. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos. Trigonometria: A trigonometria em um triângulo retângulo.

Justificativa

Como $ABCD$ é um quadrado de lado 1 e O é o ponto médio de $\overline{AB}$, então o segmento $\overline{AO}$ mede $\frac{1}{2}$. Utilizando novamente o fato de que $ABCD$ é um quadrado de lado 1, então o segmento $\overline{AD}$ mede 1. Como ADO é um triângulo retângulo, pois $ABCD$ é um quadrado, podemos utilizar o Teorema de Pitágoras e concluir que o segmento $\overline{DO}$ mede $\frac{\sqrt{5}}{2}$. Como E pertence à circunferência de centro O e raio $\overline{DO}$, então $\overline{EO}$ mede $\frac{\sqrt{5}}{2}$. Como a medida de $\overline{EA}$, denotada por x , somada à medida de $\overline{AO}$, que mede $\frac{1}{2}$, é igual à medida de $\overline{EO}$, que mede $\frac{\sqrt{5}}{2}$, então obtemos que $x + \frac{1}{2} = \frac{\sqrt{5}}{2}$, o que permite concluir que $x = \frac{(\sqrt{5} - 1)}{2}$.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,44	0,48	0,41	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2477	11,7%	0,17	0,06	-0,14
B	2267	10,8%	0,15	0,05	-0,13
C	9320	44,2%	0,24	0,72	0,41
D	4955	23,5%	0,3	0,12	-0,18
E	2018	9,6%	0,14	0,04	-0,13

Leia a charge (figura 3) e o texto I a seguir e responda às questões 10 e 11.

Figura 3: www.facebook.com/diariogauchco

Texto I

Assim como [...] [Mário de Andrade] reconhece e afirma que há uma gota de sangue em cada poema, assim também, parafrazeando o poeta, queremos reconhecer e sustentar que há uma gota de sangue em cada museu. [...] Admitir a presença de sangue no museu significa também aceitá-lo como arena, como espaço de conflito, como campo de tradição e contradição.

Toda a instituição museal apresenta um determinado discurso sobre a realidade. Este discurso, como é natural, não é natural e compõe-se de som e de silêncio, de cheio e de vazio, de presença e de ausência, de lembrança e de esquecimento.

CHAGAS, Mario Souza. *Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade*. 2. ed. Chapecó: Argos, 2015. v. 1. p.19.

10 Com base na charge (figura 3), no texto I e nos conhecimentos sobre história e memória, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os museus são instituições com dimensões políticas, pois a preservação, a organização e a disposição de documentos implicam a criação e a manutenção de uma memória em detrimento de narrativas silenciadas.
- II. Os museus são instituições importantes por preservarem o patrimônio do passado remoto de uma cultura em detrimento da sociedade contemporânea.
- III. A criação e a preservação da memória coletiva realizada pelos museus são inclusivas em relação a outras narrativas, permitindo abordar a história de forma objetiva.
- IV. O incêndio do Museu Nacional destruiu parte do patrimônio material brasileiro, acarretando implicações sobre o patrimônio imaterial, a memória e as identidades públicas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Teoria da História. Conceitos de História e Historiografia, História e Memória.

Justificativa

- I. Correta. A narrativa dos museus implica a inclusão e a exclusão de documentos que remetem à construção de memórias e ao silenciamento de outras.
- II. Incorreta. Os museus não são voltados apenas para a preservação do patrimônio do passado remoto. Sua organização ocorre a partir de questões inerentes ao tempo presente.
- III. Incorreta. A narrativa museológica implica necessariamente a seleção e a organização de documentos, remetendo à subjetividade do conhecimento histórico.
- IV. Correta. A concepção de um museu envolve o investimento numa memória pública, elemento fundamental para a constituição de determinadas formas de identidade. A destruição do Museu Nacional, portanto, implicaria a perda não apenas do patrimônio material propriamente dito, afetando também as dimensões do patrimônio imaterial, da memória e das identidades públicas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,28	0,44	0,43	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2066	9,8%	0,12	0,07	-0,07
B	5892	27,9%	0,1	0,54	0,43
C	1850	8,8%	0,06	0,13	0,08
D	3080	14,6%	0,23	0,06	-0,19
E	8175	38,8%	0,49	0,21	-0,26

11 Com base na charge (figura 3), no texto I e na teoria de Pierre Bourdieu, é correto afirmar que museus expressam, também,

- a) o poder da ideologia dos que se impõem economicamente pela posse dos meios de produção.
- b) a consciência coletiva do conjunto da sociedade e suas formas de solidariedade.
- c) o arbitrário cultural ou leitura de mundo proposta pelos dominantes em uma estrutura específica.**
- d) a ação racional com relação a valores visando combater a anomia social e preservar as instituições.
- e) o esforço da burguesia em demonstrar a existência de vencidos e, sobretudo, vencedores na história.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,44	0,38	0,33	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2270	10,8%	0,14	0,08	-0,09
B	2981	14,1%	0,15	0,12	-0,05
C	9376	44,5%	0,28	0,65	0,33
D	4994	23,7%	0,32	0,11	-0,21
E	1451	6,9%	0,1	0,04	-0,1

Comentário

Alternativa correta: c

Conteúdo programático: O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade - Teoria e método

Justificativa

- a) Incorreta. Bourdieu não centra sua discussão na questão da ideologia nem especificamente do poder da ideologia, uma vez que, para ele, os referenciais para se entender as relações dominante e dominado passam pela utilização de conceitos como “violência simbólica”, “arbitrário cultural”, “racismo da inteligência”, entre outros.
- b) Incorreta. O conceito de consciência coletiva foi elaborado por E. Durkheim e não encontra espaço no interior do pensamento de Bourdieu, sobretudo porque o conceito de consciência coletiva serve para pensar, em Durkheim, a unidade dos indivíduos em torno das instituições.
- c) Correta. Para Bourdieu, nos museus é possível observar a consolidação de leituras sobre o que seria a “cultura legítima”, ou seja, aquela interiorizada por mecanismos de “violência simbólica”, e que são tão somente uma forma de cultura possível, entre outras possíveis, isto é, arbitrários culturais.
- d) Incorreta. Essa é uma problemática weberiana estranha ao pensamento de Bourdieu, autor que opera não com a ideia de ação racional com relação a valores, e sim com a de construção de habitus.
- e) Incorreta. Embora fale de dominação, para Bourdieu esta não se exercita apenas entre as classes nem é exercida somente por uma classe. Ocorre dentro dos microespaços, entre indivíduos e grupos de indivíduos, estruturando relações dominantes e dominados, em estruturas específicas.

12

Algumas vanguardas artísticas europeias criadas na primeira metade do século XX foram manifestações artístico-literárias que criticavam uma concepção tradicional de museu, introduzindo uma estética marcada pela experimentação e pela subjetividade, que influenciaria fortemente diversas manifestações culturais em todo o mundo.

Sobre as principais correntes vanguardistas e suas respectivas características, assinale a alternativa correta.

- O Surrealismo apresentava a exaltação da tecnologia, das máquinas, da velocidade e do progresso.
- O Expressionismo evidenciava a decomposição e a fragmentação das formas geométricas, afirmando que um mesmo objeto poderia ser visto de vários ângulos.
- O Cubismo valorizava a subjetividade e buscava transmitir ao mundo a situação do homem, com seus vícios e horrores.
- O Futurismo defendia a criação por meio das experiências nascidas no imaginário e na atmosfera onírica, sem interferências da razão.
- O Dadaísmo surgiu como oposição à guerra e ressaltava a espontaneidade da arte pautada na liberdade de expressão, no absurdo e na irracionalidade.**

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,68	0,49	0,41	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1054	5,0%	0,11	0,01	-0,18
B	2624	12,4%	0,24	0,03	-0,24
C	1460	6,9%	0,1	0,04	-0,11
D	1516	7,2%	0,13	0,01	-0,18
E	14404	68,3%	0,41	0,91	0,41

Comentário

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: Manifestações artísticas até o século XIX, Arte Moderna.

Justificativa

- Incorreta. Surrealismo é uma tendência artística que defendia a criação através das experiências nascidas no imaginário e da atmosfera onírica, sem que houvesse interferências da razão. Sonhos, fantasias, devaneios, inconsciência, ausência de lógica formaram as bases das criações do movimento surrealista. Os artistas ligados a esse movimento rejeitavam os valores e os padrões impostos pela sociedade burguesa, seguindo a exploração dadaísta de tudo o que fosse subversivo na arte. Os surrealistas concebiam o inconsciente como um meio de imaginação, as formas e imagens não poderiam prover da razão, mas de impulsos e sentimentos irracionais e surreais.
- Incorreta. O Expressionismo é uma tendência artística que valorizava a subjetividade e teve como característica transmitir ao mundo a situação do homem, com seus vícios e horrores. Os expressionistas usavam cores fortes e vibrantes, figuras distorcidas e, por vezes, se utilizavam da abstração para tratar temas como a alienação, bem como faziam uso emocional e simbólico da cor e da linha. O Expressionismo é a arte dos extremos emocionais, da inquietação e da espiritualidade.
- Incorreta. O Cubismo é um movimento artístico vanguardista europeu que surgiu na França, no começo do século XX; caracterizava-se pela utilização de formas geométricas para retratar a natureza. O cubismo foi fundado em Paris, através do renomado artista espanhol Pablo Picasso (1881-1973) e do francês Georges Braque (1882-1963). No cubismo, predominam as linhas retas, modeladas basicamente por cubos e cilindros, dada a geometrização das formas e volumes. É uma tendência artística que traz a decomposição e a fragmentação das formas, apresentando o objeto, que pode ser visualizado de diversos ângulos.
- Incorreta. O Futurismo faz parte das vanguardas artísticas europeias que despontaram no século XX, e predominou principalmente na França e na Itália, onde os artistas se identificavam com o fascismo. As características principais do futurismo são a valorização do industrialismo e da tecnologia enquanto progresso técnico. Dentro de um contexto de futuro traz a velocidade, a vida moderna, a violência e a ruptura com a arte do passado. Os futuristas buscavam expressar os movimentos reais, assinalando a velocidade exposta pelas figuras em movimento no espaço, exaltando a tecnologia, as máquinas, a velocidade e o progresso.
- Correta. O Dadaísmo é uma tendência artística que surgiu como resposta à guerra. Apresenta como características a espontaneidade da arte pautada na liberdade de expressão, no absurdo e na irracionalidade. "Dada" é um termo em francês que significa "cavalinho de pau" ou "brinquedo de criança". Além disso, o movimento mostrou-se radicalmente avesso à Primeira Guerra Mundial, ao nacionalismo e ao materialismo que desencadeou o combate aos conceitos da arte vigentes na época. Propunham uma arte de protesto que chocasse e provocasse a sociedade burguesa da época. Suas obras visuais e literárias baseavam-se no acaso, no caos, na desordem e em objetos e elementos de pouco valor, desconstruindo conceitos da arte tradicional.

13

A mumificação pode ocorrer por processos artificiais ou naturais. No primeiro caso, são retiradas as vísceras e o corpo é embebido em substâncias que podem preservá-lo ao longo do tempo. No segundo, por exemplo, por motivos climáticos, a decomposição do cadáver ocorre parcial ou lentamente, de modo que, nas partes decompostas, ocorre transferência de energia pela ação de agentes decompositores.

Com base nos conhecimentos sobre transferência de energia entre diferentes níveis tróficos, assinale a alternativa correta.

- a) Os primeiros componentes da cadeia alimentar são os consumidores, que, por possuírem muita energia armazenada, transferem a biomassa necessária para os demais seres vivos do próximo nível trófico.
- b) A luminosidade do sol é convertida em energia e entra na biosfera por meio dos seres decompositores, os quais, durante os processos de decomposição, reciclam moléculas orgânicas em compostos inorgânicos (H₂O, O₂ e CO₂).
- c) Quanto mais níveis tróficos uma cadeia alimentar possuir, menor será a sua dissipação energética, uma vez que as menores perdas de energia ocorrem quando a matéria orgânica é transferida de um nível trófico para outro.
- d) A porcentagem de energia efetivamente transferida de um nível trófico para o nível seguinte varia de acordo com os organismos envolvidos na cadeia, situando-se entre 5% e 20%.**
- e) No nível dos consumidores terciários, exemplificado por um herbívoro, considera-se a produtividade primária líquida como a quantidade total de biomassa que esse animal, efetivamente, absorve dos alimentos que ingere.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,4	0,65	0,55	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2209	10,5%	0,17	0,03	-0,19
B	3897	18,5%	0,3	0,05	-0,26
C	4818	22,8%	0,3	0,09	-0,21
D	8335	39,5%	0,12	0,77	0,55
E	1803	8,5%	0,11	0,05	-0,09

Comentário

Alternativa correta: d

Conteúdo programático: Ecologia: fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.

Justificativa

- a) Incorreta. Os primeiros componentes da cadeia alimentar são os produtores, seres autotróficos ou quimiossintetizantes, que produzem, a partir de substâncias inorgânicas, a biomassa que alimenta os demais componentes da cadeia.
- b) Incorreta. A energia entra na biosfera por meio de seres autotróficos. A maioria dos seres autotróficos é fotossintetizante, produzindo moléculas orgânicas de compostos inorgânicos (H₂O e CO₂) e energia luminosa do sol.
- c) Incorreta. Quanto menos níveis tróficos uma cadeia alimentar tem, menor é a dissipação energética que ocorre nela, uma vez que as maiores perdas de energia ocorrem quando a matéria orgânica é transferida de um nível trófico para outro.
- d) Correta. A porcentagem de energia efetivamente transferida de um nível trófico ao nível seguinte varia de acordo com os organismos envolvidos na cadeia trófica, situando-se de 5% a 20%. Isso quer dizer que entre 95% e 80% da energia potencialmente presente em um nível trófico não é transferida para o nível seguinte.
- e) Incorreta. No nível dos consumidores, fala-se em produtividade secundária bruta como a quantidade total de biomassa que um herbívoro efetivamente consegue absorver dos alimentos ingeridos, pois um animal elimina, nas fezes, muito material orgânico potencialmente energético, porém não aproveitável para ele. Além disso, os herbívoros são consumidores primários, pois considerando uma cadeia alimentar, eles são os primeiros a consumirem os seres vivos considerados como produtores.

Leia o texto a seguir.

Dever é a necessidade de uma ação por respeito à lei. [...] devo proceder sempre de maneira que eu possa

querer também que a minha máxima se torne uma lei universal.

KANT, Immanuel. *Fundamentação da Metafísica dos costumes*. Trad. Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1974. p. 208-209.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria kantiana do dever, assinale a alternativa correta.

- a) A máxima de uma ação moral universalizável pode ter como fundamento os efeitos da ação, sendo considerada moralmente boa uma ação cujos efeitos causam o bem.
- b) A obrigação incondicional que a lei moral impõe advém do reconhecimento da possibilidade de universalização das máximas da ação.**
- c) A mentira pode, em certas circunstâncias, ser legitimada moralmente quando dela resulta uma ação benéfica ou impede o prejuízo a outrem.
- d) A máxima incondicional de uma ação moral pode ter como fundamento a experiência, pois os costumes fornecem elementos suficientes para ela.
- e) O imperativo categórico, princípio dos imperativos do dever, escolhe, dentre os estímulos fornecidos à vontade, o que lhe é mais adequado.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,29	0,41	0,4	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	8373	39,7%	0,45	0,28	-0,16
B	6082	28,8%	0,13	0,54	0,4
C	2175	10,3%	0,13	0,06	-0,1
D	1739	8,2%	0,14	0,02	-0,17
E	2680	12,7%	0,14	0,1	-0,06

Comentário

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: 1º. Eixo temático: Problemas políticos e éticos na Filosofia. Problema ético: Liberdade, emancipação e dever / a questão da liberdade e da autonomia (Kant).

Justificativa

- a) Incorreta. Sobre a recusa da submissão da máxima orientadora de uma ação moral e o efeito da ação, Kant é enfático: “Uma ação praticada por dever tem o seu valor moral, *não no propósito* que com ela se quer atingir, mas na máxima que a determina; não depende portanto da realidade do objeto da ação, mas somente do princípio do querer segundo o qual a ação, abstraindo de todos os objetos da faculdade de desejar, foi praticada.” (p. 208). E também: “O valor moral da ação não reside, portanto, no efeito que dela se espera” (p. 209).
- b) Correta. Para ser considerada moral, a máxima de uma ação deve poder ser universalizada, tendo como razão para tal, única e exclusivamente, a obrigação imposta pela lei.
- c) Incorreta. Como relação à legitimidade da mentira, mesmo quando comprometida com causas nobres, Kant afirma: “[...] preciso só de perguntar a mim mesmo: Ficaria eu satisfeito de ver a minha máxima (de me tirar de apuros por meio de uma promessa não verdadeira) tomar o valor de lei universal (tanto para mim como para outros)?” (p. 210). O mesmo vale para situações em que não está causa livrar-se de um prejuízo, mas sim, promover benefício a outrem, pois é comum a ambas, apesar da diferença de motivação, o fato de se pautarem em motivos não universais.
- d) Incorreta. No início da Segunda Seção da FMC, Kant afirma: “Na realidade, é absolutamente impossível encontrar na experiência com perfeita certeza um único caso em que a máxima de uma ação, de resto conforme ao dever, se tenha baseado puramente em motivos morais e na representação do dever” (p. 213).
- e) Incorreta. Kant instaura uma disjunção entre imperativo categórico e estímulo da vontade, ao dizer, por exemplo: “Uma vez que despojei a vontade de todos os estímulos que lhe poderiam advir da obediência a qualquer lei, nada mais resta do que a conformidade a uma lei universal das ações em geral que possa servir de único princípio à vontade”. (p. 209)

15 Certos dispositivos possibilitam visualizar ou demonstrar fenômenos naturais explicados pelas Leis da Física como o que se encontra no Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina, conforme a figura a seguir.

Nos compartimentos inferiores do dispositivo, há dois tipos de lentes, sendo possível observar a convergência e a divergência dos raios de luz que incidem nas lentes e delas emergem ao se acionar um botão.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre lentes esféricas, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o caminho percorrido pelos raios de luz.

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,43	0,54	0,46	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	3672	17,4%	0,29	0,06	-0,25
B	3028	14,4%	0,18	0,07	-0,14
C	9002	42,7%	0,2	0,73	0,46
D	3572	16,9%	0,22	0,09	-0,14
E	1782	8,5%	0,12	0,04	-0,11

Comentário

Alternativa correta: C

Conteúdo programático: Óptica e Ondas: lentes

Justificativa

a) incorreta

O raio de luz 1, que incide na lente convergente, passando pelo foco, obrigatoriamente, emerge convergindo. Neste caso, ele não propaga em linha reta. O raio de luz 2 tem o caminho correto.

O raio de luz 3 tem o caminho correto. O raio de luz 4, que incide na lente divergente, deve obrigatoriamente emergir da lente em divergência, portanto seu caminho está errado.

b) Incorreta

O raio de luz 1 tem o caminho errado, ele deveria se propagar em convergência, passando pelo foco principal da imagem F' . O raio de luz 2, que incide no centro óptico, não sofre desvio em seu caminho, por isso está errado.

O raio de luz 3, que incide no centro óptico, não sofre desvio em seu caminho, por isso está errado. O raio de luz 4 tem o caminho correto.

c) Correta

Os raios de luz 1 e 2 têm os caminhos, respectivamente, corretos.

Os raios de luz 3 e 4 têm os caminhos, respectivamente, corretos.

d) Incorreta

O raio de luz 1, que incide no centro óptico, não sofre desvio em seu caminho, por isso está errado. O raio de luz 2 tem o caminho correto.

O raio de luz 3, que incide na lente divergente, deve obrigatoriamente emergir da lente em divergência, portanto seu caminho está errado, pois segue em linha reta. O raio de luz 4 tem o caminho correto.

e) Incorreta

O raio de luz 1 tem o caminho correto. O raio de luz 2, quando incide na lente convergente paralelo ao eixo principal, emerge em convergência passando exatamente no foco principal da imagem F' .

O raio de luz 3, que incide no centro óptico, não sofre desvio em seu caminho, por isso está errado. O raio e luz 4 tem o caminho correto.

16

A figura a seguir mostra a estrutura de um Relógio de Pêndulo exposto no Museu de Ciências britânico. Planejado por Galileo Galilei, seu princípio de funcionamento é baseado na regularidade da oscilação (isocronismo) de um pêndulo.

Pêndulo de Galileu
collection.sciencemuseum.org.uk

Supondo que um “relógio” semelhante ao da figura foi construído e calibrado para funcionar em uma temperatura padrão de 18 °C, mas que está exposto numa cidade cuja temperatura média no verão é de 32 °C e no inverno é de 14 °C, é correto afirmar que esse relógio

- a) atrasa no inverno devido ao aumento da massa do pêndulo.
- b) adianta no verão devido ao aumento da massa do pêndulo.
- c) adianta no inverno devido à diminuição da frequência de oscilação.
- d) atrasa no verão devido à diminuição da frequência de oscilação.**
- e) funciona pontualmente no inverno e no verão, pois a frequência é invariável.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,34	0,46	0,41	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1689	8,0%	0,12	0,02	-0,14
B	3772	17,9%	0,24	0,08	-0,18
C	2670	12,7%	0,14	0,09	-0,06
D	7266	34,5%	0,16	0,62	0,41
E	5662	26,8%	0,34	0,19	-0,15

Comentário

Alternativa correta: d

Conteúdo programático: Movimento Harmônico Simples (MHS).

Justificativa

O candidato precisa ter conhecimento que o período de oscilação de um pêndulo depende apenas do comprimento do próprio pêndulo, desde que a aceleração da gravidade local não se altere. Esse período é calculado

a partir da relação $T = 2 \cdot \pi \cdot \sqrt{\frac{L}{g}}$. Uma análise sim-

ples da equação permite deduzir que, ao aumentar o comprimento do pêndulo, o período do mesmo aumenta. Esse detalhe acontece no verão, quando ocorre uma dilatação da haste do pêndulo (que pode ser uma barra de ferro). Quando há um aumento do período do pêndulo, isso significa que o mesmo leva mais tempo para completar a oscilação, conseqüentemente isso implica um atraso nos ponteiros do relógio. No inverno acontece o inverso, o comprimento do L do pêndulo se contrai, o período diminui, o que implica um tempo menor para completar uma oscilação, conseqüentemente o relógio irá adiantar.

Como a frequência do pêndulo está ligada ao período,

através da relação $T = \frac{1}{f}$, e sendo que, no verão,

o período de oscilação aumenta, conseqüentemente a frequência diminui. Por outro lado, no inverno, como o período de oscilação diminui, a frequência aumenta.

- a) Incorreta. Adianta no inverno e a massa do pêndulo não altera o seu funcionamento.
- b) Incorreta. Atrasa no verão e a massa do pêndulo não altera o seu funcionamento.
- c) Incorreta. Adianta no inverno devido ao aumento da frequência de oscilação.
- d) Correta. Atrasa no verão devido à diminuição da frequência de oscilação.
- e) Incorreta. Tanto no inverno quanto no verão terá variação (atraso ou adiantamento), pois a frequência varia devido ao aumento ou à diminuição do comprimento do pêndulo.

17

Da segunda metade do século XIX até a década de 1930, o café foi o principal produto econômico brasileiro sendo sua produção voltada, principalmente, à exportação. No Norte do Paraná, a cafeicultura permaneceu vigorosa até meados dos anos 1970. Em relação à expansão cafeeira, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A ocupação do norte do estado do Paraná, considerando o vazio demográfico de populações nativas na região, ocorreu de forma pacífica e esteve associada à expansão econômica dos Campos Gerais.
- () A Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, nos anos 1930, permitiu o escoamento da produção econômica regional para o Porto de Santos, proveniente do trabalho agrícola realizado por mão de obra migrante.
- () A Companhia de Terras Norte do Paraná enfrentou dificuldades para a aquisição das terras no processo de expansão da cafeicultura no norte paranaense, em função do seu alto custo.
- () A região cafeeira norte-paranaense apresenta solos férteis, do tipo latossolos, e estações climáticas bem definidas, com verões quentes e invernos frios, com risco de geadas severas.
- () A implantação da cultura cafeeira no norte paranaense gerou problemas ambientais, como o desflorestamento da vegetação nativa, o assoreamento dos cursos d'água e a contaminação do solo por agrotóxicos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, F, F, V, F.
- c) V, F, F, F, V.
- d) F, V, V, F, V.
- e) **F, V, F, V, V.**

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,47	0,4	0,33	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2067	9,8%	0,17	0,03	-0,18
B	4229	20,1%	0,3	0,07	-0,23
C	1813	8,6%	0,1	0,07	-0,05
D	3041	14,4%	0,15	0,15	0
E	9910	47,0%	0,27	0,67	0,33

Comentário

Alternativa correta: e

Conteúdo programático: Geografia do Paraná.

Justificativa

- I. Falso. O norte do Paraná não possuía territórios vazios antes da chegada dos desbravadores nas primeiras décadas do séc.XX. Foi com a chegada desses desbravadores de terras que a população indígena passou a ser expulsa e até destruída, pois, as florestas foram desmatadas para a implantação do modelo econômico agropastoril, das monoculturas e da criação de gado.
- II. Verdadeiro. Os pioneiros, apoiados por proprietários locais, formaram logo a Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná e entregaram a execução do projeto e da construção do trecho Ourinhos-Cambará ao Eng. Gastão de Mesquita Filho, que teria, durante meio século, uma atuação destacada na região. Concluídos os trabalhos, a partir de 1925, sempre houve um tráfego normal entre as duas cidades.
- III. Falso. Ao se analisar o histórico da colonização do norte paranaense, os motivos principais apontados para a rápida ocupação da região são o preço baixo das terras oferecidas para a comercialização e as facilidades para a sua aquisição. Assim, muitos trabalhadores rurais tiveram a possibilidade de adquirir terras aos preços oferecidos nessa região, possíveis devido à ação das companhias colonizadoras. Em contrapartida, ao se analisarem os valores com que tais empresas adquiriram terras, nota-se que essas foram vendidas aos agricultores a preços extremamente elevados.
- IV. Verdadeiro. O norte paranaense apresenta solos férteis, do tipo latossolos, e estações climáticas bem definidas, com verões quentes e invernos frios, com risco de geadas severas, como a que ocorreu em 1975, dizimando os cafezais dessa região.
- V. Verdadeiro. Inúmeros problemas ambientais decorrentes da cafeicultura podem ser citados, como a rápida "dizimação" da floresta pluvial, o assoreamento dos cursos d'água e a forte contaminação do solo por agrotóxicos e outros componentes. Todos esses problemas, aliados à falta de uma cultura conservacionista do solo, como, por exemplo, a não utilização de curvas de nível, gerou problemas ambientais, como processos erosivos, principalmente na região noroeste do Estado (norte novíssimo), com a incidência do Arenito Caiuá, além do desgaste do solo, que, no período de ocupação, parece ter sido visto como inesgotável.

18

A presença de nanomateriais é bem perceptível no cálice de Lycurgus que muda sua coloração, passando de verde para vermelha, quando exposto à luz branca. Isso ocorre devido à presença de nanopartículas de ouro e prata na composição do vidro do cálice.

“Lycurgus cup”, 4th C AD
Vidro, Altura: 15,8 cm (6.2 pol.)
Museu Britânico

Admitindo o comportamento ideal de uma solução aquosa não coloidal contida no cálice, formada por 200 mL de água pura (solvente) e por nanopartículas metálicas de ouro e prata (solutos não eletrólitos) que se desprenderam da parede interna sob pressão de 1,0 atm, e com base nos conceitos sobre propriedades coligativas, assinale a alternativa correta.

- A temperatura de solidificação da solução aquosa é maior que a do solvente puro.
- A temperatura de ebulição da solução aquosa é maior que a do solvente puro.**
- A densidade da solução é menor que a do solvente puro.
- A pressão de vapor do solvente na solução é maior que da água pura, sob mesma temperatura.
- A elevação da temperatura de solidificação da solução depende da natureza química do soluto não volátil.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,4	0,49	0,43	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2851	13,5%	0,18	0,07	-0,14
B	8422	39,9%	0,2	0,69	0,43
C	2836	13,4%	0,2	0,04	-0,19
D	3005	14,2%	0,19	0,08	-0,13
E	3938	18,7%	0,22	0,12	-0,13

Comentário

Alternativa correta: b

Conteúdo programático: Estudo Geral dos Líquidos e Sólidos.

Justificativa

- Incorreta. A temperatura de solidificação da solução aquosa formada é menor que a do solvente puro. Propriedade coligativa: abaixamento do ponto de congelamento do solvente numa solução.
- Correta. A temperatura de ebulição da solução aquosa é maior que a do solvente puro, devido à presença dos solutos não voláteis na solução. Propriedade coligativa: aumento da temperatura de ebulição do solvente numa solução.
- Incorreta. A densidade da solução é maior que a do solvente puro, devido à presença das partículas de ouro e prata em suspensão na solução.
- Incorreta. A pressão de vapor do solvente (água) na solução é menor que da água pura, sob mesma temperatura, devido à presença das partículas de ouro e prata em suspensão na solução. Propriedade coligativa: abaixamento da pressão de vapor da solução na presença de soluto não volátil.
- Incorreta. A elevação da temperatura de solidificação da solução não depende da natureza química do soluto não volátil, mas sim da quantidade de partículas de soluto dispersas na solução. Outro ponto incorreto também é que, com a formação de uma solução, não haverá elevação da temperatura de solidificação, mas sim, uma redução na temperatura de solidificação da solução.

Segunda Fase

Provas objetivas

Prova Objetiva de Língua Portuguesa e Literatura em Língua Portuguesa

1 O livro *A hora da estrela* apresenta, em seu início, uma relação com mais de dez títulos alternativos. Assinale a alternativa em que o título alternativo é explicado corretamente.

- a) “A culpa é minha” remete ao fato de que Macabéa assume responsabilidade por seus atos que a conduzem a um desfecho trágico.
- b) “Eu não posso fazer nada” corresponde aos dilemas do narrador-personagem, que se vê impossibilitado de criar grandes perspectivas para a protagonista.**
- c) “Ela que se arranje” aponta para a indiferença do narrador-personagem que gradativamente se desencanta com Macabéa, abdicando da ideia de salvá-la.
- d) “O direito ao grito” representa a poderosa repressão que se abate contra a protagonista no sentido de impedi-la de concretizar suas fantasias e de dar vazão a suas insatisfações.
- e) “Saída discreta pela porta dos fundos” enfatiza a insipidez do percurso da protagonista, inclusive no momento em que ela agoniza, sem outras pessoas ao redor.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,37	0,45	0,41	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	1567	20,0%	0,34	0,08	-0,28
B	2915	37,3%	0,16	0,61	0,41
C	1166	14,9%	0,19	0,08	-0,13
D	1271	16,3%	0,19	0,12	-0,09
E	892	11,4%	0,11	0,11	-0,03

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

O título “A culpa é minha” não se aplica a Macabéa, desprovida de uma consciência tão madura capaz de assumir responsabilidade. O narrador não se desencanta com Macabéa, o que torna a ideia de indiferença inadequada para caracterizar sua atitude. Macabéa não é vítima tão forte de repressão. A morte da personagem, por atropelamento, ocorre com pessoas ao redor.

Leia os trechos a seguir, extraídos de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

(Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?)

[...]

(Ela me incomoda tanto que fiquei oco. Estou oco desta moça. E ela tanto mais me incomoda quanto menos reclama. Estou com raiva. Uma cólera de derrubar copos e pratos e quebrar vidraças. Como me vingar? Ou melhor, como me compensar? Já sei: amando meu cão que tem mais comida do que a moça. Por que ela não reage? Cadê um pouco de fibra? Não, ela é doce e obediente.)

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 32-33.

Com base nos trechos e na leitura do romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. O uso da primeira pessoa explica-se por se tratar de uma fala do narrador-personagem dirigida à outra personagem da história.
- II. A referência à intransitividade deliberada do verbo “ter” no trecho corresponde tanto a um uso peculiar da linguagem em outras passagens do livro quanto à insignificância da protagonista.
- III. O fato de haver referência à personagem como “a moça” deve-se ao recurso de retardar o momento de informar seu nome, o que ocorre apenas quando ela encontra Olímpico.
- IV. O “trigo puramente maduro” constitui uma imagem de esplendor que se caracteriza como o contrário do perfil da personagem da moça.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: e

Justificativa

O uso da primeira pessoa corresponde à expressão do narrador-personagem, que se encontra em primeira pessoa. A intransitividade do verbo constitui recurso típico da obra e adequado à caracterização de Macabéa, cujo nome demora a ser utilizado pelo narrador. A imagem do trigo remete, de fato, a um esplendor, muito diferente do perfil construído para Macabéa.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,34	0,44	0,41	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	734	9,4%	0,13	0,06	-0,09
B	2674	34,2%	0,42	0,23	-0,18
C	693	8,9%	0,11	0,07	-0,07
D	1086	13,9%	0,21	0,07	-0,18
E	2622	33,5%	0,13	0,57	0,41

3

Leia o trecho a seguir.

“Não se arrependeu um só instante de ter rompido com Macabéa pois seu destino era o de subir para um dia entrar no mundo dos outros. Ele tinha fome de ser outro.”

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. p. 75.

Com base no trecho, assinale a alternativa correta.

- a) Olímpico romperá com Macabéa, pois havia recebido uma proposta de trabalho vantajosa e precisaria morar em outra cidade.
- b) O fim do namoro entre Olímpico e Macabéa evidencia a ambição do rapaz em contraste com a estagnação da protagonista.**
- c) Olímpico abandonou Macabéa porque tentara fazer sexo com ela, mas, diante dos pudores da moça, perdeu o interesse no relacionamento.
- d) O término do namoro deixa Macabéa tão transtornada que, ao correr de volta para casa, é atropelada por um automóvel e acaba morrendo.
- e) Olímpico desistiu de Macabéa porque pouco antes conhecera Glória, que, em suas estratégias de sedução, prometera fazer dele um deputado.

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

Olímpico era ambicioso, enquanto Macabéa era inexpressiva. Ele não recebe proposta de trabalho nem promessas de Glória. O namoro não é marcado por investidas sexuais significativas do rapaz. E o fim do namoro não causa grandes transtornos a Macabéa; o atropelamento e a morte ocorrem após a consulta com a cartomante.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,53	0,46	0,39	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	301	3,8%	0,08	0,01	-0,17
B	4159	53,2%	0,32	0,78	0,39
C	111	1,4%	0,03	0,01	-0,08
D	702	9,0%	0,16	0,02	-0,19
E	2538	32,5%	0,41	0,18	-0,21

Leia o texto a seguir, que contém o início do conto “A menina do futuro torcido”, incluído em *Vozes anoitecidas*, de Mia Couto, e responda às questões 4 e 5.

Joseldo Bastante, mecânico da pequena vila, punha nos ouvidos a solução da sua vida. Viajante que passava, carro que parava, ele aproximava e capturava as conversas. Foi assim que chegou de ouvir um destino para sua filha mais velha, Filomeninha. Durante toda uma semana, chegavam da cidade notícias de um jovem que fazia sucesso virando e revirando o corpo, igual uma cobra. O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exibir suas habilidades, confundir o trás para a frente. Percorria as terras e o povo corria para lhe ver. Assim, o jovem ganhou dinheiro até encher caixas, malas e panelas. Só devido das dobragens e enrolamentos da espinha e seus anexos. O contorcionista era citado e recitado pelos camionistas e cada uma aumentava uma volta nas vantagens elásticas do rapaz. Chegaram mesmo a dizer que, numa exibição, ele se amarrou no próprio corpo como se fosse um cinto. Foi preciso o empresário ajudar para desatar o nó; não fosse isso, ainda hoje o rapaz estaria cintado.

COUTO, Mia. *Vozes anoitecidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 127.

4

Quanto ao destino de Filomeninha, assinale a alternativa correta.

- a) **Ela treina muito à espera do empresário, mas este, ao chegar à vila, a recusa, já desinteressado pelo contorcionismo.**
- b) Ela é iludida pelo empresário e abandona a vila com ele, sem corresponder às expectativas do pai.
- c) Ela se apaixona pelo contorcionista e abandona a vila, sem dar explicações à família.
- d) Ela ingressa no mundo do espetáculo com o contorcionista e garante muito dinheiro à família.
- e) Ela é acolhida pelo empresário, mas, no dia da estreia de seu espetáculo, morre devido ao treinamento exaustivo.

Comentário

Alternativa correta: a

Justificativa

O empresário chega à vila, mas não ilude Filomeninha que também não sai daquele local. A personagem não entra em contato com o contorcionista nem ingressa no mundo do espetáculo. O empresário não acolhe Filomeninha.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,36	0,47	0,42	Difícil	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2839	36,3%	0,16	0,63	0,42
B	1385	17,7%	0,24	0,09	-0,16
C	916	11,7%	0,18	0,05	-0,17
D	789	10,1%	0,2	0,02	-0,25
E	1885	24,1%	0,22	0,21	-0,03

5

O trecho contém uma frase significativa tanto para este conto quanto para outros contos do livro: "O rapaz tinha sido contratado por um empresário para exibir suas habilidades, confundir o trás para a frente.". Sobre a relação desse trecho com os outros contos do livro, assinale a alternativa correta.

- a) O que se percebe tanto nesse conto quanto em outros contos do livro é um conjunto muito farto de habilidades extraordinárias nas personagens que as conduz à superação de adversidades.
- b) **A imagem do contorcionista e de seus movimentos corporais inusitados é representativa dos esforços de diversas personagens dos contos do livro que convivem com a miséria e com a ignorância.**
- c) Um traço comum entre esse conto e outros contos do livro é a circulação de empresários por espaços muito pobres, o que provoca o progresso tanto dos lugares quanto das personagens que ali vivem.
- d) A questão central da frase é a ideia de confusão, que, nesse conto, se exemplifica pelo fato de Joseldo ter compreendido mal as notícias, uma vez que as histórias sobre o contorcionista eram falsas.
- e) As inversões do tempo constituem aspecto relevante desse conto e de outros do livro, pois a sequência dos eventos narrados sofre sistematicamente a interferência dos desvarios das personagens.

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

As personagens desse conto e de outros não superam as adversidades com que se deparam, apesar de possuírem algumas habilidades. A circulação de empresários não é marca frequente nos contos do livro, e eles não estão associados com o progresso dos lugares e das personagens. Joseldo não compreende mal as notícias, que, no caso específico do contorcionista, não eram falsas. Nesse conto, não há inversão na narração de eventos. As personagens empreendem esforços em suas rotina, o que cria a afinidade com o contorcionismo.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,52	0,49	0,41	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A			0,21	0,05	-0,21
B			0,28	0,76	0,41
C			0,11	0,01	-0,19
D			0,21	0,04	-0,22
E			0,19	0,14	-0,06

6

Sobre as trajetórias de personagens femininas nas obras, considere as afirmativas a seguir.

- I. Teresa, de *Amor de perdição*, é uma típica personagem romântica, perseguida por sofrimentos, enquanto Henriqueta, de *O demônio familiar*, prepara várias artimanhas para ludibriar seus pretendentes, sem portar-se de modo honrado.
- II. Clara, em *Clara dos Anjos*, resolve tornar-se prostituta após ter sido abandonada grávida pelo namorado, enquanto Madama Carlota, a cartomante de *A hora da estrela*, relata ter vivido muitos infortúnios, incluindo a prostituição.
- III. Carlotinha, de *O demônio familiar*, é uma jovem espevitada que ousa rejeitar um pretendente indesejado, enquanto Alice, de *Quarenta dias*, assume o encargo de localizar o jovem desaparecido, a despeito de estar numa cidade pouco conhecida.
- IV. Glória, colega de trabalho de Macabéa, em *A hora da estrela*, põe seus desejos e sensualidade acima do senso de amizade, enquanto Norinha, a filha de Alice, em *Quarenta dias*, tem um percurso individualista ao submeter a mãe a grandes alterações de hábitos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: c

Justificativa

Henriqueta, de *O demônio familiar*, não age sem honra. Clara dos Anjos não se prostitui.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,46	0,53	0,45	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	516	6,6%	0,1	0,02	-0,14
B	1745	22,3%	0,29	0,12	-0,17
C	3629	46,4%	0,23	0,75	0,45
D	710	9,1%	0,16	0,02	-0,2
E	1213	15,5%	0,22	0,08	-0,17

Leia o texto extraído do segundo ato de *O demônio familiar* e responda às questões 7 e 8.

EDUARDO (Rindo-se) -- Eis um corretor de casamentos, que seria um achado precioso para certos indivíduos do meu conhecimento! Vou tratar de vender-te a algum deles para que possas aproveitar teu gênio industrioso.

PEDRO -- Oh! Não! Pedro quer servir a meu senhor! Vosmecê perdoa; foi para ver senhor rico!

EDUARDO -- E o que lucras tu com isto?! Sou tão pobre que te falte com aquilo de que precisas? Não te trato mais como um amigo do que como um escravo?

PEDRO -- Oh! Trata muito bem, mas Pedro queria que o senhor tivesse muito dinheiro e comprasse carro bem bonito para...

EDUARDO -- Para... Dize!

PEDRO -- Para Pedro ser cocheiro de senhor!

EDUARDO -- Então a razão única de tudo isto é o desejo que tens de ser cocheiro?

PEDRO -- Sim, senhor!

EDUARDO -- (Rindo-se) -- Muito bem! Assim, pouco te importava que eu ficasse mal com a pessoa que estimava; que me casasse com uma velha ridícula, que vivesse maçado e aborrecido, contanto que governasses dois cavalos em um carro! Tens razão!... E eu ainda devo dar-me por muito feliz, que fosse esse motivo frívolo, mas inocente, que te obrigasse a trair a minha confiança. (Eduardo sai.)

ALENCAR, José de. *O demônio familiar*. 4. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013. p. 54-55.

7

A fala de Eduardo a respeito de ser pobre em *O demônio familiar* levanta a questão da representação dos pobres em textos literários. Assinale a alternativa que contém a correta correlação entre a obra referida e a temática da pobreza.

- a) **Nos Poemas escolhidos, Gregório de Matos ressalta que os pobres são aqueles excluídos de negócios escusos, sem deixar de considerar seus envoltórios pouco nobres com os mais ricos e poderosos.**
- b) Em *Alguns poemas*, Carlos Drummond de Andrade exclui os pobres de seu foco, pois o poeta está concentrado na movimentação das elites econômicas.
- c) Em *Amor de perdição*, Camilo Castelo Branco dirige sua atenção para o modo como os pobres se organizam, com a finalidade de traír os mais ricos e tirá-los do poder.
- d) Em *Clara dos Anjos*, Lima Barreto constrói a representação dos pobres, transferindo-lhes seu espírito de militância, por meio de reivindicações políticas e coletivas.
- e) Em *Quarenta dias*, Maria Valéria Rezende vê como imagens mais marcantes dos pobres a violência e o individualismo, o que leva a protagonista a apegar-se cada vez mais a uma vida materialmente confortável.

Comentário

Alternativa correta: a

Justificativa

Não há foco sobre as elites que obscureça a questão dos pobres na poesia de CDA. Os pobres, em *Amor de perdição*, não se mobilizam para traír os ricos. Eles também não são dotados do espírito de militância e de reivindicações em *Clara dos Anjos*. A protagonista de *Quarenta dias* não se distancia dos pobres no romance nem os substitui por uma vida de conforto.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,37	0,31	0,30	Difícil	Boa

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2927	37,4%	0,24	0,55	0,3
B	527	6,7%	0,09	0,05	-0,07
C	761	9,7%	0,17	0,03	-0,2
D	2273	29,1%	0,29	0,26	-0,04
E	1313	16,8%	0,21	0,1	-0,13

8

Sobre as relações entre *O demônio familiar* e o Romantismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. **O vínculo da peça com o Romantismo decorre do franco abolicionismo, apesar da negação da concessão de alforria a Pedro.**
- II. **A comicidade da peça realça a tonalidade romântica, pois expõe a fragilidade da nobreza de caráter como marca central do estilo de época.**
- III. **A defesa da família e o discurso moralista predominam como forma de exaltação de valores românticos.**
- IV. **A relevância dos relacionamentos amorosos como tópicos centrais da peça contribui para acentuar as conexões com o Romantismo.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) **Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: c

Justificativa

A Alforria é concedida a Pedro. Os componentes cômicos da peça, que é romântica, coexistem com a valorização da nobreza de caráter de personagens.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação
0,42	0,52	0,45	Intermediária	Ótima

Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	714	9,1%	0,14	0,03	-0,16
B	1094	14,0%	0,21	0,05	-0,17
C	3289	42,1%	0,19	0,71	0,45
D	791	10,1%	0,17	0,03	-0,19
E	1921	24,6%	0,29	0,17	-0,14

Leia o texto a seguir e responda às questões 9 e 10.

Projeto ajuda a interromper ciclo de violência contra mulheres

Em Sergipe, um projeto tem ajudado a interromper o ciclo de violência contra mulheres. Foram 16 anos sofridos em silêncio até que ela resolveu dar um basta. “Quando eu saí de casa, fui para a casa de minha mãe. Ele me ligou, esculhambou de tudo, falou que estava indo para a casa da minha mãe para me bater, para quebrar meus dentes, para fazer o que ele queria. Foi nessa hora que resolvi ir para a delegacia e prestei queixa”, disse a mulher.

A queixa virou um acordo entre o casal. Ao invés de responder a um inquérito, uma vez por semana, o ex-marido frequenta um grupo só para homens. Antes do primeiro empurrão, do tapa, geralmente existe a agressão verbal seguida de ameaça. Os homens que foram denunciados por esse tipo de agressão estão no grupo para aprender a enxergar a mulher com outros olhos, com respeito. Uma mudança de comportamento que fez romper o ciclo da violência doméstica.

“A ideia do grupo é uma mudança de atitude, de comportamento, mesmo que você não concorde. Está na lei”, diz a psicóloga aos homens. Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental. “Quando eles chegam ao grupo, a gente tem que sensibilizá-los de que aquilo que eles fizeram é algo que é uma agressão ao outro”, disse.

A cada encontro, novas descobertas. Um homem que sequer admitia que era agressor está na sexta reunião e já mudou de atitude. “Reconheço sim, reconheço que errei com ela. O grupo ajudou muito, graças a Deus”, disse. Mas se ele voltar a ser violento, não tem acordo.

“A gente vai trabalhando numa escalada: para os crimes mais simples, oferecendo a mediação. Houve descumprimento, a gente vai para investigação com medida protetiva. Se ele descumprir, a gente pede a prisão”, disse a delegada Ana Carolina Machado Jorge.

O projeto é uma parceria da Universidade Federal de Sergipe com a prefeitura e delegacia da cidade de Lagarto. Começou há seis anos e, nesse tempo, foi registrado apenas um caso de feminicídio na cidade. Pelo grupo já passaram mais de 300 homens e muitas foram as lições. “Estou aprendendo várias coisas. Se eu pudesse não errar, voltava para trás”, disse o homem.

Adaptado de: g1.globo.com

9 Sobre os recursos de pontuação empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas, ao marcarem o discurso direto, revelam o grau de formalidade do discurso, próprio de textos opinativos.
- II. No trecho “A gente vai trabalhando numa escalada:”, após os dois pontos há uma sequência com efeito de gradação.
- III. Em “Sandra Aiaish Menta, doutora em psicologia da Universidade Federal de Sergipe, tem um papel fundamental”, as vírgulas separam um trecho explicativo.
- IV. As vírgulas utilizadas no discurso direto do primeiro parágrafo desempenham papel fundamental de enumerações.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: e

Justificativa

As aspas marcam o discurso direto, porém não revelam formalidade no discurso na fala inicial do texto - que é informal - e também não é possível dizer que há grau de formalidade no discurso como característica inerente a textos opinativos.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,68	0,52	0,44	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	236	3,0%	0,06	0,01	-0,12
B	369	4,7%	0,1	0,01	-0,17
C	1075	13,7%	0,23	0,05	-0,21
D	810	10,4%	0,21	0,02	-0,25
E	5317	68,0%	0,39	0,91	0,44

10

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as características pertencentes ao texto.

- a) Apresenta linguagem formal, concisa, característica predominante em textos marcados pela presença de discurso direto.
- b) A linguagem é informal, próxima da oralidade, atributo fundamental do gênero notícia.
- c) Com trechos cuja linguagem técnica predomina, o texto alcança o objetivo de interagir com o público-alvo.
- d) A interação com o leitor é satisfatória dada a linguagem simples e concisa utilizada na notícia.**
- e) O fato de apresentar linguagem popular, não padrão, caracteriza a principal qualidade do texto.

Comentário

Alternativa correta: a
Justificativa

O texto não apresenta linguagem puramente formal nem linguagem tão próxima da oralidade; também a informalidade não é característica do gênero notícia; não há linguagem técnica nem popular.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade	Discriminação	
0,57	0,49	0,41	Intermediária	Ótima	
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1260	16,1%	0,25	0,09	-0,18
B	1051	13,4%	0,21	0,05	-0,18
C	788	10,1%	0,18	0,04	-0,19
D	4476	57,2%	0,31	0,81	0,41
E	237	3,0%	0,06	0,01	-0,1

Prova Objetiva de Língua Espanhola

Leia o infográfico a seguir e responda às questões de 1 a 3.

ELEMENTOS DE PROTECCIÓN PARA EL PEATÓN

AL CAMINAR POR LA CALLE, ES FÁCIL DIVISAR LETREROS, SEÑALES Y ELEMENTOS QUE AYUDAN A MANTENER LA SEGURIDAD. EL OBJETIVO ES PROTEGER AL PEATÓN, PORQUE ES EL USUARIO MÁS VULNERABLE DEL TRÁNSITO EN UNA CIUDAD. APRENDER SOBRE LOS USOS QUE TIENE CADA ELEMENTO DISEÑADO PARA LA SEGURIDAD DEL PEATÓN, OTORGA UNA MEJOR PROTECCIÓN PARA EL DESPLAZAMIENTO POR LA VÍA PÚBLICA.

Aceras o Veredas

La idea es siempre desplazarse por ellas, ya que mantienen al peatón fuera del alcance de los vehículos. Es ideal que éstas se encuentren sin obstrucciones de ningún tipo para favorecer la seguridad del peatón.

Cruces peatonales

Hay que utilizarlos siempre para cruzar calles. Se ubican en lugares con un alto flujo peatonal y son claramente visibles para los conductores. Es importante saber que al momento de cruzar, el peatón tiene prioridad frente a los automóviles.

Balizas peatonales

Son luces intermitentes que están ubicadas en los pasos de cebra, para señalarle al conductor la existencia del peatón.

Semáforos peatonales

Se ubican en los cruces de calles sólo para los peatones. Éstos señalizan el momento oportuno para cruzar (verde) y cuándo se debe esperar en la vereda (rojo). Algunos pueden ser activados por el mismo peatón.

Topes de contención

Los topes impiden el ingreso de vehículos en la vereda, o en áreas destinadas a la circulación de peatones.

Vallas peatonales

Se instalan en el borde de las aceras para impedir el acceso de los peatones a la calzada y evitar accidentes. También sirven para ayudar a dirigir el flujo peatonal hacia instalaciones que ofrezcan mayor seguridad de tránsito.

Refugios peatonales o islas

Ayudan a los peatones a cruzar la vía, ofreciendo un área de espera segura, ubicada generalmente en el centro de la calzada.

Pasos bajo nivel

Requieren de menos esfuerzo al cruzarlos. También se pueden utilizar vallas a lo largo de la vía para canalizar el tránsito peatonal y evitar accidentes.

Adaptado de: www.exyge.eu

1 No período “Aprender sobre los usos que tiene cada elemento diseñado para la seguridad del peatón, otorga una mejor protección para el desplazamiento por la vía pública.”, o adjetivo diseñado é sinônimo, em espanhol,

de

- a) *descubierto*
- b) *proyectado***
- c) *dibujado*
- d) *pintado*
- e) *propuesto*

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

De acordo com o Dicionário de sinónimos y antónimos, da editora Espasa-Calpe (2005): diseñar tem como sinónimos: proyectar, trazar, esbozar, esquematizar, abocetar, delinear, plantear.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,37	0,38	0,40	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	155	7,1%	0,15	0,01	-0,25
B	815	37,3%	0,19	0,57	0,4
C	235	10,8%	0,11	0,11	-0,02
D	411	18,8%	0,21	0,14	-0,1
E	565	25,9%	0,34	0,16	-0,18

2 Na língua portuguesa, é comum que as preposições se juntem aos artigos e a alguns pronomes formando as contrações. No entanto, no espanhol, isso ocorre com menos frequência.

Assinale a alternativa que contém um período com duas únicas contrações no espanhol formadas pela soma de uma preposição e de um artigo.

- a) *Estos señalizan el momento oportuno para cruzar (verde) y cuándo se debe esperar en la vereda (rojo).*
- b) *Se ubican en lugares con un alto flujo peatonal y son claramente visibles para los conductores.*
- c) *El objetivo es proteger al peatón, porque es el usuario más vulnerable del tránsito en una ciudad.***
- d) *Los topes impiden el ingreso de vehículos en la vereda, o en áreas destinadas a la circulación de peatones.*
- e) *También sirven para ayudar a dirigir el flujo peatonal hacia instalaciones que ofrezcan mayor seguridad de tránsito.*

Comentário

Alternativa correta: c

Justificativa

No período *El objetivo es proteger al peatón, porque es el usuario más vulnerable del tránsito en una ciudad*, aparecem a contração *al*, formada pela preposição *a* mais o artigo masculino singular *el* (*a+el=al*), e a contração *del*, formada pela preposição *de* mais o artigo masculino singular *el* (*de+el*).

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,34	0,33	0,37	Difícil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	490	22,4%	0,28	0,14	-0,16
B	359	16,4%	0,2	0,12	-0,12
C	733	33,6%	0,19	0,52	0,37
D	361	16,5%	0,19	0,14	-0,09
E	237	10,9%	0,13	0,09	-0,09

3

Sobre o período “Refugios peatonales o islas: Ayudan a los peatones a cruzar la vía, ofreciendo un área de espera segura, ubicada generalmente en el centro de la calzada.”, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os refúgios para pedestres ou ilhas estão localizados nas calçadas para ajudar o fluxo de pessoas.
- II. Os refúgios para pedestres ou ilhas ajudam as pessoas a estarem seguras quando há obras nas calçadas.
- III. As ilhas servem como área de espera segura para proteger os pedestres do fluxo de veículos.
- IV. As ruas ou avenidas de grande movimento devem ter ilhas ou refúgios para pedestres, localizados no seu centro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,59	0,40	0,41	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	101	4,6%	0,09	0,01	-0,17
B	277	12,7%	0,18	0,08	-0,15
C	1286	58,9%	0,38	0,78	0,41
D	338	15,5%	0,21	0,1	-0,15
E	179	8,2%	0,15	0,03	-0,22

Comentário

Alternativa correta: c

Justificativa

- I. Incorreta. Os refúgios para pedestres estão localizados no meio da via e não na calçada, pois “calzada” em espanhol é a parte da rua entre as duas calçadas, por onde circulam os veículos ou o meio da rua em português, de acordo com o Dicionario de la lengua española da editora Espasa-Calpe, 2005.
- II. Incorreta. Os refúgios para pedestres ou ilhas ficam no meio da rua, entre as duas calçadas e não no meio delas e servem para proteger os pedestres dos veículos, não de obras em andamento nas calçadas.
- III. Correta. As ilhas ou refúgios para pedestres foram projetadas para auxiliar os pedestres enquanto atravessam vias de maior circulação de veículos: Ayudan a los peatones a cruzar la vía [...].
- IV. Correta. As ilhas ou refúgios para pedestres servem para proteger os pedestres na sua travessia no meio da rua: [...] un área de espera segura, ubicada generalmente en el centro de la calzada.

Leia o texto a seguir e responda às questões 4 e 5.

EL ACOSO Y EL CIBERACOSO EN ESPAÑA: UNA REALIDAD QUE ES NECESARIO MEDIR

El acoso y el ciberacoso son formas de violencia entre iguales que en muchas ocasiones se llevan a cabo directa o indirectamente en el ámbito escolar. [...] En las pocas investigaciones que han abordado el acoso no hay cifras comparativas: cada una mantiene una definición propia y rigurosa del término o no ofrece un valor general de acoso, sino que muestra los datos según diferentes formas de maltrato o incluso hace referencia a poblaciones y ciclos educativos diferentes que dificultan la comparación. En *Save the Children* decidimos asumir ese reto y con la colaboración de un equipo de investigación experto en la materia, hemos realizado el primer estudio con muestra representativa de ámbito estatal y autonómico. De esta forma, a través de una encuesta realizada a 21.487 estudiantes entre 12 y 16 años de Educación Secundaria Obligatoria (1º ESO a 4º ESO) que asisten a centros educativos públicos en el territorio español, se han explorado las vivencias de

las y los encuestados sobre el acoso y el ciberacoso y otros fenómenos asociados a ellos [. . .].

Prevalencia de la victimización:

- Las encuestas a 21.487 estudiantes de ESO muestran que un 9,3% ha sufrido acoso y un 6,9% ciberacoso. Extrapolado al conjunto de la población el número de víctimas se eleva a 111.000 y 82.000 menores de edad respectivamente.
- Las chicas salen peor paradas: un 10,6% ha sufrido acoso (frente a un 8% de chicos), y un 8,5% ciberacoso un 5,3% de chicos) [. . .].

Experiencias de violencia:

- Seis de cada diez niños y niñas reconocen que alguien les ha insultado en los últimos meses, de los cuales un 22,6% afirman que de manera frecuente.
- Un niño o niña puede haber sufrido insultos directos o indirectos, haber sido víctima de rumores, sus pertenencias pueden haber sido robadas, haber recibido amenazas, golpes o exclusión. [. . .]

Experiencias de violencia en las redes:

- En los últimos dos meses, más de uno de cada tres ha sido insultado usando el móvil o internet.
- Un 6,3% reconoce que alguien ha pirateado su cuenta en redes sociales y se ha hecho pasar por él o ella. [. . .]

Prevalencia de la agresión:

- Un 5,4% de los encuestados reconoce haber acosado a alguien y un 3,3% expresa que ha sido responsable de ciberacoso. [. . .]
- Los chicos ganan a las chicas, con un 6,3% y 3,5% de acosadores y ciberacosadores frente a un 4,5% y un 3%. [. . .]

Motivos según las víctimas:

- Las víctimas consideran que han sido acosadas fundamentalmente para ser molestadas por su aspecto físico o porque les tenían “manía”.
- Un 3,2% de las víctimas de acoso y un 4,2% de víctimas de ciberacoso declaran que han sido victimizadas por su orientación sexual. Un 5,1% y un 5% consideran que la razón ha sido su color de piel, cultura o religión. [. . .]

Motivos por los que se ha cometido una agresión:

- La mayoría de los acosadores reconoce no saber qué motiva su comportamiento.
- La segunda causa más declarada para el acoso tradicional es “gastarle una broma” [. . .].

El acoso y el ciberacoso son formas de violencia contra la infancia, y como tales, son injustificables y deben prevenirse. No estamos ante “chiquilladas” ni juegos entre niños y niñas que deban tolerarse por el simple hecho de “que siempre han ocurrido”. No estamos ante un tema menor, sino ante una vulneración grave de los derechos de los niños y niñas que requiere respuestas de protección y la intervención de los poderes públicos. [. . .] Es llamativo ver cómo muchos de los niños consultados por *Save the Children* no sabían por qué habían agredido a otros compañeros. Y es que prevenir y combatir la violencia contra los niños y las niñas es una de las maneras más eficaces de combatir las distintas formas de violencia en la sociedad [. . .].

Adaptado de: www.savethechildren.es

4

Em relação ao texto lido anteriormente, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Um dos motivos mais recorrentes mencionados pelos que praticam algum tipo de agressão na escola é que o fazem como uma brincadeira com a vítima.
- () Antes do estudo feito por *Save the Children*, inexistiam pesquisas que comparassem os dados obtidos sobre o *bullying* ou o *cyberbullying* na Espanha.
- () O texto trata do fenômeno do *bullying* para informar os pais de que é um fenômeno comum e que sempre aconteceu na escola.
- () Os agressores identificados como do gênero masculino cometem mais *bullying* e *cyberbullying* do que quem se identificou como do gênero feminino.
- () As vítimas identificadas como do gênero masculino também são os que sofrem mais *bullying* e *cyberbullying* do que quem se identificou como do gênero feminino.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, V, V, F.
- e) F, F, V, V, F.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,61	0,41	0,43	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1328	60,8%	0,4	0,81	0,43
B	168	7,7%	0,13	0,03	-0,21
C	247	11,3%	0,2	0,03	-0,25
D	197	9,0%	0,14	0,05	-0,16
E	241	11,0%	0,13	0,08	-0,09

Comentário

Alternativa correta: a

Justificativa

- I. Verdadeiro. O texto afirma que a segunda causa mais comum citada por aqueles que praticam bullying na escola é que estavam brincando ou fazendo alguma piada: “La segunda causa más declarada para el acoso tradicional es ‘gastarle una broma’”.
- II. Verdadeiro. O texto afirma que, antes da pesquisa feita por *Save the Children*, não foram encontradas pesquisas comparativas em relação às cifras encontradas sobre bullying e cyberbullying
- III. O texto afirma que as agressões na escola ou na internet não são brincadeiras de crianças nem devem ser toleradas só porque sempre aconteceram na escola: No estamos ante “chiquilladas” ni juegos entre niños y niñas que deban tolerarse por el simple hecho de “que siempre han ocurrido”.
- IV. Verdadeiro. A maioria dos que cometem bullying ou cyberbullying são meninos: Los chicos ganan a las chicas, con un 6,3% y 3,5% de acosadores y ciberacosadores frente a un 4,5% y un 3%.
- V. Falso. As meninas são as que sofrem mais com as agressões na escola ou na internet: Las chicas salen peor paradas: un 10,6% ha sufrido acoso (frente a un 8% de chicos), y un 8,5% ciberacoso (un 5,3% de chicos) [. . .].

5

Sobre o tema do bullying e do cyberbullying na Espanha, considere as afirmativas a seguir.

- I. A definição de bullying no texto considera o agressor e o agredido como pertencentes a um mesmo grupo social.
- II. O texto se serve de uma definição para bullying e para cyberbullying, fruto de pesquisas pré-existentes sobre o tema.
- III. O estudo de Save the Children considera que pesquisar o bullying em alunos de séries escolares diferentes facilita a comparação de dados.
- IV. O estudo citado no texto é fruto dos dados obtidos por meio de um questionário aplicado a mais de vinte mil estudantes espanhóis.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,34	0,45	0,47	Difícil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	98	4,5%	0,08	0,01	-0,19
B	752	34,4%	0,13	0,58	0,47
C	555	25,4%	0,28	0,21	-0,07
D	112	5,1%	0,09	0,01	-0,19
E	659	30,2%	0,40	0,18	-0,23

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

- I. Correta. O texto afirma que, para obter os dados de forma mais ampla e com maior facilidade, lidou com formas de violência entre iguais, e mais adiante fala da dificuldade de pesquisas prévias que lidavam com alunos de séries diferentes: *El acoso y el ciberacoso son formas de violencia entre iguales [. . .]*
- II. Incorreta. O texto traz uma definição para o termo citado e afirma que as pesquisas que tinham sido realizadas antes do citado estudo eram as que traziam definições próprias para esses termos, que não serviam para casos mais abrangentes: *En las pocas investigaciones que han abordado el acoso no hay cifras comparativas: cada una mantiene una definición propia y rigurosa del término [. . .]*.
- III. Incorreta. O estudo citado menciona que as pesquisas que existiam antes dele acontecer eram sobre alunos de séries diferentes sim, mas que isso dificultava a comparação de dados.
- IV. Correta. A pesquisa recolheu os dados sobre bullying e cyberbullying por meio de um questionário que foi respondido por 21.487 estudantes em toda a Espanha: *[. . .] a través de una encuesta realizada a 21.487 estudiantes entre 12 y 16 años de Educación Secundaria Obligatoria (1º ESO a 4º ESO) que asisten a centros educativos públicos en el territorio español, se han explorado las vivencias de las y los encuestados sobre el acoso y el ciberacoso y otros fenómenos asociados a ellos*".

Prova Objetiva de Língua Francesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

UN COLLEGIEN PUBLIE LE GUIDE DES 18 BOULANGERIES RARES DANS LES ALPES-MARITIMES

Antibes Conso / Shopping

Par M.-C. A. Mis à jour le 15/04/2019 à 10:26 Publié le 15/04/2019 à 10:20

Du haut de ses 13 ans, Ewan Corinaldesi-Geria est parti sur les traces des derniers artisans boulangers du département des Alpes-Maritimes. Résultat: un livre sincère à dévorer tout cru.

Il aura fallu deux ans pour qu'il sorte du four. Doré à souhait. Pétri de passion et d'amour. Pas un pain, bien sûr, mais un ouvrage tout entier dédié aux derniers artisans boulangers et pâtisseries du département. Les vrais de vrais. Ceux qui, dans le secret de leur laboratoire et de leur pétrin, font naître cet aliment nourricier, quasi sacré sous nos contrées.

L'auteur n'a pas ménagé sa peine: deux ans de recherches, de visites sur le terrain, de rencontres, de discussions, puis du temps pour écrire, choisir les photos... Un long pétrissage, donc. Un apprentissage.

"Tout cela entre ma vie à l'école puis au collège, puisque j'ai lancé l'idée quand j'étais au CM2 et aujourd'hui je suis en 5e", sourit l'auteur. Car, "Boulangers. Une espèce en voie de disparition", qui vient tout juste d'être imprimé par l'Atelier antibois, est âgé de treize ans. Ewan Corinaldesi-Geria. Pas vraiment un inconnu, Ewan.

Dans son guide, le collégien propose "18 adresses rares dans les Alpes-Maritimes". Comment est née cette sélection? "Au départ, il y avait trente adresses. C'est mon amie Léanne qui, grâce à sa famille, me les a données. Je les remercie! En CM2, j'avais lancé un concours en classe: un pot de pâte à tartiner pour qui me donnera le plus de noms!"

Puis, Ewan est parti sur les routes. Pas tout seul, bien sûr. Avec ses parents Chantal et Marc qui se sont relayés dans cette quête "du pain d'antan, frais et authentique". De Menton à Cannes, d'Isola à Breil-sur-Roya, en passant par Antibes, Nice, Grasse. Des grandes villes côtières aux villages perchés. Il y avait du pain sur la planche!

Pour faire son choix, une méthode bien agréable: goûter! Ou plutôt déguster. Une mission à laquelle Chantal et Marc ont participé sans trop rechigner... Des pâtisseries ont également été sélectionnées pour leur savoir-faire.

Et, oui, on est gourmand dans la famille Corinaldesi-Geria!

Il y a eu des rencontres mémorables, comme Gégéne, du Roure, avec son four trois fois centenaire. "Il est l'un des rares à pétrir ses confectons à la main, un savoir-faire perdu par la modernisation. Il comble de bonheur les habitants et emplit les étroites ruelles de l'odeur du levain", écrit joliment Ewan.

Adaptado de: www.nicematin.com

1

Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () “Boulangier. Une espèce en voie de disparition” é o título do livro escrito pelo jovem Ewan Corinaldesi-Geria, de 13 anos, que apresenta 18 padarias e confeitarias raras do departamento dos Alpes-Marítimos.
- () O processo de realização do livro, considerado uma longa experiência de aprendizagem, durou dois anos e incluiu desde as pesquisas, as visitas de campo, os encontros e as conversas até o tempo de escrita e escolha de fotos.
- () A pesquisa inicial contava com 30 endereços, mas teve que ser reduzida a 18 em razão das regras do concurso promovido por seu colégio, limitadas aos estabelecimentos das cidades do departamento.
- () O verdadeiro “boulangier” pode ser considerado uma espécie em extinção, pois são raros os que ainda fazem o pão como antes, fresco e autêntico, sovam a massa manualmente e realizam a fabricação de maneira tradicional.
- () Em um de seus encontros, Ewan lamenta que muitos artesãos da panificação, como Gégéne, tenham que abandonar a profissão por causa da modernização e privar os moradores do cheiro de pão fresco que tomava conta das ruas.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
 b) V, F, V, F, V.
 c) V, F, F, V, F.
 d) F, V, V, F, F.
 e) F, V, F, F, V.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,73	0,55	0,51	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	11	73,3%	0,25	0,8	0,51
B	1	6,7%	0,25	0	-0,4
C	1	6,7%	0	0,2	0,29
D	1	6,7%	0,25	0	-0,4
E	1	6,7%	0,25	0	-0,4

Comentário

Alternativa correta: a

Justificativa

- I. Verdadeiro. As afirmações correspondem às informações contidas no título e no primeiro parágrafo.
- II. Verdadeiro. As afirmações correspondem às informações contidas no terceiro parágrafo.
- III. Falso. O concurso mencionado no texto foi promovido pelo próprio Ewan e não pelo colégio entre seus colegas de turma conforme o trecho “j’avais lancé un concours en classe: un pot de pâte à tartiner pour qui me donnera le plus de noms”, no quinto parágrafo.
- IV. Verdadeiro. As afirmações correspondem às informações contidas no sexto e oitavo parágrafos.
- V. Falso. O texto não menciona o abandono da profissão e, no depoimento de Ewan sobre Gégéne, afirma que é um dos poucos que ainda sovam o pão com as mãos e alegra os moradores conforme o trecho “Il comble de bonheur les habitants et emplit les étroites ruelles de l’odeur du levain”.

2 Sobre o trecho “Il aura fallu deux ans pour qu’il sorte du four. Doré à souhait. Pétri de passion et d’amour. Pas un pain, bien sûr, mais un ouvrage tout entier dédié aux derniers artisans boulangers et pâtisseries du département.”, assinale a alternativa correta.

- a) Apresenta um relato segundo o qual o projeto de construção de um forno levou dois anos para sair do papel, resultado de muita paixão e amor.
- b) Descreve o processo de realização do livro comparando-o ao de fabricação do pão.**
- c) Relata o programa do curso para a formação de padeiros e confeitores oferecido pelo departamento.
- d) Descreve o projeto de construção de um monumento em pedra e dourado para homenagear os últimos artesãos do departamento.
- e) Apresenta a justificativa para o atraso da obra, prevista para dois anos, mas que levou um ano a mais dedicado aos últimos detalhes.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,40	1	0,77	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	5	33,3%	0,25	0	-0,2
B	6	40,0%	0	1	0,77
C	2	13,3%	0,5	0	-0,5
D	2	13,3%	0,25	0	-0,33
E	0	0,0%	0	0	

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

- a) Incorreta. Não há menção à construção de um forno.
- b) Correta. O autor utiliza-se de um jogo de palavras usando palavras e expressões do processo de panificação para falar da realização do livro, mas esclarece no próprio o texto com a frase “Pas un pain, bien sûr, mais un ouvrage. . .” (Não um pão, evidentemente, mas uma obra/livro...).
- c) Incorreta. Não há menção a nenhum curso de formação de padeiros.
- d) Incorreta. Não há nenhuma menção à construção de um monumento.
- e) Incorreta. Não há menção a atraso de nenhuma obra.

3 Assinale a alternativa em que todas as palavras e expressões fazem parte do vocabulário de “boulangerie”.

- a) pain, boulanger, rechigner, pâtissier, four.
- b) pain, boulanger, levain, pétrir, perchés.
- c) pain, levain, pâte à tartiner, pétrir à la main.**
- d) levain, pâtissier, pétrissage, apprentissage.
- e) aliment, boulanger, pétrissage, ouvrage.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,40	1	0,77	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	5	33,3%	0,25	0	-0,2
B	6	40,0%	0	1	0,77
C	2	13,3%	0,5	0	-0,5
D	2	13,3%	0,25	0	-0,33
E	0	0,0%	0	0	

Comentário

Alternativa correta: c

Justificativa

- a) A palavra “rechigner” (resmungar) não pertence ao vocabulário ou ao campo semântico de “boulangerie” (padaria).
- b) A palavra “perchés” () não pertence ao vocabulário ou ao campo semântico de “boulangerie” (padaria).
- c) Correta.
- d) A palavra “apprentissage” (aprendizagem) não pertence ao vocabulário ou ao campo semântico de “boulangerie” (padaria).
- e) A palavra “ouvrage” (livro, obra) não pertence ao vocabulário ou ao campo semântico de “boulangerie” (padaria).

Leia o texto a seguir e responda às questões 4 e 5.

Auvergne-Rhône-Alpes / Allier

ALLIER : UN DICTIONNAIRE POUR RECENSER LES MOTS SEXISTES DE LA LANGUE FRANÇAISE

Par FG, publié le 02/04/2019 à 09:34

Pourquoi “nymphomane”, “grognasse” ou “Marie-couche-toi-là” ne s’appliquent-t-ils qu’aux femmes ? C’est la question que s’est posée Marie Deveaux. Constatant le sexisme dans la langue française, elle a décidé d’en faire un dictionnaire, “Balance ton mot”, co-écrit avec Jean-Loup Chiflet.

Quel est le point commun entre “mal-baisée”, “nymphomane”, “grognasse”, “mégère”, “harpie” ? Ces mots n’ont pas de masculin ! Ce sexisme dans la langue française, Marie Deveaux en a fait un dictionnaire, co-écrit avec Jean-Loup Chiflet. Cette lexicographe qui habite dans l’Allier et qui a travaillé pendant 10 ans chez Larousse, a choisi de répertorier tous ces mots machos qui rabaissent ou qui insultent les femmes. Entre “Marie-couche-toi-là” et “remède de bonne femme”, les exemples ne manquent pas. Les noms qui n’ont pas d’équivalent au masculin ou qui deviennent péjoratifs au féminin sont nombreux : le courtisan ne dégage pas le même parfum qu’une courtisane. Le maître et la maîtresse névoquent pas la même idée non plus.

Ça n’a pourtant pas toujours été le cas. Le sexisme dans la langue semble avoir pris son essor à partir du XVIIe siècle. “Tout d’un coup, on a dit” le masculin l’emporte sur le féminin’ et on a transformé la grammaire. “explique Marie Deveaux. “C’est rentré dans les moeurs et ça n’a plus étonné personne.”

“Balance ton mot” veut pointer cette forme de discrimination pour changer les habitudes. “La langue évolue parce que la société évolue et la société évolue parce que la langue évolue. Il faut que les choses se renvoient l’une l’autre. Moins on emploiera de mots sexistes, moins on sera sexistes et moins on sera sexistes et moins on emploiera de mots sexistes.”, conclut Marie Devaux.

4 A citação “C’est rentré dans les moeurs et ça n’a plus étonné personne” tem como equivalente a frase de sentido sinônimo

- a) C’est apparu dans les nouveautés et ça surprend toujours.
- b) C’est disparu des coutumes et ça n’a surpris personne.
- c) C’est établi dans les nouveautés et ça surprend toujours.
- d) C’est établi dans les coutumes et ça ne surprend plus personne.**
- e) C’est disparu des coutumes et ça n’a plus surpris.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,67	0,55	0,50	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1	6,7%	0,25	0	-0,4
B	3	20,0%	0,5	0,2	-0,31
C	1	6,7%	0	0	-0,05
D	10	66,7%	0,25	0,8	0,5
E	0	0,0%	0	0	

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

- a) Incorreta. “nouveautés” (novidades) não pode ser sinônimo de “moeurs” e “ça surprend toujours” tem sentido contrário ao trecho original.
- b) Incorreta. A forma verbal “C’est disparu” (Está desaparecido) tem sentido contrário a “C’est rentré”.
- c) Incorreta. “nouveautés” (novidades) não pode ser sinônimo de “moeurs”. (costumes)
- d) Correta. Todas as alterações mantêm sentido equivalente ao da frase original.
- e) Incorreta. A forma verbal “C’est disparu” (Está desaparecido) tem sentido contrário a “C’est rentré” e a negação “ça n’a plus surpris” (isso não surpreende mais) não tem sentido equivalente à negação “ça n’a plus étonné personne” (isso não surpreende ninguém mais).

5

Sobre o dicionário “Balance ton mot”, assinale a alternativa correta.

- a) É um dicionário coescrito por Jean-Loup Chiflet e Marie Devaux para repertoriar as palavras machistas que rebaixam ou insultam as mulheres e que propõe, na sequência, palavras pejorativas equivalentes no masculino visando mudar os hábitos para o uso equilibrado da língua francesa em gênero.
- b) É um dicionário escrito por Jean-Loup Chiflet e pela lexicógrafa, Marie Devaux, para listar as palavras pejorativas e insultos que possuem forma equivalente tanto no masculino como no feminino, visando mudar os hábitos para o uso balanceado da língua francesa, sem discriminação de gênero.
- c) É um dicionário histórico escrito por Jean-Loup Chiflet e pela lexicógrafa, Marie Devaux, que resgata as palavras machistas que rebaixavam ou insultavam as mulheres, mas que caíram em desuso a partir do século XVII transformando a gramática e eliminando o caráter sexista da língua francesa.
- d) É um dicionário escrito por Jean-Loup Chiflet e pela lexicógrafa, Marie Devaux, para catalogar as palavras machistas que rebaixam ou insultam as mulheres, palavras que não têm o equivalente masculino ou que se tornam pejorativas no feminino, visando apontar essa forma de discriminação para mudar os hábitos.**
- e) É um dicionário histórico coescrito por Jean-Loup Chiflet e Marie Devaux que pretende resgatar as palavras pejorativas e insultos que possuíam forma equivalente tanto no masculino como no feminino, que, a partir do século XVII, começaram a desaparecer, visando reestabelecer o uso balanceado em gênero.

Comentário

Alternativa correta: d

Justificativa

- a) Correta. As afirmações correspondem às informações presentes no título e nos primeiros parágrafos do texto.
- b) Incorreta. O dicionário em questão não propõe “palavras pejorativas equivalentes no masculino”.
- c) Incorreta. O dicionário em questão não se propõe a “listar as palavras pejorativas e insultos que possuem forma equivalente tanto no masculino como no feminino”; pelo contrário: lista palavras que não tem equivalente no masculino ou que se tornam pejorativas no feminino.
- d) Incorreta. O texto afirma que o sexismo na língua francesa veio à tona a partir do século conforme o trecho “Le sexisme dans la langue semble avoir pris son essor à partir du XVII e siècle”.
- e) Incorreta. Segundo o texto e o conteúdo do dicionário, muitas palavras pejorativas e insultos não têm equivalente no masculino, e nunca tiveram.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,53	1	0,76	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	4	26,7%	0,5	0	-0,44
B	0	0,0%	0	0	
C	2	13,3%	0,5	0	-0,58
D	8	53,3%	0	1	0,76
E	1	6,7%	0	0	0,06

Prova Objetiva de Língua Inglesa

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

Simpler spelling may be more relevant than ever

The complexity of English spellings has been bothering people for nearly as long as English has been written down. They argue that inconsistent spellings make English unnecessarily hard to learn. The English Spelling Society, a UK organisation pushing for easier spellings, even argues that there's a link between difficult spelling and higher crime, with illiteracy pushing people into a life of illegality. While that argument might be a stretch, it's clear that non-traditional spelling does create a bad impression.

Compared to the UK variants, US spellings are easier for non-native speakers to learn, being shorter and slightly more phonetic. These US spellings are a legacy of dictionary pioneer Noah Webster's movement for simplified spelling. This movement sought to cleanse English of double and silent letters, as well as other inefficiencies related to orthography (the system of writing and spelling words).

There was a practical as well as a political element to this. Not only would learners find it easier to master simplified spellings, Webster reasoned, but humbler spellings were actually more democratic, and would help differentiate the Americans from their recent colonial masters across the pond.

Webster's ideas led to the proliferation in the US of "labor" over "labour" and "center" over "centre", even if not all his ideas have become the "fashion". For one thing, English is such an irregular language that it's impossible to iron out all the kinks. No form of English is written out completely phonetically, as anybody with a tough cough (tuf cawf?) will know. Any new spelling rules would need plenty of exceptions.

Overall, English's erratic spellings bear witness to the many words it has absorbed from other languages. Like the wealth of accents among English speakers, this feature both enriches the language and poses a challenge to standardised simplified spellings.

English spellings and dyslexia

One group that might be helped by simpler spellings is people with dyslexia. In linguistic terms, English is opaque, meaning that there's little correlation and consistency between its spoken and written forms. What you read and what you say can seem very different. Finnish and Spanish, in contrast, are more transparent. So "kids learn to read English slower than kids who learned transparent languages like Spanish, Italian, Czech, German", says Liory Fern-Pollak, a cognitive neuroscientist at University College London.

As dyslexia has a neurological basis, an affected person would have dyslexia regardless of whether they were born in Finland or England. But Fern-Pollak explains that it would be easier to diagnose them in England, as they grapple with the idiosyncratic spellings of English.

English in the internet age

Webster's ideas are perhaps newly relevant, as the language of IT and the internet increasingly influences how English is written. Globally, Google returns more results for US spellings. In computing, "program" is generally accepted over "programme". Shorter words are more versatile in text messages and social media posts, and search engine optimisation often favours US spellings. The Googleisation (or "Googlization") of the internet is one reason that Thai learners, for instance, prefer American spellings.

But the internet is also exposing people to a large variety of spellings. So "people are representing their spoken dialects more through spelling in spaces like Twitter and Instagram", says Lauren Squires, a linguist at Ohio State University. She believes that "people are becoming more comfortable with spelling variation", even though there's a strong and enduring idea that only one spelling can be correct.

RO, Christine. Simpler spelling may be more relevant than ever. BBC Worklife. 13th June 2019.

1

De acordo com o texto, um dos argumentos da English Spelling Society para defender a simplificação da ortografia da língua inglesa é que

- a) a ortografia complexa da língua inglesa dificulta muito o processo de aprendizagem.
- b) há uma relação entre taxas maiores de criminalidade e a complexidade ortográfica.**
- c) é necessário amenizar a má impressão que outros países têm em relação ao inglês.
- d) a Inglaterra se beneficiaria com a maior proximidade da ortografia usada pelos EUA.
- e) possibilitaria uma redução no número de pessoas analfabetas nos países britânicos.

Comentário

Alternativa correta: b

Justificativa

- a) Incorreta. Embora essa informação esteja no texto, esse não é o argumento utilizado pela English Spelling Society. Esse argumento é apresentado por pessoas em geral, que se sentem incomodadas com a inconsistência entre som e forma da língua (The complexity of English spellings has been bothering people for nearly as long as English has been written down. They argue that inconsistent spellings make English unnecessarily hard to learn).
- b) Correta. Segundo o texto, a English Spelling Society acha que há uma relação entre ortografia difícil e mais crimes (even argues that there's a link between difficult spelling and higher crime, with illiteracy pushing people into a life of illegality).
- c) Incorreta. Não há nenhum argumento da English Spelling Society nesse sentido e o texto não afirma que outros países têm má impressão em relação ao inglês. A autora afirma que é claro que uma ortografia não tradicional causa má impressão (it's clear that non-traditional spelling does create a bad impression).
- d) Incorreta. O texto não faz nenhuma menção a esse argumento por parte da English Spelling Society.
- e) Incorreta. Embora a palavra "illiteracy" (analfabetismo) tenha sido mencionada, ela não representa o argumento da English Spelling Society. O texto apenas complementa o argumento da Society de que há uma relação entre ortografia difícil e mais crimes, dizendo que analfabetismo tem relação com ilegalidade.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,46	0,70	0,56	Intermediária		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	2157	38,4%	0,51	0,16	-0,27
B	2607	46,4%	0,13	0,83	0,56
C	378	6,7%	0,15	0,01	-0,23
D	243	4,3%	0,1	0	-0,2
E	229	4,1%	0,11	0	-0,22

2

Sobre o texto *Simpler spelling may be more relevant than ever*, considere as afirmativas a seguir.

- I. A complexidade da ortografia da língua inglesa resulta da variedade de palavras das diversas línguas que a compõem.
- II. Noah Webster foi líder de um movimento para simplificar a ortografia da língua inglesa em território norte-americano.
- III. A proposta da simplificação ortográfica teve cunho político na medida em que permitia distinguir o inglês do norte da América do inglês da Inglaterra.
- IV. Os defensores da simplificação ortográfica acreditavam que a complexidade empobrecia a língua inglesa e ameaçava a democracia norte-americana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,44	0,46	0,38	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	1040	18,5%	0,21	0,1	-0,11
B	319	5,7%	0,11	0,02	-0,17
C	399	7,1%	0,13	0,02	-0,18
D	2481	44,1%	0,25	0,71	0,38
E	1371	24,4%	0,3	0,15	-0,13

Comentário

Alternativa correta: d

Justificativa

- I. Correta. O texto afirma que a ortografia inconsistente do inglês é devido às muitas palavras absorvidas de outras línguas (*English's erratic spellings bear witness to the many words it has absorbed from other languages*).
- II. Correta. Webster foi o principal articulador do movimento para a simplificação ortográfica nos EUA e pioneiro na elaboração de dicionário nos EUA (*These US spellings are a legacy of dictionary pioneer Noah Webster's movement for simplified spelling*).
- III. Correta. Webster acreditava que a simplificação ortográfica seria mais democrática e auxiliaria a diferenciação entre americanos e ingleses (*would help differentiate the Americans from their recent colonial masters across the pond*).
- IV. Incorreta. Não há menção no texto a esse respeito. O texto diz que a complexidade ortográfica tanto enriquece a língua quando traz desafios para a padronização da sua simplificação (*Like the wealth of accents among English speakers, this feature both enriches the language and poses a challenge to standardised simplified spellings*). Quanto à questão da democracia, Webster acreditava que uma ortografia simplificada seria mais democrática, como mostra o trecho (*Webster reasoned, but humbler spellings were actually more democratic*).

3 Sobre as colocações do texto a respeito da língua inglesa a era da Internet, considere as afirmativas a seguir.

- I. Desde seu surgimento, a Internet tem contribuído para a padronização da ortografia da língua inglesa em todo o mundo.
- II. Uma pesquisa feita no Google com palavras em inglês escritas com a ortografia norte-americana retorna mais resultados.
- III. O Twitter e o Instagram são espaços onde a variação ortográfica é uma forma de representação de como as pessoas falam.
- IV. A preferência dos alunos tailandeses pela ortografia norte-americana ilustra a influência da Internet na aprendizagem do inglês.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação biserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,44	0,46	0,38	Intermediária		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Biserial
A	1040	18,5%	0,21	0,1	-0,11
B	319	5,7%	0,11	0,02	-0,17
C	399	7,1%	0,13	0,02	-0,18
D	2481	44,1%	0,25	0,71	0,38
E	1371	24,4%	0,3	0,15	-0,13

Comentário

Alternativa correta: e

Justificativa

- I. Incorreta. O texto afirma que a Internet tem exposto as pessoas a uma variedade ortográfica maior.
- II. Correta. Essa afirmação está explícita no texto (*Google returns more results for US spellings*).
- III. Correta. Essa é a opinião da linguista Lauren Squires, da Ohio State University (*“people are representing their spoken dialects more through spelling in spaces like Twitter and Instagram”*).
- IV. Correta. O texto afirma que os alunos tailandeses preferem a ortografia norte-americana devido ao domínio da Google na Internet. Consequentemente, é a internet que influencia a aprendizagem da língua inglesa (*The Googlelisation (or “Googlization”) of the internet is one reason that Thai learners, for instance, prefer American spellings*).

Leia o texto a seguir e responda às questões 4 e 5.

After failing to learn a new language on five separate occasions, I taught myself to speak Spanish like a native in just six months by watching movies and TV shows, listening to music, and reading books and comics like Harry Potter and Garfield.

This simple, easy-to-learn technique, that even the most linguistically-challenged can master literally overnight, is used by many of the most respected and skilled polyglots and language teachers in the world, and it’s never really been laid out, explained, and demonstrated in full, point-by-point, step-by-step detail until now.

When characters in a movie or TV show are speaking the dialogue, unless it’s set in a previous period like the 1800s or something, they speak normal, everyday language. So if you wanted to learn Spanish, the type of normal everyday Spanish that native speakers use every day, aka “conversational Spanish”. . . Don’t you think that Spanish-language TV shows, movies, music, and books might be a good source to learn from. . . if only you knew how?

Not only that, but it would be fun, wouldn’t it? Far better than learning the language from some boring, dry

textbook or workbook that, even worse, is teaching outdated, formal, “non-conversational” Spanish (look at the dialogue in one sometime: do people actually talk like that? No).

The basic technique is obvious: consume popular Spanish-language media and try to learn what they’re saying by looking up what you don’t understand. Sure. But the issue is twofold:

1) The problems you will inevitably run into (how do I apply what I’ve learned? how do I ensure I’m not misunderstanding the meaning and thereby learning something incorrect? where do I look things up? what if it’s not in the dictionary and Google Translate isn’t cutting it? etc.), and...

2) How do we do things as efficiently as possible? If you’re a beginner you’re going to have to sort out how to do this all on your own, how to solve any problems you might run into on your own, while probably doing many things less effectively and slower than is necessary. I’ve already learned all this stuff the hard way, I’ve made many of the mistakes you would if you went this alone, let me just save you a ton of time, trouble, and possibly money by teaching you what I already know from experience.

Has this basic technique been used for centuries by language students and teachers alike? Yes, there are records dating back to the 18th century of language teachers using popular media in the language they’re teaching to help their students learn it. I’m not claiming to have invented it. What I’ve done here is, after having used and refined the technique myself for several years, distilled it down to a system that’s easy to learn, and which is taught in a format that’s organized, easy to understand, and which takes advantage of all the latest technology, such as all the various resources available on the internet now.

Adaptado de: Andrew Tracey - author of The Telenovela Method

www.amazon.com

4 Andrew Tracey, autor do livro *The Telenovela Method*, afirma que a técnica para aprender espanhol que ele expõe em seu livro

- a) baseia-se na língua falada no dia a dia nos veículos de comunicação.
- b) foi desenvolvida no século XVIII para auxiliar o ensino de línguas.
- c) tem sido muito divulgada em diferentes publicações nos últimos anos.
- d) possibilita aprender a escrever como um nativo da língua espanhola.
- e) dispensa a utilização de dicionários como recursos de aprendizagem.aprendizagem do inglês.

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,74	0,40	0,39	Fácil		Boa
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	4155	73,9%	0,52	0,92	0,39
B	643	11,4%	0,14	0,06	-0,09
C	143	2,5%	0,06	0	-0,18
D	457	8,1%	0,18	0,01	-0,28
E	213	3,8%	0,09	0	-0,19

Comentário

Alternativa correta: a

Justificativa

- a) Correta. O autor menciona essa informação em vários momentos ao longo do texto: ao dizer que aprendeu espanhol assistindo a filmes, séries de TV, entre outras fontes (1º parágrafo), ao defender a aprendizagem por meio da língua usada no dia a dia e ao incentivar o consumo da língua falada na mídia popular.
- b) Incorreta. O texto não afirma que essa técnica foi desenvolvida no século XVIII, mas sim que há registros de professores utilizando a mídia popular da época para ensinar seus alunos (there are records dating back to the 18th century of language teachers using popular media in the language they’re teaching).
- c) Incorreta. O texto afirma que a técnica nunca havia sido completa e detalhadamente delineada, explicada e demonstrada até a publicação do livro (it’s never really been laid out, explained, and demonstrated in full, point-by-point, step-by-step detail until now).
- d) Incorreta. O texto não afirma nada com relação à habilidade de escrever na língua estrangeira; ele menciona apenas questões relativas à oralidade (I taught myself to speak Spanish like a native in just six months).
- e) Incorreta. O texto afirma que faz parte da técnica proposta procurar no dicionário o que não for compreendido. O verbo look up significa procurar (em dicionário) (try to learn what they’re saying by looking up what you don’t understand.)

5

Sobre os argumentos de Andrew Tracey, autor do livro *The Telenovela Method*, para exaltar seu trabalho, considere as afirmativas a seguir.

- I. Seu livro possibilita ao leitor economizar tempo e dinheiro.
- II. Sua proposta faz com que seja divertido aprender uma língua.
- III. A técnica que ele ilustra no seu livro é fácil de ser aprendida.
- IV. O site que acompanha o livro oferece suporte valioso ao leitor.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentário

Alternativa correta: d

Justificativa

- I. Correta. Esse é um dos argumentos usados pelo autor para convencer o leitor de que vale a pena comprar seu livro (let me just save you a ton of time, trouble, and possibly money by teaching you what I already know from experience).
- II. Correta. O autor afirma que usar sua técnica para aprender seria divertido e muito melhor que aprender por meio de livros chatos (Not only that, but it would be fun, wouldn't it? Far better than learning the language from some boring, dry textbook or workbook).
- III. Correta. O autor afirma que sua técnica é simples e fácil de aprender (This simple, easy-to-learn technique).
- IV. Incorreta. Embora o autor mencione tecnologia e internet, não há menção desse tipo de site no texto (which takes advantage of all the latest technology, such as the all the various resources available on the internet now).

Análise da Questão

Porcentagem de acertos	Índice de discriminação	Correlação bisserial	Grau de Dificuldade		Discriminação
0,75	0,50	0,48	Fácil		Ótima
Opção	Presentes	%	% Grupo Inferior	% Grupo Superior	Bisserial
A	259	4,6%	0,09	0,01	-0,16
B	128	2,3%	0,06	0	-0,17
C	227	4,0%	0,09	0	-0,19
D	4189	74,5%	0,47	0,97	0,48
E	810	14,4%	0,29	0,02	-0,32

Segunda Fase

Redação

Critérios gerais de avaliação

Os critérios de avaliação dos textos produzidos pelos candidatos levam em consideração os conhecimentos que eles demonstram da língua portuguesa, bem como o seu funcionamento. O candidato, então, deve ser avaliado como sujeito de escrita e de leitura. Além desses critérios básicos, é de fundamental importância que o candidato apresente um texto legível que torne possível aos avaliadores verificarem se o mesmo realmente atendeu aos comandos estabelecidos, o que o traçado da letra, muitas vezes, torna quase impossível, uma vez que, antes, é preciso decifrar, em vez de ler.

Além dos critérios apresentados na página 69, são também considerados:

- Originalidade;
- Observância da ordem sintática;
- Atenção à modalidade (oral e escrita) adequada ao texto;
- Ortografia e pontuação;
- Demais normas gramaticais, como regência, concordância, sintaxe, flexão verbal etc.;
- Uso adequado do vocabulário.

É importante salientar que os textos produzidos pelos candidatos ao Vestibular da UEL apresentam uma variação de qualidade de um processo seletivo para o outro. Os textos que aqui serão analisados referem-se ao Vestibular 2020. A avaliação foi feita, assim, dentro do parâmetro apresentado pelos candidatos em tal processo seletivo.

De posse dos textos produzidos pelos candidatos, o grupo, composto de professores da Universidade, faz uma análise de aproximadamente 30 textos (ou redações) previamente selecionados pela Equipe Coordenadora a fim de definir, ano a ano, os parâmetros para a atribuição da pontuação. Periodicamente, durante cada dia de trabalho, a equipe passa por nova “calibração”.

Assim como ocorre com as questões discursivas, as redações são escaneadas e, posteriormente, agrupadas em envelopes. Esse procedimento serve também

ao acompanhamento estatístico diário do desempenho da equipe corretora, feito pela Coordenação do processo. Antes de serem separadas, as provas têm o nome do candidato retirado e passam a ser identificadas por códigos de barras. Isso garante a lisura do processo, uma vez que os membros da equipe de correção não têm quaisquer mecanismos para identificar os seus autores.

As redações são corrigidas por, no mínimo, 2 membros da equipe. Os pontos inicialmente atribuídos variam entre 0 (zero) e 6,0 (seis). Quando a diferença entre eles for igual ou menor do que 1 (um) ponto, o sistema apresenta automaticamente as médias. Quando a diferença entre eles for maior do que 1 (um) ponto, o sistema indica discrepância, e os textos são lidos por um terceiro corretor, sem que este saiba quais notas foram atribuídas anteriormente. Neste caso, as médias seguem dois critérios:

Se a pontuação atribuída pelo terceiro corretor for igual à média das pontuações 1 e 2, mantém-se a média;

Em qualquer outra situação, será considerada pontuação final a média das duas pontuações que apresentarem menor diferença entre si.

Por exemplo, suponhamos que uma redação tenha recebido 4 e 6 pontos dos dois primeiros corretores. Como aqui a discrepância é superior a 1 (um) ponto, é preciso que se proceda uma nova correção. Imaginemos que o terceiro corretor atribua, então, 5 (cinco) pontos. Nesse caso, sendo esta pontuação justamente a média entre ambas, mantém-se a média. Mas se o terceiro corretor atribuir a essa redação 6 pontos, a média será 6. Se ele atribuir, contrariamente, 4 pontos, a média será 4. Imaginemos agora uma discrepância maior em que uma redação recebeu, inicialmente, 2 e 5 pontos. No momento da terceira correção, foram-lhe atribuídos 3 pontos. Como a menor diferença está entre os pontos 2 e 3, sua média será 2,5 (dois inteiros e cinco décimos). Mas se o terceiro corretor atribuir-lhe 4 pontos, a menor diferença estará entre 4 e 5 e sua média será, por conseguinte, 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

Se a discrepância se mantiver após a terceira correção

(suponhamos que tivesse sido atribuído zeroa nessa terceira correção hipotética), uma quarta correção é feita pela Equipe Coordenadora e esta pontuação prevalece sobre todas as anteriores.

A título de ilustração, das 23.460 redações corrigidas (3 propostas de redação) no Vestibular 2020, 12,99%

apresentaram discrepância. Isso permite saber que o grau de subjetividade pode ser bastante reduzido em trabalhos de correção meticulosamente conduzidos como este que realizamos.

Depois de feitas as médias, faz-se a conversão para a escala de 0 a 12.

Análise de provas de redação

Redação 1

Leia os textos a seguir.

Desigualdade Social

A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países, na atualidade.

A pobreza existe em todas as nações, pobres ou ricas, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos.

O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda. No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais.

Adaptado de: CAMARGO, Orson. Desigualdade social. brasilescola.uol.com.br

Rafael Georges, coordenador de campanhas da Oxfam Brasil (organização que tem por objetivo combater a pobreza, as desigualdades e as injustiças em todo o mundo), em entrevista à Rádio CBN, em 13/08/2018:

UMA TRABALHADORA QUE GANHA UM SALÁRIO MÍNIMO POR MÊS LEVARÁ 19 ANOS PARA RECEBER O EQUIVALENTE AOS RENDIMENTOS DE UM SUPER-RICO EM UM ÚNICO MÊS.

“Hoje, uma pessoa que ganha um salário mínimo levaria 19 anos trabalhando para ganhar o que o 0,1% mais rico ganha em um mês. O Brasil é o décimo país mais desigual do mundo, segundo o último levantamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e, ao mesmo tempo, é uma das dez maiores economias do planeta. Nosso PIB per capita não é tão alto, ele é baixo quando a gente compara, por exemplo, com países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que mostra que a gente ainda tem, sim, o desafio de crescimento. Mas hoje essa encruzilhada em que as eleições nos colocam, esse crescimento tem que ser pensado com redistribuição. A ideia de que tem que crescer o bolo para depois repartir já está vencida. Ou a gente cresce redistribuindo ou a nossa economia fica frágil e a gente sai e mergulha na pobreza de tempos em tempos e, nesse momento, estamos vivendo justamente isso”.

www.oxfam.org.br

Com base na coletânea de textos e no infográfico, elabore um texto no qual apresente o seu ponto de vista a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil. Para a abordagem do tema, utilize dados da realidade para, a partir deles, convencer o leitor. O texto deverá ter de 12 a 14 linhas e não deverá trazer assinatura.

Expectativa de resposta

Texto opinativo ou de opinião é um texto breve e claro na interpretação dos fatos. É opinativo porque o sujeito que escreve emite opinião, ou seja, expõe o que pensa sobre o assunto em pauta, mas é um texto devidamente fundamentado, respeitando a ética e o rigor da escrita. A opinião volta-se para o juízo que cada um ou o grupo (opinião pública) tem sobre algo. A opinião apresenta os fatos, enquadrando-os em um respectivo contexto, e relacionando-os através de uma interpretação. Elaborar-se um juízo de valor sobre eles. Na opinião, o autor escolhe o ângulo de abordagem dos acontecimentos e das situações. Quando escrevemos um texto de opinião, nosso objetivo é convencer. Apresentamos a nossa opinião em relação a determinado assunto e procuramos persuadir nosso leitor a assumir o mesmo ponto de vista. Para que se possa alcançar com êxito tal objetivo, é preciso fundamentar o tema a ser tratado. O redator precisa ter dados, fatos, estatísticas, exemplos, citações relevantes que justifiquem a sua opinião, ou seja, elementos que possibilitem escrever bons argumentos, a favor ou contra o tema abordado.

A escrita de um texto opinativo pressupõe, geralmente, as seguintes etapas:

- a) Tomada de posição em relação ao tema;
- b) Justificativa da posição assumida, com base em argumentos;
- c) Antecipação de possíveis argumentos contrários ao seu ponto de vista, contestando-os;
- d) Conclusão do texto, reforçando a posição assumida.

O candidato poderá utilizar, dentre outros, os seguintes argumentos para a sua tomada de posição:

Desigualdade social é um conceito que afeta principalmente os países não desenvolvidos e subdesenvolvidos, onde não há um equilíbrio no padrão de vida dos seus habitantes, seja no âmbito econômico, escolar, profissional, de gênero, entre outros. O fenômeno da desigualdade social é marcado principalmente pela desigualdade econômica, ou seja, quando a renda é distribuída heterogeneamente na sociedade, sendo uns detentores de muitos bens, enquanto outros vivem na extrema miséria. A desigualdade social se configura pela falta de educação básica de qualidade, poucas oportunidades de emprego, ausência de estímulos para o consumo de bens culturais, como ir ao cinema, teatro e museus, entre outras características.

Causas da desigualdade social

Entre os fatores que proporcionam a desigualdade social estão a má distribuição de renda, a concentração de riqueza e a falta de investimentos em políticas sociais. A má distribuição de renda é a desigualdade entre ricos e pobres e ocorre quando a maior parte da população vive com pouca renda e poucas pessoas concentram grandes fortunas (concentração de riqueza). Já a falta de investimentos em políticas sociais acontece quando os governos não fazem investimentos suficientes para atender aos anseios e necessidades da população. Quando o investimento social é pouco, os serviços oferecidos à população são insuficientes ou de baixa qualidade.

Crescimento da desigualdade social

Alguns estudiosos dizem que o crescimento da desigualdade social começou com o surgimento do capitalismo, com a acumulação de capital (dinheiro) e de propriedades privadas. O poder econômico ficou concentrado nas mãos dos mais ricos, enquanto as famílias mais pobres ficaram à margem da sociedade.

Hoje em dia o crescimento econômico insuficiente de um país também é apontado como uma das causas do crescimento da desigualdade social.

Consequências da desigualdade social

A desigualdade social é uma porta para outros tipos de desigualdades, como a desigualdade de gênero, desigualdade racial, desigualdade regional, entre outras. Como consequência da desigualdade social, surgem vários problemas sociais que afetam a sociedade: favelização, fome e miséria, mortalidade infantil, desemprego, baixa qualidade do ensino público, aumento da criminalidade, surgimento de diferentes classes sociais, atraso no desenvolvimento da economia do país, dificuldade de acesso aos serviços básicos, como saúde, transporte público e saneamento básico, diminuição do acesso a atividades culturais e de lazer.

Desigualdade social no Brasil

O Brasil atingiu nível recorde de pessoas vivendo em condições de miséria no ano passado, ou seja, 13,537 milhões de brasileiros, contingente maior do que toda a população da Bolívia. Os dados são da Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O País tem mais miseráveis do que a soma de

todos os habitantes de países como Portugal, Bélgica, Cuba ou Grécia.

(Folha de Londrina, 07 nov. 2019)

No Brasil, a desigualdade social é marcante e afeta a maioria dos brasileiros. Os números do IBGE mostram que o rendimento médio do grupo de 1% mais ricos do país cresceu 8,4% em 2018, enquanto o dos 5% mais pobres caiu 3,2%. A edição 2018 do relatório da Oxfam Brasil “País estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras” mostra que, globalmente, o Brasil piorou seu desempenho em relação à busca por igualdade de renda. O País já é o 9º mais desigual do planeta. Um ano antes, em 2017, ocupava a 10ª posição. (O Globo)

Causas da desigualdade social no Brasil

Além da má distribuição de renda e da concentração de riqueza, também são causas para a desigualdade social no Brasil: falta de acesso à educação de qualidade, os baixos salários, a política fiscal injusta e a dificuldade de acesso aos serviços básicos (saúde, transporte público e saneamento básico, por exemplo).

Consequências da desigualdade social no Brasil

A desigualdade social é causadora do surgimento e crescimento de diversos problemas, sendo os principais: aumento dos níveis de desemprego, crescimento da fome, evasão escolar, dificuldade de acesso a serviços como atendimento de saúde de qualidade, educação e moradia, aumento da mortalidade infantil, pouco crescimento econômico, elevação das taxas de criminalidade.

Espera-se que o candidato, com base nos textos e no infográfico, posicione-se a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil.

Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 1

As causas e as consequências da desigualdade social no Brasil
TÍTULO

1 A desigualdade social no Brasil foi tema de discussões de grandes sociólogos do país, como Cezar Freyre e Celso Furtado. De
2 fato, esse assunto precisa ser devidamente analisado, não só por ser fruto de um legado histórico, como também por suas consequências
3 na heterogeneidade. A desigualdade social no Brasil, criou, em, um cenário histórico. O maior exemplo disso, caso leitor, foi a ausência de políticas
4 de inclusão dos negros após a abolição, o que os manteve à margem da sociedade, que ainda se mantém. Destaco ainda a Lei de
5 Terras, também imposta no Segundo Reinado, a qual estabeleceu que terras deviam ser reservadas ao povo do Estado, o qual as entregariam apenas
6 para quem pudesse comprá-las, ou seja, uma política ampliou a desigualdade, pois impediu que os mais pobres tivessem proprie-
7 dades dessas terras, o que agravou a concentração fundiária. Acredito que essas questões históricas, aliadas à falta de ações governamen-
8 tais de enfrentamento, repercutiram na atualidade, pois, conforme dados divulgados, o Brasil é o décimo país mais desigual do mundo.
9 Seria apenas coincidência?
10 Outro fator, também, destaca as consequências da desigualdade social. Os mais afetados por essa questão dificilmente têm acesso à bens
11 e à serviços de qualidade, como educação e saúde, o que não só interfere nos padrões de vida, como também dificulta uma ascensão social
12 dessas. São exemplos, entretanto, não a disponibilidade de uma mineria que dá um poder financeiro, o que contraria a Constituição, que prevê a
13 equidade de direitos entre os cidadãos. Não devemos ficar inertes a essa conjuntura. Temos que lutar para que o governo desenvolva
14 políticas que mitiguem essa herança histórica tão nociva ao Brasil.

Comentário

O tema da redação 1 pede que o candidato elabore um texto de até 14 linhas discutindo sobre as causas e consequências da desigualdade social no Brasil, apontando as possíveis iniciativas para reverter este quadro. Como resposta, quando ao conteúdo, espera-se que o candidato perceba a realidade social brasileira e a consequente necessidade de alteração deste cenário. Para tanto, o redator deverá sugerir alternativas para minorar ou acabar com a desigualdade no Brasil.

É o que ocorre na produção destacada, em que o autor inicia discutindo os dados dos índices apresentados no texto de apoio: distribuição de renda por faixas salariais.

Destacam-se as seguintes características: desenvolvimento do tema proposto de modo argumentativo, revela capacidade de tomar posição e de persuadir, demonstra amadurecimento na interpretação dos fatos, ao trata-los sem superficialidade e fundamentado em teorias.

Além disso, há ausência de problemas ortográficos e respeito à norma padrão. O rigor da escrita é percebido pelo uso adequado de estruturas sintáticas, da pontuação e da paragrafação, o que revela o domínio da norma culta. Por fim, a seleção lexical é diferenciada, apresenta um vocabulário adequado ao nível esperado para um texto acima da média ao analisar a desigualdade social no Brasil, suas causas e consequências.

O conjunto dos aspectos formais e de conteúdos habilita o texto selecionado como satisfatório.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório**REDAÇÃO 1**

Brasil, o país dos ricos e da inclusão

TÍTULO

- 1 A desigualdade social é uma característica predominante dos países
- 2 subdesenvolvidos, como o Brasil, agravada pela má distribuição de
- 3 renda, evidência como nesse país reproduz a inclusão desde sua colo-
- 4 nização. A falta de programas que possibilitem o maior acesso à
- 5 profissionalização e a concentração de riquezas em uma parcela mínima
- 6 da sociedade auxiliam no ciclo ininterrupto de pobreza econômica
- 7 segundo dados da Oxfam (organização que visa ao combate à pobreza),
- 8 0,1% da população ganha o equivalente a 19 anos de trabalho de um
- 9 servidor com salário mínimo. Já a falta de profissionalização impos-
- 10 sibilita a valorização dos trabalhadores e acarreta a ausência
- 11 de qualquer forma de sobrevivência.
- 12 Conclusão que é necessária a implantação de políticas públicas de incenti-
- 13 vo à educação, assim como a taxação das grandes fortunas. É triste
- 14 saber que um país tão rico, como o nosso, também é tão incluído.

Comentário

O texto selecionado como parcialmente satisfatório dá tratamento adequado ao tema proposto, apresentando um nível de informação compatível com o nível de escolaridade exigido. O texto produzido salienta que, a desigualdade social é característica de países subdesenvolvidos, cita suas possíveis causas e projeta as consequências dessa desigualdade. Quanto ao conteúdo, o candidato discorre sobre o tema em uma progressão de argumentos abordados. Destacam-se as seguintes características: desenvolvimento do tema proposto de modo argumentativo, revelando relativa capacidade de tomar posição e de persuadir, porém tratando com superficialidade os temas, apresentando os

dados sem, no entanto, discuti-los.

Além disso, há ausência de problemas ortográficos, apresenta um vocabulário adequado ao nível esperado para um texto da média ao apresentar a desigualdade social no Brasil, suas causas, sem, no entanto, apresentar as consequências deste quadro social.

O conjunto dos aspectos formais e de conteúdos relativamente desenvolvidos habilita o texto selecionado como parcialmente satisfatório.

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 1

TÍTULO

1 No Brasil, a desigualdade social está muito
 2 presente no país. As pessoas mais ricas que
 3 ganham muito dinheiro por mês, tem muito
 4 preconceito com as pessoas que ganham bem
 5 por mês. Esse problema afeta a maior parte
 6 dos países mais desenvolvidos, com a falta de
 7 emprego fica difícil de conseguir um emprego
 8 que ganha bem. Assim fazendo o Brasil não
 9 ir para frente, uma pessoa que não consegue
 10 trabalhar, fica difícil manter uma casa com
 11 a família. O governo deveria aumentar o
 12 salário mínimo, para que ajude-se o
 13 país crescer junto fazendo que todos tra-
 14 sem trabalhar.

Comentário

A redação selecionada como insatisfatória, embora apresente um formato desejável, não permite a evolução temática proposta. O autor não discorre de forma satisfatória o tema sugerido, pois apresenta dificuldade na seleção vocabular e também na organização das informações, com texto circular, como em “com a falta de emprego fica difícil conseguir um emprego” linhas 6 a 8; organização inconsistente, com discurso contraditório, como em “as pessoas mais ricas ganham muito dinheiro por mês, tem muito preconceito com as pessoas que ganham bem por mês”, linhas 2 a 5; sem paragrafação e sem sequência lógica entre os fatos (ideia inicial – expressa nas linhas 1 a 5 e sua sequência, sem trazer outros dados para a discussão do tema); carência de recursos coesivos, inadequação à norma culta, por exemplo, país por país – linha 2, mes por mês – linha 5, difícil por difícil – linha 7 e ajuda-se por ajudasse – linha 12; além de alguns problemas de pontuação.

Exemplo de texto que fugiu do tema

REDAÇÃO 1

TÍTULO

1 É importante lembrar, que o país que
 2 vivemos, deveria fazer campanhas sociais educa-
 3 tivas, no qual apresentar para a população
 4 de modo qual, que não somos pobres é
 5 sim falta de ações, desenvolvendo campanha
 6 social para colocar em prática, o que
 7 aprendemos na Escola a respeitar seu
 8 amigo de sala, a respeitar seu professor, seus
 9 pais e etc.

10 A partir de várias ações sociais educativas e
 11 através da prática a população deixa de
 12 pensar que é inferior e desigual, fazendo
 13 isso com muita responsabilidade e dinâmica
 14 podemos mudar o mundo.

Comentário

O candidato foge completamente à proposta da redação que solicitava que, com base na coletânea e no infográfico propostos, fosse apresentado o seu ponto de vista a respeito das causas e consequências da desigualdade social no Brasil. O candidato, ao contrário do solicitado, escolhe outro ângulo de abordagem, ou seja, a necessidade de campanhas sociais e educativas para o povo brasileiro como forma de “mudar o mundo”, o que caracteriza o seu texto como fuga ao tema.

Análise de provas de redação

Redação 2

Leia a charge a seguir.

www.google.com

A charge aborda um tema novo no âmbito educacional brasileiro: o ensino domiciliar. Em um texto de 4 a 6 linhas, exponha o que se pode depreender da charge em questão.

Expectativa de resposta

O ensino domiciliar é uma modalidade de educação na qual os principais direcionadores e responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem são os pais do aluno, o que proporciona maior amadurecimento, produz adultos seguros e com uma autoestima sólida, além de estimular o desenvolvimento da disciplina de estudo e estratégias de aprendizado. Essa modalidade de ensino consiste em oferecer em casa a educação que a criança teria na escola seguindo rotinas e metodologias específicas para ela. Trata-se de uma modalidade de educação com o objetivo de dar aos pais e aos seus praticantes a oportunidade de flexibilizar o conteúdo escolar e de selecionar e aplicar materiais didáticos que vão ao encontro de seus valores e crenças. Para os defensores, este método permite um aprendizado focado no estudante, o que significa que o aluno tem seu ritmo individual respeitado e aprende de forma gradual. Por isso, os profissionais responsáveis por sua educação dispõem de mais tempo para se dedicar à forma de aprender de cada um dos alunos e lhes propor uma didática personalizada.

Espera-se que o candidato perceba que a charge critica justamente a inviabilidade da aplicação desse modelo de ensino às crianças de baixa renda e que os pais dessas crianças também não reúnem a mínima condição de repassar conhecimentos aos filhos que precisam aprender, na prática e nas ruas, as noções mínimas de matemática, como mostra a charge. O candidato poderá ainda abordar, como complementação a essa ideia principal, o fato de os pais explorarem o trabalho infantil como subterfúgio de um ensino dito domiciliar.

Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 2

1 A charge em questão, se representava um diálogo entre pai e filho, no
 2 qual o filho é encarregado de realizar vendas para o pai, com o
 3 caso de "não passar de um" caso como qualquer um, o autor expõe as
 4 problemáticas do ensino domiciliar brasileiro. Neste atual cenário, famílias
 5 menos favorecidas são expostas a uma aprendizagem através de
 6 familiares, desvalorizando a formação escolar.

Comentário

O texto é considerado acima da média porque o aluno contemplou os elementos relativos ao tema, assim como respeitou os quesitos textuais e gramaticais. O candidato inicia a redação fazendo remissão à charge e à proposta, em seguida apresenta uma breve descrição dos elementos verbais e não verbais da charge (linhas 2 e 3), justificando a escolha do título dado pelo autor. Após a apresentação geral, expõe a análise demonstrando o que depreendeu e seu senso crítico acerca do contexto textual, confirmando essa conexão por meio do elemento coesivo "neste atual cenário". Por fim, destaca-se que o candidato também inferiu a relação entre a proposta de ensino domiciliar e a possibilidade de trabalho infantil em famílias de baixa renda ao destacar esse elemento no início do texto.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 2

1 A charge mostra que devido a grande desigualdade social em nosso país, as crianças das famílias
 2 de baixa renda precisam trabalhar para complementar a renda da família, deixando assim a educação
 3 em segunda plano. Muitas vezes os pais não possuem uma estrutura adequada para oferecer o
 4 ensino domiciliar, pois também não tiveram oportunidade na vida.
 5 A fome e necessidades básicas acabam sendo priorizadas, com isso o ensinamento que a
 6 criança adquire fica restrito a sua rotina e ambiente familiar.

Comentário

A redação que segue representa um exemplo de texto considerado "parcialmente satisfatório" por retomar e descrever os conteúdos verbal e não-verbal da charge, sem avançar na exposição do que se depreende dela. Além disso, o texto apresenta inadequações de ordem gramatical como, por exemplo,

linha 1 – ausência do acento grave para marcar o uso da crase em "(...) à grande..."

linha 2 – repetição do substantivo "renda"

linhas 1 e 2 – ausência do acento agudo no vocábulo paroxítono "família"

linha 6 – grafia inadequada da forma verbal "adquire".

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 2

1 O aumento gradativo de crianças e adolescentes, por passar por crises
 2 financeiros, são muitas vezes obrigados pelos pais a ingressarem em vendas
 3 e simalões, para pedir dinheiro, ou vender doces e lulas.
 4 São alunos feitos para serem mau intencionadas explorando-os
 5 e os iniciando a marginalização.
 6

Comentário

A redação selecionada como insatisfatória não desenvolve de forma clara o tema proposto, pois apenas sugere como ensino o ato de venda em sinaleiro, não se referindo a nenhuma atividade didático-pedagógica exercida pelo pai. Os problemas encontrados no texto foram:

- 1) ausência de coesão e coerência entre as frases do primeiro parágrafo;
- 2) falha de concordância verbal (linhas 1 e 2): "aumento gradativo de crianças e adolescentes, por passar por crises financeiras...";
- 3) falha de acentuação gráfica: faceis
- 4) falha de ortografia: adolescente, mau intencionadas
- 5) falta de coerência decorrente da má estruturação do parágrafo e o uso inadequado do gerúndio;
- 6) falha de regência: ingressar "em"
- 7) emprego inadequado de palavra: ingressar

Exemplo de texto que fugiu do tema

REDAÇÃO 2

1 Professores estudam, conquistam seus diplomas, garante
 2 seus empregos através do caminho árduo que percorreram, certi-
 3 muam estudar para se aperfeiçoar, se preparam, se dedicam para
 4 levar o conhecimento aos seus alunos, através da disciplina e
 5 da didática. Essa profissão é necessária, a escola é essen-
 6 cial como fonte de socialização e aprendizado.

Comentário

O candidato não atende à proposta da redação que solicitava a análise de uma charge sobre o ensino domiciliar no âmbito educacional brasileiro. Fugindo ao solicitado, o candidato aborda a importância da formação acadêmica do professor bem como a sua importância na formação dos alunos.

Análise de provas de redação

Redação 3

Esta história tem princípio e não tem fim. Você deverá continuá-la utilizando os elementos necessários à elaboração de uma narrativa, buscando alcançar um desfecho surpreendente. Utilize, para isso, de 8 a 10 linhas.

Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e não me reconheci.

Expectativa de resposta

O texto narrativo caracteriza-se pelo relato de fatos retratados por uma sequência de ações, relacionadas a um determinado acontecimento, podendo ser estes fatos reais ou fictícios. Para que este relato seja algo dotado de sentido, o mesmo deve conter alguns elementos que desempenham funções primordiais. São eles: os **personagens**, peças fundamentais para a composição da história, o **narrador**, o **espaço**, o **tempo** e o **enredo** propriamente dito, ou seja, o assunto sobre o qual se tratará. Os **personagens** são os seres que participam da narrativa, interagindo com o leitor de acordo com o modo de ser e de agir. Alguns ocupam lugar de destaque, os chamados protagonistas, outros se opõem a eles, denominados de antagonistas. Os demais personagens caracterizam-se como secundários. O **narrador** funciona como um mediador entre a história e o leitor (ou ouvinte). Sua perspectiva, aliada a seu ponto de vista e ao modo pelo qual organiza tudo aquilo que conta, são fatores decisivos para a constituição da narrativa. A maneira pela qual o narrador se situa em relação ao que está narrando denomina-se foco narrativo que pode apresentar-se de três formas, ou seja: **narrador-personagem** - narrando em 1ª pessoa, participa da história, relatando os fatos a partir de sua ótica, predominando as impressões pessoais e a visão parcial dos fatos; **narrador-observador** - relata ao leitor somente os fatos que consegue observar, narrando os mesmos em 3ª pessoa; **narrador-onisciente** - além de observar, sabe e revela tudo sobre o enredo e os personagens, até mesmo seus pensamentos mais íntimos, como também detalhes que até mesmo eles não sabem. Por estar presente em toda parte, é também chamado de onipresente, o que lhe permite observar o desenrolar dos acontecimentos em qualquer espaço em que ocorram. Algumas vezes limita-se a observá-los de forma objetiva, em outras, emite opiniões e julgamentos de valor acerca do assunto. O **tempo** retrata o momento em que ocorrem os fatos (manhã, tarde, noite, no campo, na cidade, na escola). O mesmo pode ser cronológico, ou seja, determinado por horas e datas, revelado por acontecimentos dispostos numa ordem sequencial e linear - início, meio e fim; e psicológico, aquele ligado às emoções e sentimentos, caracterizado pelas lembranças dos personagens, reveladas por momentos imprecisos, fundindo-se em presente, passado e futuro. O **espaço** é o lugar onde acontece toda a trama. Algumas vezes é apenas sugerido no intuito de aguçar a mente do leitor, outras, para caracterizar os personagens de forma particular. Dependendo do enredo, a caracterização do mesmo torna-se de fundamental importância, como, por exemplo, nos romances regionalistas. O **enredo** representa o conjunto de incidentes que constituem a ação da narrativa. Todo enredo é composto por um conflito vivido por um ou mais personagens, cujo foco principal é prender a atenção do leitor por meio de um clima de tensão que se organiza em torno dos fatos e os faz avançar. Geralmente, o conflito determina as partes do enredo, representadas pelas referidas partes:

Introdução - É o começo da história, no qual se apresentam os fatos iniciais, os personagens e, às vezes, o tempo e o espaço.

Complicação - É a parte em que se desenvolve o conflito.

Clímax - Figura-se como o ponto culminante de toda a trama, revelado pelo momento de maior tensão. É a parte em que o conflito atinge seu ápice.

Conclusão ou desfecho - É a solução do conflito instaurado, podendo apresentar final trágico, cômico, triste ou, até mesmo, surpreendente. Tudo irá depender da decisão imposta pelo narrador.

De acordo com o comando da redação, o candidato deverá, utilizando os elementos necessários à produção de uma narrativa, construir um texto a partir do início proposto, buscando alcançar um desfecho inesperado.

Exemplo de texto satisfatório

REDAÇÃO 3

1 Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e não me reconheci. O Sol quente esquenta meu corpo en-
 2 quanto ando pela praia. Você parece me reconhecer, pois para na minha frente. Nas lentes, eu vejo uma
 3 mulher forte encarando de volta. Você me cumprimenta, sorrindo. Eu só aceno. Pergunta se te reconhe-
 4 ço. É claro que sim, como esqueceria do homem que quebrou meu coração pela primeira vez? Diz que
 5 sentiu saudade, mas ninguém mandou você ir embora. Digo que sempre procuro por você. Não o seu
 6 nome, ou o rosto, procuro pelo amor que nunca recebi.
 7 Ouço você dizer que cresci bastante. É, eu cresci muito bem sem você. Chama-me pelo apelido que
 8 minha vó deu, como se tivesse o direito de usá-lo. Aviso, não sou a menininha inocente que você tar-
 9 gou. Veja atentamente, sou a mulher que a dor me fez ser. Por isso, vi meu reflexo e não
 10 me reconheci. Não sou vítima, sou sobrevivente do estrago que você causou, pai.

Comentário

O texto selecionado como satisfatório atende a proposta na sua integralidade. Contextualiza a ação em uma praia ensolarada; apresenta as personagens, desenvolve o enredo em primeira pessoa, envolvendo o leitor e surpreendendo-o com um final inesperado.

O desenrolar da narrativa leva o leitor a perceber a intimidade e o conflito existente entre os personagens, não revelando qual era, na realidade, a relação entre eles.

Pode-se, também, verificar que o texto: a) atende à proposta; b) contempla os elementos da narrativa; c) apresenta domínio da norma culta e uma seleção lexical coerente com um texto narrativo.

Exemplo de texto parcialmente satisfatório

REDAÇÃO 3

1 Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e
 2 não me reconheci. Pois me tornei uma pessoa melhor.
 3 Vi quem sou eu realmente.
 4 Não me envergar nas lentes de seus óculos. Perdi que
 5 nada estava perdido, que ainda existe solução, ainda
 6 há esperança.
 7 É a esperança é o que forja o caráter do homem, pois
 8 sem esperança não há amor.
 9 É o amor que se faz a diferença, que dignifica o homem.
 10 Por esta razão que precisamos nos esforçar para quedarmos o nosso
 próximo...

Comentário

O candidato atendeu ao comando solicitado, iniciando seu texto com a afirmação proposta: “Eu vi meu reflexo nas lentes de seus óculos de sol e não me reconheci”. No entanto, ao relatar os acontecimentos não propõe fatos, mas conceitos como “esperança” e “amor”. Os fatos ficam subentendidos, não verificamos o seu encadeamento. Nesse sentido, não é possível depreender do texto um desfecho que seja cômico, trágico ou surpreendente.

Quanto a forma, o texto apresenta os seguintes desvios: a) a pontuação pode ser considerada parcialmente adequada, principalmente a vírgula nas linhas 2, 4, 7 e 9; b) ortográficos: existi (existe), diguinifica (dignifica); c) de acentuação: carater (caráter), precisamos (precisamos); d) reflexividade inadequada: linha 9 “[...] que se faz a diferença [...]”.

Exemplo de texto insatisfatório

REDAÇÃO 3

1 NAO ME RECONHECI NAO ERA EU ERA VIRGINHA A
 2 PESSOA AU LADO, ELA ERA ALTA, ESBELTA, FORTE
 3 COM CABELOS CURTOS E VETIDO LONGO, O GORA ELA
 4 NAO ESTA TAO ESBELTA, COM SUA COLUNA CAIDA
 5 EI NAO MAIS ERETA NAO PARECE TAO ALTA E CEU
 6 VESTIDO LONGO COBERTO DE VOMITO, SERA QUE
 7 E ELA MESMO EU OIGO QUE E, AGORA QUE
 8 ELA CE INCONTRA INVENENADA QUASE MORTA EU
 9 ANASTACIA CEREI NOVA GOVERNADORA DO ESTADO
 10

Comentário

O candidato cumpriu parcialmente a proposta. Ao longo do texto, ateu-se apenas a descrição, não desenvolvendo os fatos para chegar ao clímax do enredo. O uso inadequado do ponto e da vírgula deixa o texto confuso. Quanto a norma culta, o texto apresenta os seguintes desvios: a) ortográficos: Virginha (Virgínea), au (ao), vetido (vestido), ceu (seu), ce (se), incontra (encontra), invenenada (envenenada), cerei (serei), covernadora (governadora); b) de acentuação: esta (está), caida (caída), ereta (ereta), nao (não), vomito (vômito), sera (será); c) Pontuação: linhas 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Exemplo de texto que fugiu do tema

REDAÇÃO 3

1 A ganancia desmedida, o uso inadequado
 2 de agrotóxicos e desmatamento a produção
 3 no lar os produtos com grande porcentagem
 4 de veneno, a água nessa fonte de rios
 5 sendo poluída, nos vejo os reflexos de
 6 tudo isso a natureza vem se revoltando
 7 contra os atos do homem, deixando o lado
 8 dos lugares irreconhecíveis. Todos destruídos,
 9 dependo vamos nos reconstruir e começar agir
 10 de forma correta, não poluído, não desmatando
 as nossas florestas.

Comentário

A proposta de redação solicitava que o candidato continuasse uma história a partir de uma frase inicial. O texto deveria contemplar fatos elaborados numa sequência de ações utilizando, para isso, os elementos necessários à produção de uma narrativa. Ao construir o texto com base no início proposto, o vestibulando deveria também produzir um desfecho inesperado para a sua história. O candidato não obedeceu ao comando da redação, pois não conseguiu interpretar a proposta, abordando equivocadamente o “reflexo” do desmatamento e o uso inadequado de agrotóxicos resultantes da ganância desmedida do ser humano”.

Segunda Fase

Conhecimentos Específicos

Critérios gerais de avaliação

Para a educação dos dias de hoje, em que uma intensa discussão toma corpo no sentido de buscar o desenvolvimento dos conhecimentos, as capacidades de ler e de expressar-se por escrito, principalmente, figuram com destaque na lista de prioridades. A produção de um texto, seja uma redação ou uma resposta discursiva, obedece a uma sequência de etapas nas quais se produzem formas, de início provisórias, que mais tarde vão recebendo modificações, até o momento em que se tornam uma frase, um período, um parágrafo, uma composição completa. Apontam essas formas, por outro lado, para o caráter social de toda experiência de produção comunicativa e do conteúdo de aprendizagem que esta implica. A escrita é uma atividade especial na qual se insere uma complexidade que não está somente no interior do texto: ela provém do ambiente e das relações interpessoais. O texto escrito, pelas próprias especificidades de sua composição, possui um grau de abstração muito grande, fruto de raciocínio intenso em si mesmo, exercitado na e pela linguagem. A escrita eficaz está intimamente ligada à capacidade de pensar, de raciocinar, de dar vazão à criatividade por meio da renovação de relações, alternância de elementos e criação de novas formas de expressão. As duas práticas que garantem essa capacidade residem no hábito de ler e de escrever com frequência e atenção.

Como resultado de tais práticas, o produtor do texto vai internalizar, em condições naturais, as regras de estruturação textual que incluem os saberes: introduzir, desenvolver e concluir um assunto, marcando sua subjetividade; identificar quando deve mudar de parágrafo; instaurar, no discurso, as categorias de pessoa, tempo e espaço adequadamente; utilizar-se dos mecanismos discursivos de modo consciente, dentre outros procedimentos.

Além disso, deve-se levar em consideração que, ao falarmos em respostas discursivas, referimo-nos também às respostas às questões que, tradicionalmente, não utilizam textos, mas cálculos ou de-

monstração de processos, como a Física e a Biologia. Nesses casos, o que se espera do candidato é que ele demonstre seu raciocínio e apresente, de forma clara e coerente, os caminhos percorridos para chegar à solução da questão.

No vestibular da UEL, os critérios de avaliação utilizados para a atribuição de notas às respostas às questões discursivas consideram, basicamente, os seguintes aspectos:

- Informatividade (tanto no que se refere ao grau de informatividade quanto à sua organização e relevância);
- Argumentos apropriados, convincentes e válidos;
- Coerência e garantia da unidade de sentido pelos elementos da estrutura textual;
- Articulação dos enunciados e estabelecimento das relações de sentido a partir dos elementos de coesão;
- Domínio das organizações discursivas (instalação adequada, no discurso, de pessoa, tempo e espaço);
- Análise e criticidade no tratamento das ideias apresentadas;
- Estrutura do texto (demarcar implicitamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão utilizando elementos linguísticos que estabeleçam relações de início, meio e fim).

Expectativas de respostas, análises e amostras de respostas:

Artes

1

Leia o texto e analise as imagens a seguir.

Em permanente mutação, a natureza do desenho é sempre a mesma e sempre outra! A arte contemporânea apreende o desenho também como atitude, e não somente como “apenas coisa de lápis e papel” [...] sugerindo a qualidade expansiva que o desenho assume enquanto linguagem extensiva aos pensamentos, aos desejos e às atuações no mundo.

DERDYK, E. Apresentação: desenho ao vivo. In: *Disegno. Desenho. Desígnio*. São Paulo: SENAC, 2007. p. 17-21.

SCHENDEL, M. *Sem título [Série Monotipias]*, 1963/65. Óleo sobre papel de arroz. 46 x 23 cm.
DERDYK, E. *Tramas*, 1998. *Linha preta de algodão e grampo*. Instalação no Torreão (Porto Alegre-RS)

Com base no texto, nas imagens e nos conhecimentos sobre Arte Contemporânea, explique por que as obras de arte reproduzidas acima podem ser entendidas como desenho.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. Investigações na arte brasileira a partir da década de 1980.

Resposta esperada: O desenho é uma linguagem que, no campo das artes visuais, passou por muitas transformações desde o seu emprego na Renascença, quando se prestava à reprodução de dados concretos de forma naturalista, até a atualidade. Tanto no passado quanto no presente, os elementos essenciais do desenho continuam os mesmos: a linha e o espaço. Se, na arte acadêmica, a linha se restringia ao traçado, normalmente realizado com grafite ou carvão sobre o papel, atualmente a linha pode ser constituída por materiais diversos (como em “Tramas”) diretamente no espaço tridimensional que compõe o mundo. O desenho na arte contemporânea também pode ser explorado a partir de suas características intrínsecas, como na monotipia da artista Mira Schendel, que não busca constituir uma figuração, mas evidencia a importância do gesto e do traçado enquanto elementos expressivos.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

A arte contemporânea é uma ruptura aos antigos movimentos artísticos ao longo dos séculos. Esse tipo de movimento abrange todas as artes: plásticas, visuais, cênicas, música, dança, entre outras. A instalação é uma das características da arte contemporânea, como no exemplo da obra apresentada. A obra pode ser considerada um desenho justamente pela ruptura que o movimento representa, mostrando que um desenho não precisa ser feito apenas no papel ou feito com lápis, também pode ser representado utilizando-se outros tipos de materiais. Na obra é como se o desenho saísse do papel e se tornasse "real".

Neste contexto, a instalação permite uma visão artística por outros parâmetros, evidenciando o hibridismo característico da arte contemporânea.

É possível também a interação do espectador com o desenho, pedindo-lhe tocar e interagindo diretamente com a obra.

Comentário

O candidato discorreu de forma satisfatória sobre questões relevantes da arte contemporânea, bem como as possibilidades de expressão do desenho neste campo, se atendo às particularidades da obra "Tramas" (Edith Derdyk); demonstrou ter conhecimentos relevantes no que diz respeito ao conteúdo solicitado pela questão: o desenho na contemporaneidade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 1

A arte contemporânea tem como características a quebra de noções de arte anteriores e a contestação de conceitos anteriormente propostos. As obras de Schendel e Derdyk, nos conceitos padrões não seriam considerados desenhos, porém para os contemporâneos o desenho e seu conceito não se resumem mais ao simples lápis sobre o papel representando alguma figura ou ideia, e sim como uma forma de expor seus pensamentos e ideias ao público, e as obras citadas acima correspondem à essa nova definição, por isso são considerados desenhos.

Comentário

O candidato aponta as rupturas da arte contemporânea com as noções tradicionais de desenho ao dizer que atualmente as linguagens artísticas não precisam ser figurativas; no entanto, o subsídio para a ideia apresentada é feito por meio de uma paráfrase do próprio texto apresentado na questão.

Por esse motivo, a resposta é parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória**ARTES - QUESTÃO 1**

As obras de arte reproduzidas podem ser entendidas como desenhos, já que nelas se destaca a grandiosidade, esta refletida as emoções e situações dos artistas, com objetivo de trazer, ao leitor, uma reflexão, possuindo uma linguagem própria.

Comentário

O candidato não apresentou nenhuma informação relevante no que diz respeito ao conteúdo solicitado pela questão; as características postas são extremamente genéricas, podendo ser relacionadas a muitas produções artísticas.

2

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Pecado Capital

Dinheiro na mão é vendaval

É vendaval

Na vida de um sonhador

De um sonhador

Quanta gente aí se engana

E cai da cama

Com toda a ilusão que sonhou [...]

Compositor: PAULINHO DA VIOLA | Copyright © 2002
Artes da Viola.

Rubem Grilo. Malabarismo, 1984. Xilogravura [31/100]. 23 x 33 cm.

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre leitura de imagem, responda aos itens a seguir.

- Caracterize a figuração nessa obra de Rubem Grilo.
- Explique como o tema apresentado na obra “Malabarismo” se relaciona com a canção “Pecado Capital”.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea: Relação entre arte, vida e cotidiano. O fenômeno da desmaterialização na arte brasileira dos anos 1970. Investigações na arte brasileira a partir da década de 1980.

Resposta esperada:

- O artista Rubem Grilo apresenta uma obra figurativa. No entanto, a forma como ele constrói as figuras, particularmente as humanas, não é naturalista, apesar do alto detalhamento. As figuras são estilizadas por meio de exageros em algumas partes da anatomia (como testa, nariz e boca) a fim de fazer com que pessoas e objetos construam uma cena irônica que tangencia, em seu conteúdo, dados da realidade política e social. O caráter cadavérico e/ou esquelético presente em alguns elementos evidencia a liberdade do artista em realizar interpretações gráficas a partir de elementos figurativos.
- Espera-se que o candidato compreenda que a obra “malabarismo” se refere à denúncia, ao dinheiro e à manipulação da economia pelos poderosos em favor dos próprios interesses.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

a) A pintura de Rubem Griolo se adapta de uma estética caricatural, realçando as emoções e a moral, por da crítica da obra. É também conferido um movimento visual aos objetos e a atmosfera caótica e recêntrica que eles causam.

b) É questionado em ambas as obras a efemeridade da conquista pela que as necessitam. O sentido da letra, ao expor a desilusão financeira causada pelo dinheiro que se perde, mescla com o propósito da obra em mostrar a relação de dois homens, que um é cada de outro, se beneficia.

Comentário

No item A, o candidato trouxe informações relevantes no que diz respeito à figuração da obra; no item B, relacionou a xilogravura com a canção, explicitado que o tema apresentado na obra diz respeito à manipulação da economia pelos poderosos em favor dos próprios interesses.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

a) O artista Rubem Griolo apresenta nessa obra de xilogravura ("Malabarismo") traços expressionistas, vanguarda alemã, com expressões faciais marcantes mostrando os sentimentos de angústia e apreensão dos personagens, após apresentados com traços fortes e escuros, característicos do método de pintura utilizado. A obra representa dois participantes de um circo em uma apresentação tentando ganhar seu sustento.

b) A relação evidenciada entre a canção de Paulinho da Viola ("pecado capital") e a xilogravura de Rubem Griolo ("malabarismo") é a temática da frustração de sonhadores, representada pelos artistas circenses na pintura, em que ao tentar sobreviver de seus sonhos, é iludido ao sonhar com seu dinheiro recebido, e na realidade o seu salário não é suficiente para o seu sustento.

Comentário

O candidato, no item A, caracterizou a figuração da xilogravura "Malabarismo" de forma adequada. No item B, ao invés de estabelecer um paralelo completo entre a xilogravura e a canção, perde objetividade ao tecer interpretações que não estão explicitadas na imagem, o que faz desta uma resposta parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 2

a) O jornal queria promover a ideia antisemita que os judeus eram o problema da sociedade alemã, por meio de uma ilustração caricata, com aspecto bestial e elementos agressivos, o judeu "comendo" pessoas.

b) A imprensa nazista foi de extrema importância para a disseminação da ideologia, pois alcançava muitas pessoas e a população por falta de conhecimento acreditava para esse canal informativo, assim como na atualidade ocorre das "fakes news" presentes nas redes sociais.

Comentário

O candidato não apresentou nenhuma informação relevante no que diz respeito ao conteúdo solicitado pela questão.

3

Analise as imagens a seguir.

CASTRO, A. de. *Sem título*, 1999. Aço. 280 x 360 x 260 cm. Coleção Márcio Teixeira.

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre Neoconcretismo Brasileiro, cite e descreva três elementos que caracterizem a produção do artista Amilcar de Castro.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. O projeto construtivo brasileiro na arte.

Resposta esperada:

- Linguagem tridimensional com base geométrica.
- A peça é inserida diretamente no espaço do mundo, como um objeto. O trabalho não faz uso de pedestal, recurso que separaria o objeto artístico do mundo por meio de um sistema de valoração que distancia a vida da arte.
- Emprego do aço enquanto matéria constitutiva da peça. O aço empregado pelo artista enferruja, evidenciando a temporalidade (passagem do tempo).
- Procedimento de corte e dobra. O artista, no seu processo de criação, parte de uma estrutura plana (bidimensional) e, através dos procedimentos de corte e dobra, chega a uma estrutura tridimensional.

Exemplo de resposta satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

O artista utiliza grandes chapas de aço, fazendo cortes e dobragens em locais estratégicos que ajudam na sustentação e estabilidade das peças.

Por serem feitas de aço, elas são extremamente pesadas, uma das características do artista é mascarar esse peso, dando uma aparência de leveza pela forma que elas são expostas, lembrando grandes folhas de origami de papel.

Geralmente esses são trabalhos que foram feitos para serem expostos em locais abertos, onde as peças recebem a ação do tempo, calor, chuva, sol, vento, etc., e que poderiam ser percebidos nelas o resultado dessa ação climática, como a corrosão e a ferrugem, trazendo ao trabalho um aspecto ético, e que mesmo grandes e pesadas placas de metal estão também de alguma forma fadadas a se acabar.

Comentário

O candidato citou e descreveu três elementos que caracterizam a produção do artista Amilcar de Castro, a saber: matéria-prima empregada, procedimentos operacionais/poéticos e contexto de apresentação da obra. Desse modo a resposta é satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

Caracterizam a produção do artista Amilcar de Castro a forma estática do espaço, mostrando o peso que a obra tem no espaço de forma tridimensional, representando de forma geométrica.

Comentário

O candidato apenas citou três elementos, sem interpretar os resultados das ações do artista; o enunciado da questão diz "cite e descreva" três elementos que caracterizem a produção do artista Amilcar de Castro. Assim, a resposta é parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 3

- Escultura - Como nas imagens, vemos que é algo muito concreto, sólido, com cores neutras, é frio.

- Uso de materiais como o aço. Elementos incomuns, porém quando o artista coloca em ação cria toda uma atmosfera em volta do elemento.

- Obras muito fortes. Com elementos, sejam eles figurativos ou não colocam o observador a pensar e entrar no universo do autor.

Comentário

As características apresentadas são extremamente genéricas, podendo ser relacionadas a muitas produções artísticas. O uso do aço, apontado pelo candidato, é um dado relevante na produção de Amilcar de Castro, no entanto, a descrição é confusa.

4

Analise as imagens a seguir.

Foto da bailarina Isadora Duncan (1877-1927).

Bailarina Pina Bausch (1940-2009) durante o espetáculo "Café Müller".

Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre dança, cite e descreva duas características presentes no trabalho das bailarinas Isadora Duncan e/ou Pina Bausch que se tornaram relevantes ao balé contemporâneo.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. A produção artística a partir de 1950. Relação entre arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada: Isadora Duncan foi a pioneira da dança moderna, revolucionando a dança no século XX. Com suas produções, temos o abandono das sapatilhas de ponta - o pé nu toca o solo em expressivos movimentos. Essa bailarina rompe os padrões rigorosos do balé clássico, ao pesquisar novos caminhos para a expressão, por meio do movimento corporal, sendo este mais livre e permeado por improvisação.

Pina Bausch: articulação com as emoções humanas; o bailarino procura uma maneira singular de expressar os gestos e os movimentos, de desenvolver a coreografia com subjetividade e emoção; corpo e sentimentos representam, no palco, uma unidade. Rompimento de barreiras entre linguagens para criar linguagens híbridas (misturadas); união de linguagens artísticas, como a dança e o teatro, que, misturadas, fizeram nascer o termo dança-teatro. Movimentos corporais trazidos do cotidiano (relação arte e vida); investigação da complexa relação do indivíduo com a realidade circundante. Coreografias criadas para explorar o palco de forma não convencional.

Exemplo de resposta satisfatória**ARTES - QUESTÃO 4**

Na expressão contemporânea da dança, tal como no balé, temos diversas bases reestruturadas ou modificadas em vista aos padrões clássicos. Observa-se na obra de Isadora Duncan, a interação com o meio e a ligação, refletido atualmente na criação de espetáculos híbridos, que se apropriam da linguagem teatral em conformidade com a dança, como são as musicais e as óperas. Já Pina Bausch, ao propor a expressão psicológica da dançarina e a dramaticidade da cena, além da integração de outras linguagens da dança, construiu uma herança significativa ao balé contemporâneo, que atualmente se mistura com as performances e os happenings, por exemplo.

Comentário

O candidato cita e descreve pelo menos duas características presentes nos trabalhos das bailarinas apresentadas, demonstrando compreender a importância destas para a dança contemporânea: criação de espetáculos híbridos (inserção de elementos da linguagem teatral em conformidade com a dança) e expressão psicológica da dançarina aliada com a dramaticidade da cena.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

Tomaram relevantes para o balé contemporâneo as
 fases do corpo que o corpo atribui no espaço,
 tomando a dança não só belo, como também
 simbólico e político, expressando em movimentos o
 modo de pensar e sentir, sem necessidade de referência
 com a realidade.

Comentário

A resposta demonstra pouca familiaridade com o assunto; cita duas características que poderiam ser associadas ao trabalho das bailarinas e ao balé contemporâneo, mas não as descreve de forma clara e objetiva.

Exemplo de resposta insatisfatória

ARTES - QUESTÃO 4

A bailarina clássica Isadora Duncan foi responsável
 por consolidar diversos elementos estéticos do ballet
 que se encontram presentes em apresentações até hoje,
 sua temática era inspirada em narrativas gregas-roma-
 nas de autores clássicos.

Comentário

O candidato não cita nem descreve nenhuma característica presente no trabalho das bailarinas Isadora Duncan e/ou Pina Bausch que se tornaram relevantes ao balé contemporâneo.

Biologia

1 O esquema, a seguir, representa uma teia alimentar simplificada dos mamíferos da Austrália.

Estão representados em 1) dingo (*Canis dingo*), 2) raposa europeia (*Vulpes vulpes*), 3) gato doméstico (*Felis catus*), 4) lebre europeia (*Oryctolagus cuniculus*), 5) cangurus (*Macropus* e *Osphranter* spp.) e 6) pequenos mamíferos (diversas espécies). Os animais representados pelos números 2, 3 e 4 não são nativos da Austrália; as demais espécies são. As setas representam as relações consumidor-recurso. As linhas tracejadas representam o amensalismo que, no esquema, significa que predadores são afetados pela abundância de dingo, mas este não recebe nenhum benefício.

Adaptado de: LURGI, 2018.

Com base na análise do esquema e do texto, responda aos itens a seguir.

- Quantos níveis tróficos estão representados na teia? Em qual nível estão o canguru e o dingo?
- O governo australiano quer exterminar 2 milhões de gatos até 2020 devido aos impactos que essa espécie vem causando aos pequenos mamíferos nativos, os quais, por sua vez, vêm diminuindo em função da predação feita pelos gatos.

Essa decisão irá aumentar o tamanho populacional apenas de pequenos mamíferos nativos?

Explique as consequências do extermínio dos gatos a curto e médio prazo.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Ecologia.

Resposta esperada:

- Estão representados 3 níveis tróficos nessa teia. O canguru está no nível secundário e o dingo no terciário.
- Não. A curto prazo, exterminando os gatos, a população de coelhos irá aumentar. A médio prazo, o aumento da população de coelhos poderá diminuir outros herbívoros nativos (cangurus).

Resposta alternativa: Não. A curto prazo, exterminando os gatos, a população de coelhos irá aumentar. A médio prazo, o aumento da população de coelhos poderá aumentar a população de carnívoros (raposas e dingos).

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

- a) São três níveis tróficos. O canguru está no segundo e o dingo no terceiro.
- b) Não. A curto prazo, não só a população dos pequenos mamíferos aumentará, como também dos lebres europeia. A médio prazo, com o extermínio dos gatos, aumentará o número de presas disponíveis para raposas europeia e dingos, aumentando consequentemente a população destes.

Comentário

A resposta está correta em ambos os níveis de maneira concisa e direta. No item a, a resposta está correta quando a quantidade de níveis tróficos e posição do canguru e do dingo nos níveis. No item b, a resposta está correta em relação a decisão do governo e explica separadamente as consequências do extermínio de gatos a curto e médio prazo.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

- a) Estão representados 3 níveis tróficos na cadeia. O canguru pertence ao 2º nível, enquanto o dingo pertence ao 3º nível trófico.
- b) A decisão do governo australiano irá aumentar não só a população de mamíferos nativos, mas também aumentará a população de lebres europeia, que é predada pelo gato doméstico. Por consequência, a população de dingos aumentará devido à maior disponibilidade de alimento (lebre europeia), o que aumenta seu potencial biótico.
- As consequências a curto prazo do extermínio de gatos será o aumento da população dos animais que eram predados pelo gato (lebre europeia e pequenos mamíferos) e da população de dingos a qual se beneficiará do aumento da população de lebres. Devido à relação amensal entre dingo e raposa europeia, a população de raposas diminuirá a médio prazo. No entanto, o ecossistema se restabelecerá, apresentando níveis aceitáveis no que diz respeito ao tamanho das populações, pois o gato, sendo uma espécie não nativa, não é uma espécie-chave do ecossistema, portanto, a sua ausência não irá colapsá-lo.

Comentário

O item a está integralmente correto. Item b, há uma resposta incorreta ao afirmar que a população de dingos aumentaria a curto prazo como consequência do extermínio dos gatos, sendo que isso aconteceria a médio prazo. Além disso, houve a indicação que a população de raposas europeias diminuiria a médio prazo, o que não ocorreria. A abundância de lebres supriria o crescimento populacional de dingos e raposas a médio prazo.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 1

a) Na dieta estão representados 4 níveis tróficos. O congoni está no 2º nível trófico, pois se alimenta de produtores (1º nível trófico). Já o dingo está no 4º nível trófico, o topo da teia alimentar.

b) b) Essa divisão irá aumentar também o número de dingos, já que esse é o maior predador de gatos. Nessa forma, não haverá competição entre essas espécies e dingo terá um crescimento populacional por um tempo, até que fique sem comida. Na mesma forma, ocorreria com os mamíferos pequenos, se reproduzissem tanto e sem predador, acabariam virando uma praga, destruindo plantações, etc. -

b) As consequências seriam de desequilíbrio ao longo do tempo. A curto prazo, aparentaria uma melhora na infestação de gatos. No entanto, a médio prazo, as pragas como opótes, por exemplo, virariam os ciclos e predadores ficariam sem comida, gerando desequilíbrio ecológico.

Comentário

No item a a resposta apresenta equívoco na quantidade de níveis tróficos, bem como na posição do dingo. No item b, na resposta há a inversão as consequências do extermínio de gatos, indicando o aumento do dingo a curto prazo, quando na verdade, ocorre a médio prazo. Na sequência, a explicação sobre a infestação de gatos não corresponde ao que foi perguntado, pois o enunciado já apresenta o extermínio dos gatos como contexto da questão.

2

Leia o texto a seguir.

O DNA, que determina cada característica de um ser vivo, é formado por 4 moléculas denominadas de bases nitrogenadas (A, T, G e C). Com essas 4 letras, representa-se o mecanismo das instruções de organismos tão diversos quanto uma bactéria ou uma pessoa. Um grupo de cientistas dos Estados Unidos foi capaz de dobrar o número de bases nitrogenadas que existem no DNA, criando pela primeira vez um código com 8 letras. Além das tradicionais, o novo tipo conta também com outras 4 bases sintéticas, batizadas P, B, Z e S. Eles batizaram a estrutura resultante de *hachimoji*, que significa “oito letras”, em japonês, e a descrevem no número 6429 da revista *Science* de fevereiro de 2019. Assim como Adenina se liga com Timina e Citosina com Guanina, em um formato de dupla hélice, S se liga com B e P com Z. De acordo com os pesquisadores, o modelo satisfaz a maioria dos requisitos essenciais para o funcionamento do código genético. Entre esses requisitos está a habilidade de armazenar informação e passá-la à frente, convertendo DNA em RNA. A criação de uma forma alternativa e funcional de DNA é importante por questionar o modelo atual de material genético. Se for possível formar outra química da vida diferente da existente na Terra, é provável que em outro lugar do universo, alguma outra forma de vida obedeça a lógica parecida. A questão agora é verificar se ampliar o código poderia tornar o DNA ainda melhor. Um alfabeto de 4 letras oferece 64 códons possíveis, ter mais informações permite que moléculas totalmente novas surjam, e qualquer uma delas poderia ser útil para desenvolver novas funções nos organismos e desenvolver estudos para diagnosticar doenças e novos medicamentos.

Adaptado de: canaltech.com.br

Com base nas informações contidas no texto e nos conhecimentos sobre genética, responda aos itens a seguir.

- a) Apresente duas justificativas científicas para o desenvolvimento de pesquisas que modificam a estrutura do DNA.
- b) Qual o número total de códons possíveis do DNA *hachimoji* que possui 8 bases?
A partir do filamento molde de DNA *hachimoji* GACZGPASCBTZ, determine 1) a sequência de bases da fita complementar de DNA, 2) a sequência de bases do RNA e 3) quantos códons são formados.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Genética e Evolução.

Resposta esperada:

- a) (1) Importante por questionar o modelo atual de material genético, é provável que em outro lugar do universo, alguma outra forma de vida obedeça a lógica parecida.
(2) Importante por permitir que moléculas totalmente novas surjam, e qualquer uma delas poderia ser útil para desenvolver novas funções nos organismos.
(3) Importante por desenvolver estudos para diagnosticar doenças.
(4) Importante por desenvolver novos medicamentos.
- b) 512 códons 8^3 .
1) A sequência de bases da fita complementar de DNA é CTGPCZTBGSAP,
2) A sequência de bases do RNA é CUGPCZUBGSAP e
3) São 4 códons formados.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) O texto deixa implícito duas justificativas para o desenvolvimento dessas pesquisas;
1º motivo: as pesquisas permitem descobrir se é possível haver vida bioquimicamente originada de uma maneira diferente da que conhecemos na Terra. Se for possível, seria um indicio de que pode haver vida em outras regiões do universo com estruturas diferentes da estrutura do DNA;
2º motivo: uma estrutura de DNA diferente possibilitaria a descoberta de moléculas totalmente novas, que seriam potencialmente úteis ao combater a doenças e ao aprimoramento de funções dos organismos vivos, por exemplo.

b) $\overset{\text{possibilidades}}{8} \times 8 \times 8 = 512$ O número total de códons possíveis do DNA *hachimoji* é 512.

Fita molde — GACZGPASCBTZ Fita molde — GACZGPASCBTZ
1) Fita complementar — CTGPCZTBGSAP 2) RNA CUGPCZUBGSAP

3) São formados 4 códons (12 bases nitrogenadas → 4 trinca de bases = 4 códons), conforme se observa em 2).

Comentário

No item a, o candidato apresentou de forma correta as duas justificativas solicitadas e ambas presentes no texto fornecido. No item b, responde corretamente todas as questões apresentando explicações e esquemas para justificar suas respostas.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) O desenvolvimento de pesquisas que modificam a estrutura do DNA permite o avanço nos estudos genéticos e a consequente criação de novos medicamentos e a cura de doenças, por exemplo.

b) O número total possível de códons do DNA Hachimoji é de 296.

A sequência de bases da fita complementar de DNA é:

- C T G P C Z T B G S A P

A sequência de bases do RNA é: GUG P CZTB G S UP.
São formados 96 códons.

Comentário

No item a as duas justificativas apresentadas foram retiradas do texto de forma correta. No item b, apresentou a seqüências corretas do RNA e do DNA, no entanto, errou o número possível de códons do DNA Hachimoji ($83 = 512$) e o número de códons formados (4 códons).

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 2

a) Com a modificação da estrutura de DNA é possível reduzir uma parte dos problemas de doenças genéticas ou doenças crônicas. Outra justificativa é o reducionismo, onde a modificação de DNA poderia ajudar no processo de seleção natural, ou seja, aqueles que não tiveram aptos para a seleção natural poderiam se salvar através do mudança de DNA.

b) No total existem 328 códons

1) G A C Z G P A S C B T Z } DNA
C T G P G Z T B G S A P }

2) P A S G B T Z C P G T C } RNA
Z T B C S A P G Z C A G }

3) 392 códons formados

Comentário

No item a o candidato apresenta uma justificativa correta obtida do texto fornecido, porém, na segunda justificativa apresenta uma resposta não válida relacionando o neodarwinismo como alternativa para superar a pressão da seleção natural. No item b, apresenta o número total de códons, a sequência de RNA e o número de códons formados incorretamente, a sequência do DNA está correta.

3 As figuras a seguir ilustram a prática conhecida como Anel de Malpighi.

Essa prática consiste na retirada de um anel contendo alguns tecidos do caule ou dos ramos de uma árvore.

Em A, está representado o movimento da condução de seiva, em B, o caule principal da planta após a retirada do anel e, em C, o aspecto apresentado pelo caule principal após algumas semanas.

Com base nas figuras, responda aos itens a seguir.

- Qual a função dos tecidos representados pelos números 1 e 2 em A?
Em C, o que ocorrerá com a planta após algum tempo e por quê?
- O anel de Malpighi interfere no fluxo em massa de solutos.
Como ocorre esse fluxo em massa?

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Saúde e Diversidade dos Seres Vivos.

Resposta esperada:

- Em A, a função do tecido representado por 1) é a condução de seiva elaborada (ou água e solutos orgânicos) – floema. A função do tecido representado por 2) é a condução de seiva bruta – xilema.
em C, após algum tempo, ocorrerá a morte da planta. Como houve o corte do floema do caule principal, a seiva elaborada com os produtos da fotossíntese não chegará às raízes.
- A seiva elaborada se desloca dos locais de produção para os de consumo ou de reserva, ao longo de vasos com gradiente de concentração de solutos. Os solutos orgânicos são deslocados em massa por diferença de pressão nos extremos dos vasos do floema.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) O tecido representado pela letra 1 é o floema, cuja principal função é transportar nutrientes (principalmente na forma de sacarose) das fontes de açúcar (as folhas maduras) para os domínios de açúcar (p.ex. raízes em crescimento). O tecido indicado por 2 é o xilema, cuja função é transportar água e minerais das raízes para as folhas. Após algum tempo, a planta morre, pois o Anel impossibilita que as partes inferiores ao corte, como as raízes, recebam os nutrientes orgânicos a partir do floema.

b) O fluxo em massa no floema ocorre pela diferença de pressão entre as fontes e os domínios de açúcar. Nas fontes, muitos solutos são ativamente secretados para dentro destas células, e a água segue por osmose. Esse acúmulo de água nas fontes gera uma pressão positiva nesses locais, que é maior do que a pressão parte dos domínios. Essa pressão é fluída da solução (água + açúcares) das fontes para os domínios.

Comentário

No item a identificou corretamente os tecidos representados e suas funções, citando inclusive de maneira correta os conteúdos das seivas, como por exemplo, citando a sacarose na seiva elaborada. No item b, explicou de maneira sucinta e correta o que impulsiona e como ocorre o fluxo em massa no floema. O candidato demonstra conhecimento dos processos metabólicos que ocorrem nas folhas e nas raízes (que geram a diferença entre fonte e dreno), além de conhecer a localização e papel do xilema no transporte de água que impulsiona o fluxo dos carboidratos pelo floema.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) O tecido 1 é o floema, portanto, sua função é a condução da seiva elaborada das folhas até a raiz. O tecido 2 é o xilema, sua função é conduzir a seiva bruta da raiz até as partes superiores de toda a planta. Após algum tempo, a planta morre, pois o suprimento de energia, que é a seiva elaborada (glicose), não chegará até a raiz, esta morrendo, toda a planta morre; a seiva elaborada se acumulará na parte superior do Anel de Malpighi.

b) Os solutos produzidos nas folhas, por difusão simples (a favor do gradiente de concentração), atingem os vasos do floema e, pela ação da gravidade, são transportados até a raiz.

Comentário

No item a identificou os tecidos e suas funções corretamente, também compreendeu que a remoção dos tecidos que origina o anel de Malpighi leva a planta à morte devido à deficiência de nutrientes orgânicos nas raízes, já que o floema também removido. No item b não compreende que a diferença de concentração de solutos pode impulsionar outros tipos de transporte, assim como ocorre com o fluxo em massa no floema. Por isso, explicou que o transporte ocorre por difusão e impulsionado pela gravidade.

Exemplo de resposta insatisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 3

a) O número 1 em A tem a função de proteger as estruturas mais internas e os tecidos mais sensíveis. O número 2 em A tem a função de transportar os nutrientes, minerais e solutos. Em C, após certo tempo a planta irá manter a delimitação causada pelo anel e irá manter e normalizar seus tecidos e seu transporte.

b) O fluxo de solutos ocorre por meio dos tecidos internos, e, com o anel de Malpighi, esse fluxo se restringe a um espaço menor e a uma camada específica, se tornando mais concentrado onde realmente o soluto se faz necessário.

Comentário

No item a identificou os vasos condutores, entretanto não conhece a função destes tecidos. Identificou o floema como uma estrutura de proteção dos tecidos internos. Devido a isto, escreveu que a região em que foi feito o anel de Malpighi será regenerada e que a remoção do floema não afeta a condução de seiva. No item b não entende o funcionamento dos vasos condutores de seiva, por isso não explica como os conteúdos de seiva dos dois tecidos se relacionam com o transporte em massa que ocorre no floema.

4

Observe as figuras a seguir.

Com base na observação das figuras e das estruturas indicadas, responda aos itens a seguir.

- a) É possível afirmar que
 - II) I) os animais A e B apresentam asas com estruturas homólogas.
 - III) II) os animais A e C apresentam asas com estruturas homólogas.

Explique se as afirmativas estão corretas ou não e justifique sua resposta com base no conceito de homologia e analogia.
- d) Os animais representados em C e D apresentam uma intensa atividade muscular para voar, requerendo alto consumo de oxigênio. Qual é o nome do sistema respiratório desses animais e qual sua eficiência para a demanda de oxigênio para o voo?

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Saúde e Diversidade dos Seres Vivos.

Resposta esperada:

- a) A afirmativa I) é correta, porque as estruturas apresentadas possuem origem comum, ou mesma origem embrionária.
A afirmativa II) é incorreta, porque as estruturas apresentadas possuem função semelhante, porém não possuem origem embrionária comum.
- b) Denomina-se sistema traqueal e é eficiente para a demanda de voo, porque se constitui de um sistema de tubos ramificados que conduzem o gás oxigênio do exterior diretamente para os tecidos.

Exemplo de resposta satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

A) A afirmativa I é correta, pois pelo conceito de homologia dos órgãos, os animais A e B têm estruturas com mesma origem embrionária. No entanto, os animais A e C não possuem órgãos com mesma origem embrionária, portanto, a afirmativa II é falsa, já que os órgãos representados são análogos, ou seja, possuem origens diferentes porém funções semelhantes, no caso a de voo.

B) Sistema respiratório traqueal. Esse sistema se baseia na ideia de que o oxigênio não é transportado por células, as quais têm um limite de saturação de oxigênio, como nos animais. No caso do sistema traqueal o oxigênio flui diretamente para as asas, assim utilizados com mais eficiência para o voo.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória pois o candidato no item a respondeu corretamente as afirmativas I e II, além de justificar definindo os conceitos de homologia e analogia. No item b o candidato nomeou corretamente o sistema respiratório dos insetos e explicou o funcionamento desse sistema, que justifica sua eficiência.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

BIOLOGIA - QUESTÃO 4

a) O afirmativo I está correto e o II está errado. Apesar das três asas terem uma função chamada de análoga, ou seja, mesma função para o voo, a estrutura de C é análoga as estruturas de A e B, ou seja, não é diferente.

b) Esses animais possuem as Tubas de Malpighi, estruturas responsáveis pela respiração traqueal e permitindo uma maior entrada de oxigênio favorecendo o voo.

Comentário

No item a embora o candidato tenha respondido corretamente as afirmações, a justificativa não contempla a definição dos conceitos de analogia e homologia. Além disso, no item b, apesar de nomear o sistema traqueal, o candidato se confundiu com o sistema de excreção dos insetos (Túbulos de Malpighi). Não houve explicação sobre a eficiência desse sistema respiratório.

Exemplo de resposta insatisfatória**BIOLOGIA - QUESTÃO 4**

Pergunta a: Homologia é quando duas estruturas, de animais distintos, possuem origem diferente e funções iguais, no entanto, analogia consiste em estruturas com funções diferentes e origem igual. Logo, apenas a frase II é correta, pois ambas as frases não são usadas para isso, embora, sem nome, origines diferentes.

Pergunta b: O sistema respiratório desses animais (C e D) é fechado, logo, o transporte de oxigênio é mais eficiente, pois a pressão exercida no sangue pela circulação é maior.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória visto que os conceitos de homologia e analogia foram invertidos, levando a incorreção total do item a. no item b, não foi nomeado e o candidato confundiu-se com conceitos de sistemas circulatórios, apesar de saber que o sistema respiratório dos insetos é eficiente.

Filosofia

1

Leia o texto a seguir.

Tendo o homem nascido com um direito à liberdade perfeita e em pleno gozo de todos os direitos e privilégios da lei da natureza, da mesma forma que qualquer outro homem ou grupo de homens no mundo; tem ele por natureza o poder não apenas de preservar sua propriedade – ou seja, sua vida, sua liberdade, seus bens – contra as depredações e intentos de outros homens, como também de julgar e punir as violações dessa lei por outros. [...] Sempre que qualquer número de homens se reúne em uma sociedade de modo que cada um renuncie ao poder executivo da lei da natureza e o confie ao público, então, e somente então, haverá uma sociedade política ou civil.

Adaptado de LOCKE, J. Segundo Tratado sobre o Governo: ensaio referente à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil.

§§ 87- 88. In: LOCKE, John. *Dois Tratados sobre o Governo*. Tradução de Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Com base na leitura do texto, discorra sobre como Locke fundamenta a formação da sociedade política.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: 1o Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia-Problema político: Estado, sociedade e poder.

Resposta esperada:

Para John Locke, no Segundo Tratado sobre o Governo Civil, a legitimidade do poder político – base do governo civil – encontra-se radicada no consentimento unânime dos governados. Com efeito, segundo ele, “não é qualquer pacto que põe fim ao estado de natureza entre os homens, mas apenas o acordo mútuo pelo qual todos se obrigam juntos a constituir uma comunidade e formar um corpo político”. Assim, a justificação do exercício do poder civil não se encontra na tradição e, tampouco, na força. O contrato lockeano, diferentemente do contrato hobbesiano, é firmado por homens que, iguais, absolutamente livres e dotados de razão, concordam mutuamente em formar a sociedade civil, confiando-lhe o propósito de preservar aquilo que lhes pertence, em sua condição natural, ou seja, proteger e consolidar seus direitos naturais inalienáveis e irrenunciáveis: sua vida, sua liberdade, seus bens. Intentam, por meio do pacto, evitar e remediar as inevitáveis inconveniências do estado de natureza quando, pela ausência de juízes e de leis positivas, cada indivíduo exerce seu poder de julgar e punir por qualquer dano que lhe foi causado. Para John Locke, só existe uma sociedade política onde cada um dos membros renunciou a esse poder natural e o depositou nas mãos da comunidade política. Há de se ressaltar que, diferentemente de Hobbes e outros contratualistas, John Locke não concebe um pacto de sujeição, no qual os pactuantes se submetem a um poder comum. Ele concebe apenas o pacto de associação pelo qual os homens consentem em formar uma sociedade política. Nela, o povo, como verdadeiro detentor do poder soberano, outorga aos poderes constituídos no governo civil a sua confiança, sem se submeter a eles. Por essa razão, a rebelião apresenta-se como uma possibilidade caso a autoridade civil não cumpra seus objetivos. Enfim, a justificação do poder político legítimo conjuga duas interfaces indissociáveis do contrato lockeano: sua constituição a partir do consentimento mútuo firmado por homens livres e iguais, que se unem voluntariamente, e sua finalidade, a de garantir a segurança da propriedade dos indivíduos (vida, liberdade e bens). Realiza-se, assim, a instituição de um verdadeiro corpo político regido pela vontade de seus membros livres para alcançar a paz comum.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

John Locke, importante filósofo contratualista, fundamenta a teoria que antes de existir o Estado, ou seja, um poder coercitivo, o homem vivea em um estado de natureza. Segundo ele, esta natureza era de relativa paz, não havia guerra ou qualquer outro tipo de conflito. Todos tinham, por direitos naturais, a vida, a liberdade e a aquisição de bens. Em uma realidade como esta, Locke traz a concepção de que o Estado surgiu através de um contrato entre homens, a fim de garantir a população seus direitos. Desta forma, as pessoas somente se submeteram a uma relação de poder, com a finalidade de que fossem garantido a elas: a paz, seus direitos perante as leis naturais e a sua segurança interna e externa, e estado seria somente um poder moderador.

Entretanto, diante de um governo que não lhes garanta tais princípios, o povo poderia quebrar o contrato social estabelecido, tirando do poder aquele ou aqueles e voltando para o estado de natureza, sendo de modo geral estabelecer ou não um novo Estado.

Comentário

O comando da questão requer que se discorra a respeito da fundamentação que perpassa a formação da sociedade política em Locke. Trata-se, em suma, de demonstrar a legitimidade do poder político. Locke afasta a possibilidade de a comunidade política edificar-se com base na força, mantendo um olhar otimista em relação ao contexto pré-político, pois considera que os homens, no estado de natureza, estão ligados naturalmente uns aos outros por vínculos decorrentes do direito natural. Haveria no estado de natureza uma sociabilidade legítima fundamentada nos direitos naturais, os quais são anteriores à instituição do poder político. Desse modo, o contrato visa a evitar a destruição dos laços já existentes no estado de natureza. O Estado, enquanto instituição, é requisito fundamental para evitar que os homens façam uso do seus poderes sem restrições, na medida em que transgridam a lei natural, e, ao mesmo tempo, garanta a realização dos direitos fundamentais já inscritos na natureza, a saber: a vida, a liberdade e a propriedade privada. A resposta, nesse sentido, atingiu satisfatoriamente a expectativa implicada no comando da questão.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

O filósofo John Locke baseou sua teoria política na formação de uma sociedade civil a partir de um contrato entre os indivíduos, assim como Hobbes e Rousseau. Para Locke, a condição natural dos homens é uma condição de liberdade, em que é direito imato dos homens usar quaisquer meios, de punição ou de julgamento, para preservar seu estado natural, sem como aquilo que lhes pertence individualmente - o direito a propriedade e à vida. Desta modo, na visão de Locke, o Estado, e consequentemente a sociedade, é formado a partir da vontade dos indivíduos, que renunciaram sua liberdade em prol de órgãos públicos cujo papel é garantir aos homens seus direitos naturais e punir as violações destes quando necessário, ou seja, atua como um regulador social.

Comentário

A resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória. Em que pese haver um bom direcionamento do conteúdo apresentado, a expectativa de resposta não foi atendida plenamente. Não há em Locke, como manifestado na resposta, a “renúncia da liberdade em prol do órgão público”. Em Locke, a legitimidade do poder do Estado, desde a sua origem contratual, está amparada pelo assentimento de indivíduos livres. Não há renúncia da liberdade, como ocorre, por exemplo, em Hobbes. Para Locke, o contrato social é realizado por indivíduos livres, cujo propósito é a preservação dos direitos naturais, inclusive, a liberdade. Em suma, Locke não concebe um pacto de sujeição, mas um pacto de associação de homens livres que consentem livremente na formação de uma sociedade política, cujo objetivo, em última instância, ampara-se na preservação dos direitos inalienáveis da vida, da liberdade e da propriedade.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 1

Locke fundamenta a formação da sociedade política por meio da liberdade. Para ele o homem já nasce livre, mas com as leis ao longo da vida vai perdendo essa liberdade.

Locke também acredita que somente quando os povos deixarem de seguir as regras impostas a eles e seguirem o estado de natureza haverá uma sociedade política ou civil.

Comentário

A resposta é considerada insatisfatória, pois ficou abaixo do padrão de resposta esperado. Demonstra, por sua vez, desconhecimento sobre o conteúdo cobrado na questão. É correta a afirmação inicial de que a sociedade política fundamenta-se na liberdade. Porém, é incorreto afirmar que, segundo Locke, as leis, no estado civil, diminuem ou mitigam a liberdade. As regras e as normas do Estado são balizas indispensáveis para a proteção dos direitos fundamentais, inclusive, a liberdade. A resposta evidencia outro erro ao inferir que a sociedade civil depende do seguimento das regras do estado de natureza. Pelas razões apresentadas, a resposta é classificada como insuficiente.

2

Leia os textos a seguir.

Nos principados completamente novos, onde há um novo príncipe, existe maior ou menor dificuldade para mantê-lo, conforme seja maior ou menor a *virtú* de quem o conquistou. Aquele que depende menos da fortuna consegue melhores resultados. Consideremos Ciro e os demais conquistadores ou fundadores de reinos: acharemos todos admiráveis. Examinando suas ações e suas vidas, veremos que não receberam da fortuna mais do que a ocasião, que lhes deu a matéria para introduzirem a forma que lhes aprouvesse. E sem a ocasião a *virtú* de seu ânimo se teria perdido, assim como, sem a *virtú*, a ocasião teria seguido em vão.

Adaptado de: MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*, capítulo VI. 2. ed. Tradução de Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 1996. p. 24.

Como a vida de um príncipe não é duradoura, o Estado inevitavelmente se arruinará logo que a *virtú* deste vier a faltar. Disto decorre que os reinos, cuja sorte depende da *virtú* de um único homem, são pouco duráveis, porque aquela *virtú* se extingue com a morte deste e, raras vezes, acontece que seja recuperada pelo seu sucessor.

Adaptado de MAQUIAVEL, N. *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Livro I, capítulo XI. 3. ed. rev. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: Editora UnB, 1994. pp. 58-59.

Com base na leitura dos textos de Maquiavel, disserte sobre o significado da *virtú* na ação política do príncipe diante das vicissitudes da *fortuna*.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: 1o Eixo Temático: Problemas Políticos e Éticos na Filosofia-Problema político: Estado, sociedade e poder.

Resposta esperada:

Em *O Príncipe*, ao dedicar sua atenção à análise dos principados novos, Maquiavel nos remete à importância da *virtú* e seu confronto com os caprichos da fortuna na política. Essa relação *virtú-fortuna* constitui o lugar por excelência para interpretar o pensamento maquiaveliano sobre a manutenção do poder do príncipe e a segurança do Estado diante da instabilidade do mundo e da condição humana. A *virtú*, cuja compreensão se apresenta desvinculada de uma hierarquia *a priori* de valores e virtudes morais elevados segundo modelos tradicionais de legitimação, determina a ação política do governante no enfrentamento das vicissitudes da realidade (a *fortuna*) tendo em vista resultados que assegurem seu propósito de conservar o poder conquistado e evitar as armadilhas que corroam sua reputação e reconhecimento pelo povo (honra e glória). Assim, de um lado, por essa orientação pragmática, a noção de *virtú* implica compreender a ação política determinada por uma racionalidade instrumental. O príncipe deve usar todos os meios necessários para a eficácia da ação. Por sua vez, para Maquiavel, a ação política move-se sempre na mutabilidade e na transitoriedade de uma realidade marcada por incertezas e conflitos de interesses. Nesse sentido, de outro lado, a noção de *virtú* implica conceber que a política transita no domínio da contingência. O príncipe, pelo contínuo exercício da *virtú*, deve estar preparado para alterar sua conduta quando os ventos da *fortuna* e a variação das circunstâncias o forcem a isso. O sucesso do príncipe não depende da virtuosidade de seu caráter ou da hereditariedade a que pertença por uma eventual linhagem. Tampouco submete-se ao determinismo da sorte. Para alcançar o propósito de manter seu domínio, não basta a força que lhe permitiu conquistá-lo. É preciso que o príncipe possua a *virtú*: a capacidade de controlar e de antecipar os efeitos da *fortuna*, isto é, enfrentar e aproveitar as circunstâncias concretas que se lhe apresentam na arena política, de modo a interferir nelas, como lhe aprouver, forjando a ocasião e atuando na necessidade.

Exemplo de resposta satisfatória**FILOSOFIA - QUESTÃO 2**

Maquiavel atribui à palavra *virtú* qualidades que um governante deve ter para se manter no poder e gerar estabilidade ao seu território. Entre esses atributos estão a astúcia, firmeza, flexibilidade e coragem.

A *virtú* permite, segundo o filósofo, que o príncipe faça o uso correto de fortuna, isto é, saiba evitar os desdobramentos de acontecimentos desfavoráveis, bem como aproveitar as boas ocasiões para manter-se no poder.

Ter *virtú*, segundo Maquiavel, é imprescindível, uma vez que a fortuna, nem sempre é favorável e imprevisível do príncipe e está fora do alcance do governante. Assim, reinos que dependem das forças da fortuna são pouco duráveis, ao passo que aqueles que possuem um governante com *virtú* são mais duráveis.

Comentário

A questão exige que se disserte sobre a ação política do príncipe, esclarecendo o significado de *virtú* diante das vicissitudes da fortuna. Cabe destacar que o ponto central está em demonstrar, de forma clara, o que representa a *virtú* para Maquiavel. Ainda que a resposta indique um conhecimento genérico da obra de Maquiavel, é necessário que ela se detenha na explicação do conceito de *virtú* implicado no comando da questão. O conceito só faz sentido partindo do pressuposto de que a ação política é marcada pela transitoriedade, incertezas e conflitos de interesses, espaço este que requer a atuação do homem e que Maquiavel denomina de *fortuna*. Nesse sentido, encaixa-se o termo *virtú*, exigido pela questão. A *virtú* indica um conjunto de qualidades – não associadas às virtudes construídas pela tradição filosófica antiga e medieval – que permitem ao príncipe a capacidade pragmática de compreender a realidade, avaliar o momento e as circunstâncias dadas, adaptar-se às situações contingenciais, enfim, acomodar a conduta de acordo com as circunstâncias e agir sempre de forma prudente e hábil perante cada nova situação. A *virtú* demonstra que o príncipe, diante dos acontecimentos políticos premidos pela instabilidade e pela mutabilidade, não pode amparar-se em um conjunto de regras fixas, determinado *a priori*. A resposta, nesse sentido, foi considerada satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Virtú corresponde ao conjunto de qualidades necessárias ao príncipe, para que este possa obter e manter o poder, dentre essas, temos a coragem de lutar e a astúcia da raposa.

Já a Fortuna corresponde ao destino imprevisível no qual Maquiavel propõe a articulação do governante diante das adversidades da sorte. Portanto, o príncipe virtuoso é aquele que age a fim de maximizar a sorte boa e minimizar a ruim, se valendo para isso do bem se possível e o mal se necessário.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, considerando que não atende plenamente a expectativa de resposta. O comando da questão exige que se discorra a respeito do conceito de *virtú*. Na resposta em tela, inicia-se corretamente a argumentação, porém tratando o conceito de *virtú* de forma parcial e unilateral. Na sequência, discorre também de forma igualmente superficial sobre o conceito de *fortuna*. Ambos os conceitos não recebem o devido tratamento, sobretudo o de *virtú*, exigido na presente avaliação. Ao inferir que o príncipe é virtuoso, comete-se um erro grave, dado que Maquiavel não identifica a *virtú* com a virtuosidade do caráter do príncipe. *Virtú* vincula-se à capacidade pragmática de o príncipe adequar suas estratégias às particularidades e às contingências do momento, adaptando-se, de forma prudente, à imposição de situações dadas. Demonstra-se que o conceito de *virtú* não foi devidamente compreendido.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 2

Maquiavel traz para sociologia dois conceitos dentro da política, os conceitos de virtú e fortuna. O filósofo diz que um representante ou integrante político só se torna o tal a partir de sua virtú. A virtú é como se fosse uma predestinação, uma escolha de nascença para tal cargo na política. O conhecimento adquirido pelo indivíduo e seu mérito dentro da política são chamados de fortuna, que nada mais é do que as riquezas intelectuais do mesmo. Com isso de nada adianta tamanha fortuna sem ter a virtú, mas a virtú é independentemente seguida do tamanho da fortuna na política de Maquiavel.

Comentário

O conteúdo apresentado ficou abaixo do padrão de resposta esperado. Mostrou-se de modo superficial considerando apenas fragmentos do pensamento de Maquiavel sem adentrar, de fato, no ponto específico cobrado pela questão. A resposta confirmou a inexistência de conhecimento suficiente sobre o conceito de *virtú*. Esta não se confunde com o caráter virtuoso recebido por meio de hereditariedade ou predestinação. A *virtú*, ao contrário, é a capacidade pragmática de o príncipe manejar com habilidade, prudência e racionalidade estratégica as exigências impostas pelas circunstâncias do momento. É essa habilidade manifesta no príncipe que garante a possibilidade de assegurar a manutenção do poder. Ademais, a resposta tratou o conceito de *fortuna* de forma equivocada. A *fortuna*, diferente do que foi apresentado, é o contexto - mediado por um horizonte amplo de contingências e marcado pelo acaso - a partir do qual a ação se realiza. Pelas razões apresentadas, a resposta foi classificada como insuficiente.

3

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

Em suma, o que é a aura? É uma figura singular, composta de elementos espaciais e temporais: a aparição única de uma coisa distante, por mais perto que esteja. Observar, em repouso, numa tarde de verão, uma cadeia de montanhas no horizonte, ou um galho, que projeta sua sombra sobre nós, significa respirar a aura dessas montanhas, desse galho.

BENJAMIN, W. *Obras Escolhidas*. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1996, p. 170.

www.americanas.com.br

Walter Benjamin, integrante da Escola de Frankfurt, no texto *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*, desenvolve o conceito de “aura”, fundamental para sua compreensão da obra de arte.

Com base na interpretação do texto e da imagem referente ao quadro decorativo de Marilyn Monroe, explique o conceito de aura e as consequências da reprodutibilidade técnica.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: 3o Eixo Temático: Problemas Estéticos na Filosofia-O problema da relação da arte com a sociedade: a Indústria Cultural e a cultura de massa.

Resposta esperada:

Em seu texto *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*, Walter Benjamin procura demonstrar que, na obra de arte, o que atrofia com a reprodutibilidade técnica é a aura. A aura é aquilo que é dado apenas uma vez, ou seja, como está demonstrado na passagem do texto, o que configura a aura é sua singularidade, que se materializa na espacialidade e na temporalidade. Uma obra é única, assim como o é um pôr do sol ou a sombra ou a percepção de uma cadeia de montanhas. Esse caráter único da obra, isto é, sua identidade, é o que se perde com a reprodução em série de um quadro vendido em lojas de departamentos. O declínio da aura ocorre, segundo Benjamin, em razão do desejo das massas de terem próximo aquilo que deveria ser único. O que se quer é ter uma cópia reproduzida para estar em todos os ambientes. Portanto, a reprodutibilidade acaba com aquilo que é único. Ao longo da história, as obras sempre foram reproduzidas, porém não da forma e com as consequências como na era da reprodutibilidade técnica. A cópia produzida em série e vendida na loja com milhares de exemplares idênticos afeta o “aqui e agora”, que é único na obra e que constitui a sua história. Ou seja, cada obra é única e sua autenticidade não se deixa reproduzir nas cópias colocadas à venda na loja ou na Internet, sem história, sem tempo, sem saber quem foram seus proprietários. Em suma, sem autenticidade.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

O professor Walter Benjamin iniciou uma análise histórica para fundamentar o conceito de aura. Inicia dizendo que em um certo modo os objetos possuem um caráter de "valor de culto", ou seja, devido à singularidade e unicidade do objeto, causava uma espécie de "cotação" (sentimentos que até então eram desconhecidos pelo ser). No momento em que, o burguês apropriou-se de tal princípio para criar um valor de troca, no qual desidia o exclusivo do objeto de arte (para lucro). Porém, tal estratégia gerou um efeito contrário: desvalorizou o objeto pois ele próprio tornou-se como o artista (sem nome) e assim como os seus capitalistas. Para tal, o filósofo procurou defender que com a era da reprodutibilidade técnica a aura do objeto de arte foi rompida pois pôs fim à distinção entre aquilo que é o original e a cópia. Ele afirma que isso se deu devido ao modo como se produziu a obra, pois a reprodução dos objetos apropriou-se como uma reprodução de um objeto democrático em relação aos bens culturais. Isso rompia o caráter exclusivo do objeto de arte, que se tornou o mesmo objeto com o objeto, mas ainda assim, pois ele não atingiu além de trazer o corpo social por parte, e assim, tanto o objeto quanto o autor. Ademais, um momento que marcou a teoria benjaminiana é o período que quotamente, uso dos meios e a estética.

Comentário

Benjamin concebe a aura ligada à qualidade que perpassa a experiência dos objetos, não restringindo essa experiência exclusivamente aos produtos da obra de arte. No tocante à arte trata-se do caráter de unicidade próprio da dimensão estética, de sua singularidade, daquilo que resguarda e preserva a identidade da obra. A aura é o que assegura a autenticidade da obra de arte, desde que ela não venha a ser reproduzida. A questão exige que a resposta discorra, além do conceito de aura, também acerca das consequências da reprodutibilidade técnica, o que implica entender o

deslocamento da arte, como portadora do valor de culto para o valor de mercado que se adquire com as técnicas de reprodução. A tese de Benjamin é a de que a reprodução em série, com objetivo comercial, tornou a obra massificada, destituindo-a de sua autenticidade, originalidade e singularidade. Em que pese alguns erros gramaticais, a resposta conseguiu alcançar de forma suficiente a resposta esperada. Entende-se, pelas razões elencadas, que a resposta enquadra-se como satisfatória.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Walter Benjamin afirma que a indústria cultural é algo positivo para a democratização da Arte, pois o acesso a museus, cinemas e teatro é elitizado. Entretanto, a indústria cultural é precursora da reprodutibilidade técnica e Benjamin caracteriza a reprodução como negativo para a Aura da Obra. Isso porque, o integrante da escola de Frankfurt define aura como a essência, momento de criação, interação e espontaneidade da obra, dessa forma, com a reprodutibilidade técnica, a arte perde sua aura, assim como o quadro decorativo de Marilyn Monroe, já que a imagem não transmite o símbolo do cinema internacional dos anos 80 e 90 que a atriz foi.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, considerando que não atende plenamente a expectativa de resposta. O comando da questão requer que se aborde o conceito de aura e as consequências da reprodutibilidade técnica. A resposta conseguiu tangenciar de forma parcial o comando da questão. Não alcançou, no entanto, com maior relevância, os pontos que tocam, de forma negativa e positiva, as consequências da reprodutibilidade. Não abordou, por exemplo, o aspecto da democratização e a potencial politização que a reprodução da arte pode gerar. Por derradeiro, a parte final da resposta contraria a tese de Benjamin. A imagem de Marilyn Monroe, conforme aparece reproduzida – e é assim que consta na questão – não dispõe, desde o início, da aura, símbolo do cinema que, por si só, faz parte da reprodutibilidade técnica. Pelas razões apresentadas, a questão foi considerada parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 3

Walter Benjamin, filósofo Frankfurtiano, desenvolve o conceito de "aura", ou seja, apreciação e encantamento da obra de arte. Essa, por sua vez, é única, em contraponto com a fotografia. Com a criação da fotografia, a reprodutibilidade técnica aumenta, trazendo consigo uma série de consequências. Walter afirma que a expansão da reprodutibilidade técnica propicia o aumento no senso crítico das pessoas, promovendo assim, benefício para a sociedade.

Comentário

A resposta demonstra que não dispõe de conhecimento suficiente a respeito do tema e do autor cobrados. Apresenta de modo superficial a concepção de aura em Benjamin, pois deveria ter explorado mais o conceito, objeto da questão. Ademais, aponta, de forma equivocada, as consequências do processo de reprodutibilidade técnica da arte. Benjamin, ao contrário do que afirma a resposta, não compreende que a reprodutibilidade técnica aumenta o senso crítico das pessoas. O Frankfurtiano destaca que a consequência negativa do processo de reprodução da arte é a massificação e a perda de senso crítico. Do ponto de vista positivo há de se considerar que o acesso mais amplo à arte, em que pese ser meramente cópia, permite sua democratização. O que não significa o aumento do senso crítico. Pelas razões elencadas, a resposta é classificada como insatisfatória.

4

Leia o texto a seguir.

Na verdade, os sentidos, por si mesmos, são algo débil e enganador; nem mesmo os instrumentos destinados a ampliá-los e aguçá-los são de grande valia. E toda verdadeira interpretação da natureza se cumpre com instâncias e experimentos oportunos e adequados, onde os sentidos julgam somente o experimento e o experimento julga a natureza e a própria coisa.

BACON, F. *Aforismo sobre a interpretação da natureza e o reino do homem*. São Paulo: Nova Cultural, 1997, p. 44.

Francis Bacon, filósofo inglês nascido em 1561, contribuiu significativamente para a construção do modelo de ciência moderna.

Com base na leitura do texto e nos conhecimentos sobre a obra do filósofo, explique como o autor compreende a experimentação como base metodológica do conhecimento científico.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: 2o Eixo Temático: Problemas Epistemológicos na Filosofia-O problema da ciência, conhecimento e método. na Filosofia.

Resposta esperada:

Francis Bacon objetiva, ao pensar a ciência, construir um novo edifício para o conhecimento. E como tal, a instauração de uma nova compreensão de ciência demanda o enfrentamento do pensamento grego ainda vigente. Aristóteles, dominante à época, é o filósofo a ser combatido. Bacon busca aproximar-se das novas leituras que se faziam no seu tempo, a exemplo de Galileu, que tinham entendido a necessidade de sedimentar novos pilares para a compreensão do conhecimento. As categorias aristotélicas não explicavam nem satisfaziam a busca pelo conhecimento. A ênfase no debate retórico não levava ao cerne das questões da ciência e relegava para segundo plano o contato real com a natureza. O mesmo problema acometia a escolástica. E, assim, o debate filosófico acabava se perdendo em intermináveis controvérsias sem resultados efetivos.

É neste contexto que podemos entender a importância da experiência, que é de onde parte a ciência. Temos aqui um problema de método. A experiência adquire importância central na construção da ciência, que tem como propósito o domínio da natureza. E, para se atingir tal propósito, faz-se necessário conhecê-la, obedecê-la e dominá-la para que possamos avançar no conhecimento. E o método para tal propósito não é mais o aristotélico, mas a indução. O novo método de investigação até utiliza os sentidos como ponto inicial, mas avança com o auxílio de “instrumentos” e “experimentos” para chegar a uma nova ciência.

Exemplo de resposta satisfatória

FILOSOFIA - QUESTÃO 4

Para Bacon, podemos compreender apenas aquilo que observamos na prática, ou seja, a experimentação é vital para se desenvolver o conhecimento científico. Defensor do empirismo indutivo, Bacon pregava a necessidade da experimentação, seguida pelo levantamento de dados e hipóteses, e concluindo-se com a comprovação ou refutação das teorias criadas por meio de testes práticos. Segundo o filósofo, a verdade seria encontrada após sucessivas repetições de experiências, desde que o pensador analisasse os experimentos sem considerar ideais - qualquer tipo de empirismo que atrapalhasse a análise pura do experimento. Alguns dos ideais descritos por Bacon são, por exemplo, a irregularidade na linguagem científica, a resistência do próprio experimentador em realizar determinados experimentos, e apesar a teorias não comprováveis empiricamente. Desta maneira, ao evitar-se os ideais e manter-se fiel ao método experimental, pode-se chegar ao conhecimento científico.

Comentário

Bacon defende um modelo de ciência ativa, cujo método, baseado na indução, permite que as observações dirigidas à natureza capturem a regularidade dos seus fenômenos, estabelecendo relações entre elas que asseguram generalizações indutivas, ou seja, a consagração de leis científicas. A previsão que decorre do conhecimento das leis da natureza, apuradas pelo método científico, garante o controle dos fenômenos naturais que, por sua vez, afastam superstições e preconceitos e comporta o avanço do progresso e da condição humana. Bacon é, na verdade, um autor importante em sua época ao romper com a ciência teórica e especulativa e afastar os pressupostos da escolástica em benefício do método empírico como condição de possibilidade para averiguar um conhecimento seguro que evite erros. Defensor do método indutivo para a produção do conhecimento científico, é crítico das ilusões e distorções que bloqueiam a mente humana, o que ele chama de teoria dos ídolos. A questão em tela atingiu satisfatoriamente a expectativa de resposta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**FILOSOFIA - QUESTÃO 4**

BACON É EMPÍRISTA, DESSA FORMA ELE FALA QUE OS SENTIDOS NOS ENGANAM E DEVEM SER IGNORADOS, E QUE PARA CHEGARMOS A UMA VERDADE PRECISAMOS DA RAZÃO E EXPERIÊNCIAS. ELE FALA TAMBÉM DO MÉTODO INDUTIVO, QUE PARTE DO PARTICULAR PARA O GERAL, E QUE DEVEMOS TER CUIDADO COM AS FALSAS NOÇÕES (ÍDOLOS).

Comentário

A resposta foi avaliada como parcialmente satisfatória. Em que pese a resposta tocar em temas que são abordados por Bacon, a expectativa de resposta não foi atendida plenamente. De início, a resposta comete um deslize ao atribuir à Bacon uma concepção teórica que é conferida à Descartes, a saber, a ideia de que os sentidos enganam. Acrescenta ainda que os sentidos devem ser ignorados. Autores empiristas como Bacon não descartam os sentidos, pois entendem que estes guardam relação com o método experimental. Na sequência, a resposta destaca temas que são discutidos por Bacon, como o método indutivo e a teoria dos ídolos, porém, sem aprofundá-los. São aspectos que justificam as razões que tornam a resposta parcialmente satisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória**FILOSOFIA - QUESTÃO 4**

O autor diz que a experimentação não traz a mesma realidade de algo natural, assim não podendo ser usada de parâmetro para distinguir e julgar a natureza.

Comentário

A resposta demonstra que o candidato não dispõe de conhecimento suficiente a respeito do tema e do autor cobrados. Apresenta-se de maneira equivocada a concepção de Bacon a respeito da experimentação. A defesa da experiência e da experimentação como método científico é um dos pilares do pensamento de Bacon e que deveriam ter sido explorados na resposta. A despeito do que diz a resposta, a experimentação é parte inerente do método científico e serve para balizar a produção de um conhecimento seguro, objetivo e passível de certeza. Pelas razões elencadas, a resposta ora apresentada é considerada insatisfatória.

Física

- 1** Ondas eletromagnéticas são criadas a partir da oscilação de campos elétricos e magnéticos. Uma fonte luminosa, como o sol ou uma lâmpada, emite luz (onda eletromagnética) que oscila em várias direções. O fenômeno conhecido como polarização da luz acontece quando a onda eletromagnética oscila somente em uma direção. Os filtros polaroides são materiais que permitem a passagem da luz em apenas um plano de oscilação e a luz que passa por eles é chamada de luz polarizada.

Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Considere que uma loja esteja com um anúncio de óculos com lentes polarizadoras, ou seja, óculos com filtros polaroides. Descreva de que forma, ali mesmo na loja, ou seja, mesmo sem recursos técnicos, seria possível comprovar se os óculos do anúncio realmente possuem filtros polaroides. Observação: um esquema pode ajudar a justificar sua resposta.
- b) Uma forma de determinar a intensidade luminosa de uma fonte é dividindo a sua potência pela área iluminada:

$$I = \frac{P}{A}$$

Considere uma lâmpada emitindo ondas eletromagnéticas esféricas em todas as direções, com potência total de 48 W.

Determine a intensidade luminosa a uma distância de 2 m da lâmpada. Utilize $\pi = 3$.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Ondas eletromagnéticas.

Resposta esperada:

- a) Para verificar que as lentes são polarizadoras, é necessário usar dois óculos com lentes polaroides, e colocar o primeiro perpendicularmente ao segundo, ao longo da direção de propagação da luz. Como as lentes dos óculos irão permitir a passagem da luz com polarização em uma única direção, quando elas estiverem dispostas em um ângulo de 90° , uma com relação à outra, haverá um bloqueio da passagem da onda eletromagnética. Assim, caso seja verificado o bloqueio da luz pelas duas lentes, ficará comprovado que as lentes possuem filtros polaroides. Ou seja, usa-se a primeira lente como polarizador e a segunda como analisador, conforme representado no esquema a seguir.

- b) Usando a equação

$$I = \frac{P}{A}$$

Onde $A = 4\pi r^2$, temos $I = \frac{48}{4 \cdot \pi \cdot 2^2} = \frac{48}{4 \cdot 3 \cdot 2^2} = 1 \frac{\text{W}}{\text{m}^2}$

Portanto, a intensidade luminosa a uma distância de 2 m da lâmpada é de 1 W/m^2 .

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) Para comprovar se os óculos são realmente polarizados o consumidor deve posicionar dois óculos com lentes polarizadas, uma lente na frente da lente do outro, e variar o ângulo de um óculos em relação ao outro. ~~Caso~~ Caso as lentes sejam polarizadas ao variar o ângulo o observador notará um escurecimento que varia em relação ao posicionamento angular entre as lentes. Isso pode-se observar no esquema:

b) $I = \frac{P}{A} \Leftrightarrow I = \frac{48}{4 \cdot \pi \cdot 2^2} \Leftrightarrow I = \frac{48}{48}$ $I = 1 \text{ W/m}^2$

Comentário

A resposta do item a correspondeu perfeitamente à sua expectativa, inclusive recorrendo a um esquema para tornar ainda mais claras as colocações do texto da resposta. No item b, utilizou-se a equação correta, com a devida substituição dos valores das grandezas, e a resposta foi obtida com exatidão, sendo dada em termos de sua unidade de medida adequada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) Ao passar por um filtro polarizante, a intensidade da onda diminui - por conta disso, por exemplo, tais filtros são usados principalmente em óculos de sol - desse modo, é possível comprovar a presença desta tecnologia nos óculos apenas avaliando se suas lentes amenizam a "força" dos raios luminosos que chegam a eles, sem maiores recursos técnicos.

b) Considerando a área iluminada pela lâmpada como uma esfera cujo raio é igual à distância de o lugar em questão, temos tal área como: $4\pi r^2 = 4 \cdot \pi \cdot 2^2 = 48\pi \text{ m}^2$; sendo assim, a intensidade luminosa é equivalente a $1 \text{ W} \cdot \text{m}^{-2}$.

Comentário

A resposta do item a não condiz com o fenômeno de polarização sugerido no enunciado, tendo sido apresentados argumentos insatisfatórios para a solução da questão. No item b, a incógnita foi obtida corretamente, sendo dada em termos de sua unidade adequada.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 1

a) A comprovação de óculos com filtros polaroides seria possível porque não haveria incidência de luz em várias direções, somente de uma, como pode ser representado representado no gráfico:

b) $I = \frac{P}{A}$ A intensidade luminosa é de $4 \frac{W}{m^2}$

$$I = \frac{48 W}{3 \cdot 2^2}$$

$$I = \frac{48}{12}$$

$$I = 4$$

Comentário

O argumento apresentado na resolução do item a não é suficiente para responder à questão colocada pelo enunciado. O esquema apresentado também não auxilia na solução do problema. No item b, apesar de ter sido usada a equação correta, e empregada a unidade de medida adequada, o valor obtido para a incógnita foi incorreto.

2

Uma distribuição de cargas, na forma de um triângulo equilátero, contém uma carga em cada um de seus vértices, como mostra a figura a seguir.

Considere que o sistema de cargas esteja no vácuo, que a constante eletrostática é igual a $9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$ e que a aresta do triângulo tenha 1 m de comprimento.

Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

a) Para o caso em que as cargas $Q_1 = +1 \text{ nC}$ e $Q_2 = +5 \text{ nC}$, obtenha o valor de Q_3 (módulo e sinal) para que a componente vertical (ou seja, perpendicular à linha que une Q_1 e Q_2) do campo elétrico resultante seja nula no centro do triângulo. Dado: $\sin 30^\circ = \cos 60^\circ = 0,5$.

b) Considerando, agora, que as três cargas sejam todas iguais a $+1 \text{ nC}$ ($1 \text{ nC} = 10^{-9} \text{ C}$), obtenha o valor do potencial elétrico no centro do triângulo.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Eletrostática. Vetores.

Resposta esperada:

a) Incógnita: valor da carga Q_3 .

A soma dos vetores Campo $\vec{E}$ no ponto de simetria precisa ser zero.

Fazendo as projeções dos campos $\vec{E}_1$ e $\vec{E}_2$ na vertical, temos que

$$E_1 \cdot \text{sen}(30^\circ) + E_2 \cdot \text{sen}(30^\circ) = E_3$$

Substituindo, nesta soma, a equação do campo para a carga pontual e os respectivos valores de Q_1 e Q_2 , encontramos o valor da carga Q_3 . $\vec{E}_R = 0$, isto é,

$$\vec{E}_1 + \vec{E}_2 + \vec{E}_3 = 0$$

$$E_1 \text{sen}(30^\circ) + E_2 \text{sen}(30^\circ) = E_3$$

$$\frac{KQ_1}{r^2} \cdot \text{sen}(30^\circ) + \frac{KQ_2}{r^2} \cdot \text{sen}(30^\circ) = \frac{KQ_3}{r^2}$$

$$1 \cdot \frac{1}{2} + 5 \cdot \frac{1}{2} = Q_3$$

$$Q_3 = 3 \text{ nC}$$

A carga Q_3 precisa ser positiva para que o vetor $\vec{E}_3$ tenha orientação vertical e para baixo e, assim, cancele a soma das projeções verticais de $\vec{E}_1$ e $\vec{E}_2$.

b) Incógnita: valor do potencial V .

O potencial elétrico é uma grandeza escalar, logo o potencial no ponto de simetria será

$V = V_1 + V_2 + V_3$, ou seja, $V = \frac{3KQ}{r}$ com $Q = 1 \text{ nC}$.

O valor de $r = \frac{2}{3}h$, com $h = \frac{\sqrt{3}}{2}L$, o qual é obtido do teorema de Pitágoras ao dividir o triângulo equilátero em dois triângulos retângulos.

$$L^2 = h^2 + \left(\frac{L}{2}\right)^2 \Rightarrow h = \sqrt{L^2 - \frac{L^2}{4}} \Rightarrow h = \frac{\sqrt{3}}{2}L$$

Substituindo h em r e sendo $L = 1 \text{ m}$, tem-se que $r = \frac{\sqrt{3}}{3}$.

Desta forma,

$$V = \frac{3KQ}{r}$$

$$V = \frac{3 \cdot 9 \times 10^9 \cdot 1 \times 10^{-9}}{\frac{\sqrt{3}}{3}}$$

$$V = \frac{81\sqrt{3}}{3}$$

$$V = 27\sqrt{3} \text{ Volts.}$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

a) No centro do triângulo o esquema dos vetores campo elétrico fica representado de seguinte forma: Assim, decompondo-se os vetores campo elétrico $\vec{E}_1$ e $\vec{E}_2$ temos $\vec{E}_1$ e $\vec{E}_2$. Desta forma, para que a componente vertical do campo elétrico resultante seja nula no centro, o campo gerado pela partícula Q_3 terá de ser de apontamento, ou seja, Q_3 é uma carga positiva neste caso. Portanto $\vec{E}_{1y} + \vec{E}_{2y} = \vec{E}_3$.

$$\vec{E}_{1y} = \vec{E}_1 \cdot \cos 60^\circ \Rightarrow \vec{E}_{1y} = \frac{k \cdot Q_1}{d^2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{2 \cdot r^2} = \frac{9}{2 \cdot \left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)^2} = \frac{9 \cdot 9}{3 \cdot 2} = 27 \text{ N/C}$$

raio: $r = \frac{2}{3} \cdot h = \frac{2}{3} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{\sqrt{3}}{3}$

$$\vec{E}_{2y} = \vec{E}_2 \cdot \cos 60^\circ \Rightarrow \vec{E}_{2y} = \frac{k \cdot Q_2}{r^2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 5 \cdot 10^{-9}}{\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)^2 \cdot 2} = \frac{45}{\frac{3 \cdot 2}{9}} = \frac{45 \cdot 9}{3 \cdot 2} = 135 \text{ N/C}$$

$$\vec{E}_{1y} + \vec{E}_{2y} = \vec{E}_3 \Rightarrow \vec{E}_3 = \frac{127.5}{2} + \frac{27}{2} = 162 = 81 \text{ N/C} \quad \therefore \vec{E}_3 = \frac{k \cdot Q_3}{r^2} \Rightarrow 81 = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot Q_3}{\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)^2} \Rightarrow Q_3 = \frac{81 \cdot 10^9 \cdot Q_3}{9} \Rightarrow Q_3 = 3 \cdot 10^{-9} \Rightarrow Q_3 = +3 \text{ nC} \Rightarrow |Q_3| = 3 \text{ nC} \quad \text{o valor de } Q_3 \text{ é } +3 \text{ nC.}$$

b) $V_{\text{centro}} = V_1 + V_2 + V_3 = \frac{k \cdot Q_1}{r} + \frac{k \cdot Q_2}{r} + \frac{k \cdot Q_3}{r} = \frac{9 \cdot 10^9}{\frac{\sqrt{3}}{3}} \cdot (10^{-9} + 10^{-9} + 10^{-9}) = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 3 \cdot 10^{-9}}{\frac{\sqrt{3}}{3}} = \frac{27 \cdot 3 \cdot \sqrt{3}}{\sqrt{3}} = 81\sqrt{3} \Rightarrow V_{\text{centro}} = 27\sqrt{3} \text{ V. Assim, se todas as cargas forem iguais a } +1 \text{ nC o potencial elétrico no centro do triângulo seria de } 27\sqrt{3} \text{ V}$

Comentário

Na resolução do item a, foram realizados todos os passos para a solução do problema de maneira bastante clara. As operações matemáticas foram efetuadas com correção. O valor da incógnita foi obtido corretamente, e expresso em sua unidade adequada. No item b, a resolução foi igualmente correta, e a incógnita foi obtida com exatidão em termos de seu valor e de sua unidade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

Valor do r $\Rightarrow \frac{2}{3}$ da altura do triângulo equilátero.

$$h = \frac{\sqrt{3}}{2} \Rightarrow h = \frac{1\sqrt{3}}{2} = h = \frac{\sqrt{3}}{2} \quad \text{logo } r = \frac{2}{3} \cdot \frac{\sqrt{3}}{2} = r = \frac{\sqrt{3}}{3} \text{ m}$$

$$E_1 + E_2 + E_3 = 0 \Rightarrow \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2} + \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 5 \cdot 10^{-9}}{\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2} + \frac{Q_3 \cdot 9 \cdot 10^9}{\left(\frac{\sqrt{3}}{2}\right)^2}$$

$$\frac{9}{\frac{3}{9}} + \frac{45}{\frac{3}{9}} + \frac{Q_3 \cdot 9 \cdot 10^9}{\frac{3}{9}} = 0 \Rightarrow \frac{54}{9} + \frac{Q_3 \cdot 9 \cdot 10^9}{3} \Rightarrow 162 + 3Q_3 \cdot 9 \cdot 10^9 = 0$$

logo $Q_3 = -6 \text{ nC}$

$162 = -3Q_3 \cdot 9 \cdot 10^9$
 $162 = -27 Q_3 \cdot 10^9$
 $Q_3 = -6 \cdot 10^{-9}$

b) $\frac{9 \cdot 10^9 \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{\frac{\sqrt{3}}{3}} + \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{\frac{\sqrt{3}}{3}} + \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 1 \cdot 10^{-9}}{\frac{\sqrt{3}}{3}} = 27 = \frac{81 \cdot \sqrt{3}}{\sqrt{3}} = 27\sqrt{3}$

Comentário

A resolução do item a foi equivocada, não tendo sido efetuada a decomposição vetorial dos campos elétricos produzidos pela distribuição de cargas elétricas indicada no enunciado. A resposta obtida foi incorreta, inclusive em termos do sinal da carga elétrica referente à incógnita do problema. O item b foi resolvido satisfatoriamente, sendo obtido o valor correto da incógnita e utilizada a unidade de medida adequada.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 2

Comentário

A equação utilizada para a resolução do item a não é fisicamente aceitável. As operações matemáticas foram realizadas equivocadamente. No item b, apesar de ter sido utilizada a equação correta, a resolução apresentada não correspondeu à situação posta no enunciado. Além disso, o valor apresentado para a incógnita não veio acompanhado de sua respectiva unidade.

3 Uma espaçonave, de massa igual a 1×10^4 kg, está passando pelas imediações de um planeta remoto, cuja massa é de 8×10^{24} kg. Esse planeta possui um satélite natural, que tem 1% da sua massa e cujo raio da órbita em torno do planeta é de $3,3 \times 10^8$ m.

Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Considere a figura A ao lado (note que a figura não está em escala). A rota da espaçonave prevê que ela passe exatamente pelo ponto, entre o planeta e o satélite, onde a força gravitacional resultante sobre a nave é nula. Calcule a distância em que a espaçonave estará do centro do satélite nesse exato instante.

- b) A magnitude da energia devida à atração gravitacional entre dois corpos de massas m_1 e m_2 é dada por $U = G \frac{m_1 \cdot m_2}{d}$, onde d é a distância entre os dois

corpos.

Ao longo de sua viagem, a espaçonave passa por um ponto, onde ela, o planeta e o satélite ocupam os vértices de um triângulo equilátero, conforme a figura B ao lado. A partir dessa posição, calcule o trabalho mínimo que deveria ser realizado pelos motores da espaçonave para que ela escapasse da atração gravitacional exercida sobre ela pelo planeta e pelo satélite. Para essa estimativa, despreze o movimento do planeta e do satélite. Considere a constante de gravitação universal $G = 6,67 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$.

Figura B

Observação: Ao escapar da atração gravitacional, $U = 0$.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Força gravitacional. Trabalho e energia potencial.

Resposta esperada:

a) Incógnita: distância espaçonave-satélite (d_{se}).

Para que a força gravitacional resultante sobre a espaçonave seja nula, $F_{pe} = F_{se}$, onde F_{pe} é a força gravitacional entre o planeta e a espaçonave, e F_{se} é a força gravitacional entre o satélite e a espaçonave. Aplicando a lei da gravitação universal,

$$F = G \frac{m_1 \cdot m_2}{r^2}$$

em que r é a distância entre os corpos de massas m_1 e m_2 , respectivamente, teremos:

$$G \frac{m_1 \cdot m_2}{d_{pe}^2} = G \frac{m_s \cdot m_e}{d_{se}^2}$$

Mas $d_{pe} + d_{se} = r$, logo, $d_{pe} = r - d_{se}$. Assim, uma vez que $m_s = 0,01 \cdot m_p$, teremos:

$$\frac{m_p}{(r - d_{se})^2} = \frac{0,01 \cdot m_p}{d_{se}^2}$$

$$\frac{1}{(r - d_{se})} = \frac{0,1}{d_{se}}$$

$$10d_{se} = r - d_{se}$$

$$11d_{se} = r$$

$$d_{se} = \frac{330000}{11}$$

de onde se obtém que $d_{se} = 30000 \text{ km}$ ou $3 \times 10^7 \text{ m}$.

b) Incógnita: trabalho ($W = -\Delta U$, onde U é a energia potencial gravitacional).

O trabalho é o negativo da diferença de energia potencial entre dois pontos quaisquer a e b . Designando por a a configuração inicial e por b a configuração final, tem-se que

$$W = U_{\text{inicial}} - U_{\text{final}}.$$

Para escapar da atração gravitacional do sistema, $U_{\text{final}} = 0$. Logo,

$$W = U_a = G \frac{m_p \cdot m_e}{d_{pe}} + G \frac{m_s \cdot m_e}{d_{se}} = G \frac{m_p \cdot m_e}{r} + G \frac{m_s \cdot m_e}{r} = \frac{Gm_e}{r} (m_p + m_s).$$

Substituindo os valores do enunciado, teremos:

$$W = \frac{6,6 \times 10^{-11} \cdot 10000}{330000000} (8 \times 10^{24} + 0,08 \times 10^{24})$$

$$W = \frac{6,6 \times 10^{-11} \cdot 1 \times 10^{24}}{3,3 \times 10^8} (8,08 \times 10^{24})$$

$$W = 16,16 \times 10^9 \text{ J ou } W = 1,616 \times 10^{10} \text{ J.}$$

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

$$a) F_{g_{\text{PLANETA}}} = F_{g_{\text{SATELITE}}} \Rightarrow G \cdot \frac{10^4 \cdot 8 \cdot 10^{24}}{d_{pe}^2} = G \cdot \frac{10^4 \cdot 8 \cdot 10^{24}}{d_{se}^2} \Rightarrow d_{pe} = d_{se} \cdot 10^1$$

$$d_{se} + d_{pe} = 3,3 \cdot 10^8 \therefore d_{se} + 10d_{se} = 3,3 \cdot 10^8 \Rightarrow d_{se} = 0,3 \cdot 10^8 \text{ m}$$

R: A distância que a espaçonave estará do satélite é $0,3 \cdot 10^8 \text{ m}$

$$b) U_{pe} = \frac{6,6 \cdot 10^{-11} \cdot 10^4 \cdot 8 \cdot 10^{24}}{3,3 \cdot 10^8} = 16 \cdot 10^9 \quad \left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} U_{pe} + U_{se} = 1,616 \cdot 10^{10}$$

$$U_{se} = \frac{6,6 \cdot 10^{-11} \cdot 10^4 \cdot 8 \cdot 10^{24}}{3,3 \cdot 10^8} = 16 \cdot 10^7$$

$$W = U_{\text{INICIAL}} - U_{\text{FINAL}} \Rightarrow W = 1,616 \cdot 10^{10} - 0 \Rightarrow W = 1,616 \cdot 10^{10} \text{ N}$$

R: O trabalho mínimo a ser realizado é $1,616 \cdot 10^{10} \text{ N}$.

Comentário

Todas as considerações necessárias para a resolução do item a foram feitas de maneira correta. As operações matemáticas para a solução do problema foram realizadas corretamente. O valor correto da incógnita foi obtido, acompanhado de sua respectiva unidade. As operações matemáticas necessárias para a resolução do item b foram adequadamente realizadas. O valor da incógnita foi obtido corretamente, embora tenha sido empregada uma unidade equivocada, pois a unidade do trabalho é o Joule (J), e na resolução a unidade utilizada foi N, de Newton – a qual se refere à força, e não ao trabalho.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

a) A força gravitacional entre o planeta e a espaçonave é: $F_{gp} = \frac{G \cdot 8 \cdot 10^{24}}{(3,3 \cdot 10^8 - x)^2}$. Já a força gravitacional entre o satélite e a espaçonave é: $F_{gs} = \frac{G \cdot 10^4 \cdot 8 \cdot 10^{22}}{x^2}$. Como a resultante dessa força gravitacional sobre a nave é nula, uma anula a outra. Ou seja, $\frac{G \cdot 10^4 \cdot 8 \cdot 10^{22}}{x^2} = \frac{G \cdot 8 \cdot 10^{24}}{(3,3 \cdot 10^8 - x)^2}$. Simplificando, temos: $10^4 \cdot x^2 = (3,3 \cdot 10^8 - x)^2$. Assim, $(10^2 \cdot x)^2 = 10,89 \cdot 10^{16} - 6,6 \cdot 10^8 x + x^2$ colocando raiz quadrada em ambos os membros, obtemos $10x = 3,3 \cdot 10^8 - x$
 $x = \frac{3,3 \cdot 10^8}{9} \approx 3,6 \cdot 10^7 \text{ m}$. $\therefore$ A espaçonave estará a uma distância de $3,6 \cdot 10^7 \text{ m}$ do centro do satélite.

b) A magnitude da energia entre a espaçonave e o satélite é $U = \frac{G \cdot 6 \cdot 10^{11} \cdot 8 \cdot 10^{22} \cdot 10^4}{3,3 \cdot 10^8}$ que é igual a $U_{in} = 16 \cdot 10^9$. Já a magnitude da energia entre a nave e o planeta é $U_{pe} = \frac{G \cdot 6 \cdot 10^{11} \cdot 8 \cdot 10^{24} \cdot 10^4}{3,3 \cdot 10^8}$ que é igual a $16 \cdot 10^9$.
 Como se sabe $\Delta U = T$ (a variação da magnitude da energia é igual a trabalho, então: $T = 16 \cdot 10^9 - 16 \cdot 10^9 = 16 \cdot 10^9 (10^2 - 1) = 1,584 \cdot 10^{10} \text{ J}$

Comentário

As considerações feitas para a resolução do item a foram acertadas, no entanto foi cometido um erro ao longo da resolução que resultou no valor incorreto para a incógnita. No item b, foram calculados corretamente os valores das energias potenciais (de interação espaçonave-satélite e espaçonave-planeta), porém esses valores foram atribuídos equivocadamente à energia potencial inicial e final do sistema, respectivamente, o que levou ao valor incorreto da incógnita.

Exemplo de resposta insatisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 3

$$a) F_g = \frac{G \cdot m_1 \cdot m_2}{d^2}$$

$$0 = \frac{6,6 \cdot 10^{-11} \cdot 1 \cdot 10^4 \cdot 8 \cdot 10^{22}}{d^2}$$

$$d = \sqrt{46,1 \cdot 10^{15}} \approx 4\sqrt{3} \text{ m}$$

$$b) U = \frac{G \cdot m_1 \cdot m_2}{d}$$

$$U = \frac{6,6 \cdot 10^{-11} \cdot 8 \cdot 10^{24} \cdot 8 \cdot 10^{22}}{3,3 \cdot 10^8} \Rightarrow 4,18 \cdot 10^{37} \text{ J}$$

$$W = \Delta U$$

$$W = 4,18 \cdot 10^{37} - 0$$

$$W = 4,18 \cdot 10^{37} \text{ J}$$

Comentário

A equação utilizada na resolução do item a foi correta, mas não foram feitas as considerações necessárias para a resolução do problema. As operações matemáticas foram efetuadas de maneira equivocada. No item b, não foi calculada a energia potencial do sistema, obtendo-se assim um valor incorreto para a incógnita.

4 Um cilindro metálico, com 1 m de diâmetro e 2,5 m de altura, serve como tanque para armazenar um combustível com densidade de 800 kg/m^3 . Quando o tanque está fechado e abastecido com uma coluna de combustível de 2 m de altura, a pressão na superfície do combustível armazenado no cilindro é de $4,48 \times 10^5 \text{ Pa}$.

Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

a) Acidentalmente, é feito um furo circular neste tanque a 0,5 m acima de sua base, cujo diâmetro é de 1 mm, como representado na figura a seguir (note que a figura não está em escala).

Esse furo só foi observado 1 hora após o ocorrido.

Calcule a quantidade de litros de combustível que vazou pelo furo nesse intervalo de tempo.

Utilize $g = 10 \text{ m/s}^2$ e $\pi = 3$. Sabe-se que $1 \text{ mm} = 10^{-3} \text{ m}$, $1 \text{ L} = 10^{-3} \text{ m}^3$ e $1 \text{ h} = 3600 \text{ s}$.

Considere a pressão atmosférica = $1 \times 10^5 \text{ Pa}$.

Observação: considere que a velocidade de escoamento do líquido pelo furo (v_2) é muito maior que a velocidade com que o nível de combustível decresce (v_1). Logo, v_1 pode ser desprezada.

b) Consertado o furo, o tanque foi completamente abastecido logo ao raiar do dia.

Considerando que os coeficientes de dilatação volumétrica do combustível e do metal do cilindro valem, respectivamente, $10^{-3} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$ e $7 \times 10^{-5} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$, calcule a quantidade de litros de combustível que transbordaria do tanque se ele permanecesse aberto ao longo do dia, supondo uma variação máxima de temperatura de $20 \text{ }^\circ\text{C}$.

Observação: considere que os volumes iniciais de combustível e do cilindro são iguais (com as dimensões iniciais dadas no enunciado). Despreze as perdas por evaporação do combustível.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Equação de Bernoulli. Expansão térmica da matéria. .

Resposta esperada:

a) Incógnita: Vazão $Z = A \cdot v$

Equação de Bernoulli:

$$p_1 + p \cdot g \cdot y_1 + \frac{1}{2} \rho \cdot v_1^2 = p_2 + p g \cdot y_2 + \frac{1}{2} \rho \cdot v_2^2$$

em que 1 é o ponto na superfície do combustível e 2 é o ponto no furo do cilindro. Se v_1 pode ser desprezado, então, o terceiro termo do lado esquerdo da equação de Bernoulli também pode ser desprezado. Considerando que p_1 é a pressão no ponto 1, p_2 é a pressão atmosférica, e sabendo que $\rho = 800 \text{ kg/m}^3$ e $g = 10 \text{ m/s}^2$, teremos:

$$p_1 - p_2 + \rho g(y_1 - y_2) = \frac{1}{2} \rho v_2^2$$

$$3,48 \times 10^5 + 800 \cdot 10 \cdot (2 - 0,5) = 400 \cdot v_2^2$$

$$348000 + 12000 = 400 \cdot v_2^2$$

$$v_2^2 = \frac{360000}{400}$$

$$v_2^2 = 900$$

$$v_2 = 30 \text{ m/s.}$$

Desta forma, a vazão pelo orifício de área A_2 será dada por:

$$Z = A_2 \cdot v_2$$

$$Z = \pi r^2 \cdot v_2$$

$$Z = 3 \cdot (0,5 \times 10^{-3})^2 \cdot 30$$

$$Z = 3 \cdot (0,25 \times 10^{-6}) \cdot 30$$

$$Z = (0,75 \times 10^{-6}) \cdot 30$$

$$Z = 22,5 \times 10^{-6} \text{ m}^3/\text{s}$$

Essa será a vazão por segundo. Como o combustível ficou vazando por 1 h, e sabendo que 1 h equivale a 3600 s, a vazão total será:

$$Z_{\text{total}} = 22,5 \times 10^{-6} \cdot 3600$$

$$Z_{\text{total}} = 81000 \times 10^{-6} \text{ m}^3, \text{ e como } 1 \text{ L} = 10^{-3} \text{ m}^3, \text{ teremos então que a vazão total será de } 81 \text{ L.}$$

b) Incógnita: Variação de volume ($\Delta V = \gamma \cdot V_0 \Delta T$).

Como o cilindro de combustível está cheio, o volume V_0 será o volume do combustível, que é o mesmo que o volume do cilindro. Sendo o volume de um cilindro dado por $V_{\text{cil}} = \pi \cdot r^2 \cdot h$, desde que $\pi = 3$, o raio vale $r = 0,5 \text{ m}$ e a altura $h = 2,5 \text{ m}$, tem-se que $V_0 = 1,875 \text{ m}^3$. O volume transbordado é dado pela diferença entre a variação de volume do combustível e a variação de volume do cilindro, mediante a variação de temperatura indicada no enunciado. Logo,

$$\Delta V = \gamma_{\text{comb}} V_0 \Delta T - \gamma_{\text{cil}} V_0 \Delta T$$

em que γ_{comb} e γ_{cil} são, respectivamente, os coeficientes de dilatação volumétrica do combustível e do metal do cilindro. Com os valores fornecidos pelo enunciado, teremos

$$\Delta V = 10^{-3} \cdot 1,875 \cdot 20 - 7 \times 10^{-5} \cdot 1,875 \cdot 20$$

$$\Delta V = 37,5 \cdot 10^{-3} - 262,5 \times 10^{-5}$$

$$\Delta V = 37,5 \cdot 10^{-3} - 2,625 \cdot 10^{-3}$$

$$\Delta V = 34,875 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3$$

e como $1 \text{ L} = 10^{-3} \text{ m}^3$, a quantidade de combustível que transbordou foi de 34,875 L (ou, aproximadamente, 35 L).

Exemplo de resposta satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

$$a) 4,48 \cdot 10^5 + 800 \cdot 10 \cdot 2 + \frac{1}{2} \cdot 800 \cdot 0 = 10^5 + 800 \cdot 10 \cdot \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cdot 800 \cdot v_2^2$$

Av → Área de vazão
Av = $3 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^2 \cdot 10^{-6}$

$$4,48 \cdot 10^5 + 0,16 \cdot 10^5 + 0 = 10^5 + 0,04 \cdot 10^5 + 400 v_2^2$$

$$4,64 \cdot 10^5 = 1,04 \cdot 10^5 + 400 v_2^2 \Rightarrow \frac{3,6 \cdot 10^5}{400} = v_2^2 \Rightarrow v_2 = \sqrt{900} = 30 \text{ m/s}$$

Av = $\frac{3 \cdot 10^{-6}}{4} \text{ m}^2$

$$Z = A_v \cdot v \Rightarrow Z = \frac{3 \cdot 10^{-6}}{4} \cdot 30 \Rightarrow Z = \frac{90}{4} \cdot 10^{-6}$$

↳ Filtrou desperdiçados
↳ t = $\frac{90 \cdot 10^5}{4} \approx 3600 \text{ s} = 81 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3 \Rightarrow t = 81 \cdot 10^3 \cdot 10^{-3}$
↳ t = 81 L // vazaram

$$b) \Delta v_c = \frac{7 \cdot 10^{-5} \cdot 15 \cdot 20}{8} = \frac{300 \cdot 7 \cdot 10^5}{8} = 262,5 \cdot 10^{-5} \text{ m}^3$$

$$\Delta v_g = \frac{10^{-3} \cdot 15 \cdot 20}{8} = 37,5 \cdot 10^3$$

$$\text{Desperdício} = 2,625 \cdot 10^{-3} - 37,5 \cdot 10^{-3} = 34,875 \text{ L // vazaram}$$

Comentário

Utilizou-se a equação correta para a resolução do item a, sendo efetuadas todas as operações matemáticas com exatidão. O valor da incógnita foi obtido corretamente, sendo expresso em termos da unidade solicitada no enunciado. Alguns equívocos podem ser detectados ao longo da resolução do item b, como, por exemplo, a falta do sinal negativo na potência de 10³ na segunda linha da resolução deste item, e a incógnita ter sido obtida da subtração do menor pelo maior valor de dilatação. No entanto, o valor da incógnita e sua unidade foram expressos adequadamente.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

FÍSICA - QUESTÃO 4

$$a) p_1 + \rho g \cdot y_1 + \frac{1}{2} \rho v_1^2 = p_2 + \rho g \cdot y_2 + \frac{1}{2} \rho v_2^2$$

$$4,48 \cdot 10^5 + 800 \cdot 10 \cdot 2 = 1 \cdot 10^5 + 800 \cdot 10 \cdot \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cdot 800 \cdot v_2^2$$

$$4,64 \cdot 10^5 = 1,04 \cdot 10^5 + 400 v_2^2$$

$$v_2^2 = \frac{36 \cdot 10^4}{4 \cdot 10^3} = 9 \cdot 10^2 \quad v_2 = 30$$

$$Z = \pi R^2 \cdot v \Rightarrow Z = 3 \cdot 5 \cdot 10^4 \cdot 30 = 450 \cdot 10^{-4} \Rightarrow Z = 0,04$$

$$b) \begin{array}{ll} \text{(metal)} & \text{(líquido)} \\ v = v_0 \cdot \Delta t & v = 1,5 \cdot 10^{-3} \cdot 20 \\ v = 1,8 \cdot 7 \cdot 10^5 \cdot 20 & v = 30 \cdot 10^{-3} \\ v = 2,52 \cdot 10^3 & \end{array}$$

transbordaram 27,47 litros de combustível

Geografia

1 Observe a figura a seguir.

Com base na figura e considerando as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) industriais no processo produtivo chinês e o contexto das relações comerciais na atualidade, responda aos itens a seguir.

- O que são as Zonas Econômicas Especiais?
- Justifique a localização das ZEEs no território chinês.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais. Atividades econômicas.

Resposta esperada:

- As ZEEs são áreas especificamente destinadas ao direcionamento da atividade industrial a partir do oferecimento de vantagens para atrair investimentos estrangeiros e alavancar a produção industrial.
- A localização das ZEEs na China é extremamente favorável para a negociação com o mercado externo, pois ficam perto do litoral, estando próximas de outros centros econômicos regionais, como a Coreia do Sul, o Japão e Taiwan.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

- a) As Zonas Econômicas Especiais são os espaços que possuem maior influência econômica dentro de um certo território. Elas são responsáveis por exemplo pelas principais zonas industriais de um país, e muitas vezes, maior concentração populacional, visto que além de oferecer mais empregos, estão em zonas geográficas mais interessantes. Visto isso, elas não influenciam apenas sua região, mas sim o país todo, e em algumas casos o mundo todo, como é o caso de Hong Kong, presente na imagem.
- b) As Zonas Econômicas Especiais estão em sua totalidade espalhadas pela extensa orla do território chinês. Isso se deu devido a direção favorável, entre ela há o contato com o litoral, visto que o mar do Sul da China é uma das regiões mais importantes geopoliticamente, tendo que a maioria das navegações e mercadorias passam por esse ponto, além da sua importância para a pesca mundial. Há também o fator geográfico que inviabiliza a região oriental chinesa devido a grande influência climática e os efeitos causados pelo TSM. Pode também observar que as Zonas Econômicas Especiais estão localizadas mais ao norte onde não foram afetadas pelas influências das monções de inverno e de verão.

Comentário

A resposta foi satisfatória, pois contemplou os principais elementos do que seja uma ZEE e também da sua localização no território chinês.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

- a) As ZEEs são zonas especiais para a tecnologia, e é onde se concentram as maiores empresas de T.I da China.
- b) Localiza-se ao leste chinês

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois faltou desenvolvimento explicativo nos questionamentos apresentados na questão sobre o que são as ZEE e as características da sua localização.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 1

Humor
 a) Zonas onde há trabalho escravo e sexual com deficientes, rios e inundações.
 b) É perto da mar, da para exportar, importa e desconta os deficientes

Comentário

É insatisfatória, pois não apresenta o significado das ZEEs e tão menos apresenta características consistentes sobre sua localização no território chinês.

2 Observe a figura a seguir.

Vivemos um dos mais importantes processos de desenvolvimento dos meios de comunicação e de informação, com transformações sem precedentes no estilo de vida das pessoas através da popularização da internet e do domínio das mídias sociais. Tal realidade fomentou, nos últimos anos, polêmicas e manipulação da sociedade por meio das redes sociais, como as notícias que trataram das eleições presidenciais nos Estados Unidos, na Venezuela e no Brasil.

Esse fato nos remete à questão política, mas também podemos observar reflexos em outras esferas da sociedade, como a saúde, a educação, o meio ambiente e a economia, entre outros. Identifique como esse tipo de informação é conhecido nas redes sociais e apresente quatro exemplos de seus reflexos nas diferentes esferas da sociedade.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: A dimensão política do espaço geográfico.

Resposta esperada:

Fake News. Divulgação de notícias falsas tidas como verdade.

O fato de veicularem que vacinas não protegem refletiu em 70% da população-alvo não buscar a vacinação contra o sarampo no Brasil.

Áreas de desmatamento da Amazônia.

Aquecimento global.

A teoria de que a Terra é plana.

A ocorrência da aftosa e da salmonela no setor agropecuário.

Exemplo de resposta satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

Esse tipo de informação leva o nome de notícia falsa, também conhecida como "fake news". Seus reflexos podem ser vistos como resultado de manipulações digitais, na saúde uma famosa notícia falsa propiciou em parte da população brasileira o medo da vacinação, na educação diversos de educação direcionados a orientação sexual receberam censura, no meio ambiental o próprio presidente da república, culpa atitudes dele em outros para que a população acredite que não é o desmatamento efetivo para produção de commodities, como a soja, o maior causador das queimadas da Amazônia ocorridas predominantemente no ano de 2019, e na economia também o atual governo público diariamente na maioria dos vezes dados não oficiais para benefício próprio.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque apresentou o conceito com propriedade de Fake News e exemplificou corretamente sobre os impactos, positivos e negativos, que ela pode gerar.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 2**

A internet é um meio que muitas usam para ver notícias, porém muitos compartilham fake news sem perceber e isso acaba prejudicando. Muitas pessoas usam as redes sociais para expor sua opinião e lutar. A divulgação de informações na internet pode levar a crises de fake news, lutas e desentendimentos, porém pode fazer o público despertar e tomar iniciativas, pode tirar a ignorância quando usada da forma correta.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois apresenta parcialmente, como as notícias falsas são veiculadas.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 2

Esse desenvolvimento é um grande avanço para humanidade, a tecnologia nós favorece muitas coisas boas para o nosso modo de vida da atualidade.

É algo que para muita gente é maravilhoso, mas como tudo tem as suas desvantagens, a forma como a população hoje em dia vive sua vida aberta para outros é algo muito perigoso. A tecnologia tem o interesse das pessoas, e isso atrai do mundo a sua volta, muitos acidentes acontecem no trânsito por falta de atenção do motorista que presta mais atenção em seu aparelho celular do que na estrada.

As nossas crianças que antes brincavam na rua, estão cada vez mais ficando dentro de suas casas, a comunicação verbal está ficando cada vez menor entre as pessoas, isso é um alerta que estamos deixando a tecnologia nos controlar.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, porquê contextualiza o avanço tecnológico apresentado, fugindo do foco da questão.

3 Analise a figura a seguir.

FERREIRA, S. C. A centralidade de Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa e Guarapuava na rede urbana do Paraná. Curitiba: Revista RA'E GA 23, 2011, p. 6-31.

A rede urbana brasileira iniciou um processo de maior complexidade e integração nas últimas décadas do século XX que resultou na hierarquização entre as cidades, como exemplificado na figura.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o processo de urbanização, redes urbanas e cidades, conceitue hierarquia urbana e apresente cinco cidades do Estado do Paraná com sua respectiva posição hierárquica.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os processos sociais e culturais e suas expressões territoriais - Processo de urbanização, redes urbanas e cidades.

Resposta esperada:

A hierarquia urbana é estruturada pelas cidades da rede urbana que estabelecem entre si algum tipo de relação.

Apresentando as seguintes características:

- 1) Metrôpole - Curitiba;
- 2) Capital Regional B - Londrina e/ou Maringá e/ou Cascavel;
- 3) Capital Regional C - Ponta Grossa;
- 4) Centro Subregional A - Paranaguá e/ou Apucarana e/ou Paranavaí e/ou Umuarama e/ou Campo; Mourão e/ou Toledo e/ou Foz do Iguaçu e/ou Guarapuava e/ou Francisco Beltrão e/ou Pato Branco;
- 5) Centro Subregional B - Santo Antonio da Platina e/ou Cianorte e/ou Ivaiporã e/ou União da Vitória. A ocorrência da aftosa e da salmonela no setor agropecuário.

Exemplo de resposta satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 3**

A hierarquia urbana é uma forma de categorizar as relações econômicas, políticas e sociais entre cidades em escalas estaduais, federais e globais. Observa-se a malha urbana como um todo, compreendendo todas as conexões e relações entre as cidades para depois fragmentá-las e classificá-las. Por meio da hierarquia é possível analisar a influência de determinadas cidades, caracterizando-as conforme o número populacional também. Curitiba é uma metrópole; Maringá é capital regional B; Ponta Grossa capital regional C; Toledo centro subregional; União da Vitória é um centro subregional B.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque além de apresentar elementos, que explicitam o que seja a hierarquia urbana, também apresenta sua configuração no Estado do Paraná apresentado no mapa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**GEOGRAFIA - QUESTÃO 3**

Podemos dizer que hierarquia urbana é a cidade mais estruturada composta as demais, por exemplo com hospitais que todo determinado cidade, tem aeroporto, rodoviária, mais empregos.

1º Curitiba

2º Foz do Iguaçu

3º Londrina

4º Cascavel

5º Maringá

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois não caracteriza a hierarquia urbana e não faz a inferência com o mapa identificando o processo hierárquico.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 3

O processo de urbanização se dá primeiro em Curitiba, e é seguido por Londrina, Ponta Grossa, Toledo e Jandaia do Sul.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, porquê inicia uma explicação sobre a hierarquia urbana mais não complementa a resposta da questão.

4 Analise a charge a seguir.

Adaptado de: paduacampos.com.br

Defina o domínio morfoclimático brasileiro representado na charge e aponte quatro de suas características.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Os diferentes elementos naturais na dinâmica das relações sociedade-natureza, a partir de conceitos básicos relativos a: domínios morfoclimáticos.

Resposta esperada:

Caatinga. Apresentando clima semiárido, vegetação com poucas folhas, adaptadas aos períodos de secas; vegetação de porte rasteiro e mediano; escassez hídrica; está presente em cerca de 11% do território nacional; pobreza acentuada; baixo índice populacional.

Exemplo de resposta satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

O domínio morfológico em questão é a Caatinga. Podemos citar como características da Caatinga:

- Clima árido;
- Solo arenoso;
- Baixa precipitação ao longo do ano;
- Vegetação rasteira e escassa, com domínio de cactáceas.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque apresentou, corretamente, o domínio morfoclimático da região e suas características.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

Clima semi-árido, pouca chuva, altas temperaturas, clima seco, vegetação composta basicamente por cactos. Cerrado.

Comentário

A resposta é parcialmente satisfatória, pois faltou apresentar as características solicitadas na questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

GEOGRAFIA - QUESTÃO 4

O domínio morfoclimático do Brasil é muito variado, vai de desertos às florestas. Mas o domínio representado na charge é o árido, e tem como características: época de seca e chuva, altas temperaturas, vegetação adaptada à falta d'água e terreno arenoso.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, embora haver uma tentativa de responder a questão.

História

1 Leia o texto e observe a imagem a seguir.

O fato é que a imagem pública de D. Pedro viajava por meio de seus objetos e de suas coleções. E desse conjunto de coleções talvez a mais emblemática seja aquela que constou no seu “museu” e que acabou ganhando vida, em separado. [...]

Não por coincidência, nesse mesmo momento o monarca fazia todo um projeto em que elevava sua imagem, como grande representante desta nação. E era por meio das artes, da ciência, da educação, da história ou da geografia que o monarca fazia jus à ideia de que centralizava a nação. [...] Tendo em mente essa representação de Pedro II, cunhada pessoal e publicamente, pretendeu-se, pois, refletir sobre as coleções particulares do monarca – entre objetos de mineralogia, múmias ou fotografias – mas que eram também públicas, mostrando como, na verdade, essa divisão, no caso da realeza, pouco se verifica.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; DANTAS, Regina. *O Museu do Imperador: quando colecionar é representar a nação*. Revista do IEB, São Paulo, n. 46, fev. 2008, p. 154.

Museu Nacional em 2 de setembro de 2018, onde estava depositada grande parte das coleções de D. Pedro II. Folha de Londrina.

Com base no texto e na imagem, responda aos itens a seguir.

- De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o Brasil no século XIX, que imagem de si, como chefe da nação, D. Pedro II buscou projetar por meio de suas coleções? Cite, ao menos, dois elementos que justifiquem sua resposta.
- A partir das informações presentes no texto e com base na imagem, quais patrimônios históricos foram atingidos pelo incêndio que assolou o Museu Nacional em 2018? Cite, ao menos, dois exemplos.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mundo na Modernidade (Cultura e ciência); Teoria da História.

Resposta esperada:

- Espera-se que os alunos respondam que D. Pedro II buscava, por meio de suas coleções, projetar-se como um “grande monarca” que centralizava a nação. Para isso, buscava associar-se às artes, à ciência, à educação, à história e à geografia. De outro modo, pode-se dizer que buscava mostrar-se como um homem moderno e culto.
- Pelo texto, é possível perceber que o imperador tinha uma série de coleções, de mineralogia, múmias e fotografias, por exemplo. Além dessas coleções, a foto permite pensar que o incêndio assolou o edifício do Museu Nacional, que também era considerado um patrimônio histórico.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

Ao contrário de seu pai, Dom Pedro II buscava construir a imagem de líder moderno, culto e amante das artes. Foi mecenas de artistas brasileiros, buscava transformar a imagem do Brasil e fazer da capital, Rio de Janeiro, uma cidade cosmopolita. Além do Museu Nacional, ele foi responsável pela construção do Jardim Botânico, que possui até hoje exemplares da flora nacional e de outros lugares do mundo. Além das obras de arte (pinturas, tapeçarias e outras), o Museu Nacional abrigava impressionante acervo arqueológico, que ia de múmias egípcias, artefatos paleontológicos (fósseis), além de Quízia, o crânio humano mais antigo já encontrado no Brasil. Quanto ao acervo perdido, há o patrimônio arquitetônico da construção imponente que abrigava o museu que dificilmente será restaurado a sua originalidade.

Comentário

O candidato apresenta D. Pedro II como líder moderno e culto, e sugere corretamente que o imperador projetava sua imagem como imagem do próprio Brasil. Assinala a ligação do monarca com o mundo das artes ao indicar que o mesmo era mecenas de vários artistas e que buscava transformar a corte, isto é, o Rio de Janeiro, numa cidade cosmopolita, inclusive com a criação do Museu nacional e outras instituições de ciência e cultura. Quanto ao incêndio do referido museu, assinala que foram destruídas peças arqueológicas e paleontológicas, como o fóssil humano mais antigo já encontrado no país. Adicionalmente, acerta ao identificar o prédio que abrigava o acervo como um patrimônio arquitetônico também afetado pelas chamas, mostrando uma compreensão mais ampla do que seja o patrimônio histórico e cultural.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 1

- a) A exposição das coleções de D. Pedro tinham o objetivo de reconhecer as riquezas culturais presentes no Brasil, expondo obras que representavam o país, contribuindo para a sua maior valorização. O local para a exposição era grande e poder aquisitivo do país, optando por uma estrutura luxuosa para motivar aos cidadãos e avanço econômico e as semelhanças com a Europa.
- b) Muitas obras culturais foram atingidas pelo incêndio, entre elas pinturas, objetos históricos, animais empalhados e documentos. O cânone de Suécia gerou muita repercussão por se tratar de um achado arqueológico. Vários documentos durante a história do Brasil foram perdidos, principalmente os de governos governamentais que eram únicos para a história.

Comentário

O candidato identifica que as coleções de D. Pedro II representavam as riquezas culturais do Brasil, mas não as associa à imagem do imperador, isto é, não responde como o monarca procurava projetar a si próprio como chefe da nação por meio de seu acervo pessoal. Responde de forma lacônica que pinturas e objetos históricos foram destruídos pelo incêndio do Museu Nacional, mas não apresenta exemplos concretos de peças atingidas. Acerta ao indicar que um crânio humano foi destruído pelas chamas, mas erra ao escrever que o mesmo era de Luci, quando o nome dado ao fóssil pelos arqueólogos é Luzia. Por fim, não menciona o prédio do museu como um dos patrimônios atingidos.

Exemplo de resposta insatisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

a. D. Pedro II queria deixar um legado de herói na sua história, ele elevava a sua imagem nas pinturas mostrando os cenários verdadeiros como o grito do Ipiranga para mais heróis, colocando roupas que nem foram usadas nos dias.

"Deo ipa mis das artes, da ciência, da educação, da história e da geografia que o monarca fez ~~o~~ sua história, faz a ideia de que centralizava a nação."

b. Os livros, as pinturas, as mapas onde aconteceram os descobertas exploração do Brasil.

Comentário

O candidato responde de forma vaga que D. Pedro II supostamente adulterava sua imagem em pinturas de época para apresentar-se como herói. Situa o monarca como personagem central do Grito do Ipiranga e da independência do Brasil, quando o real protagonista desses eventos foi seu pai, D. Pedro I. Indica que livros e pinturas foram destruídos pelo incêndio do Museu Nacional, mas não dá exemplos concretos. Finalmente, não aponta o prédio do Museu como um patrimônio atingido.

2

Analise a imagem e leia sua legenda a seguir.

Com base na imagem e na legenda, responda aos itens a seguir.

- Indique que tipo de imagem o jornal intencionava passar em relação ao povo judeu. Justifique sua resposta com base em, ao menos, três elementos presentes na caricatura e no slogan.
- A partir do exemplo da caricatura, discorra sobre o papel da imprensa nazista na difusão de uma visão dos judeus como “inimigos internos” da nação. Em seguida, estabeleça um paralelo com os dias de hoje, dando um exemplo de uma forma atual de divulgação de certas imagens em relação aos que não compartilham de um mesmo ideário político de grupos ou indivíduos.

Página do jornal nazista *Der Stürmer*, que circulou na Alemanha entre 1923 e 1945. Nesta imagem, vemos uma edição de 1936. Abaixo da caricatura, ao final da página, aparece o slogan “Os judeus são nossa desgraça!”.

BARBOSA, Caroline de Alencar. A função da propaganda antisemita no periódico alemão *Der Stürmer*. *Boletim Historiar*, n. 18, jan./mar. 2017, p. 89-97.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mundo contemporâneo (Os impasses sociais do século XX: guerras, revoluções, totalitarismos, populismos e autoritarismos).

Resposta esperada:

- A caricatura atribui aos judeus uma série de características negativas, na visão dos alemães. Os candidatos poderão citar o fato de a imagem apresentar um homem devorando outras pessoas (um soldado, uma mulher e um homem); os caninos e as orelhas acentuados da figura, como traços desproporcionais que remetem à sua animalização; a expressão de raiva ou qualquer outro aspecto da imagem que passe uma visão negativa dos judeus. É possível também que o candidato identifique algum dos três símbolos que aparecem na imagem (na testa, a estrela de Davi do judaísmo; à esquerda, o símbolo da maçonaria; e, à direita, o símbolo do comunismo). Também é possível citar o *slogan*, que atribui a culpa de todas as desgraças do povo alemão ao povo judeu.
- Espera-se que os candidatos percebam o papel de propaganda política desempenhado pela imprensa nazista. Na segunda parte da questão, os alunos poderão citar a imprensa (de qualquer ideologia política), os *memes*, as redes sociais, a disseminação de *fake news* ou qualquer forma de propaganda de uma imagem negativa de ideários políticos distintos dos seus ou de seu grupo.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) A imagem caracteriza o judeu como sendo o grande mal, a grande desgraça da sociedade. Para justificar este posicionamento apontamos os dentes do judeu que parecem com o do Drácula, dando a ideia de bestialidade, ou seja, retirando a humanidade do judeu. Ainda, o símbolo da maçonaria que representa a ideia do acúmulo de dinheiro por parte dos judeus, enquanto os alemães estão sofrendo as medidas aprovadas no final da Primeira Guerra, que deixa a Alemanha quebrada. E o símbolo do socialismo que foi vendido como um posicionamento político subversivo, contrário ao fascismo vigente na Alemanha.

b) O papel da imprensa foi bastante exercido ao longo do Terceiro Reich, pois foi uma importante ferramenta de captação de simpatizantes, bem como de proliferação de estigmas que contribuíram para a formação da ideia que os judeus são a desgraça da Alemanha. Em paralelo com os dias de hoje podemos dizer que o papel da imprensa ainda influencia na proliferação de estigmas, por exemplo, os países do oriente médio, que possuem uma visão política diferente do ocidente e são retratados como terroristas, desumanos e perseguidores indiscriminadamente.

Comentário

O candidato responde corretamente que a imagem do povo judeu veiculada pelo jornal nazista era fundamentalmente negativa. Acerta ao indicar que a caricatura bestializa o personagem despidendo-o de toda a humanidade. Numa leitura imagética mais profunda, identifica a associação simbólica entre os judeus, a maçonaria e o socialismo, apontando de forma acertada que o nazismo combatia tais idéias. Responde que a imprensa alemã foi fundamental para caracterizar os judeus como inimigos da nação, difundindo estigmas antissemitas e arregimentando simpatizantes para a causa nazista. Comentando o papel das mídias atualmente, aponta que os países do Oriente Médio são geralmente associados ao terrorismo e à intolerância, também sendo estigmatizados por isso.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 2

a) Que os judeus eram a praga daquele tempo que estavam ali para causar problemas e afundar a nação, assim vista como pessoas más.

b) A imprensa nazista naquela época tinha o dever de distorcer e manipular a história para o povo alemão retratando os judeus como a doença da sociedade e que eles não poderiam existir. Hoje em dia ainda é um pouco disso com jornais distorcendo notícias para seu público.

Comentário

O candidato acerta ao indicar que a imagem dos judeus veiculada pelo jornal era negativa, tratando-os como inimigos da nação. Contudo, não indica e tampouco analisa nenhum elemento da caricatura para fundamentar sua resposta. Aponta corretamente que a imprensa nazista distorcia a história para manipular o povo alemão. Afirma vagamente que hoje em dia os jornais distorcem as notícias para seu público, mas sem oferecer exemplos pontuais, ficando a argumentação incompleta.

Exemplo de resposta insatisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 1**

a. D. Pedro II queria dizer um legado de heróismo na sua história, ele elevava a sua imagem nas pinturas mudando os cenários verdadeiros como o gosto da imprensa para mais heróicas, colocando roupas que nem foram usadas nos dias.

"Deo ipa mio das artes, da ciência, da educação, da história ou da geografia que o memoria ~~for~~ ~~a sua história~~ fues a ideia de que centralizava a nação."

b. Os livros, as pinturas, as mapas onde aconteciam os descobertas e exploração do Brasil.

Comentário

O candidato identifica a Estrela de Davi na testa da caricatura como um elemento do judaísmo, contudo, na sequência, afirma que o personagem está devorando o povo judeu (como uma metáfora dos campos de concentração), quando, na verdade, a imagem sugere que os alemães estão sendo devorados. Nesse mesmo sentido, afirma que o homem está vestindo uma farda militar que representa a superioridade alemã, ou seja, se equivoca ao tratá-lo como um soldado nazista e não um judeu. Identifica que a imprensa alemã propugnava a superioridade ariana, mas não aprofunda o argumento. Finalmente, não apresenta exemplos atuais da divulgação de imagens negativas contra grupos específicos.

3

Leia o texto e observe a charge a seguir.

Os parlamentares austríacos aprovaram uma lei que proíbe o uso do véu islâmico nas escolas primárias. A medida foi proposta pela coalizão de governo de direita e extrema direita. O texto não menciona explicitamente o véu islâmico, mas “qualquer vestimenta de influência ideológica ou religiosa que cubra a cabeça”, detalhando que se refere a itens que “que cubram todo o cabelo ou grandes partes dele”.

Áustria proíbe véu islâmico em escolas. 16/05/2019.

g1.globo.com

Com base na reportagem, na charge e nos conhecimentos sobre islamismo, responda aos itens a seguir.

- Cite três características do islamismo.
- Discorra sobre duas motivações para a intolerância/discriminação em relação ao islamismo.

Charge do cartunista brasileiro Carlos Latuff. Opera Mundi. 2011.

www.ibahia.com

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mundo ocidental durante o medievo; Mundo contemporâneo (A exclusão na contemporaneidade: etnias, nacionalismos, xenofobia, religião e sexualidades)

Resposta esperada:

- Espera-se que o candidato tenha o mínimo de conhecimentos sobre islamismo, religião monoteísta fundada pelo Profeta Maomé, em 622, na península arábica que se localiza no Oriente Médio. Para fugir de perseguições, no ano de 622, Maomé e seus seguidores migraram para Yathrib, cidade que posteriormente passou a se chamar Medina. Essa migração de Meca para Medina, que ficou conhecida como hégira, marcou o início da Era Islâmica para os muçulmanos. “Islã” é uma palavra árabe que significa “submissão”. Aqueles que obedecem a “Alá”, e aceitam Maomé como seu profeta, são chamados de muçulmanos. O termo Allah, na língua árabe, significa “Deus”. O livro sagrado do Islamismo é chamado de “Alcorão” ou “Corão”. Nele, estão reunidas as palavras de Deus, reveladas ao profeta Maomé. Os muçulmanos oram cinco vezes por dia, sempre voltados para Meca: ao amanhecer, ao meio-dia, à tarde, ao pôr do sol e ao se deitar. Durante o mês islâmico do Ramadã, os muçulmanos jejuam diariamente entre antes do nascer do sol até o anoitecer. Durante o jejum é proibido o consumo de alimentos, bebidas e cigarro. Crianças, doentes e idosos são liberados do jejum. A peregrinação a Meca (Hadj) deve ser realizada pelo menos uma vez durante a vida de todo muçulmano. Em Meca, os peregrinos circundam sete vezes um santuário sagrado (a Pedra Negra, conhecida como Caaba), que fica no pátio da Mesquita de Al-Haram, na Arábia Saudita.
- O candidato deve interpretar as fontes históricas e considerar a intolerância religiosa e/ou cultural e o estereótipo produzido em torno do islamismo, por vezes associado ao terrorismo, principalmente após o 11 de setembro de 2001.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

O islamismo é uma religião monoteísta, possui como figura religiosa central, além a Deus Alá, o profeta Maomé. Seu livro sagrado é o Alcorão onde os preceitos da religião são estabelecidos, bem como as condutas de seus seguidores - como o dever de peregrinar à Meca ao menos uma vez na vida -. Os povos islâmicos também se dividem entre sunitas e xiitas, que possuem uma postura conflituosa entre si.

A intolerância em relação ao islamismo é um processo engendrado sistematicamente - principalmente pela indústria cultural imperialista norte-americana - no ocidente. Uma possível motivação, dentre as traças do islã realçadas nesse processo, é a repressão a mulher quanto às suas vestimentas (que possuem origens no fashionismo ocidental); outra característica que pode motivar a intolerância é a generalização com relação às práticas radicais (suicidas, genocidas, etc.) de determinados grupos que se fundamentam, supostamente, no islã.

Deturpa-se, assim, aquilo que seria mais propriamente representado pelo islamismo, reduzindo-o a coisas que não correspondem à doutrina e comportamento geral dos povos e comunidades islâmicas.

Comentário

O candidato situa corretamente o islamismo como religião monoteísta, centrada nas figuras de Deus, isto é, Alá, e do profeta Maomé. Aponta o Alcorão como livro sagrado e fonte dos preceitos religiosos, bem como orientador das normas de conduta entre os muçulmanos. Menciona a peregrinação a Meca como parte das obrigações dos praticantes dessa fé, além de identificar uma divisão fundamental no seio do islã representada pelas correntes sunita e xiita, as quais, por vezes, mantêm relações conflituosas entre si. Aponta a intolerância ao islamismo como fruto, entre outras coisas, da imagem muçulmana veiculada pela indústria cultural norte-americana, além de sugerir que o preconceito ao islã também é resultado das generalizações que associam os muçulmanos ao terrorismo e à intolerância de determinados grupos radicais islâmicos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 3

a) O Estado Islâmico se localiza no Oriente Médio, não monoteísta (sendo Maomé o único Deus) e atualmente está em conflito com alguns países do Oriente Médio, dentre eles o Irão.

b) Um dos fatores de intolerância contra o Islamismo é o acontecimento de 11 de setembro, onde o Al-Qaeda (liderado pelo terrorista Osama Bin Laden) atacou com aeronaves as torres gêmeas, outros fatos são os ataques de homens-bomba em algumas cidades, esses dois fatos fazem com que ocorra uma discriminação contra o Islamismo.

Comentário

O candidato confunde o Islã, religião presente em todo o mundo, com o grupo radical Estado Islâmico, o qual atua em algumas regiões do Oriente Médio. Responde corretamente que se trata de uma religião monoteísta, mas erra ao apontar o profeta Maomé como o Deus único muçulmano. Responde corretamente que a atual intolerância aos muçulmanos se relaciona em parte aos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 nos EUA, assim como a atentados de homens-bomba em vários outros lugares, mas não avança em seu argumento, pois não reflete como o preconceito cultural também alimenta esse discurso.

Exemplo de resposta insatisfatória**HISTÓRIA - QUESTÃO 3**

a) Terrorismo, falta de pudade, cruquiosos
 b) quem evita conflitos nas escolas, onde a
 prática dessas vestimentas deixam de classificar essas
 crianças como filhos de terroristas ou filhos de Islâmico.
 Após o ataque das torres gêmeas, ficaram sendo os
 Alvos principais dos Americanos.

Comentário

Além de não apontar nenhuma característica sócio-histórica do islamismo, o candidato reforça o preconceito problematizado pela questão, pois atribui aos muçulmanos o rótulo de terroristas e impiedosos. De maneira confusa, vê a proibição do véu islâmico em certos países como uma forma de evitar conflitos, e não como sinal de intolerância. Finalmente, acerta ao responder que os muçulmanos se transformaram em alvos dos EUA após o 11 de setembro, contudo, não aprofunda a argumentação.

Leia o texto e analise o mapa a seguir.

Até o século XV, as principais características das comunidades africanas eram o parentesco e a escravidão. A comunidade era a principal garantia da coesão social: indivíduos que ameaçassem a harmonia ou rompessem com a lealdade ao seu grupo de parentesco podiam ser expulsos e, então, escravizados por outras comunidades. Na África, os escravos eram obtidos de várias maneiras: através do aprisionamento de “estrangeiros”, em guerras, sequestros ou compra, tanto de indivíduos expulsos de suas comunidades – acusados de praticar feitiçaria, por exemplo – quanto de membros de comunidades cuja sobrevivência estava ameaçada pela fome. Ou ainda, através de punições aplicadas a membros da própria comunidade por crimes cometidos, como adultério, assassinato e não pagamento de dívidas. Embora os escravos não tivessem estabilidade nas comunidades que os aprisionaram, podiam tornar-se parte das mesmas, até mesmo participando da estrutura familiar e exercendo funções econômicas.

QUEVEDO, J.; ORDONEZ, M. A escravidão do Brasil. Trabalho e Resistência. 2. ed., São Paulo, FTD, 1999 (coleção “Para conhecer melhor”) olharparaver.blogspot.com

Adaptação de: MATTOS, H. M.; GRINBERG, K. “As relações Brasil – África no Contexto do Atlântico Sul”. In: Beluce Belucci (Coord.). *Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM, CEEA: CCBB, 2003. p. 32-33.

Com base no texto, no mapa e nos conhecimentos sobre escravidão, responda aos itens a seguir.

- Como se caracterizava a escravidão do século XV em algumas regiões da África?
- Como se caracterizava a escravidão no Brasil Colônia considerando as relações entre América Portuguesa e África?

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Mundo da modernidade (A escravidão e demais formas de trabalho compulsório no Brasil e na América).

Resposta esperada:

- Espera-se que o candidato perceba as diferenças entre a escravidão africana e a escravidão moderna. Em muitas sociedades africanas, as pessoas eram escravizadas nas seguintes situações: como prisioneiras de guerra, quando cumpriam penas por determinados crimes ou por não quitar suas dívidas. De modo geral, nas sociedades africanas, a escravização de pessoas era também uma forma de aumentar o número de súditos de um reino, disponibilizando, assim, mão de obra para a realização de obras públicas, ou para fortalecer os exércitos. Muitas vezes, o escravizado era vendido ou trocado pelo seu dono. As pessoas escravizadas costumavam trabalhar na agricultura, na mineração ou prestar serviços domésticos. Alguns chegavam a se tornar militares, funcionários públicos ou comerciantes, conseguindo, em certos casos, acumular riquezas.
- Na América Portuguesa, os escravos passaram a se tornar importantes mercadorias e instaurou-se uma grande rede de tráfico de pessoas, que vigorou entre os séculos XVI e XIX, tendo marcado profundamente a história da humanidade. A escravidão moderna – como costuma ser chamada a escravidão praticada nesse período – é

essencialmente comercial/mercadológica. Milhões de pessoas foram capturadas na África, separadas de suas famílias e transportadas para lugares distantes, em porões de embarcações (conhecidas como navios negreiros) que cruzavam primeiro o oceano Índico, depois o oceano Atlântico. Foi dessa forma que, por mais de trezentos anos, o Brasil recebeu pessoas escravizadas. Ao chegarem aqui, os africanos escravizados viviam em condições miseráveis, sofriam maus-tratos e eram obrigados a trabalhar incansavelmente. Caso se negassem ou resistissem (o que ocorria permanentemente), sofriam pesados castigos físicos e psicológicos.

Exemplo de resposta satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) A escravidão em comunidades africanas do século XV se caracterizava por ~~se~~ basear na obtenção de escravos mediante guerras, aprisionamento de estrangeiros, sequestros, compra de indivíduos acusados de romper a coesão social ou advindos de comunidades ameaçadas pela carestia ou como punição ao cometimento de crimes. Esses escravizados poderiam, ainda, tornar-se parte das comunidades que os aprisionaram e ^{nelas} exercer também funções econômicas.

b) A escravidão no Brasil Colônia ~~fundou-se~~ baseou-se de forma profunda na diáspora negra, ou seja, na obtenção de escravizados originários da África. A substituição da mão-de-obra escrava indígena se deu principalmente pela alta lucratividade dos africanos àqueles que faturavam com a venda de seres humanos, como a Coroa de Portugal, por exemplo. Outro elemento que caracterizou a escravidão na América Portuguesa foi a rígida estratificação social a que foram submetidos os escravos que, com raras exceções (como os escravos ~~urbanos~~), eram completamente alheios ao exercício de atividades econômicas.

Comentário

O candidato responde corretamente que a prática da escravidão na África do séc. XV está relacionada às guerras internas naquele continente; além disso, afirma que questões como a punição por crimes contra a comunidade de origem ou ameaças a sua estabilidade podiam resultar na escravização do infrator. Também menciona que a condição escrava na África não excluía a possibilidade de integração social, já que o escravizado, em determinadas situações, poderia inclusive exercer funções sociais e econômicas, isto é, ele não era visto como uma simples mercadoria. Quanto à escravidão no Brasil, em contrapartida, o candidato sustenta que se tratava de um negócio extremamente lucrativo, o tráfico negreiro, ocasionando o que se chama de diáspora negra com a vinda compulsória de escravizados da África. Lembra ainda que a condição escrava no Brasil colonial era fundamentalmente distinta da africana, uma vez que os escravos trazidos para a América portuguesa raramente poderiam exercer alguma função além do próprio trabalho.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

a) eram caracterizados ataques de que se algum
 deles rompessim com a lealdade ao seu grupo
 ou ameaçasse os outros, eles podiam ser ex-
 pulsos de seu grupo, e se tornavam escravos
 de outras comunidades.

b) Os escravos eram trazidos ao Brasil e des-
 em revendidos como mercadorias para serem
 usados de homens brancos.

Comentário

O candidato responde corretamente que, na África, a ruptura de relações sociais poderia ocasionar a expulsão do indivíduo de sua comunidade e sua posterior escravização por comunidades rivais. Contudo, não aponta que guerras internas naquele continente também poderiam resultar na escravização dos derrotados, e nem que a condição de escravizado não excluía a possibilidade de integração social da pessoa. Acerta ao afirmar que, no Brasil, o escravo era tido como mercadoria, mas não desenvolve a resposta apontando como funcionava o sistema escravista na América Portuguesa, sobretudo o tráfico negreiro.

Exemplo de resposta insatisfatória

HISTÓRIA - QUESTÃO 4

A principais eram os parentesco e a ubra-
 vida, aqueles indivíduos que ameaças
 sem a harmonia eram expulsos e vi-
 roavam escravos.

Caracterizava a escravidão no Brasil colonial
 os escravos eram os negros as pessoas que
 não tinham ~~nenhum~~ nem um recurso
 não tinham posses.

Comentário

O candidato acerta parcialmente ao responder que, na África, indivíduos que ameaçavam a harmonia de suas comunidades poderiam ser expulsos e posteriormente escravizados, porém, não explica quem os escravizava. Tampouco menciona a escravidão na África como consequência de guerras internas no continente ou mesmo fruto de punição por crimes. Erroneamente, atribui a escravidão no Brasil colonial à condição sócio-econômica dos escravizados, isto é, dá a entender que as pessoas eram escravizadas porque não tinham recursos e posses, o que não tem fundamento, uma vez que, na América portuguesa, a escravidão era fruto do tráfico negreiro associado à economia de exportação de gêneros tropicais para a metrópole.

Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

1 Leia o poema de Gregório de Matos e responda aos itens a seguir.

A umas saudades

MOTE

Parti, coração, parti,
navegai sem vos deter,
ide-vos, minhas saudades,
a meu amor socorrer.

GLOSA

Em o mar do meu tormento
em que padecer me vejo,
já que amante me desejo
navegue o meu pensamento:
meus suspiros, formai vento,
com que me façais ir ter
onde me apeteço ver;
e diga minha alma assi:
“Parti, coração, parti,
navegai sem vos deter.

Ide donde meu amor,
apesar desta distância,
não há perdido constância,
nem demitido o rigor:
antes é tão superior
que a si se quer exceder,
e se não desfalecer
em tantas adversidades,
ide-vos minhas saudades
a meu amor socorrer.

MATOS, G. de. *Poemas escolhidos*. Seleção e organização de José Miguel Wisnik. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 271-272.

- Quais imagens concretizam a metáfora do movimento no mote? Explique sem copiar os versos.
- Na glosa, como são os versos quanto à métrica?

Questão 1 – Expectativa de resposta

Resposta esperada:

- A navegação é a imagem de busca da amada ou de declaração dos próprios sentimentos. Os verbos partir, navegar e ir são comandos utilizados para resolver o problema da saudade ou de um amor que se encontra incompleto.
Nesse sentido, o poeta recorre a metáforas para mostrar a saída de uma situação de inércia.
- Os versos possuem sete sílabas métricas e, por isso, são chamados de redondilha maior ou heptassílabos.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) As imagens que concretizam movimento no mote são: a partida, a navegação e a ida das saudades. A partida, pois, representa o deslocamento de uma situação à outra por parte do eu-lírico. A navegação no segundo verso, pois, representa um contínuo movimento em busca do amor. Além disso, a ida dos sentimentos de saudade recorrem o coração do eu-lírico como se fossem pessoas chegando ao seu destino.

Portanto, a metáfora no mote fica definida como: partida, viagem e chegada ao destino.

b) Os versos na glosa possuem 7 sílabas, chamados de redondilhas maiores.

Comentário

A resposta contém as imagens que caracterizam o movimento, explicando-as adequadamente e revelando sua condição metafórica. Na parte referente à métrica, a resposta é correta tanto no que diz respeito ao número de sílabas quanto no modo de classificar os versos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1

a) As imagens que concretizam a metáfora de movimento no mote, são na relação de quebrar o coração e fluir a saudade para enfim, chegar até o seu amor e ele se socorrer.

b) Os versos quanto à métrica, na glosa, são sequência dos por AABB, com sete sílabas e formas fixas com rimas.

Comentário

As imagens apresentadas não são plenamente satisfatórias: não há, no mote, a ideia de “quebrar o coração”. A redação contribui para a falta de clareza na composição da explicação: não se consegue definir a que se referem os pronomes “eles” e “o”. No item correspondente à métrica, há confusão com as rimas, e falta a classificação dos versos quanto ao número de sílabas – heptassílabos ou redondilhas maiores.

Exemplo de resposta insatisfatória**LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 1**

a) As imagens que referem-se à partida: parti, naveguei, ide-vos.

b) Poema dodecassílabo, com rimas alternadas nos quartetos e intercaladas nos tercetos.

Comentário

A resposta contém apenas a citação dos verbos sem a devida explicação da condição metafórica e com inadequação, pois “navegai” é transcrito como “naveguei” e é um verbo mais associado com movimento do que com partida. Na parte relativa à métrica, a resposta apresenta classificação errada quanto ao número de sílabas e ainda expõe equívocos no que se refere à divisão do poema: nela não há quartetos nem tercetos.

2 Leia o fragmento extraído do romance *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, e responda aos itens a seguir.

Houve um acontecimento doloroso, provocado pela perversidade de Cassi, que fez o pai tomar a deliberação extrema de expulsá-lo de casa e da mesa doméstica. Não foi expulso de todo, devido à intervenção de dona Salustiana; mas o foi em meio.

BARRETO, L. *Clara dos Anjos*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2012. p. 91.

- Na primeira parte do romance, à medida que as personagens são apresentadas, conhecemos o perfil da personagem Cassi Jones por meio de suas ações. Qual fato levou à atitude do pai descrita no fragmento?
- É possível afirmar que esse fato prenuncia o final do romance? Por quê?

Questão 2 – Expectativa de resposta

Resposta esperada:

- O fato a que se refere o fragmento é o suicídio da mãe de Nair, uma jovem de dezoito anos, vítima das conquistas de Cassi Jones. Após o ato sexual, ele abandonou-a grávida, o que levou a mãe da jovem ao desespero, pois não havia como obrigá-la a se casar com a filha. O fato foi divulgado pelos jornais com detalhes do motivo que levou a senhora ao suicídio e, assim que leu a história, o pai resolveu expulsá-lo de casa.
- Sim. Há, além desse acontecimento, outros casos de conquistas da personagem ao longo da narrativa. Esses fatos delineiam o caráter de Cassi, que agirá de forma inescrupulosa na relação com Clara dos Anjos. Após tê-la sexualmente, irá abandoná-la grávida no desfecho do romance.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

a) Cassi Jones havia seduzido a jovem Nair, que acabou engravidando. A mãe dela opereta e denunciou a petição, porém ele consegue se eximir da culpa com o apoio de dona Salustiana. Tal fato — a desgraça de Nair — levou a mãe da menina a se suicidar. Nesse contexto, o pai de Cassi, não tolerando mais uma perversidade do filho, o expulsou de casa.

b) Sim, pois Cassi Jones possui um histórico que o denuncia como sendo um rapaz sedutor e perverso. Durante o romance, Cassi é apresentado como alguém que se aproveita de mulheres frágeis e inocentes, abandonando-as logo após conseguir seus objetivos sexuais. A mesma trama vai se repetir, e que aponta para o destino de Clara, visto que a jovem também é ingênua e facilmente seduzida por ele. Assim, seu fim é o mesmo: opressão e abandonada por Cassi Jones.

Comentário

A resposta, em sua primeira parte, muito bem escrita, apresenta o fato, inclusive, com detalhes. Na segunda parte, a resposta articula o episódio com o desfecho do romance, em que Clara dos Anjos é abandonada grávida pelo sedutor Cassi Jones.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

a) Cassi havia tirado a virgindade de uma moça, já engravidou e fugiu.
b) Sim, esse fato prenuncia o final do romance, pois não se espera a melhora na índole de Cassi ao longo do livro. Fica evidente que ele apenas se aproveita da ingenuidade de Clara.

Comentário

A primeira parte da resposta está incompleta, pois alude à atuação de Cassi Jones, mas deixa de fazer referências às consequências do ato, como o suicídio de Nair, a mãe da moça seduzida e abandonada. Na segunda parte, a apresentação da justificativa e da correlação entre o episódio e o desfecho também carece de detalhamento quanto aos atos de Cassi Jones e quanto à desgraça de Clara dos Anjos.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 2

a) Pelo fato de Góssi Tomé ter "relações amorosas" com a doméstica, isto que não foi realizado apenas uma única vez pelo Góssi Tomé.
 b) Sim, pois as atitudes de Góssi Tomé demonstram que ele não pensa nos resultados e nos riscos, e sim pelos instantes e momentos, que faz dele um personagem com extrema falta de responsabilidade.

Comentário

A primeira parte da resposta distancia-se do problema central que constitui o episódio: a gravidez, o abandono da moça e o suicídio da mãe da moça são questões muito mais significativas do que "as relações amorosas". Na segunda parte da resposta, as ideias expostas são muito superficiais: não há clareza sobre o que são os "resultados" e os "riscos". Além disso, o desfecho do romance não está devidamente focalizado.

3 Em *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco, escrevem-se muitas cartas. Leia a carta de Teresa para Simão Botelho, e responda aos itens a seguir.

Não receies nada por mim, Simão. Todos estes trabalhos me parecem leves, se os comparo aos que tens padecido por amor a mim. A desgraça não abala minha firmeza, nem deve intimidar os teus projetos. São alguns dias de tempestade, e mais nada. Qualquer nova resolução que meu pai tome dir-ta-ei logo, podendo, ou quando puder. A falta das minhas notícias deve atribuí-las sempre ao impossível. Ama-me assim desgraçada, porque me parece que os desgraçados são os que mais precisam de amor e de conforto. Vou ver se posso esquecer-me, dormindo. Como isto é triste, meu querido amigo!... Adeus.

BRANCO, C. C. Capítulo VII. In: *Amor de perdição*. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2011. p. 79.

- No período "Qualquer nova resolução que meu pai tome dir-ta-ei logo, podendo, ou quando puder", a oração sublinhada é reduzida. Qual é o seu sentido? Reescreva-a com o conectivo adequado, de modo a manter o sentido original e torná-la desenvolvida.
- Ao inserirmos vírgula após "assim" no trecho "Ama-me assim desgraçada", há a possibilidade de mudança de sentido. Explique-a.

Questão 3– Expectativa de resposta

Resposta esperada:

- No período, a oração sublinhada tem o sentido de condição, podendo ser classificada como subordinada adverbial condicional; essa oração é reduzida; se a desenvolvermos, ela deverá ser escrita: "se puder" ou "caso possa".
- No período original, o adjetivo "desgraçada" caracteriza Teresa; é, portanto, o predicativo do objeto direto "me". Essa interpretação é reforçada na sequência do período — "porque me parece que os desgraçados são os que mais precisam de amor e de conforto" —, em que se nota o desejo de Teresa de ser incluída entre os "desgraçados", pois precisa de amor e conforto. A inserção da vírgula após "assim" abre a possibilidade de termos um vocativo — "desgraçada" —, que, por sinal, seria incoerente no texto, uma vez que a carta se dirige a um homem, Simão Botelho.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

A oração sublinhada "podendo" é a forma reduzida da oração "se puder", com valor condicionado às atitudes/medidas do pai. Compreende-se, portanto, que caso Teresa possa, ou assim que puder, dirá a Simão a resolução do pai.

Quanto ao trecho "Ama-me assim desgraçada" a ausência de vírgula valida o sentido explicativo da expressão "desgraçada", uma vez que caracteriza o sujeito elíptico "eu". Caso fosse inserida uma vírgula após o termo "Assim", a expressão "desgraçada" passaria a ter valor semântico de vocativo, não mais caracterizando o sujeito, mas sim evocando o interlocutor como "desgraçada".

Comentário

A resposta está satisfatória, uma vez que o candidato compreendeu o sentido condicional da oração reduzida "podendo" e a desenvolveu de maneira adequada "se puder"; na segunda parte, identificou a mudança de sentido do termo "desgraçada", após inserção de vírgula, de adjetivo/predicativo do objeto para vocativo, com explicações satisfatórias.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) O sentido é que Teresa avisará Simão, das decisões de seu pai, logo de imediato se possível, senão, quando puder. A oração desenvolvida seria: "Qualquer nova resolução que meu pai tome dir-tá-ei logo, assim podendo, ou quando puder".

b) Há possibilidade de mudança no sentido, pois o adjetivo "desgraçada" se refere ao locutor, no caso, Teresa. Assim, com uma vírgula, o adjetivo passará a se referir ao interlocutor, no caso, Simão. Além de haver discordância de gênero, há discordância no sentido, pois ao invés de trazer sentido melancólico, trará sentido pejorativo.

Comentário

A resposta está parcialmente satisfatória, pois o candidato não identificou, claramente, o sentido de condição. Ao desenvolver a oração reduzida, a resposta está inadequada; além disso, não explicou que se trata de vocativo no item b, embora tenha identificado, de maneira satisfatória, a quem o termo se dirige quando usado com a mudança da vírgula e o tom pejorativo do uso.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 3

a) O sentido que a ação seja rápida, feita no mesmo instante.
 "Qualquer nova resolução que meu pai tome dia-ta-e-noite, rapidamente, de quando puder".

b) Não, colocando vírgula após "assim", para dar um sentido de ênfase.

Comentário

A resposta está insatisfatória, pois o candidato não respondeu ao que foi solicitado no item a. Não reconheceu o sentido condicional e não desenvolveu a oração reduzida corretamente. No item b, reconheceu que há mudança de sentido, porém a explicação é completamente inadequada.

4

Leia o texto sobre a origem da palavra "alvo" e responda aos itens a seguir.

ALVO - Adjetivo que significa "claro, branco". Mas por que o adjetivo se tornou substantivo, com os significados de "ponto a que se dirige o tiro", "ponto de convergência" ou "fim a que se dirigem desejos ou ações"? Nos estandes de tiros, usados para treinamento ou competição, usa-se um desenho de vários círculos concêntricos, com os maiores contendo os menores. De acordo com uma versão bastante difundida, o nome passou a ser usado porque o principal objetivo do atirador é acertar o círculo menor, o único que é inteiramente branco, ou alvo. Em português, alvo é sinônimo de branco, mas somente alvo tem o significado de "meta". [...] Um dos termos relacionados com alvo é "álbum" [album, em latim], que na Roma antiga designava um painel branco onde eram afixados avisos de juízes e pretores. Hoje, "álbum" designa livro onde são coladas, entre outras peças, assinaturas, fotografias, poemas, letras de músicas etc.

BUENO, M. *A origem curiosa das palavras*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003. p. 18.

- a) Com base no texto, é correto afirmar que "alvo" deixou de ser adjetivo para ser substantivo? Explique.
- b) Segundo o texto, o que aproxima e o que afasta "album" de "álbum"?

Questão 4 – Expectativa de resposta

Resposta esperada:

- a) Não. A palavra ALVO existe tanto como adjetivo (com o significado de "branco") quanto como substantivo (com o significado de "meta"). Segundo o texto, o que antes era somente adjetivo passou a ser também substantivo: antigamente, em competições envolvendo mira, o ponto mais central de um desenho com círculos concêntricos era branco, ou "alvo"; logo, o que antes caracterizava a cor do círculo passou a designar o nome dele e, por extensão, de tudo aquilo que se quer mirar e atingir.
- b) As palavras "album" e "álbum" se aproximam se considerarmos não só o fato de "álbum" ter-se originado de "album", como também porque ambos são objetos onde se afixam/colam coisas: avisos, peças, assinaturas, fotografias, poemas, letras de músicas. Porém, essas palavras se afastam na medida em que hoje o objeto mudou e não há mais relação com a cor.

Exemplo de resposta satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

RESPOSTA DA ALTERNATIVA "A": De acordo com o texto "alvo" com a sua forma adjetiva (remetendo a algo "claro" ou "branco"), apenas deu origem ao substantivo "alvo" (que remete a "finalidade de metas e ações"), desta forma o adjetivo "alvo" não foi substituído pelo substantivo "alvo", sendo que na língua portuguesa podemos utilizar a palavra "alvo" como substantivo ou adjetivo e podemos distingui-las de acordo com o contexto no qual a palavra está inserida.

RESPOSTA DA QUESTÃO "B": Segundo o texto, o que aproxima "album" de "álbum" é que o primeiro origina o segundo e que "album" do latim significava um painel branco para fixar avisos e nos em português, a palavra "álbum" designa um livro (função semelhante de fixar fotos e figuras). O que afasta essas duas palavras é que "album" na Roma antiga era um painel branco, remetendo ao significado de "alvo", algo branco ou claro, porém "álbum" no português não remete a algo claro, mas tem apenas aproximação da função que o "album" tinha na Roma antiga.

Comentário

A resposta está satisfatória, pois a explicação fornecida pelo candidato é plenamente adequada: a palavra "alvo" existe tanto como adjetivo (branco) quanto como substantivo (meta). Além disso, a resposta contempla, satisfatoriamente, o que aproxima e o que afasta "album" de "álbum". Apesar de a resposta apresentar alguns desvios gramaticais em relação à escrita, o texto apresenta-se com qualidade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a) Não. Mesmo após se tornar substantivo, "alvo" continuou a ser adjetivo, ou seja, seus diferentes significados coexistem.

b) (At) digo, "Album" é um livro e "album" designa um painel branco, mas ambos têm a mesma função, são suportes.

Comentário

A resposta é considerada parcialmente satisfatória, porque o candidato respondeu à pergunta inicial: "Não", porém a explicação tem poucos elementos satisfatórios, apresentando, inclusive, falta de coerência. Ademais, no item b, a resposta apresenta-se de modo incompleto.

Exemplo de resposta insatisfatória

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS - QUESTÃO 4

a - Pois quando expresso na qualidade de adjetivo, sugere características da palavra em questão. Nessa forma, ao tirar de classe gramatical, e passar a ser caracterizado como substantivo, expressa ação, ou seja, seu significado.

b - Sua aproximação é caracterizada por suas características em comum aos termos e se distanciam ao expressar diferentes significados.

Comentário

A resposta está insatisfatória, pois o candidato não forneceu a resposta solicitada na questão. Nos dois itens (a e b), as respostas foram inadequadas e/ou incompletas. Além disso, a redação contribuiu para a falta de clareza na explicação dada.

MATEMÁTICA

1

Um agricultor tinha uma quantidade M de mudas de hortaliças para replantar em uma quantidade C de canteiros. Pensou em plantar 8 mudas de hortaliças em cada um dos canteiros, mas, dessa forma, sobrariam 32 mudas de hortaliças sem plantar. Tentou reorganizar o pensamento simulando o plantio de 12 mudas de hortaliças em cada um dos canteiros. Desse modo, todas as hortaliças seriam plantadas, porém sobrariam 8 canteiros sem muda alguma plantada. Finalmente, organizou o plantio da seguinte forma: 10 mudas de hortaliças de cor verde-escuro por canteiro, ocupando metade da quantidade de canteiros, e 8 mudas de hortaliças de cor verde-claro por canteiro, ocupando a outra metade da quantidade de canteiros. Assim, todas as mudas de hortaliças seriam plantadas e nenhum canteiro ficaria vazio.

A partir das informações desse problema, determine a quantidade de mudas de hortaliças de cor verde-escuro e de cor verde-claro.

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Sistemas lineares. Resolução e discussão de um sistema linear.

Resposta esperada:

Sejam C a quantidade de canteiros e M a quantidade de mudas de hortaliças, então

$$\begin{cases} 8C + 32 = M \\ 12(C - 8) = M \end{cases} \text{ OU } \begin{cases} 8C = M - 32 \\ 12C = M + 12 \times 8 \end{cases}$$

$$8C + 32 = 12C - 96$$

$$128 = 4C$$

$$C = \frac{128}{4}$$

$$C = 32$$

$$M = 8 \times 32 + 32 = 288$$

Portanto, existem 32 canteiros e 288 mudas de hortaliças.

Como são 32 canteiros, podemos distribuir:

- 16 canteiros com mudas de hortaliças verde-escuras que equivalem a 160 mudas ($16 \times 10 = 160$)
- 16 canteiros com mudas de hortaliças verde-claras que equivalem a 128 mudas ($16 \times 8 = 128$)

Totalizando 288 mudas de hortaliças.

Resposta alternativa b):

Por tentativa e erro.

Quantidade de Canteiros	Quantidade de Mudas $8 \cdot C + 32$	Quantidade de canteiros subtraído 8 e multiplicado por 12 é igual a M
1	$8 \cdot 1 + 32 = 40$	
2	$8 \cdot 2 + 32 = 48$	
3	$8 \cdot 2 + 32 = 48$	
10	$8 \cdot 10 + 32 = 112$	$(10 - 8) \cdot 12 = 24$
15	$8 \cdot 15 + 32 = 152$	$(15 - 8) \cdot 12 = 84$
20	$8 \cdot 20 + 32 = 192$	$(20 - 8) \cdot 12 = 144$
30	$8 \cdot 30 + 32 = 272$	$(30 - 8) \cdot 12 = 264$
32	$8 \cdot 32 + 32 = 288$	$(32 - 8) \cdot 12 = 288$

Resposta alternativa c):

$$\begin{cases} 10 \cdot \frac{C}{2} + 8 \cdot \frac{C}{2} = M \\ 5C + 4C = M \\ 9C = M \quad (i) \end{cases} \quad \text{e} \quad \begin{cases} 8C = M - 32 \\ M = 8C + 32 \end{cases}$$

De (i) e (ii), tem-se

$$9C = 8C + 32$$

$$C = 32 \text{ e } M = 28$$

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

A média é de 9 mudas por canteiro, na primeira tentativa ele plantou 9 mudas em cada canteiro, e sobram 32 mudas, sendo assim se ele plantasse mais uma muda em cada canteiro, ficaria certo, então existem 32 canteiros. 16 desses canteiros são preenchidos com 10 mudas de hortaliças verdes escuras cada um, e os outros 16 são preenchidos por 8 mudas verde-claras cada um.

16	16	Então, o plantio ficou organizado com
<u> x 10</u>	<u> x 8</u>	260 mudas de hortaliças verde-escuro, e
160	128	128 mudas verde-claras.
16 +	verde-claras	
<u> 160</u>		
verde-escuro		

Comentário

Esta produção foi considerada satisfatória porque o candidato determina por meio de uma estratégia válida as quantidades corretas de canteiros nos quais seriam plantadas as mudas de cores verdes claras e escuras. Supõe um número médio de mudas por canteiro e por tentativa e erro determina a quantidade correta de canteiros. Além disso, determina de forma correta as quantidades de mudas verdes claras e escuras a serem plantadas em cada canteiro e apresenta adequadamente a resposta.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

$$M = 288 \quad C = 32$$

$$32 : 2 = 16$$

$$16 \cdot 10 = 160 ; 160 \cdot 8 = 128$$

R: possui 160 de cor verde-escuro e 128 de cor verde-clara

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apesar de apresentar resposta correta para as quantidades de mudas de cor verde clara e escura a serem plantadas deixa de apresentar os procedimentos e cálculos necessários para obtenção dessa resposta. Além disso, não evidencia em sua resposta qual estratégia utilizou para chegar à quantidade total de mudas e canteiros.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 1

$$P(A) \quad 40$$

$$8$$

$$32 \text{ mudas} + 8 \text{ plantadas} = 40$$

$$32 \quad " \quad + 12 \quad " \quad = 28$$

$$\begin{array}{r} 12 \\ + 8 \\ \hline 20 \end{array} \quad \begin{array}{r} 20 \\ + 10 \\ \hline 30 \end{array} \quad \begin{array}{r} 30 \\ + 38 \\ \hline 68 \end{array}$$

68 mudas de hortaliças a probabilidade.

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato, apesar de apresentar alguma tentativa de resolver a questão, realiza cálculos arbitrários demonstrando não possuir estratégia apropriada para resolver o problema. A resposta apresentada de forma incompleta denota que o candidato não entendeu a pergunta.

2

Foram construídas cisternas em uma comunidade localizada no sertão nordestino, em pontos estratégicos, para que os moradores daquela localidade pudessem se abastecer de água, principalmente na época das secas. As cisternas foram construídas com formato de tronco de cone, com as seguintes medidas: o raio da base inferior mede 1 m, o raio da base superior mede 2 m e a altura mede 1,5 m, como mostra a figura a seguir.

Na época de secas, caminhões-pipas abastecem essas cisternas. Esse tipo de caminhão possui um tanque de armazenamento de água em formato cilíndrico, com 2 metros de diâmetro e 8 metros de comprimento.

Despreze as espessuras dos materiais dos quais são feitos as cisternas e o tanque do caminhão-pipa e suponha que as cisternas estejam completamente vazias de água e o tanque completamente cheio, considere ainda que não há desperdício algum de água.

Nessas condições, quantos tanques de caminhões-pipas completamente cheios de água são necessários para abastecer, no mínimo, 17 cisternas?

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Geometria Plana. Figuras geométricas: circunferência e círculo. Áreas de círculos. Geometria Espacial. Sólidos: corpos redondos (cilindro, cone). Cálculo de áreas e volumes. Proporção.

Resposta esperada:

Sejam V_c a capacidade de cada cisterna e V_t a capacidade do tanque do caminhão-pipa.

- Como a cisterna tem formato de tronco de cone, seu volume pode ser calculado por meio da fórmula:

$$V = \frac{\pi \cdot h}{3} \cdot (R^2 + R \cdot r + r^2)$$

em que R é o raio da maior base circular, r é o raio da menor base circular e h é a altura do tronco de cone.

Assim, cada cisterna tem volume:

$$V_c = \frac{\pi + 1,5}{3} \cdot (2^2 + 2 \cdot 1 + 1)$$

$$V_c = \frac{1,5\pi}{3} \cdot 7$$

$$V_c = 3,5\pi \text{ m}^3$$

Realizando a conversão, cada m^3 comporta 1000 L (litros) de água, logo, a capacidade da cisterna é de 3500π L de água ou, aproximadamente, 10990 L (considerando $\pi \approx 3,14$).

- Como o tanque do caminhão pipa tem formato cilíndrico, seu volume pode ser calculado por meio da fórmula:

$$V_t = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

em que r é o raio da base e h é a altura do cilindro. Assim, cada tanque do caminhão-pipa tem volume:

$$V_t = \pi \cdot 1^2 \cdot 8$$

$$V_t = 8\pi \text{ m}^3$$

Realizando a conversão, cada m^3 comporta 1000 L de água, logo, a capacidade do tanque do caminhão-pipa é de 8000π L de água ou, aproximadamente, 25120 L (considerando $\pi \approx 3,14$).

- Realizando as comparações: cada caminhão-pipa é capaz de abastecer 2 cisternas, isto é,

$$\frac{V_t}{V_c} = \frac{8\pi m^3}{3,5\pi m^3} \approx 2,8 \quad \text{OU} \quad \frac{V_t}{V_c} = \frac{25120}{10990} \approx 2,8$$

Assim, para abastecer 17 cisternas,

$$1 \text{ cisterna} - 3,5\pi m^3$$

$$17 \text{ cisternas} - 59,5\pi m^3$$

são necessários 8 tanques de caminhão-pipa.

e

$$1 \text{ tanque de caminhão-pipa} - 8\pi m^3$$

$$8 \text{ tanques de caminhão-pipa} - 64\pi m^3$$

Resposta alternativa:

Volume da cisterna

Volume do tanque do caminhão-pipa

$$V = \frac{\pi \cdot h}{3} \cdot (R^2 + R \cdot r + r^2)$$

$$V_t = \pi \cdot r^2 \cdot h$$

$$V_c = \frac{1,5\pi}{3} \cdot 7$$

$$V_t = 3 \cdot 1^2 \cdot 8$$

$$V_c = 10,5 m^3$$

$$V_t = 24 m^3$$

Considerando $\pi = 3$, temos que cada tanque abastece 2,28 cisternas. Assim, são necessários 8 tanques de caminhão-pipa para abastecer 17 cisternas.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 2

Considerando o volume do cilindro dado por $V_C = \text{Ar} \cdot h$ considerando $\tilde{\pi} = 3$
 $V_C = \tilde{\pi} x^2 \cdot h$ Lb $3 \cdot 3 = 27L$
 $V_C = \tilde{\pi} \cdot 3^2 \cdot 8 = 8\tilde{\pi}$

Logo fazendo o volume do tronco de cone temos:

$$V_T = \frac{\tilde{\pi} \cdot h}{3} \cdot (R^2 + R \cdot r + r^2)$$

$$V_T = \frac{\tilde{\pi} \cdot 1,5}{3} \cdot (2^2 + 2 \cdot 3 + 3^2)$$

$$V_T = \frac{7\tilde{\pi}}{3} \quad \text{quando } \tilde{\pi} = 3$$

Lb $\frac{7 \cdot 3}{3} = \frac{7 \cdot 3}{2} = 10,5L$

$$V_T = \frac{7\tilde{\pi}}{2}$$

Como não há cisternas menores que $10,5 \times 17 = 178,5L$, então são necessários 8 caminhões pipa para abastecer, pois $27 \times 8 = 192L$

Comentário

A produção é considerada satisfatória porque o candidato apresenta uma estratégia correta para resolver o problema, apresentando adequadamente os procedimentos necessários e corretos para a obtenção dos volumes da cisterna e do tanque do caminhão-pipa. Além disso, calcula corretamente o volume total necessário para o abastecimento das 17 cisternas e a quantidade mínima de tanques de caminhões-pipas com volume correspondente que as abasteceriam.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**

Para abastecer, no mínimo, 17 cisternas, deve-se ter que $17 \cdot V_T$ (Volume do tronco de cone) = $X \cdot V_C$ (Volume do tanque cilíndrico dos caminhões-pipa), logo:

$$17 \cdot V_T = X \cdot V_C$$

$$17 \cdot \frac{\pi \cdot h_T}{3} \cdot (R^2 + R \cdot r + r^2) = X \cdot A_C \cdot h_C$$

$$\frac{17 \pi \cdot 1,5}{3} \cdot (2^2 + 2 \cdot 1 + 1^2) = X \cdot \pi \cdot 1^2 \cdot 8$$

$$17 \pi \cdot 0,5 \cdot (4 + 2 + 1) = X \cdot \pi \cdot 8$$

$$X = \frac{119 \cdot 0,5}{8}$$

$$X = \frac{119}{16} \cong 7,43 \therefore X \cong 7,5$$

Nessas condições, são necessários 7,5 caminhões para abastecer, no mínimo, 17 cisternas.

Comentário

A produção foi considerada parcialmente satisfatória porque apesar de o candidato desenvolver uma estratégia correta para resolver o problema, com procedimentos corretos, deixa de considerar a necessidade de apresentar a quantidade de caminhões-pipas com tanques completamente cheios (equivalente a oito tanques), ignorando a pergunta chave da questão, apresentando uma resposta inapropriada para o contexto solicitado.

Exemplo de resposta insatisfatória**MATEMÁTICA - QUESTÃO 2**

Caminhão (cilindro) $V_{cilindro} = A_b \cdot h$
 $V_{cilindro} = 2 \cdot 8$
 $V_{cilindro} = 16$

Volume do tronco do cone
 $V = \frac{\pi \cdot h}{3} \cdot (R^2 + R \cdot r + r^2)$

Comentário

A produção foi considerada insatisfatória porque apesar de o candidato apresentar saber quais fórmulas recorrer para solucionar o problema, não demonstra conhecer uma estratégia adequada para desenvolver o problema solicitado. Prova disto é que ele não dá continuidade à solução da questão utilizando as informações do problema e não apresenta resposta alguma.

3 Em uma prova, por um erro de impressão, uma das questões apareceu da seguinte forma:

Determine a solução da equação

$$\frac{\quad}{2x + 1} - \frac{1}{x} = 0$$

no conjunto dos números reais positivos.

Sabe-se que o numerador apagado é um número inteiro positivo.

Considerando que o conjunto solução da equação contém números reais maiores ou iguais a 1, determine o numerador apagado.

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Polinômios e Equações Algébricas. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes. Números naturais e números inteiros: operações e propriedades. Inequações.

Resposta esperada:

Seja A o número inteiro positivo apagado. Assim, temos a seguinte equação:

$$\frac{A}{2x + 1} - \frac{1}{x} = 0$$

que é equivalente à equação:

$$\frac{A \cdot x - (2x + 1)}{(2x + 1)x} = 0$$

A existência da equação depende que $x \neq 0$ e $x \neq -\frac{1}{2}$. Além disso, a solução da equação é dada por:

$$A \cdot x - (2x + 1) = 0$$

$$Ax - 2x - 1 = 0$$

$$x(A - 2) - 1 = 0$$

$$x(A - 2) = 1$$

$$x = \frac{1}{A - 2}$$

Note que $A \neq 2$ e que o conjunto solução da equação contém números maiores ou iguais a 1, logo,

$$\frac{1}{A-2} \geq 1$$

$$\frac{1}{A-2} - \frac{A-2}{A-2} \geq 0$$

$$\frac{1-A+2}{A-2} \geq 0$$

$$\frac{3-A}{A-2} \geq 0$$

Assim, $A \in (2; 3]$. Como $A \neq 2$ e A é inteiro, resta apenas $A = 3$.

Portanto, a solução da equação é $x = \frac{1}{A-2} = 1$, e o numerador apagado é o número 3.

Resposta alternativa: Seja A o número inteiro positivo apagado. Assim, temos a seguinte equação:

$$\frac{A}{2x+1} - \frac{1}{x} = 0$$

que é equivalente à equação:

$$\frac{A}{2x+1} = \frac{1}{x}$$

A existência da equação depende que $x \neq 0$ e $x \neq -\frac{1}{2}$. Além disso, a solução da equação é dada por:

$$A \cdot x = 2x + 1$$

$$Ax - 2x = 1$$

$$x(A - 2) = 1$$

$$x = \frac{1}{A-2}$$

Note que $A \neq 2$ e que as soluções para x devem ser maiores ou iguais a 1, logo podemos construir a tabela a seguir.

A	x
1	-1
2	-
3	1
4	$\frac{1}{2}$
5	$\frac{1}{3}$

Como A é inteiro e positivo, a única solução é $A = 3$, que é o numerador apagado e $x = 1$.

Exemplo de resposta satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

Considere o número apagado como y , assim temos:

$$\frac{y}{2x+1} - \frac{1}{x} = 0 \Rightarrow y = \frac{1}{2x+1} \Rightarrow xy = 2x+1$$

$\Rightarrow y = 2 + \frac{1}{x}$, note que para $x \neq 1$ não teremos como resultado um número inteiro positivo, logo $x=1$ e assim $y=3$.

Comentário

A produção é considerada satisfatória porque o candidato apresenta uma estratégia que lhe permite visualizar e interpretar o problema cuja solução pertence ao conjunto numérico dos inteiros positivos. Sua argumentação e resposta são adequadas à questão solicitada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

Seja $x \geq 1$ e z = numerador apagado:

$$\text{Se } x=1: \frac{z}{2x+1} - \frac{1}{x} = 0$$

$$\frac{z}{2 \cdot 1 + 1} - \frac{1}{1} = 0$$

$$\frac{z}{3} - \frac{1}{1} = 0$$

$$\therefore z = 3$$

$$\text{Se } x=2: \frac{z}{2x+1} - \frac{1}{x} = 0$$

$$\frac{z}{2 \cdot 2 + 1} - \frac{1}{2} = 0$$

$$\frac{z}{5} - \frac{1}{2} = 0$$

$$\therefore z = 2,5 \text{ não se encaixando no pedido de ser inteiro positivo}$$

O numerador apagado é igual a 3.

Comentário

Esta produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato apresenta uma resposta que satisfaz as condições estipuladas no problema. No entanto, a estratégia adotada é tentativa e erro, que é válida, porém que não conduz a uma solução que garanta a unicidade da resposta.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 3

Considere $z =$ numerador apagado.

De acordo com o enunciado, $\frac{z}{2x+1} - \frac{1}{x} = 0$, logo:

$$\frac{z}{2x+1} - \frac{1}{x} = 0$$

$$\frac{zx - 1(2x+1)}{(2x+1)x} = 0$$

$$zx - 2x - 1 = 0$$

$$2x^2 + x$$

$$zx - 2x - 1 = 0 \cdot (2x^2 + x)$$

$$zx - 2x - 1 = 0$$

$$zx = 2x + 1$$

$$z = \frac{2x + 1}{x}$$

$\frac{z}{z=3}$

∴ o numerador apagado equivale ao número 3.

Comentário

Esta produção foi considerada insatisfatória porque o candidato utiliza procedimentos matemáticos incorretos e inadequados para o desenvolvimento da solução da equação. O fato de ter chegado à resposta correta não deve ser considerado, por ser mera coincidência.

4

Uma ponte, composta de pista, colunas e base de sustentação, será construída conforme a figura a seguir.

A pista da ponte é paralela ao solo e é apoiada por colunas de sustentação $h_0, h_1, h_2, h_3, h_c, h_4, h_5, h_6$ e h_7 , perpendiculares à pista e que possuem duas extremidades: na pista e na base de sustentação, a qual possui formato parabólico, cujo lugar geométrico coincide com parte do gráfico de uma função polinomial de segundo grau da forma $f(x) = ax^2 + bx + c$, com $a \neq 0$.

Suponha que as colunas têm espaçamentos iguais entre elas, que o comprimento da coluna central h_c é zero, que a pista da ponte tem 24 metros de comprimento e que sua altura é de 6 metros em relação ao solo.

Admitindo que as espessuras das colunas, da pista, do solo e da base de sustentação são desprezíveis, determine os comprimentos das colunas de sustentação h_1 e h_5 .

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Relações e funções: domínio, contradomínio, imagem e gráficos, crescimento e decréscimo. Função quadrática. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Sistemas lineares.

Resposta esperada:

Primeiro vamos determinar a função quadrática cujo gráfico representa a base de sustentação da ponte.

Como $f(x) = ax^2 + bx^2 + c$, podemos reescrever a função para o seguinte tipo:

$$f(x) = (a + b)x^2 + c$$

Escolhendo adequadamente um sistema de coordenadas fazemos:

Caso 1:

$$f(-12) = 0, \quad f(0) = 6, \quad f(12) = 0$$

Assim, obtemos um sistema de equações:

$$\begin{cases} (a + b)(-12)^2 + c = 0 \\ (a + b)(0)^2 + c = 6 \\ (a + b)(12)^2 + c = 0 \end{cases} \quad \text{cuja solução é } (a + b) = -\frac{1}{24} \text{ e } c = 6$$

Então a função neste caso é dada por $f(x) = -\frac{1}{24}x^2 + 6$

Assim podemos obter:

$$h_1 = 6 - f(9) = 6 - \left(\left(-\frac{1}{24} \right) 9^2 + 6 \right) = \frac{81}{24} = \frac{27}{8}$$

$$h_5 = 6 - f(6) = 6 - \left(\left(-\frac{1}{24} \right) 6^2 + 6 \right) = \frac{36}{24} = \frac{3}{2}$$

Portanto, as colunas h_1 e h_5 medem respectivamente, $27/8$ e $3/2$ metros.

Caso 2:

$$f(-12) = -6, \quad f(0) = 0 \quad \text{e} \quad f(12) = -6$$

Assim obtemos um sistema de equações:

$$\begin{cases} (a + b)(-12)^2 + c = -6 \\ (a + b)(0)^2 + c = 0 \\ (a + b)(12)^2 + c = -6 \end{cases} \quad \text{cuja solução é } (a + b) = -\frac{1}{24} \text{ e } c = 0$$

Então a função neste caso é dada por $f(x) = -\frac{1}{24}x^2$

Assim podemos obter:

$$h_1 = |f(-9)| = \left| \left(-\frac{1}{24} \right) (-9)^2 \right| = \left| -\frac{81}{24} \right| = \left| \frac{27}{8} \right|$$

$$h_5 = |f(6)| = \left| \left(-\frac{1}{24} \right) (6)^2 \right| = \left| -\frac{36}{24} \right| = \frac{3}{2}$$

Portanto, as colunas h_1 e h_5 medem respectivamente, 27/8 e 3/2 metros.

Nota: Cabe salientar, que muitos outros sistemas de coordenadas podem ser adotados, como exemplificados nos casos 1 e 2, e desde que sejam escolhidos adequadamente, guardando as devidas razões entre o comprimento máximo da coluna de sustentação (6m) e o comprimento da pista da ponte (24m), as alturas das colunas de sustentação h_1 e h_5 serão sempre 27/8 e 3/2 metros.

Resposta alternativa:

Vamos aproximar os dados do problema para uma função quadrática convencional do tipo:

$$f(x) = ax^2 + bx + c$$

Considerando que uma das raízes é a própria origem do plano cartesiano, vamos adotar $x' = 0$ e $x'' = 24$ sabendo que a função atinge seu valor máximo em $x = 12$.

Desta forma, temos

$$f(0) = 0, \quad f(24) = 0, \quad f(12) = 6$$

Note que, da primeira igualdade $f(0) = 0$, obtemos $c = 0$. Substituindo as outras duas igualdades em f , geramos o sistema

$$\begin{cases} a \cdot 24^2 + b \cdot 24 = 0 \\ a \cdot 12^2 + b \cdot 12 = 6 \end{cases}$$

que equivale ao sistema

$$\begin{cases} 24a + b = 0 \\ 24a + 2b = 1 \end{cases}$$

Da primeira equação, obtemos $b = -24a$. Substituindo na segunda equação, obtemos:

$$24a + 2(-24a) = 1 \Rightarrow 24a + -48a = 1 \Rightarrow -24a = 1 \Rightarrow a = -\frac{1}{24}$$

e também

$$b = -24a = -24 \left(-\frac{1}{24} \right) = 1$$

Então a função f é dada por

$$f(x) = -\frac{1}{24} x^2 + x$$

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Comentário

A produção foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato adota corretamente um sistema de coordenadas. Escolhe uma função do tipo quadrática, constrói e resolve corretamente um sistema de equações a partir das coordenadas selecionadas e determina uma função quadrática que não descreve a parábola descrita no problema, pelo fato de ter tomado o valor de “a” da função, em um caso particular ($a=1$). A partir desta função (incorreta) determina, com procedimentos corretos, os comprimentos das colunas de sustentação da ponte solicitadas no problema.

Exemplo de resposta insatisfatória

MATEMÁTICA - QUESTÃO 4

Comentário

A produção foi considerada insatisfatória porque o candidato demonstra apenas uma tentativa de interpretar e abordar o problema. Associa o desenho da ponte à uma parábola com concavidade voltada para baixo e inicia algum procedimento associado a uma função quadrática do tipo convencional, mas sem continuidade.

QUÍMICA

1

Em nosso suor, além de água, estão presentes sais minerais e alguns compostos orgânicos. As bactérias que habitam nossa pele se “alimentam” desses componentes e excretam outros compostos orgânicos com odores característicos. Desodorantes caseiros podem ser preparados a partir de leite de magnésia (suspensão aquosa de hidróxido de magnésio, $\text{Mg}(\text{OH})_2$) ou mesmo por meio de combinações utilizando bicarbonato de sódio (NaHCO_3). A intenção é obter um desodorante com pH próximo a 9 para neutralizar, por meio de uma reação ácido-base, os compostos orgânicos excretados pelas bactérias.

A partir dessas informações, responda aos itens a seguir.

a) A seguir, estão desenhados alguns compostos orgânicos.

Com base nos conhecimentos sobre os grupos funcionais que constituem esses compostos orgânicos e suas res-

pectivas propriedades químicas, indique e justifique qual deles é um dos responsáveis pelo odor do nosso suor.

b) Determine a concentração, em mol L^{-1} , de hidróxido de magnésio ($\text{Mg}(\text{OH})_2$) em um desodorante caseiro, com $\text{pH} = 9$, preparado a partir de leite de magnésia, assumindo que a dissociação do hidróxido de magnésio seja completa nessa concentração.

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

Observação: mol L^{-1} corresponde à unidade de concentração mol/L ou M .

Dados: $\text{pH} + \text{pOH} = 14$
 $\text{pH} = -\log[\text{H}^+]$
 $\text{pOH} = -\log[\text{OH}^-]$

Questão 1– Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Compostos de carbono: aspectos gerais (propriedades de ácidos carboxílicos). Ácidos, bases, sais e óxidos (pH de soluções eletrolíticas).

Resposta esperada:

a) Sabe-se, pelo enunciado, que o composto responsável pelo odor do suor deve ser neutralizado com desodorante à base de leite de magnésia ou bicarbonato de sódio, que são bases. Sendo assim, o responsável pelo odor do suor deve ter propriedades químicas ácidas (ceder próton). Entre as substâncias apresentadas, o ácido carboxílico IV possui essa propriedade. Os ácidos carboxílicos são espécies ácidas que, ao perderem próton (H^+), liberam uma base conjugada estabilizada por efeito de conjugação (ressonância).

b) Como $\text{pH} + \text{pOH} = 14$, tem-se que $\text{pOH} = 14 - 9 = 5$, assim, uma solução de $\text{pH} = 9$ apresenta $\text{pOH} = 5$.

Logo,
 $\text{pOH} = -\log[\text{OH}^-]$

$$5 = -\log[\text{OH}^-]$$

$$[\text{OH}^-] = 1 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$$

Se $\text{Mg}(\text{OH})_{2(s)} \rightarrow \text{Mg}^{2+}_{(aq)} + 2\text{OH}^-_{(aq)}$, então

$$[\text{OH}^-] = 2 \times [\text{Mg}(\text{OH})_2]$$

$$[\text{Mg}(\text{OH})_2] = \frac{[\text{OH}^-]}{2}$$

Assim a concentração, em mol^{-1} , de hidróxido de magnésio é

$$[\text{Mg}(\text{OH})_2] = \frac{1 \times 10^{-5}}{2} = 0,5 \times 10^{-5} = 5 \times 10^{-6} \text{ mol L}^{-1}$$

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) Um dos responsáveis pelo odor de suor é o composto II, este, por apresentar um grupo funcional do tipo ácido carboxílico (portanto, trata-se de um ácido, liberando íons H^+) permite a ocorrência da reação de neutralização com leite de magnésia ou por meio das combinações com bicarbonato de sódio.

b) Considerando a dissociação completa de $Mg(OH)_2$ e o pH do desodorante igual a 9, têm-se:

1º) Cálculo do pOH:

$$pH + pOH = 14$$

$$9 + pOH = 14$$

$$pOH = 5$$

2º) Cálculo da concentração de OH^- a partir do pOH:

$$pOH = -\log [OH^-]$$

$$5 = -\log [OH^-]$$

$$[OH^-] = 10^{-5} \text{ mol} \cdot L^{-1}$$

3º) Cálculo da concentração de $Mg(OH)_2$:

$$Mg(OH)_2 (aq) \rightarrow Mg^{2+} (aq) + 2 OH^- (aq)$$

PROPOÇÃO: 1 : 1 : 2

$$x \text{ --- } 10^{-5} \text{ mol} \cdot L^{-1}$$

$$x = 5 \cdot 10^{-6} \text{ mol} \cdot L^{-1}$$

Portanto, a concentração de $Mg(OH)_2$ no desodorante caseiro é de $5 \cdot 10^{-6} \text{ mol} \cdot L^{-1}$.

Comentário

Ao responder o item a, em consonância com o enunciado, o candidato indicou corretamente o composto 4 como o componente do suor associado a seu odor, por esse conter a função ácido carboxílico, relacionando a estrutura ao caráter ácido (doador de próton), o que possibilita reação de neutralização pelas bases componentes dos desodorantes caseiros.

Como resposta do item b, o candidato demonstrou que uma solução de pH 9 apresenta pOH 5 e, aplicando a relação dada, determinou que a concentração íons hidróxido no meio seria de $1 \times 10^{-5} \text{ mol} \cdot L^{-1}$. Por identificar, baseando-se na reação de dissociação do hidróxido de magnésio em meio aquoso, o candidato identificou corretamente que a concentração íons hidróxido corresponde ao dobro da concentração de hidróxido de magnésio, sendo essa $5 \times 10^{-6} \text{ mol} \cdot L^{-1}$.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 1

a) O componente orgânico responsável pelo odor do suor não é o IV, visto que o grupo ácido carboxílico apresenta tal cheiro.

b) Sabendo que $pH + pOH = 14$, temos $pOH = 5$, visto que o pH é 9. Assim, pela equação $pOH = -\log [OH^-]$, temos:

$$pOH = 5 = -\log [OH^-]$$

$$[OH^-] = 10^{-5}$$

Portanto, a concentração de $Mg(OH)_2$ é de 10^{-5} mol/L

Comentário

Em resposta ao item a, o candidato indicou corretamente o composto 4 por identificar em sua estrutura a função ácido carboxílico, no entanto, não forneceu a justificativa de forma completa. A resposta do item b também foi desenvolvida de maneira incompleta. O candidato identificou corretamente que a solução de pH 9 apresenta pOH 5, o que corresponde a concentração de íons hidróxido de $1 \times 10^{-5} \text{ mol L}^{-1}$, porém, por não considerara que a concentração íons hidróxido corresponde ao dobro da concentração de hidróxido de magnésio, forneceu resposta final incorreta.

Exemplo de resposta insatisfatória**QUÍMICA - QUESTÃO 1**

a) O composto IV, pois para a produção do sal e da água do suor é necessário que ocorra uma reação ácido-base. Sabendo-se que nenhum dos quatro compostos apresentados é uma base que poderia estar no corpo humano e que o composto IV é o único que é ácido, o único composto apresentado que é um dos responsáveis pelo odor do suor é o IV.

R: a concentração de Mg(OH)_2 é de 10^{-9} mol/L .

Comentário

Em resposta ao item a, ainda que tenha apresentado uma argumentação confusa, o candidato identificou corretamente o composto 4, relacionando sua estrutura ao caráter ácido. A resposta do item b não foi desenvolvida, nem mesmo parcialmente, de modo correto.

2

A ONU (Organização das Nações Unidas) proclamou 2019 como o ano internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. A homenagem simboliza parte do que essa incrível ferramenta representa para a ciência, na qual uma rápida consulta permite a obtenção de uma grande quantidade de informações.

Consulte a classificação periódica dos elementos químicos para identificar a natureza das substâncias mais simples formadas entre os elementos de cada um dos pares a seguir.

- Mg (magnésio) e Cl (cloro)
- F (flúor) e P (fósforo)

Com base nessa identificação, responda aos itens a seguir.

- a) Represente as fórmulas mínimas (ou moleculares) e as fórmulas eletrônicas (ou de Lewis) para essas substâncias.
- b) Explique porque apenas uma delas é condutora de eletricidade quando dissolvida em água.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

MgCl₂ e PF₃

MgCl₂, por ser composta por um metal e um ametal, é uma substância iônica, portanto é capaz de conduzir eletricidade de quando dissolvida em água.

Comentário

O candidato apresentou as fórmulas mínimas corretas, no entanto, não representou fórmulas eletrônicas corretamente. Relacionou corretamente que a capacidade de conduzir corrente elétrica está associada ao caráter iônico da substância formada por magnésio e cloro (MgCl₂), ainda que não tenha explicado essa relação de maneira consistente.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 2

a) Mg $\rightarrow$ Mg⁺²
 Cl $\rightarrow$ Cl⁻¹
 F $\rightarrow$ F₂, F⁻¹
 P $\rightarrow$ P⁻³

b) porque apenas uma delas realiza ligação iônica, tendo assim a presença de carga elétrica enquanto as outras realizam ligação covalente.

Comentário

O candidato não apresentou fórmulas para as substâncias requeridas. De maneira genérica e vaga, mas correta, apresentou que substâncias iônicas e covalentes, quando dissolvidas em água, se distinguem quanto a capacidade de conduzir corrente elétrica.

3

A desmineralização do esmalte dos dentes, constituído principalmente pelo mineral hidroxiapatita, $\text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{OH}$, favorece a formação de cáries. Isso ocorre pela dissolução desse mineral, liberando os íons cálcio, fosfato e hidróxido. A fim de prevenir a formação das cáries, compostos fluorados são introduzidos na água potável e em cremes dentais. O íon fluoreto reage com os íons cálcio e fosfato, presentes na saliva, formando um novo mineral, a fluorapatita ($\text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{F}$), que se deposita sobre os dentes, tornando o esmalte mais resistente devido à menor solubilidade da fluorapatita, quando comparada à hidroxiapatita.

Íons hidróxido e fluoreto não estão representados na figura.

A partir dessas informações, apresente a equação balanceada da reação de formação da fluorapatita e, considerando a solubilidade desse mineral, determine a massa mínima necessária, em g, de íons fluoreto para que ocorra a saturação com fluorapatita de 2 mL de solução (volume médio de saliva na boca).

Apresente os cálculos realizados na resolução desta questão.

Observação: mol L^{-1} corresponde à unidade de concentração mol/L ou M.

Dados: Solubilidade da fluoroapatita: $6,0 \times 10^{-8} \text{ mol L}^{-1}$; Massas atômicas: F = 19 u

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Reações químicas (Balanceamento de reações químicas; Cálculos estequiométricos). Sistemas heterogêneos (Solubilidade).

Resposta esperada:

A equação da reação de formação da fluorapatita é

O cálculo da massa de íons fluoreto necessária para a saturação de 2 mL de solução com fluoroapatita ($\text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{F}$) é

$$S_{\text{fluoroapatita}} = 6,00 \times 10^{-8} \text{ mol L}^{-1}$$

logo,

$$\begin{array}{ccc} 6,00 \times 10^{-8} \text{ mol} & \text{---} & 1000 \text{ mL} \\ x & \text{---} & 2 \text{ mL} \end{array}$$

$$x = 1,20 \times 10^{-10} \text{ mol de } \text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{F satura } 2 \text{ mL de saliva.}$$

$$\begin{array}{ccc} 1 \text{ mol de } \text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{F} & \text{---} & 1 \text{ mol de } \text{F}^{-} \\ 1,20 \times 10^{-10} \text{ mol de } \text{Ca}_5(\text{PO}_4)_3\text{F} & \text{---} & y \end{array}$$

$$y = 1,20 \times 10^{-10} \text{ mol de } \text{F}^{-}$$

$$\begin{array}{ccc} 1 \text{ mol de } \text{F}^{-} & \text{---} & 19 \text{ g} \\ 1,20 \times 10^{-10} \text{ mol de } \text{F}^{-} & \text{---} & z \end{array}$$

$$z = 2,281 \times 10^{-9} \text{ g de } \text{F}^{-}$$

Portanto, são necessários $2,28 \times 10^{-9} \text{ g}$ de íons fluoreto para permitir saturação de fluoroapatita em 2 mL de solução.

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

Tendo em vista a descrição do enunciado, a equação de formação da Fluoroapatita pode ser representada por:

Sabendo que a solubilidade da Fluoroapatita é de $6 \cdot 10^{-8} \text{ mol/L}$ e que o saliva representa um volume de 2ml de solução na boca, tem-se:

$$\left. \begin{array}{l} 6 \cdot 10^{-8} \text{ mol} - 2\text{L} = 1000\text{ml} \\ x \text{ mol} - 2\text{ml} \end{array} \right\} x = 12 \cdot 10^{-8} / 1000 = 12 \cdot 10^{-8} / 10^3 = 12 \cdot 10^{-11} \text{ mol}$$

Assim, infere-se que esse valor de Fluoroapatita gera sua saturação. Partindo, então, da equação mostrada anteriormente, percebe-se que o Fluor e a Fluoroapatita estão relacionados na proporção de 1mol para 1mol. Portanto, re-se:

$$\left. \begin{array}{l} 1 \text{ mol F}^- - 1 \text{ mol Fluoroapatita} \\ x \text{ mol} - 12 \cdot 10^{-11} \text{ mol} \end{array} \right\} x = 12 \cdot 10^{-11} \text{ mol de íons Fluoreto}$$

$$\left. \begin{array}{l} \text{Por fim, relaciona-se: } 1 \text{ mol F}^- - 19\text{g} \\ 12 \cdot 10^{-11} \text{ mol} - x \end{array} \right\} x = 12 \cdot 19 \cdot 10^{-11}$$

$$\hookrightarrow x = 228 \cdot 10^{-11} \text{ g de íons Fluoreto}$$

Logo, a massa mínima de íons Fluoretos para saturação da Fluoroapatita é de $228 \cdot 10^{-11}$ gramas ou $2,28 \cdot 10^{-9}$ gramas.

Comentário

Em sua resposta o candidato forneceu a equação de formação da fluoroapatita de maneira completa, apresentando o balanceamento e as cargas dos íons representados corretamente. Ao desenvolver a resposta, o candidato considerou a solubilidade dada para a fluoroapatita e calculou inicialmente que $12 \times 10^{-11} \text{ mol}$ de fluoroapatita satura 2 mL de solução de fluoroapatia. Relacionou corretamente que a mesma quantidade de matéria de íons fluoreto está envolvida na saturação desse volume de solução. Para determinar a massa de fluoreto correspondente, o candidato relacionou quantidade de matéria e massa molar desse íon, alcançando corretamente a resposta final.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

Comentário

Na equação de formação da fluoroapatita apresentada pelo candidato as cargas dos íons fluoreto (F^-), cálcio (Ca^{2+}) e fosfato (PO_4^{3-}) não foram representadas, estando, portanto parcialmente correta. Com base na solubilidade dada para a fluoroapatita, o candidato determinou corretamente que $12 \times 10^{-11} \text{ mol}$ de fluoroapatita satura 2 mL de solução de fluoroapatia, mas não concluiu o desenvolvimento da questão.

Exemplo de resposta insatisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 3

Comentário

O candidato representou a equação de formação de fluoroapatita com erros no balanceamento e na atribuição de cargas dos íons reagentes. O candidato não desenvolveu nenhuma relação correta no sentido de determinar a massa de íon fluoreto necessária para saturar 2 mL de solução de fluoroapatita, a partir das informações dadas.

4

O monóxido de carbono (CO) é um gás tóxico e inodoro que pode causar mortes acidentais por envenenamento. Esse gás pode ser gerado em motores de carro em funcionamento e pela queima de gás natural em aquecedores ineficientes. Por outro lado, o CO também é uma importante matéria-prima da indústria química, a partir do qual moléculas orgânicas mais complexas podem ser formadas, como, por exemplo, o metanol.

O gráfico ao lado traz a concentração de CO em função do tempo para três reações distintas: as reações I e II são de consumo de CO e a reação III, de formação.

Com base nessas informações, responda aos itens a seguir.

- a) Indique qual das reações apresenta maior velocidade em função da formação ou do consumo de CO nos primeiros 10 minutos.

Justifique sua resposta apresentando os cálculos de velocidade média (V_m) de cada reação nesse intervalo de tempo.

- b) Considerando que a reação de consumo de CO para formação de metanol não seja elementar e aconteça em duas etapas (equações dadas a seguir), determine a lei de velocidade da reação de formação do CH₃OH (em termos de pressão parcial) e explique o que acontecerá com a velocidade da reação se a pressão parcial de H₂ for reduzida à metade.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: RCinética química (Velocidade da reação e concentração dos reagentes – ordem de reação).

Resposta esperada:

$$a) v_m = \frac{n_{(CO)final} - n_{(CO)inicial}}{t_{final} - t_{inicial}}$$

$$\text{Reação I} = \frac{8 - 15 \text{ mol}}{10 \text{ min}} = -0,7 \text{ mol/min}$$

$$\text{Reação II} = \frac{7 - 12 \text{ mol}}{10 \text{ min}} = -0,5 \text{ mol/min}$$

$$\text{Reação III} = \frac{4 - 0 \text{ mol}}{10 \text{ min}} = 0,4 \text{ mol/min}$$

De acordo com os valores determinados para v_m , a reação que apresenta maior velocidade nos primeiros 10 minutos de reação é I, em que são consumidos, em média, 0,7 mols de CO por minuto.

- b) Considerando que a Etapa I é aquela que determina a velocidade da reação, por ser a mais lenta, a lei da velocidade de reação de consumo de CO para a formação de metanol corresponde a:

$$V = k [\text{CO}][\text{H}_2]$$

ou

$$V = k P_{\text{CO}} P_{\text{H}_2}$$

Exemplo de resposta satisfatória

QUÍMICA - QUESTÃO 4

a) A reação I, de consumo de CO, é a mais rápida. A seguir, cálculo das velocidades das reações:

$$v_{mI} = \frac{|\Delta n|}{\Delta t} = \frac{|8-15|}{10} \rightarrow v_{mI} = 0,7 \text{ mol/min}$$

$$v_{mII} = \frac{|\Delta n|}{\Delta t} = \frac{|7-12|}{10} \rightarrow v_{mII} = 0,5 \text{ mol/min}$$

$$v_{mIII} = \frac{|\Delta n|}{\Delta t} = \frac{|4-0|}{10} \rightarrow v_{mIII} = 0,4 \text{ mol/min}$$

b) A velocidade de uma reação não elementar é obtida pela etapa lenta. Portanto, temos que a lei da velocidade da reação de formação do CH_3OH é:

$$v = k \cdot P_{\text{H}_2} \cdot P_{\text{CO}}$$

Se a pressão parcial de H_2 for reduzida à metade, temos que a velocidade na reação também reduzirá à metade, pois:

$$v' = k \cdot \frac{1}{2} P_{\text{H}_2} \cdot P_{\text{CO}} \rightarrow v' = \frac{1}{2} v_{\text{inicial}}$$

$$v' = \frac{1}{2} k P_{\text{H}_2} P_{\text{CO}}$$

Comentário

A partir da análise do gráfico dado, o candidato indicou corretamente que, nos primeiros 10 minutos, a reação de maior velocidade é a Reação I, bem como, determinou e apresentou as velocidades médias corretas, nesse intervalo de tempo, para cada uma das reações. Completou sua resposta ao expressar corretamente a lei de velocidade para o processo de formação do CH_3OH , considerando que é a etapa lenta que determina a velocidade de uma reação. Ao final, interpretou corretamente a lei de velocidade expressada, identificando que a velocidade da reação de formação de CH_3OH irá se reduzir proporcionalmente à redução da pressão parcial de um dos reagentes (no caso, H_2).

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**QUÍMICA - QUESTÃO 4**

a) Reação I $\Rightarrow v = \frac{15-8}{10} = 0,7$ Reação II $\Rightarrow v = \frac{12-7}{10} = 0,5$
 Reação III $\Rightarrow v = \frac{4-0}{10} = 0,4$
 A reação I apresenta maior velocidade em função da formação.
 b) Caso a pressão parcial de H_2 for reduzida à metade a velocidade será mais lenta.

Comentário

O candidato apresentou as velocidades médias corretas para as Reações I, II e III, nos primeiros 10 min, indicando que a Reação I é a de maior velocidade. Como resposta do item b, ainda que não tenha apresentado a lei de velocidade requerida, identificou que a redução da pressão parcial de H_2 , um dos reagentes, decorrerá na redução da velocidade da reação, sem se referir à relação de proporcionalidade.

Exemplo de resposta insatisfatória**QUÍMICA - QUESTÃO 4**

a) A reação que apresenta maior velocidade em função da formação ou do consumo de O_2 nos primeiros minutos é a I.

Comentário

A resposta apresentada pelo candidato contém a indicação correta de que a Reação I é aquela de maior velocidade (primeiros 10 minutos), mas não foi fundamentada pela determinação dos valores de velocidade média requeridos. O item b não foi desenvolvido.

SOCIOLOGIA**1** **Leia o texto a seguir.**

O Brasil teve uma ligeira redução no número de mulheres assassinadas em 2018. Mas, ainda assim, os registros de feminicídio cresceram em um ano. [...] Foram 1.173 no ano passado [2018], ante 1.047 em 2017. Desde 9 de março de 2015, a legislação prevê penalidades mais graves para homicídios que se encaixam na definição de feminicídio – ou seja, que envolvam “violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher”. Os casos mais comuns desses assassinatos ocorrem por motivos como a separação. Os dados mostram que, quatro anos após a sanção da Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015), há uma maior notificação desses casos - ou seja, mais delegados estão enquadrando os crimes como feminicídio, e não apenas como homicídio doloso.

Adaptado de: Cai o nº de mulheres vítimas de homicídio, mas registros de feminicídio crescem no Brasil. Portal G1.

g1.globo.com

Defina o conceito sociológico de gênero, e com base nas informações do texto, relacione-o à distinção entre homicídio doloso de mulheres e feminicídio, demonstrando, a seguir, a importância dessa distinção no combate à violência contra as mulheres.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: I. O Conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade – Teoria e Método (As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais) e VI. Política/Estado Dominação e Poder (As várias formas de poder e dominação).

Resposta esperada:

Gênero, em termos sociológicos, refere-se às relações de caráter social e cultural presentes nas definições e distinções sobre o masculino e o feminino. Gênero seria, portanto, uma construção social que demarca papéis sociais e historicamente determinados, não decorrentes da diferença anatômica dos corpos. A consideração dos papéis de gênero possibilita o questionamento de formulações naturalizantes que justificam a existência de uma hierarquia, ou desigualdade, entre masculino e feminino, que resulta em relações de poder e dominação dos homens sobre as mulheres. A queda no número de registros de “homicídios dolosos de mulheres” se deve a um aumento do número de registro de casos de assassinatos tipificados como “feminicídios”. O feminicídio define-se como o homicídio pautado por motivações violentas baseadas no gênero — ou seja, no papel social determinado à condição feminina em um determinado contexto. A importância dessa distinção está em uma coação mais severa ao agressor, além de tornar mais evidente para a sociedade a condição de submissão e subserviência a que mulheres são colocadas pela dominação masculina, possibilitando a construção de práticas e políticas de transformação dessa realidade.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

O conceito sociológico de gênero é definido, conforme Judith Butler, como uma construção social e cultural e arbitrária que não possui correspondência real com o sexo biológico binário. Assim, o ser feminino e o ser masculino – apenas dois dos inúmeros exemplos de gênero – são autoatribuições dadas pelos corpos sexuados (não, ou melhor, deveriam ser uma escolha individual). Contudo, ~~contudo~~ predomina uma compulsividade violenta da sociedade sobre os sujeitos, visto que ela determina, em muitas culturas, como no Brasil, a naturalização entre sexo e gênero, impondo-lhes um rótulo sem opções de escolha. Ademais, vale ressaltar o patriarcado latente na sociedade, o qual subjugava a mulher a uma condição inferior à masculina, tornando-a vítima de sexismos e violências simbólica, moral, física, verbal e a homicídios. Há a importância em tipificar o feminicídio diferenciando-o do homicídio doloso contra as mulheres. Isso, porque aquele corresponde a morte de mulheres pelo simples fato de sê-las, principalmente feita por familiares, o que evidencia a desumana situação das mulheres na sociedade brasileira. O homicídio doloso, por sua vez, não tem ligação com menesprizes de gênero, mas refere-se às mortes por, por exemplo, analfôres. A diferenciação entre os dois crimes na lei permite, pois, contabilizar os casos de morte por machismo e, assim, torna evidente o subjugamento do gênero feminino na sociedade, conscientizando a população. Ainda, as penas mais graves destinadas ao feminicídio contribuem para reduzir tal crime, visto o temor gerado pela força da possibilidade de punição.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória pois define adequadamente o conceito sociológico de gênero, ou seja, como uma construção social desvinculada do sexo biológico e marcada por relações de poder fundamentadas na divisão sexual. Essa caracterização é relevante para verificar a inferiorização das mulheres na sociedade e os efeitos violentos desse processo. O encadeamento argumentativo é claro ao caracterizar o feminicídio e a diferença em relação ao homicídio doloso. Por fim, encontra-se na resposta argumentação satisfatória quanto à importância da qualificação de feminicídio em forma de lei, que passa por tornar evidente as relações de poder com efeitos violentos, a conscientização e a punição tipificada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1

Para a Sociologia, o gênero é uma construção social que ocorre por meio da socialização dos indivíduos na sociedade.

O homicídio doloso de mulheres é quando há intenção de matar, mas a razão não está ligada ao gênero. O fema feminicídio é quando o assassinato está ligado diretamente ao fato da vítima ser mulher, por exemplo a não aceitação da separação e abusos sexuais ou agressões seguidas de morte. O motivo do assassinato está conectado e relacionado a condição da mulher na sociedade patriarcal, em que o assassino a desumaniza e a enxerga como inferior. A distinção dos dois crimes possibilitou maior conscientização da sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher, alertando os indivíduos a denunciar situações como essa para que não ocorram mais casos assim.

Comentário

A resposta é considerada parcialmente satisfatória pois, apesar de caracterizar o conceito de gênero como uma construção social, não evidencia as relações de poder intrínsecas a esse fenômeno, sobretudo as sustentadas pela naturalização da divisão sexual. Assim, o encadeamento argumentativo fica prejudicado, apesar de a resposta exemplificar as relações típicas desse processo, como o patriarcalismo e a inferiorização das mulheres. Por fim, encontra-se na resposta argumentação parcialmente satisfatória quanto à importância da qualificação de feminicídio em forma de lei, limitando-se à conscientização da sociedade.

Exemplo de resposta insatisfatória**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 1**

O conceito sociológico de gênero é uma construção social que identifica vários agentes de acordo com a orientação e liberdade sexual. A distinção do feminicídio em relação aos abusos de direitos praticados às mulheres e que ocorrem no meio doméstico, ambiente de trabalho, etc., ferindo a dignidade da mulher. Sua distinção do termo "homicídio doloso de mulheres" é fundamental, já que não abrange este não abrange todas as práticas e discriminações impostas às mulheres.

Comentário

A resposta é considerada insatisfatória pois confunde o conceito sociológico de gênero com sentidos de orientação e liberdade sexual. São as relações de poder naturalizadas pela divisão sexual que fornecem o caráter coletivo do fenômeno, independente das práticas individuais. A sequência argumentativa é imprecisa quanto à comparação entre homicídio doloso e feminicídio. Também não se encontra caracterização precisa e clara da importância da qualificação de feminicídio em forma de lei.

2

Em abril de 2019, o governo federal enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei que autoriza o ensino domiciliar, também conhecido como homeschooling. Esse modelo de educação traz à tona uma discussão a respeito das formas mais adequadas de socialização das crianças e dos jovens. Em especial, põe em pauta uma ampliação das disputas entre diferentes propostas morais envolvidas com o conteúdo dessa socialização, como sugerem, por exemplo, argumentos presentes dentre as justificativas para a aprovação do Projeto de ensino domiciliar: a defesa do ensino religioso, críticas a uma suposta doutrinação ideológica de viés de esquerda nas escolas e a demanda por uma educação personalizada. Embora haja uma diversidade de experiências de socialização, decorrentes também da variedade de agências envolvidas nesse processo (escola, igrejas, indústria cultural, grupos de colegas etc.), a abordagem sociológica proposta por Emile Durkheim (1853-1917) enfatiza a ligação entre a socialização e a formação para a vida em sociedade, isto é, no espaço público.

Com base na leitura do texto e nos conhecimentos sobre a abordagem sociológica de Durkheim, defina o conceito de "socialização" e explique as duas etapas desse processo: socialização primária e secundária, nos termos da teoria sociológica.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: III. Indivíduo, Identidade e Socialização (A diversidade do processo de socialização / A questão da família e da escola na formação do indivíduo).

Resposta esperada:

No que diz respeito à ligação entre a socialização e a formação para a vida em sociedade, Durkheim parte da premissa de que “a sociedade só pode viver enquanto exista entre seus membros suficiente homogeneidade”. Nesse sentido, entende a socialização como aquele processo de criação, em cada ser individual, de uma segunda dimensão, o ser social, constituída pela assimilação das ideias, sentimentos e hábitos que ultrapassam nossa individualidade, que, por sua vez, exprimem os costumes, as tradições, as normas e valores coletivos comuns na sociedade à qual pertencemos. Por meio da socialização, os indivíduos aprendem a submeter-se às exigências sociais e a adaptar-se às imposições coletivas. A socialização primária diz respeito àquele processo, realizado durante a infância, comumente na família, pelo qual a criança começa a acumular os conhecimentos e as habilidades necessários para agir na sociedade. A socialização secundária é aquela realizada fora da família, após a infância, referindo-se a uma gama mais ampla de habilidades e papéis sociais. Acontece principalmente na escola, grupos de colegas, meios de comunicação de massa, no trabalho etc.

Exemplo de resposta satisfatória**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2**

A socialização é a interação que ocorre entre os membros de uma sociedade, permitindo que ocorra um diálogo constante entre os indivíduos. Segundo o sociólogo Emile Durkheim, a socialização é essencial para que, com o auxílio das instituições sociais, ocorra uma padronização moral entre os indivíduos. Essa padronização permite que ocorra uma maior coesão social e, dessa forma, impede os casos de anomia na sociedade. Como forma, a criação do Lei que outorga e assimila elimina o preconceito na socialização, uma vez que impede que ocorram conflitos em contato com outros alunos, com professores e funcionários e, assim, não desenvolvem atitudes que vai ferir a postura de interação social, como a respeito dos próximos. Portanto, a socialização consiste num diálogo de experiências sociais e ocorre em duas etapas: socialização primária e secundária. A socialização primária relaciona-se ao primeiro contato social do indivíduo, ou seja, é fruto do contato familiar e é superado pelo domínio dos primeiros valores de cada indivíduo. Já a socialização secundária consiste no contato de experiências ~~com outros~~ que ocorrem com outros indivíduos, como a escola, a igreja entre outros, e que possuem valores, modos de agir e outros fatores na socialização primária.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória pois explica adequadamente a noção de socialização para Durkheim, demonstrando a lógica explicativa do sociólogo, que percebe esse processo como fundamental para conformação social dos indivíduos e sua função para manutenção da coesão social. Por isso, como explicitado na resposta, as instituições sociais têm importante peso na socialização, pois resguardam a moral coletiva independentemente dos indivíduos considerados isoladamente. Por fim, é satisfatória a caracterização das noções de socialização primária e secundária, convergindo com a interpretação adequada dos possíveis efeitos do ensino domiciliar.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

A socialização é o processo de convivência e aprendizagem de um ser humano na sociedade ao qual pertence.

A socialização primária ocorre dentro da família e grupos mais fechados ao qual o indivíduo tem os primeiros contatos e afetos.

Já a socialização secundária ocorre na escola, a igreja ou outros lugares diversos em que o indivíduo frequenta ou pertença.

Comentário

A resposta é considerada parcialmente satisfatória pois, de início, não faz a necessária explicação da noção de socialização para Durkheim. O sentido de convivência e aprendizagem, como se encontra na resposta, diverge da perspectiva do sociólogo, que identifica nesse fenômeno a conformação social dos indivíduos, sobretudo no que se refere aos valores coletivos. Na sequência, a distinção entre socialização primária e secundária é parcial, limitando-se a exemplificar os agentes de socialização, ao invés de caracterizar o que é a socialização em cada aspecto.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 2

Socialização primária é quando um fator por si só encara as mudanças e transformações em um meio específico. Já a secundária é quando necessitam de dois ou mais recursos para realizar tais obrigações.

Comentário

A resposta é considerada insatisfatória pois, de início, não explica a noção de socialização em Durkheim. Além disso, confunde a noção de socialização primária e secundária com o número de fatores – um ou dois – envolvidos em processos de mudança e transformação, sendo ainda impossível identificar a quais processos se refere.

3

Leia o texto a seguir.

Na Universidade de Harvard, em Boston (EUA), o líder e xamã yanomami Davi Kopenawa fez um alerta: a floresta corre perigo. [...] Frente a pesquisadores, ativistas e artistas americanos, Kopenawa falou sobre as principais ameaças a seu território, como as invasões de garimpeiros e madeireiros. “Nossa Terra Yanomami está reconhecida, homologada e registrada, como uma criança que nasce de uma mulher. Mas o capitalista não quer que ela fique viva. Ele invade nossas Terras Indígenas e gosta de desmatamento para fazer dinheiro. Faz mineração, tirando a pele da terra e cavando buraco. Fecha o rio e mata as árvores afogadas. Essa energia que está aqui vem de longe, da terra dos índios. Será que Belo Monte está fazendo bem para os parentes? Não, questiona”.

Instituto Socioambiental “Futuro da Amazônia está em perigo, alerta o xamã Davi Kopenawa em Harvard”.
www.socioambiental.org

O relato acima é de Davi Kopenawa, importante liderança e porta-voz dos Yanomami, que se engajou em uma luta em defesa da floresta e de seus habitantes originários contra as práticas exploratórias das mineradoras e madeireiras na floresta Amazônica.

Com base na fala de Kopenawa, explique a relação entre desenvolvimento econômico industrial e questões socioambientais, considerando, de forma particular, a importância dos direitos das populações indígenas.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: II. Relação Homem/Natureza: a questão do trabalho na perspectiva antropológica e sociológica (A relação entre o Homem e a Natureza nas várias sociedades da perspectiva do trabalho e da cultura.).

Resposta esperada:

Na sociologia, as questões socioambientais são pensadas a partir da reflexão crítica da depredação e exploração de recursos naturais pelo sistema capitalista de produção e as consequências observadas na relação intrínseca entre sociedade e meio ambiente. A relação entre desenvolvimento econômico e as questões socioambientais encontram-se, portanto, no fato de que a industrialização e a degradação da natureza não afetam as pessoas da mesma forma. Os grupos sociais menos favorecidos são os mais prejudicados e expostos aos riscos ambientais. O projeto de desenvolvimento econômico capitalista, que, desde a colonização, embasa os argumentos que justificam as práticas de violência contra as populações indígenas, pauta-se pela defesa da exploração comercial do meio ambiente e na retirada da autonomia dos indígenas sobre o território que ocupam. Assim, a luta por reconhecimento de seus direitos enquanto populações tradicionais e originárias está diretamente associada às pautas das reivindicações ecológicas de preservação do meio ambiente. As populações indígenas constituem hoje resistências políticas fundamentais à exploração das grandes indústrias, salientando e alertando os brancos que o meio ambiente possui uma biodiversidade enorme e que a destruição da natureza resulta em consequências irreversíveis para toda a população mundial.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

Porque, no contexto atual, que o desenvolvimento econômico e industrial tem sido pautado em detrimento do meio ambiente, ou seja, a preservação ambiental não tem se mostrado como um objetivo para si o suficiente para fazer o ser capitalista. Nessa perspectiva, é válido ressaltar acerca das terras dos povos indígenas que, garantidas sob preservação na constituição de 1988, e habitualmente invadidos por garimpeiros e madeireiros que, visando o lucro a qualquer custo, incluem os direitos dos índios, que são povos nativos importantes para a história cultural e territorial do Brasil e de outros países.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória pois reconhece, de início, a intrínseca relação entre a exploração industrial do meio ambiente e os riscos sociais desse processo. Assim, a lógica argumentativa ressalta dois elementos essenciais para análise das questões socioambientais: a desigualdade social e os riscos ambientais que, embora minimizados em curto prazo para os grupos em posições sociais privilegiadas, tem consequências negativas globais em longo prazo. Ao final, a resposta contempla a comparação entre a lógica industrial e a concepção cultural de natureza para os grupos indígenas, cujo resguardo legal tende a ter efeitos positivos para toda a sociedade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

Historicamente, as relações entre desenvolvimento econômico industrial e a preservação do meio ambiente foram sempre de exploração e destruição. A busca constante pelo lucro com o advento do capitalismo intensificou tal relação, de modo que a humanidade passou a desenvolver-se a partir da apropriação de recursos naturais. O problema é que pouco se fez para preservar esse ambiente e aqueles que o habitam. Essa busca constante por lucro já trouxe consequências climáticas como a mudança e, mesmo assim, há uma grande parcela de população que persiste em mantê-la. Dessa relação também, muitos dos direitos dos povos indígenas não são suprimidos, por mais que sejam assegurados por constituição. Pois povos de têm o direito sobre suas terras, as quais fazem parte de sua caracterização enquanto cultura e de sua sobrevivência. Assim, a manutenção dos direitos e das delimitações dos indígenas é necessária para a preservação de populações e de grande parte da cultura nacional, além da preservação dessa natureza e de sua biodiversidade.

Comentário

A resposta é considerada parcialmente satisfatória pois, apesar de caracterizar a exploração industrial do meio ambiente e suas consequências, restringe a argumentação inicial sobre os efeitos negativos relativos à natureza, não evidenciando as desigualdades sociais resultantes desse processo. Em seguida, apesar de contemplar a importância de assegurar os direitos dos grupos indígenas relativos à cultura e ao meio ambiente, a resposta não traz argumentos claros sobre os efeitos ampliados desse processo que, se assegurados, tendem a trazer benefícios para toda a sociedade.

Exemplo de resposta insatisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 3

O desenvolvimento econômico industrial seria benéfico para as cidades, mas para a população indígena não. Porque tiraria suas terras, matando suas terras.

Comentário

A resposta é considerada insatisfatória pois está incompleta. Não contempla o conteúdo que relaciona desenvolvimento e exploração industrial com as questões socioambientais. E também não argumenta de forma eficaz quanto à importância dos direitos das populações indígenas relativos à cultura e ao meio ambiente, ressaltando a relevância desse processo para toda a sociedade.

4

Leia a charge e o texto a seguir.

Bruno Maron. Folha de São Paulo, Ilustríssima, p. 3, 30/06/2019

O conceito de ideologia, nos termos propostos por Karl Marx (1818-1883), refere-se, também, àquela ideia ou declaração “(...) que em algum aspecto significativo ela é falsa, enganosa ou um relato parcial da realidade e, portanto, uma ideia que pode e deve ser corrigida.”

GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. Conceitos essenciais da Sociologia. São Paulo: Editora da Unesp, 2016, p. 229.

A charge sugere a presença de uma “ideologia do mérito” quando está em pauta a discussão da desigualdade social na sociedade de tipo capitalista.

Com base na charge e no texto, explique como a “ideologia do mérito” justifica a desigualdade social no capitalismo e, em seguida, identifique os motivos que a caracterizam como enganosa ou um relato parcial da realidade.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: IV. Estrutura e Estratificação Social/As Desigualdades Sociais (As várias formas de desigualdade social e a diversidade das explicações teóricas) e VIII. A Indústria Cultural e a Ideologia (Ideologia e classes sociais).

Resposta esperada:

Dentre os argumentos utilizados para a “ideologia do mérito”, encontra-se a sugestão de que as posições sociais resultam de uma sequência de escolhas e decisões tomadas pelos próprios indivíduos autônomos e livres, numa sociedade cuja economia é baseada, por sua vez, na livre concorrência/disputa pelos lugares/posições mais valorizados pelo mercado. Seria, principalmente, da diversidade de talentos, de capacidades e de preparação técnica, que derivaria a desigualdade social, como resultado da forma de distribuição de renda baseada na diferenciação de preços e salários pagos a bens e serviços com valor agregado diferente. De modo que a desigualdade social seria, em grande parte, consequência dos esforços individuais demonstrados por meio da qualificação e do trabalho. A explicação da “ideologia do mérito” para a desigualdade social apresenta-se como enganosa, pois há obstáculos sociais iniciais, como a posse e a propriedade de bens, o acesso a serviços, como a educação qualificada, que afetam a mobilidade social ascendente dos indivíduos, mesmo que haja alguma variação de talento ou disposição ao esforço.

Exemplo de resposta satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

A ideologia do mérito, com um exemplo simples, no qual o indivíduo trabalha muito, independentemente de sua classe social ou de suas condições econômicas, ele ficará rico (por que ele mereceu). Tendo isso como base, é possível entender como essa ideia justifica a desigualdade social, já que como podemos notar na charge, o "miserável" não leu ou trabalhou, por isso ele não alcançou nada. Essa visão fomenta o preconceito e as desigualdades sociais a medida que quem a propaga se isenta de punir pelo todo e se fecha em uma "bolha social", na qual tudo é possível e por isso "a culpa é dele". Essa teoria culpabiliza o indivíduo e esquece dos fatores (gracia) externos que compõem a sua realidade se analisado pelo viés social, (brasil) é possível lembrar de Gilberto Freyre e sua teoria sobre o "mito da democracia racial", na qual ele defende que não existe preconceito e racismo, de forma sucinta -

A meritocracia é um relato parcial da realidade, pois as questões estruturais afetam o desenvolvimento e a mudança dos padrões de vida de uma pessoa, como sua formação acadêmica, sua classe social ou até mesmo sua cor de pele.

Comentário

A resposta é considerada satisfatória pois demonstra que a chamada ideologia do mérito corresponde a um posicionamento parcial da realidade, que caracteriza as desigualdades sociais como resultado dos esforços individuais, tendendo a culpabilizar os indivíduos pela posição social inferior que ocupam na estratificação social. Em seguida, a lógica argumentativa é eficaz em caracterizar a ideologia do mérito como enganosa, na medida em que, apesar dos esforços individuais para ascensão social, há diferentes variáveis sociais, ou fatores externos, que agem como elementos reprodutores da desigualdade social.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4

O capitalismo prega o individualismo, ou seja, pensam sempre no bem estar individual antes do bem estar coletivo, causando uma desigualdade social justificada pela incompetência dos mais pobres. No entanto, essa "ideologia de mérito" justifica a desigualdade social no capitalismo de forma errônea, dando-lhe a entender que os mais pobres, mesmo que vítimas de possibilidades, deveriam ser os mais taxados de impostos enquanto os ricos se tornam cada vez mais ricos.

Comentário

A resposta é considerada parcialmente satisfatória pois, apesar de utilizar como referência teórica Karl Marx, acaba por restringir os argumentos a uma relação entre burguesia e classe trabalhadora. Os argumentos seguintes, que revelam a ideologia do mérito como enganosa, são eficazes ao demonstrar como diferentes variáveis sociais, dentre elas o acesso à educação e à saúde, funcionam como reprodutoras das desigualdades sociais. Ao final, os argumentos também ficam restritos a uma relação entre trabalhadores e capitalistas quando, de fato, a característica enganosa da ideologia do mérito atinge diferentes grupos sociais e permeia toda a sociedade.

Exemplo de resposta insatisfatória**SOCIOLOGIA - QUESTÃO 4**

A ideologia do mérito é a formação na qual o indivíduo se encontra em seu poder, havendo desigualdades sociais no país. No qual o governante fazem suas leis para se engrandecerem ao seu público alvo.

Comentário

A resposta é considerada insatisfatória pois está incompleta, tanto no que se refere à caracterização da ideologia do mérito relativa às desigualdades sociais, quanto à argumentação de que essa ideologia assume uma posição parcial da realidade, baseada nos esforços individuais, ocultando as variáveis sociais que contribuem para reprodução da desigualdade social.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAANHOL)

Analise as figuras a seguir e responda às questões 1 e 2.

A

www.risasinmas.com

B

sanosanorequetetano.blogspot.com

1

Com base nas frases “Piensa mientras todavía sea legal” e “¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?” presentes nas figuras A e B, respectivamente, responda aos itens a seguir.

- Em qual delas o emissor utiliza o discurso formal? Transcreva a frase escolhida, em espanhol, e justifique, em português, sua escolha.
- Em qual das duas frases aparece uma advertência ao receptor da mensagem? Transcreva a frase escolhida, em espanhol, e justifique sua resposta, em português.

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; conjugar a leitura do texto verbal e não verbal.

Resposta esperada:

- “¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?” – Nesta frase, aparece o pronome pessoal *usted* ou *Ud.* ou *Vd.*, o qual se utiliza em situações de comunicação formal, quando os interlocutores não se conhecem ou não têm intimidade ou, ainda, em situações que exigem um grau maior de formalidade, como no ambiente de trabalho, por exemplo.
- “Piensa mientras todavía sea legal” – Nesta frase, utiliza-se o Modo Imperativo com o verbo *pensar*, com vistas a dar um conselho. Aqui aparece a forma verbal *piensa*, concordando com o pronome pessoal *tú*, numa frase em que é dada uma ordem ou um conselho, dependendo do contexto.

Exemplo de resposta satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

Utiliza o discurso formal na segunda figura: Em "¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?", a frase está no discurso formal pois na frase a personagem utiliza o "Ud." que seria uma abreviação de usted ou seja está no discurso formal!

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque o candidato foi capaz de identificar que o discurso formal estava presente na frase da Figura B e a citou em espanhol: "¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?". Além disso, justificou, em português, a sua resposta, ao dizer que o pronome pessoal *usted* aparecia na frase abreviado, o qual se utiliza em situações de comunicação formal, quando os interlocutores não se conhecem ou não têm intimidade ou, ainda, em situações que exigem um grau maior de formalidade, como no ambiente de trabalho, por exemplo

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

"¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?"
O emissor utiliza o discurso formal nos fazendo uma interrogação.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato citou a frase correta "¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?", porém, não justificou a sua escolha dizendo que a formalidade do discurso estava no uso do pronome formal de tratamento *usted*, ou sua abreviação *Ud.*

Exemplo de resposta insatisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 1**

a) "Pienso mientras todavía sea legal", pois, a frase implica um falado formal, atingindo assim seu público alvo.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato escolheu a frase errada e também não justificou a sua resposta ao falar que a formalidade do discurso estava no uso do pronome formal de tratamento *usted*, ou sua abreviação *Ud.*

Exemplo de resposta satisfatória (item b)

b) A frase da figura A: "Piensa mientras todavía sea legal?"
A frase adverte o receptor de que pensar é não ser apenas
mas um produto vendido pela indústria cultural seria in-
teressante.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque o candidato citou a frase "Piensa mientras todavía sea legal", em espanhol, na qual aparece uma advertência ao leitor em relação à sua liberdade de pensamento que ainda é permitida.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item b)

É na figura em (A) que contém a frase
"Piensa mientras todavía sea legal" da adverte
sobre os perigos da mente e para que a
gente se autorizque em nossas ações.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato citou a frase correta "Piensa mientras todavía sea legal", porém, a sua justificativa não condiz com o contexto da frase.

Exemplo de resposta insatisfatória (item b)

¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?" pois a
imagem mostra como os representantes querem ver a po-
pulação de maneira não pensante, pois quem pensa mu-
lto atrapalha o governo, sabendo que a imagem é fase
são um alerta à população

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato citou a frase errada e a sua justificativa não condiz com o contexto da frase.

2

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a língua espanhola, responda, em português, aos itens a seguir.

- O vocábulo "todavía" está presente em ambas as frases: "Piensa mientras todavía sea legal" e "¿Es Ud. un ciudadano normal o todavía piensa?". Identifique sua função e explique seu sentido nas frases.
- Qual é o tema em comum das mensagens veiculadas nas figuras A e B? Justifique a sua resposta.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; reconhecer relações ou contradições entre textos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Resposta esperada:

- a) Em espanhol, “todavía” é um falso amigo em relação ao português, já que é um advérbio ou classe gramatical que exprime uma circunstância de tempo.
- b) b) As duas imagens tratam do ato de pensar na sociedade atual. Na primeira imagem, é dado um conselho ou uma advertência em relação a aproveitar o fato de que pensar ou refletir sobre questões sociais, políticas, econômicas etc. ainda não seja considerado ilegal. Isto é, ainda há liberdade de expressão, porém, ela pode estar ameaçada. Na segunda, é feita uma pergunta na qual se questiona que tipo de cidadão o leitor é, “normal” ou “do tipo que pensa”, dando a entender que o comum é que os cidadãos não reflitam sobre o que acontece nas suas vidas em sociedade ou no particular.

Exemplo de resposta satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 2**

A- A sua função é mostrar que a todo momento pensamos os mesmos seres pensativos, que devemos pensar em cada atitude nossa. O sentido é mostrar que com um certo pensamento podemos alcançar a verdade que os cidadãos usam isso.

Comentário

A resposta deste candidato foi a mais próxima da resposta esperada, já que citou uma circunstância de tempo, à qual *todavía* estava relacionado, sendo um falso amigo do espanhol em relação ao português.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 2**

as imagens possuem a função de chamar a atenção do receptor questionando a sua forma de pensar. Na primeira basta que pensar, por achar, com extrema confiança o conteúdo midiático, seja legal, e na segunda questiona a participação do receptor como cidadão na sociedade.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato explicou parcialmente a função de *todavía* na frase, ainda que não o relacionasse diretamente à sua função como advérbio ou palavra que exprime uma circunstância de tempo.

Exemplo de resposta insatisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 2**

a) A função é contradizer uma palavra da outra. No primeiro caso, você disse que a menina mas diz pro ser uma menina legal também. Já na segunda, ela se furada para compreender que eu disse a filha normal de você e como filha normal.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois o candidato fez uma tradução literal do termo *todavía* para o português, portanto, disse que era equivalente a uma conjunção adversativa, trazendo um sentido completamente diferente para a frase.

Exemplo de resposta satisfatória (item b)

b) O tema central é a reflexão para ser pensante e crítico, não um indivíduo influenciado pela mídia, e que participe realmente de discussões sociais, exercendo sua cidadania.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato foi capaz de identificar que o tema em comum das duas imagens era o ato de pensar na sociedade atual: na primeira, é dado um conselho ou uma advertência em relação a aproveitar que ainda não é ilegal pensar ou refletir sobre questões sociais, políticas, econômicas etc.; na segunda, é feita uma pergunta na qual se questiona que tipo de cidadão o leitor é, normal ou do tipo que pensa.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item b)

Todavía me figura B, deve-se analisar se o cidadão está de acordo com o que realmente acredita.
Analisar a forma de pensar e agir.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato respondeu que o tema em comum das duas imagens seria analisar a forma de pensar e agir e na verdade era o ato de pensar e não a sua análise.

Exemplo de resposta insatisfatória (item b)

b) Ambas possuem palavras que se contradizem e ambas as frases põem o leitor a refletir sobre seu determinado tema.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato não soube identificar o tema em comum das duas imagens.

3

Leia o texto a seguir.

Macondo va camino a Netflix: Cien años de soledad será una serie
Macondo se dirige a Netflix.

La plataforma de streaming anunció el miércoles que adquirió los derechos para adaptar en una serie la novela Cien años de soledad del escritor colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014), ganador del premio Nobel de literatura en 1982. El proyecto tendrá como productores ejecutivos a los dos hijos del Gabo, Rodrigo y Gonzalo García Barcha, y se filmará principalmente en Colombia.

"Durante décadas, nuestro padre se mostró reacio a ceder los derechos cinematográficos de Cien años de soledad porque creía imposible realizarla bajo las limitaciones de tiempo de una película y pensaba que producirla en un idioma que no fuera el español no le haría justicia", explicó en el comunicado Rodrigo García, quien es director de películas y series de TV en Estados Unidos. "Pero, en la actual época dorada de las series — con el nivel de talentosos escritores y directores, la calidad cinematográfica y la gran recepción mundial del contenido en idiomas extranjeros —, el momento no podría ser mejor para llevar una adaptación a las audiencias globales de Netflix. Estamos muy entusiasmados de apoyar a Netflix y a los creadores en este proyecto, y ansiosos por ver el producto final", añadió el realizador.

"Nos sentimos increíblemente honrados de que se nos haya confiado la primera adaptación filmada de Cien años de soledad, una historia atemporal e icónica de Latinoamérica que estamos encantados de compartir con el mundo", dijo Francisco Ramos, Vicepresidente de Originales Internacionales en Español de Netflix.

"Sabemos que a nuestros miembros de todo el mundo les encanta ver series y películas en español, y creemos que este proyecto es una combinación perfecta para nuestra plataforma".

Publicada en 1967, Cien años de soledad cuenta la saga de la familia Buendía en el ficticio pueblo de Macondo.

En 1984 el realizador japonés Shûji Terayama dirigió una adaptación no autorizada por García Márquez de Cien años de soledad, bajo el título de Farewell to the Ark, que tomó algunos elementos de la historia original y los ubicó en Japón.

Al cierre de edición, Netflix no había revelado quién adaptará la novela de García Márquez, ni dio detalles de su fecha de estreno.

Adaptado de: JIMÉNEZ, G. 6 de marzo de 2019 7:55 AM PST
www.cnet.com

Com base no texto, responda, em português, aos itens a seguir.

- a) **Explícite os fatores que favoreceram a conclusão do processo de negociação relatado no texto, segundo a opinião dos entrevistados.**
- b) **Explique o sentido figurado das frases sublinhadas "Macondo va camino a Netflix" e "Macondo se dirige a Netflix" e sua relação com a ideia central do texto.**

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; fazer inferências lógicas; estabelecer relações entre diferentes partes do texto; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito; identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses.

Resposta esperada:

- a) Os fatores são: indústria cinematográfica atualmente; a alta aceitação de produtos audiovisuais em língua estrangeira /espanhola por parte da audiência em vários países; nível dos diretores e dos escritores.
- b) Nas frases, o povoado Macondo representa a obra literária Cien años de soledad, e as ações de movimento atribuídas ao povoado (va camino a; se dirige a) se referem à conclusão do processo de negociação (aquisição dos direitos da obra por parte da plataforma Netflix) e à expectativa da futura realização da adaptação.

Exemplo de resposta satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 3**

os Os fatores que favoreceram a conclusão no processo de negociação são que, devido a atual época dourada das películas - com o nível de talentos escritores e diretores, a qualidade cinematográfica e a grande aceitação mundial de conteúdo em idiomas estrangeiros - o momento não poderia ser melhor para uma adaptação nas audiências globais da Netflix.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato mencionou como fatores que influenciaram a adaptação da obra literária para a TV, tanto a qualidade da indústria cinematográfica atual quanto a aceitação de produtos audiovisuais em língua estrangeira por parte dos consumidores.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 3**

A - O fato deles estarem muito entusiasmados para fazer a primeira adaptação filmada. É importante mostrar a vontade e o valor que a língua espanhola tem e que eles usão capazes de fazer um filme com tamanha grandeza.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato foi capaz de identificar apenas um dos fatores presentes no texto.

Exemplo de resposta insatisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 3**

o) Segundo Francisco Ramos, vice-presidente da Internacional Original de Espanha da Netflix, eles decidiram fazer parte do projeto pois sentiram-se inicialmente honrados por serem considerados para adaptar a primeira vez a filmagem da novela que será transformada em uma série.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória pois o candidato não identificou os fatores que favoreceram a conclusão das negociações para a filmagem de *Cien años de soledad*.

Exemplo de resposta satisfatória (item b)

b) As frases "Macondo va camino a Netflix" e "Macondo se dirige a Netflix", têm sentido figurado, pois a obra não vai e também não se dirige até a Netflix. A ideia central do texto é relacionada, pois o texto informa do projeto de adaptação da obra na plataforma, sendo este o sentido mais literal das frases.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória porque o candidato foi capaz de evidenciar que a obra literária está representada por meio do povoado Macondo (lugar da narração), afirmando que o sentido figurado das frases é construído pelo uso das formas verbais *va* e *se dirige* e que o sentido figurado da frase está relacionado à ideia central do texto: a obtenção dos direitos da obra e a futura adaptação para um produto da plataforma Netflix.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item b)

Segundo os entrevistados os fatores que favoreceram a conclusão do processo de negociação das séries e novelas, talentos escritores e diretores, qualidade cinematográfica, favorecimento mundial a idiomas estrangeiros.

"Macondo va camino a Netflix", esta por vir.

"Macondo se dirige a Netflix", já fez parte.

A ideia central do texto é mostrar que a série já fez parte das futuras produções de rede.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque o candidato foi capaz de identificar o sentido figurado das frases, mas, não na sua totalidade, pois não falou sobre a futura incorporação da obra literária à plataforma Netflix, mas, a considerou como já concretizada.

4 Analise a imagem de uma postagem feita em uma rede social e leia, a seguir, a sua transcrição.

nacionesunidas

La pequeña Horriya, de 12 años, lleva agua para su familia en el campo de desplazados de Ain Issa, en el noreste de #Siria, adonde llegaron después de una travesía de tres días desde Raqqa. "No tuve miedo durante el camino. Oímos aviones y bombardeos, pero ya estamos acostumbrados. Lo vemos y escuchamos todos

los días", asegura.

Cuando pensamos en un conflicto, probablemente el agua no sea lo primero que se nos viene a la mente. Sin embargo, en tiempos de crisis, el acceso a agua potable suele estar en peligro: se dañan las infraestructuras, se deterioran las tuberías y es peligroso recoger agua. Cuando no hay acceso a agua potable, los niños enferman, las escuelas y los hospitales dejan de funcionar, se propagan enfermedades y aumenta la malnutrición.

El agua es un derecho tan fundamental para la supervivencia de los niños como la comida, la atención médica y la protección contra los ataques.

Nuestros compañeros de @UNICEF trabajan para proporcionar servicios de agua y saneamiento de buena calidad de manera sostenida durante conflictos y emergencias humanitarias. En los campos de Raqqa y Hassakeh, por ejemplo, llevan 975.000 litros de agua cada día para cerca de 120.000 desplazados sirios. Además, han instalado letrinas, duchas y taques de agua, y distribuyen kits de higiene personal para proteger a los menores de enfermedades transmitidas por el contacto con agua contaminada.

En el #DíaMundialdelAgua, este 22 de marzo, recordemos que #CadaGotaCuenta.

© UNICEF/UN067453/Souleiman

#ParaCadaNiño #ObjetivosMundiales

www.instagram.com.

Com base na imagem e na leitura da transcrição, responda, em português, aos itens a seguir.

- A postagem compara o problema de acesso à água potável a outros problemas frequentes em situações de conflito. Explique de que forma essa comparação reforça a argumentação central da postagem.
- Explique quais funções as *hashtags* #DíaMundialdelAgua e #ObjetivosMundiales desempenham na construção da publicação nas redes sociais.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; fazer inferências lógicas; compreender a organização textual; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos.

Resposta esperada:

- A comparação busca igualar a gravidade da falta de acesso à água potável a outros problemas comuns em casos de conflito. Com isso, a comparação é estabelecida como forma de reforçar a causa defendida na postagem (acesso à água), pois a publicação supõe que a gravidade de outros problemas é percebida pelos leitores com maior facilidade.
- A *hashtag* #DíaMundialdelAgua situa a postagem em um marco, um dia destinado à consciência sobre a importância da água no mundo e vincula a publicação a outras postagens do mesmo tema, que também apresentem a *hashtag*. #ObjetivosMundiales vincula a publicação a um grupo maior de postagens voltadas aos objetivos mundiais e favorece a interação em redes sociais a respeito desses temas. Ambas cumprem também a função de etiquetar/classificar a publicação e dar visibilidade às ideias defendidas na publicação.

Exemplo de resposta satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 4**

A água é tão necessária a vida quanto comida e cuidados médicos. Sem água os hospitais deixam de funcionar, a desnutrição e as doenças se tornam mais mortais. Para um povoado em situação normal, esta falta certamente pode ser resolvida, na melhor das possibilidades "temporizando água dos vizinhos." Mas, para um povoado em guerra, que não tem de onde tirar, significa morte.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato foi capaz de evidenciar a comparação entre a gravidade da falta de acesso a água potável e outros problemas comuns nas zonas de conflito. Também apontou para a comparação como forma de reforçar a causa defendida na postagem (acesso à água potável), pois a publicação supõe que a gravidade de outros problemas é percebida pelos leitores com maior facilidade.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 4**

Com os conflitos as condições só pioram e mesmo a água sendo algo que é tão normal sua escassez quando os conflitos começam algumas maneiras de encontrar água e evitando riscos de vida, pois não sabem o que podem encontrar pelo caminho.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente correta porque o candidato afirmou apenas que a comparação coloca em relevo a importância da causa defendida na postagem, ou seja, a falta de água potável, evidenciando a comparação entre a gravidade da falta de acesso a água potável e outros problemas comuns nas zonas de conflito.

Exemplo de resposta insatisfatória (item a)**ESPAÑHOL - QUESTÃO 4**

A - Mostrar que a UNICEF trabalha para conseguir ajuda uma parte dessa população que sofre com a falta de necessidade básica. Coisas que debriam ser comuns para todos são raridade para eles. Usam as pessoas como marketing para ganhar muitos aplausos diante os motivos.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória, pois o candidato desviou-se do assunto abordado na questão, já que falou do trabalho da UNICEF e do "uso de pessoas como marketing para ganhar muitos aplausos diante os motivos".

Exemplo de resposta satisfatória (item b)

b) As funções que as hashtags #DiaMundialdaÁgua e #ObjetivosMundiais desempenham, é ter mais alcance, visualizações e também mostrar a importância da água e os objetivos mundiais são conservar a água e lutar contra seu desperdício e não poluí-la.

Comentário

Esta resposta foi considerada satisfatória porque o candidato evidenciou as funções de ambas as hashtags de vincular a publicação a um grupo maior de postagens voltadas para objetivos mundiais, favorecendo a interação em redes sociais em relação a esse tema.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória (item b)

Quanto ao uso "jogo da pelha" em redes sociais é um código para que o buscador encontre as postagens mais rápidas e também, para que ele agrupem em um diretório assim, quando aparecer, chamam a atenção para alguma coisa, e convidam o usuário a conhecer e participar. No exemplo, chamaram a atenção e leram rápido a aquele e também outros textos.

Comentário

Esta resposta foi considerada parcialmente satisfatória porque, embora tenha falado das funções das hashtags, o fez de forma geral, sem falar do problema do acesso à água ou dos objetivos mundiais que incluem este em específico.

Exemplo de resposta insatisfatória (item b)

Por postando essas hashtags nas redes sociais mais pessoas podem compartilhar e de alguma forma podem tentar ajudar essas famílias que estão com esses problemas.

Comentário

Esta resposta foi considerada insatisfatória porque o candidato desviou-se do assunto do acesso à água potável e dos objetivos mundiais sobre o uso consciente desta.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)**1****Leia o texto a seguir.**

We do a great disservice to boys in how we raise them. We stifle the humanity of boys. We define masculinity in a very narrow way. Masculinity is a hard, small cage, and we put boys inside this cage.

We teach boys to be afraid of fear, of weakness, of vulnerability. We teach them to mask their true selves, because they have to be, in Nigerian-speak—a hard man. In secondary school, a boy and a girl go out, both of them teenagers with meager pocket money. Yet the boy is expected to pay the bills, always, to prove his masculinity. (And we wonder why boys are more likely to steal money from their parents.) What if both boys and girls were raised not to link masculinity and money? What if their attitude was not “the boy has to pay,” but rather, “whoever has more should pay.” Of course, because of their historical advantage, it is mostly men who will have more today. But if we start raising children differently, then in fifty years, in a hundred years, boys will no longer have the pressure of proving their masculinity by material means. But by far the worst thing we do to males — by making them feel they have to be hard — is that we leave them with very fragile egos. The harder a man feels compelled to be, the weaker his ego is.

And then we do a much greater disservice to girls, because we raise them to cater to the fragile egos of males. We teach girls to shrink themselves, to make themselves smaller. We say to girls: You can have ambition, but not too much. You should aim to be successful but not too successful, otherwise you will threaten the man. If you are the breadwinner in your relationship with a man, pretend that you are not, especially in public, otherwise you will emasculate him.

CHIMAMANDA, Ngozi Adichie. New York, 2014.

jackiewhiting.net

O texto é parte de um discurso feito em 2012 por Chimamanda Ngozi Adichie, uma escritora nigeriana reconhecida como uma das mais importantes jovens autoras anglófonas. Em 2014, esse discurso foi transformado em livro.

Com base no texto, elabore uma resposta, em português, para cada um dos itens a seguir.

- a) **Compare as características que, segundo a autora, marcam a criação de meninos e meninas. Justifique sua resposta com trechos do texto.**
- b) **Identifique a opinião da autora, apontando qual é o principal argumento que a sustenta.**

Questão 1 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações de um texto; sintetizar a ideia principal de um texto; fazer inferências lógicas; identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses; analisar a presença ou omissão de informações e pontos de vista; chegar a conclusões, relacionando argumentos à ideia principal.

Resposta esperada:

- a) Chimamanda relata que a criação de meninos está marcada pela ideia de que os homens têm que ser fortes (*because they have to be, in Nigerian-speak—a hard man / by making them feel they have to be hard*). Por isso, segundo a autora, nós os ensinamos que eles não podem ter medo, não podem ser fracos nem vulneráveis e que seus sentimentos reais (*their true selves*) devem ser mascarados (*We teach boys to be afraid of fear, of weakness, of vulnerability. We teach them to mask their true selves*). Além disso, a autora aponta que criamos os meninos de modo a esperar que eles paguem as contas como forma de provar sua masculinidade (*the boy is expected to pay the bills, always, to prove his masculinity*).

Em relação às meninas, a autora aponta que nós as ensinamos a se diminuam (*We teach girls to shrink themselves, to make themselves smaller*) e a fornecerem tudo de que o ego do homem precisa (*we raise them to cater to the fragile egos of males*). Desse modo, a autora salienta que nós dizemos às garotas que elas podem ter ambição, mas não muito; que podem ter sucesso, mas não muito sucesso (*You can have ambition, but not too much. You should aim to be successful but not too successful*) e que, caso a mulher seja aquela que sustenta a família, ela deve fingir que não o faz (*If you are the breadwinner in your relationship with a man, pretend that you are not*), tudo para evitar ameaçar e emascular os homens (*otherwise you will emasculate him; otherwise you will threaten the man.*).

- b) Ao fazer tal comparação, o argumento principal da autora é questionar a masculinidade associada a bens materiais. Neste excerto, a autora argumenta que, se começarmos a criar as crianças de modo diferente, a longo prazo, nós poderíamos acabar com a ideia de que os homens têm que provar sua masculinidade por meio de bens materiais (*But if we start raising children differently, then in fifty years, in a hundred years, boys will no longer have the pressure of proving their masculinity by material means. / What if both boys and girls were raised not to link masculinity and money? What if their attitude was not “the boy has to pay,” but rather, “whoever has more should pay.”*), porque ao fazê-lo, nós sufocamos os meninos e prestamos um grande desserviço a eles (*We do a great disservice to boys in how we raise them. We stifle the humanity of boys*). Além disso, é também um desserviço para as meninas, uma vez que sua identidade também é construída em relação à identidade dos meninos (*And then we do a much greater disservice to girls, because we raise them to cater to the fragile egos of males*).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

A autora afirma que os meninos são criados de modo a sempre demonstrar masculinidade, a não demonstrar qualquer vulnerabilidade, fraqueza ou medos, além de sempre sustentarem uma imagem de poder financeiro em um relacionamento. Isso fica claro em trechos como "we teach boys to be afraid of fear, of weakness, of vulnerability" ou "we teach boys to be afraid of fear, of weakness, of vulnerability" ou "we teach boys to be afraid of fear, of weakness, of vulnerability". Em contrapartida, as mulheres são criadas de modo a serem sempre diminuídas, sem poder utilizar todo o seu potencial para alcançar sucesso ou ambições, para que isso não afete a masculinidade dos homens. Isso fica ilustrado, por exemplo, em: "we teach girls to shrink themselves, to make themselves smaller".

A autora acredita que o modo como os meninos são criados, e um grande desrespeito, já que impede eles de serem quem realmente são por sempre se esconderem por trás de uma máscara de masculinidade. Além disso, o modo como as meninas são criadas associada à criação de um ego frágil masculino, também as impede de alcançar seu potencial.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato:

- comparou a criação de meninos e meninas, justificando adequadamente com base em trechos do texto em inglês. Enquanto os meninos são criados para serem fortes e provarem sua masculinidade associada a bens materiais, as meninas são levadas a se diminuírem e a oferecerem tudo o que o ego do homem precisa, sem afetar sua masculinidade;
- identificou a opinião da autora de que o modo como meninos e meninas são criados acaba sendo um desserviço para ambos, já que a autora questiona a masculinidade associada a bens materiais e o fato de a identidade das meninas ser construída em relação à identidade dos meninos.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

Segundo a autora, os meninos crescem aprendendo que eles devem ser fortes, que jamais podem nem se quer demonstrar vulnerabilidade, por mais que se sintam assim. Isso fica claro no trecho "we teach boys to be afraid of fear, of weakness, of vulnerability we teach them to make their true selves, because they have to be, in Nigerian - speak - a hard man". Já as meninas, segundo a autora, são criadas aprendendo que elas não podem ser as melhores, que devem ser sempre um degrau e jamais ser melhor que um homem. Percebe-se isso em "we teach girls to shrink themselves, to make themselves smaller. We say to girls: you can have ambition, but not too much. you should aim to be successful but not too successful".

Além disso, a autora também diz que a pior consequência disso tudo, é que alimenta o super-frágil ego masculino.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato:

- identificou características na criação de meninos e de meninas, justificando os argumentos com base em alguns pontos do texto em inglês – para os meninos a resposta se concentrou no fato de terem de ser fortes, sem associar a masculinidade a bens materiais; para as meninas a resposta se concentrou no fato de elas nunca poderem ser melhores que os homens;
- não apresentou o principal argumento que sustenta a opinião da autora de que o modo como meninos e meninas são criados acaba sendo um desserviço para ambos, já que a autora questiona a masculinidade associada a bens materiais e o fato de a identidade das meninas ser construída em relação à identidade dos meninos.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 1

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato:

- identificou informações isoladas no texto em inglês que remetem à criação de meninos para provar sua masculinidade e à criação de meninas (podem ser ambiciosas, mas não tanto assim). No entanto, além das informações isoladas não serem suficientes para responder à questão, o candidato demonstrou compreensão equivocada do texto quando afirma que “o garoto paga ingressos e/ou bilhetes” e que as mulheres “podem alcançar o que querem, almejar tudo na vida. São fortes e independentes e não precisam depender de homens”;
- não apresentou o principal argumento que sustenta a opinião da autora de que o modo como meninos e meninas são criados acaba sendo um desserviço para ambos, já que a autora questiona a masculinidade associada a bens materiais e o fato de a identidade das meninas ser construída em relação à identidade dos meninos.

2

Leia o infográfico a seguir.

BEYOND 'FAKE NEWS'

TYPES OF MISLEADING NEWS

propaganda <ul style="list-style-type: none"> adopted by governments, corporations and non-profits to manage attitudes, values and knowledge appeals to emotions can be beneficial or harmful 	conspiracy theory <ul style="list-style-type: none"> tries to explain simply complex realities as response to fear or uncertainty not falsifiable and evidence that refutes the conspiracy is regarded as further proof of the conspiracy rejects experts and authority 	MOTIVATION <ul style="list-style-type: none"> money politics/power humour/fun passion (mis)inform
clickbait <ul style="list-style-type: none"> eye catching, sensational headlines designed to distract often misleading and content may not reflect headline drives ad revenue 	pseudoscience <ul style="list-style-type: none"> purveyors of greenwashing, miracle cures, anti-vaccination and climate change denial misrepresents real scientific studies with exaggerated or false claims often contradicts experts 	
satire and hoax <ul style="list-style-type: none"> social commentary or humour varies widely in quality and intended meaning may not be apparent can embarrass people who confuse the content as true 	bogus <ul style="list-style-type: none"> entirely fabricated content spread intentionally to disinform guerrilla marketing tactics; bots, comments and counterfeit branding motivated by ad revenue, political influence or both 	

DIG DEEPER...

false attribution authentic images, video or quotes are attributed to the wrong events or person	misleading content does not represent what the headline and captions suggest
counterfeit websites and Twitter accounts that pose as a well-known brand or person	doctored content content, such as statistics, graphs, photos and video have been modified or doctored

N.B. The impact and motivation assignments are not definitive and should just be used as a guide for discussion

eavi
 MEDIA LITERACY
 for CITIZENSHIP
www.eavi.eu

Adaptado de: www.rcmediafreedom.eu

O infográfico trata de uma questão bastante presente na atualidade: as Fake News. Esse tipo de texto tem grande poder viral (espalha-se rapidamente) e geralmente apela para o emocional do leitor, que o consome sem confirmar a veracidade de seu conteúdo. Assim, o principal objetivo do infográfico é tanto alertar o leitor quanto apresentar algumas motivações para a circulação das Fake News, reforçando que elas não consistem apenas em divulgações de teor inteiramente falso, mas também naquelas que lançam mão de estratégias de manipulação de informações para atrair o leitor.

Com base no texto, responda, em português, aos itens a seguir.

- Com base no infográfico, escolha 2 (dois), dentre os seis tipos de notícias apresentados, e descreva como as informações são manipuladas, relacionando as estratégias usadas às motivações de quem divulga a notícia.
- Aponte os caminhos sugeridos no texto para ajudar o leitor a identificar a veracidade de informações veiculadas na mídia.

Questão 2 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Conjuguar a leitura do texto verbal e não verbal; localizar e interpretar informações em um texto; compreender a organização textual; estabelecer relações entre diferentes partes do texto.

Resposta esperada:

- a) No caso da “propaganda”, as informações são manipuladas por meio do apelo à emoção e geralmente consiste em estratégia adotada por governos e corporações para gerenciar e moldar atitudes, valores e conhecimento. Suas principais motivações são a paixão e o poder.

No caso do “*clickbait*” ou seja, notícias que se utilizam de teor sensacionalista para atrair o leitor, as informações são manipuladas por meio de manchetes atrativas e sensacionalistas criadas para distrair o leitor e o conteúdo apresentado pode não refletir a notícia e, portanto, enganam o leitor, o que se relaciona a uma das motivações desse tipo de notícia: o humor. Além disso, podem direcionar o leitor a uma propaganda, o que se relaciona a outra motivação desse tipo de notícia, o dinheiro.

No caso da sátira e do “*hoax*” (pegadinha), as informações são manipuladas por meio de humor ou comentários sociais. Esse tipo de notícia varia bastante em termos de qualidade e seu significado intencional pode não ser aparente. Sua principal motivação é o humor, no entanto, pode causar desconforto às pessoas que confundem seu conteúdo como sendo verdadeiro.

No caso da teoria da conspiração, uma de suas motivações é a paixão, uma vez que as informações são manipuladas por meio da explicação de realidades complexas de forma simples como resposta ao medo e à incerteza. Sua outra motivação é a “desinformação”, uma vez que a evidência que refutaria a conspiração é considerada prova da conspiração, rejeitando assim, a opinião de especialistas e autoridades.

No caso da “*pseudoscience*”, as informações são manipuladas por meio da negação de dados provenientes da ciência, como, por exemplo, propostas de curas milagrosas. Essa estratégia geralmente contradiz *experts* e/ou pode representar de maneira errônea os estudos científicos reais. Suas principais motivações são dinheiro e poder.

No caso do “*bogus*”, uma de suas motivações são questões políticas/poder, uma vez que são notícias cujo conteúdo é inteiramente fabricado e divulgado com a intenção de desinformar. Sua outra motivação é o dinheiro gerado por propaganda e/ou influência política.

- b) O leitor deve ficar atento a alguns pontos que podem levantar suspeitas, verificando, por exemplo, se:
- há uso de imagens autênticas, vídeos ou citações atribuídos a pessoas e situações erradas;
 - há contas de *twitter* ou *sites* que imitam uma pessoa ou marca conhecida;
 - o conteúdo não representa o que as imagens e as legendas sugerem;
 - dados estatísticos, gráficos, fotos e vídeos foram modificados ou manipulados.

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) "Propaganda" é motivada por causas políticas e ideológicas e adotada principalmente por governos, corporações e organizações não-lucrativas. Seu objetivo é influenciar a opinião do público quanto a determinadas assuntos e situações através da manipulação de suas atitudes, valores e conhecimentos. É comum que recorra ao emocional para sensibilizar e convencer mais facilmente. É usado principalmente em campos políticos como forma de conseguir votos para um candidato ou apoio a uma causa. Por outro lado, "clickbaits" têm uma motivação financeira e humorística e não facilmente encontrados em títulos de vídeos e artigos. Eles procuram distrair o leitor e fazê-lo clicar no conteúdo, o que gera dinheiro para seus autores, geralmente na forma de anúncios. Os títulos nunca refletem o verdadeiro conteúdo a ser consumido, sendo manipulados e exagerados apenas para chamar atenção.

b) O texto encoraja o leitor a identificar as diferentes formas que informações podem ser manipuladas e falsificadas, apresentando e explicando quatro delas: "false attribution" (fotos reais atribuídas a causas falsas), "counterfeit" (sites e contas falsas gerando como marcas ou pessoas famosas), "misleading" (conteúdo não representa o que o título ou legenda sugere) e "doctored content" (estatísticas, gráficos, fotos e vídeos modificados ou adulterados).

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato:

- descreveu dois tipos de notícia, *propaganda* e *clickbaits*, estabelecendo adequadamente relação entre as estratégias usadas e as motivações para a divulgação da notícia;
- apontou os quatro caminhos sugeridos no texto para ajudar o leitor a identificar a veracidade de informações veiculadas na mídia: se há uso de imagens autênticas, vídeos ou citações atribuídos a pessoas e situações erradas/falsas; se há sites e contas falsas que imitam pessoas ou marca conhecida; se o conteúdo não representa o que as imagens e as legendas sugerem; se os dados estatísticos, gráficos, fotos e vídeos foram modificados ou manipulados.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) A propaganda manipula informações intencionalmente pela apelo emocional, por exemplo para persuadir pessoas, adotada por governos para influenciar suas atitudes ou para propagarem algo sobre alguém famoso, para que o público que publica tenha mais "likes" e reciba mais. Outra forma é através de vídeos e fotos duvidosas para publicar notícias falsas, que usam de humor, deiron de as pessoas confusas nas redes sociais, motivadas pelo desejo de ganhar uma maior a dos likes.

b) É apresentado exemplos de um gráfico, alguns conceitos sobre falsa atribuição, "misleading" e entre outros, se usa os símbolos que mostram as motivações, relacionando a veracidade das informações veiculadas na mídia.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato:

- apesar de ter descrito dois tipos de notícia, *propaganda* e *satire and hoax*, a resposta apresenta problemas na construção da relação entre as estratégias usadas e as motivações para a divulgação da notícia no caso da *propaganda*. A informação de que “o veículo que publicou tenha mais *views* e receba mais” não está coerente com o texto em inglês e também não são apresentadas as principais motivações, que são a paixão e o poder;
- apontou superficialmente apenas dois dos quatro caminhos sugeridos no texto para ajudar o leitor a identificar a veracidade de informações veiculadas na mídia: atribuição falsa, sem ainda desenvolver a resposta para mostrar que isso tem relação com a atribuição de imagens autênticas, vídeos ou citações a pessoas e situações erradas, além de não explicar que o *misleading* refere-se a uma falta de coerência entre o conteúdo e as imagens/legendas.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 2

a) O poder viral das fake news, além de várias tentativas para maior manipulação. Já se sabe que a propaganda, que traz como motivação o dinheiro, a mídia e os *views*. E disso modo também a pseudociência um falta nos veículos de comunicação para a disseminação da população e a não confiança em veículos verificadas desta prática.

b) De atentar nas veridades da informação, questionar as motivações em que a informação foi criada, se foi com o intuito de publicação ou validação.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato:

- apesar de mencionar dois tipos de notícia, *propaganda* e *pseudoscience*, não descreveu adequadamente como as informações são manipuladas. A motivação para a *propaganda*, de acordo com o texto, não é o dinheiro, a mídia e os *views* (é a paixão e poder) e o que é trazido na resposta do candidato para descrever a *pseudoscience* não demonstra compreensão do texto em inglês;
- respondeu à questão com base em conhecimento de mundo, resgatando informações isoladas do texto e também presentes no enunciado da questão, como “se atentar nas veridades de informação” e “motivações em que a informação foi criada”. Não apontou os quatro caminhos sugeridos no texto para ajudar o leitor a identificar a veracidade de informações veiculadas na mídia.

3

Leia o texto a seguir.

E-sports on the Olympic Games

Ever since the 2024 Summer Olympics in Paris first expressed interest of possibly adding electronic sports to the Olympic Games program, we've seen a growing interest by the International Olympic Committee (IOC) in e-sports — traditionally defined as any “organized video game competitions.”

Recognizing the growing interest in e-sports, the organizing committee of the 2024 Summer Olympics in Paris said: “The youth are interested, let's meet them.”

As an Olympian and former world class high jumper, I struggle with the notion of e-sports becoming an Olympic sport. I am not alone. Conversations I've had with other Olympians reveal concerns about comparing the physical skill and demands of traditional athletic competition with e-sports. Given the IOC's advocacy role for physical activity, e-sports seems to be a conflict with its push for an active society.

Given the growth in popularity, it's understandable why the IOC would want to partner with e-sports. The IOC generates more than 90 per cent of its revenue from broadcast and sponsorship. Partnering with e-sports, where revenue is generated mostly through sponsorship but where more money is coming from broadcasting, could be complementary and attractive.

The marketing firm Newzoo estimated last year that with brand investment growing by 48 per cent, the global e-sports economy will reach almost \$1 billion in 2018.

Still, the question remains, is e-sports — “organized video game competitions” — actually a sport?

To answer this question, perhaps we need to revisit the academic definition of sport. While differences may exist in their granular descriptions of sport, researchers appear to converge on three central attributes: The sport involves a physical component, it is competitive, and it is institutionalized, meaning a governing body establishes the rules of performance.

While e-sports can be argued to be competitive and institutionalized, the first criteria of physicality is where it falls short.

Central to the Olympic Movement and nestled within the criteria of accepting a new sport is gender equality. Interestingly, this has been an area in which e-sports has been heavily criticized.

A study that reviewed gender and gaming determined that even though there are approximately equal numbers of males and females who play video games, most professional gamers are male. Moreover, female players who achieve some level of success are marginalized. Researchers concluded the “video game culture is actively hostile towards women in the private as well as the professional spheres.”

Adaptado de: theconversation.com

Com base no texto, responda, em português, aos itens a seguir.

- a) Identifique as motivações para a inserção de e-sports nos Jogos Olímpicos. Justifique sua resposta com trechos do texto.
- b) Relacione a posição social do autor com o seu ponto de vista sobre a inserção dos e-sports nos Jogos Olímpicos, explicando as razões que justificam esse posicionamento.

Questão 3 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos.

Resposta esperada:

- a) São duas as motivações trazidas pelo texto para a inserção dos e-sports nos Jogos Olímpicos. A primeira delas refere-se ao interesse dos jovens por essa modalidade esportiva (*recognizing the growing interest in e-sports, the organizing committee of the 2024 Summer Olympics in Paris said: "The youth are interested, let's meet them."*). A segunda motivação refere-se ao fato de os e-sports serem muito lucrativos, com estimativas de geração de \$1 bilhão em 2018 (*the global e-sports economy will reach almost \$1billion in 2018*), além de todo o dinheiro gerado em patrocínio e transmissão (*The IOC generates more than 90 per cent of its revenue from broadcast and sponsorship. Partnering with e-sports, where revenue is generated mostly through sponsorship but where more money is coming from broadcasting, could be complementary and attractive*).
- b) O autor do texto é um atleta olímpico de notoriedade (*as an Olympian and former world class high jumper*) e justamente por isso ele se coloca contra a inclusão dos e-sports nos Jogos Olímpicos. O primeiro motivo apresentado concerne ao próprio conceito de esporte. De acordo com a definição acadêmica que ele traz, três características definem o conceito de esporte: ele tem um componente físico, é competitivo e institucionalizado. De acordo com o autor, apesar de os e-sports apresentarem as duas últimas características, não exigem nenhum esforço físico (*while e-sports can be argued to be competitive and institutionalized, the first criteria of physicality is where it falls short*), ou seja, eles não se alinham a um dos princípios do Comitê Olímpico Internacional, que é incentivar uma sociedade mais ativa por meio dos esportes (*given the IOC's advocacy role for physical activity, e-sports seems to be a conflict with its push for an active society*). O segundo argumento utilizado pelo autor para se posicionar contra os e-sports nos Jogos Olímpicos refere-se ao fato de que a maioria dos jogadores é do sexo masculino (*most professional gamers are male*), sendo as jogadoras ainda marginalizadas (*female players who achieve some level of success are marginalized*). A questão da igualdade de gênero, um dos valores centrais do movimento olímpico, ainda é muito criticada (*Central to the Olympic Movement and nestled within the criteria of accepting a new sport is gender equality. Interestingly, this has been an area in which e-sports has been heavily criticized*).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

O Comitê Olímpico Internacional demonstra interesse em tornar os e-sports parte dos jogos olímpicos por conta de fatores como a popularidade que os video games têm entre o público, principalmente o jovem. Outro motivo é a divulgação e o patrocínio que isso levaria aos jogos, já que como é apontado no texto "E-sports on the Olympic Games" na frase "The IOC generates more than 90 per cent of its revenue from broadcast and sponsorship" esse meio é muito importante para o financiamento e lucro dos jogos. Apesar disso, o autor do texto citado, assim como outros atletas olímpicos como ele, refutam a ideia, pois não enxergam jogos eletrônicos como esporte pela falta do componente físico. Além disso, esse mesmo atleta indica que apesar de parecer que essa inclusão garantiria maior igualdade de gênero no meio esportivo, a cultura do videogame desvia muita atenção a participação feminina.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato:

- identificou as duas motivações para a inserção de *e-sports* nos Jogos Olímpicos - modalidade esportiva atrativa para os jovens e geradora de lucro para o Comitê Olímpico Internacional – justificando com trecho adequado do texto em inglês;
- relacionou a posição social do autor do texto, um atleta olímpico, explicando as duas razões que justificam o posicionamento do autor contra a inclusão de *e-sports* nos Jogos Olímpicos: falta de componente físico e falta de igualdade entre homens e mulheres que os praticam.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 3**

a) De acordo com o texto, a inserção de *e-sports* nos jogos Olímpicos se deve ao crescimento da popularidade do jogo, como diz no trecho "Given the growth in popularity, it's understandable why the IOC would want to partner with *e-sports*"; e também por conta do dinheiro complementar através do marketing contido no trecho "The marketing newzoo estimated last year that with brand investment growing by 48 per cent, the global *e-sports* economy will reach almost \$1 billion in 2018."

b) O autor questiona se *e-sports* (organized video game competitions) são realmente esportes. Para responder, ele consulta a definição acadêmica de esporte, que diz que há três atribuições centrais: envolve um componente físico, competitivo, institucionalizado, que significa estar apto a seguir as regras de performance, coisa que não acontece no *e-sports*.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato:

- apesar de ter identificado duas motivações para a inserção de *e-sports* nos Jogos Olímpicos, não recorreu a trechos do texto em inglês que destacam um crescimento de popularidade de *e-sports* entre os jovens, mais especificamente, e nem a trechos que concluem que a outra motivação é a geração de lucro para o Comitê Olímpico Internacional;
- apesar de ter reconhecido que o autor do texto questiona a inclusão de *e-sports* nos Jogos Olímpicos, não relacionou a posição social do autor, um atleta olímpico, com as razões que justificam o seu posicionamento contra a inclusão de *e-sports* nos Jogos Olímpicos.

Exemplo de resposta insatisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 3

Esse tipo de esporte pode promover mais movimento, atividade, competitividade, compõe uma sociedade mais ativa. O autor é a favor da inclusão desse tipo de esporte nos jogos Olímpicos, mas eu sou completamente contra, pois os jogos Olímpicos não são para este tipo de jogo que está com as pessoas mais ativas e ativas.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato:

- demonstrou compreensão equivocada do texto em inglês ao tentar identificar as motivações para a inserção de *e-sports* nos Jogos Olímpicos;
- não identificou que o autor do texto é um atleta olímpico e apresentou compreensão equivocada do texto em inglês quando afirmou que o autor do texto é a favor da inclusão desse tipo de esporte nos Jogos Olímpicos. Além disso, o candidato apresentou opinião pessoal sobre o assunto, o que não foi solicitado no enunciado da questão.

4

Leia a propaganda a seguir.

Adaptado de: br.pinterest.com

Essa propaganda faz parte da campanha publicitária de uma marca de automóveis.

Explique, em português, qual é o objetivo da campanha e como ele é atingido a partir dos elementos verbais e não verbais utilizados na propaganda.

Questão 4 – Expectativa de resposta

Conteúdo programático: Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos.

Resposta esperada:

- a) São duas as motivações trazidas pelo texto para a inserção dos e-sports nos Jogos Olímpicos. A primeira delas refere-se ao interesse dos jovens por essa modalidade esportiva (*recognizing the growing interest in e-sports, the organizing committee of the 2024 Summer Olympics in Paris said: "The youth are interested, let's meet them."*).
- A segunda motivação refere-se ao fato de os e-sports serem muito lucrativos, com estimativas de geração de \$1 bilhão em 2018 (*the global e-sports economy will reach almost \$1billion in 2018*), além de todo o dinheiro gerado em patrocínio e transmissão (*The IOC generates more than 90 per cent of its revenue from broadcast and sponsorship. Partnering with e-sports, where revenue is generated mostly through sponsorship but where more money is coming from broadcasting, could be complementary and attractive*).
- b) O autor do texto é um atleta olímpico de notoriedade (*as an Olympian and former world class high jumper*) e justamente por isso ele se coloca contra a inclusão dos e-sports nos Jogos Olímpicos. O primeiro motivo apresentado concerne ao próprio conceito de esporte. De acordo com a definição acadêmica que ele traz, três características definem o conceito de esporte: ele tem um componente físico, é competitivo e institucionalizado. De acordo com o autor, apesar de os e-sports apresentarem as duas últimas características, não exigem nenhum esforço físico (*while e-sports can be argued to be competitive and institutionalized, the first criteria of physicality is where it falls short*), ou seja, eles não se alinham a um dos princípios do Comitê Olímpico Internacional, que é incentivar uma sociedade mais ativa por meio dos esportes (*given the IOC's advocacy role for physical activity, e-sports seems to be a conflict with its push for an active society*). O segundo argumento utilizado pelo autor para se posicionar contra os e-sports nos Jogos Olímpicos refere-se ao fato de que a maioria dos jogadores é do sexo masculino (*most professional gamers are male*), sendo as jogadoras ainda marginalizadas (*female players who achieve some level of success are marginalized*). A questão da igualdade de gênero, um dos valores centrais do movimento olímpico, ainda é muito criticada (*Central to the Olympic Movement and nestled within the criteria of accepting a new sport is gender equality. Interestingly, this has been an area in which e-sports has been heavily criticized*).

Exemplo de resposta satisfatória

INGLÊS - QUESTÃO 4

O objetivo da campanha é conscientizar o motorista a não utilizar-se do celular para envio de mensagens de texto enquanto dirige.

A propaganda mostra uma interface semelhante à de um aplicativo de texto com o recurso de auto completar ativado, permitindo completar a frase com "while", formando "Estarei aí em breve"-ou, com a segunda opção "wheelchair", formando "Estarei aí em uma cadeira de rodas", associando a utilização desse recurso como a causa de muitos acidentes de trânsito, muitas vezes fatais ou mutilantes.

Comentário

A resposta foi considerada satisfatória, uma vez que o candidato explicou como o objetivo da campanha, que é fazer um alerta e conscientizar as pessoas sobre os perigos de usar o celular para mandar mensagens de texto e dirigir ao mesmo tempo (“*Please don’t text and drive*”), é atingido a partir dos elementos verbais e não verbais utilizados na propaganda. A resposta evidencia que os elementos não verbais (interface semelhante a de um celular/aplicativo com corretor de texto ativado) associados aos elementos verbais (mensagem incompleta “*I’ll be there in a wh...*” com duas opções de palavras que começam com as mesmas letras, mas que implicam consequências muito diferentes - “*while*” e “*wheelchair*”) sugerem que a pessoa pode sofrer um acidente ao dirigir e usar o celular ao mesmo tempo, levando o leitor a se conscientizar das escolhas que são feitas no trânsito. Caso ele use o celular e dirija ao mesmo tempo, ele assume o risco de causar um acidente com consequências graves.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 4**

A propaganda é para não fazer o uso do celular quando estiver dirigindo.
 Marcas verbais: o texto no celular.
 Marcas não verbais: o celular.

Comentário

A resposta foi considerada parcialmente satisfatória, uma vez que o candidato evidenciou ter compreendido que o objetivo da campanha está relacionado com o uso do celular ao dirigir. No entanto, a resposta, pouco desenvolvida pelo candidato, não consegue cumprir totalmente o que foi solicitado, isto é, explicar que o objetivo da campanha é fazer um alerta e conscientizar as pessoas sobre os perigos de usar o celular para mandar mensagens de texto e dirigir ao mesmo tempo. Os elementos que auxiliam na explicação solicitada no enunciado da questão são: imagem representando uma tela de celular e uma mensagem de texto sendo escrita; uma apresentação do corretor automático do celular oferecendo duas opções para completar a última palavra da mensagem (“*while*” – breve e “*wheelchair*” – cadeira de rodas) e o texto abaixo da imagem (“*Please don’t text and drive*” – Por favor, não mande mensagens de texto e dirija).

Exemplo de resposta insatisfatória**INGLÊS - QUESTÃO 4**

O objetivo da propaganda é convidar os usuários a fazer um teste drive pela marca de automóveis. A propaganda utiliza poucos detalhes e conteúdos visuais não verbais, a forma de completar a frase como se fosse um teste de programação foi uma maneira muito atrativa para atingir um público maior.

Comentário

A resposta foi considerada insatisfatória, uma vez que o candidato apontou outro objetivo para a campanha que não o de fazer um alerta e conscientizar as pessoas sobre os perigos de usar o celular para mandar mensagens de texto e dirigir ao mesmo tempo (“*Please don’t text and drive*”). A relação entre os elementos verbais e não verbais apontada na resposta foi usada pelo candidato para explicar o objetivo equivocado por ele compreendido (convidar os usuários a fazer um teste drive pela marca de automóveis).

Segunda Fase

Prova de Habilidades Específicas (PHE)

ARQUITETURA E URBANISMO

Prova Matutino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre o papel fornecido, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

CrITÉRIOS para a avaliação da Prova:

- Traço e/ou expressão
- Interpretação
- Proporção
- Equilíbrio e escala
- Perspectiva
- Contraste e profundidade
- Diagramação

Imagine um observador dentro do objeto representado pela imagem ao lado.

O observador poderá estar voltado para qualquer face ou faces do objeto. Em seguida, desenhe a visão que esse observador tem do interior do objeto, com as sombras e os feixes de luz que entram nesse espaço interno. Atenção para a altura dos olhos do observador que deverá ser proporcional ao que a imagem sugere e o desenho deverá ser representado em perspectiva cônica.

Expectativa de resposta

O candidato necessita demonstrar a capacidade de se imaginar dentro do objeto, um tipo de habilidade importante para o desenvolvimento de projetos em arquitetura e urbanismo. Espera-se que o candidato consiga representar o objeto a partir de um ângulo compatível com o enunciado, de modo que apresente uma imagem com volume (conseguindo dar a sensação que este objeto é tridimensional); profundidade (conseguindo diferenciar o que está mais perto ou distante); sombreado (conseguindo diferenciar as partes mais ou menos iluminadas e escuras, posicionando um ponto imaginário gerador de luz de maneira a produzir uma imagem coerente); e proporção (conseguindo respeitar as proporções originais do objeto, em relação à altura, largura e profundidade). Além destes aspectos mais básicos, uma prova é considerada muito satisfatória, quando o candidato apresenta domínio da técnica em grafite, conseguindo transmitir as características de textura dos materiais, passagem de luz e reflexos. Por último, o trabalho

deve estar diagramado na folha da prova de modo a aproveitar bem o espaço do papel.

Deve-se observar alguns perigos que ameaçam uma boa elaboração da prova. O aluno deve ter grande atenção para a solicitação do enunciado, uma razão de grande parte das provas malsucedidas. A prova pede que o candidato se imagine dentro do objeto (ralador), um importante exercício na atividade de arquitetura e urbanismo. Assim, as provas que não conseguem passar a sensação de se encontrar dentro deste objeto apresentam um resultado insatisfatório. Os trabalhos que não conseguem transmitir volumetria, perspectiva ou profundidade correspondentes ao objeto dado, são considerados insatisfatórios. Os desenhos que apresentam alto grau de deformação que não permitem entender ou reconhecer o objeto apresentado no enunciado são considerados insatisfatórios. Por último, os trabalhos que empregam cores são desclassificados.

Exemplo de resultado satisfatório:

Exemplo de resultados insatisfatórios:

Prova Vespertino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Esta segunda etapa consiste em exercícios básicos de composição figurativa ou abstrata que demonstrem compreensão do tema proposto. É obrigatória a utilização de CORES.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão para realizar o desenho.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

CrITÉRIOS para a avaliação da Prova:

- Criatividade.
- Clareza e organização espacial correspondentes ao tema proposto.
- Uso adequado do material de representação.
- Domínio de interpretação, equilíbrio, harmonia, proporção, simetria, contraste, uso adequado de cores e escala.

Toda arte se comunica por meio de uma linguagem e, de certo modo, toda linguagem carrega consigo um tipo de código que revela modos de pensar, habitar e viver. Deste modo, a “cidade” revela, no seu conjunto, lógicas visíveis na maneira como os elementos são definidos, ritmados e repetidos.

Buscando explorar os conceitos de ritmo e de repetição de elementos, desenvolva uma composição criativa a partir das duas imagens a seguir.

Casas renascentistas em Poznan, na Polônia

Expectativa de resposta

A prova vespertina demanda um pensamento mais criativo e abstrato, além do manejo de técnicas gráficas compatíveis com o exercício. Espera-se que o candidato consiga interpretar e explorar os termos do enunciado, tais como, neste caso, código, repetição e ritmo. Cabe ao candidato explorar tais conceitos, buscando evitar literalidades. A prova deve ter clareza na ideia gráfica, com uso adequado de técnica de representação, e composta de modo harmônico e equilibrado. Existem diversas respostas para tal enunciado, buscando explorar as repetições e ritmos presentes nas casas polonesas e a lógica do código de barras (podendo destacar abertura tais como janelas e portas, limitações das casas, divisões das paletas de cores e etc.).

É necessário observar, novamente, alguns perigos que ameaçam uma boa elaboração da prova. Um equívoco razoavelmente comum é a elaboração de desenhos não voltados para o enunciado, algo tido como uma “fuga de tema” ou inserção de “desenhos prontos”. Para a elaboração de uma prova satisfatória é necessário que o candidato interprete o enunciado e desenvolva um desenho compatível com o tema, não trazendo uma imagem elaborada previamente. Outro aspecto importante é evitar excessos de literalidade, como repetir a imagem dada sem sua exploração criativa.

Exemplo de resultados satisfatórios:

Exemplo de resultados insatisfatórios:

ARTES VISUAIS

Prova Matutino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de **CORES**.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Desenvolvimento da proposta.
- Capacidade de síntese visual.
- Capacidade de exploração no uso dos materiais.

Você recebeu um adesivo que deverá ser colado no canto superior esquerdo da sua Folha Definitiva. A imagem do adesivo, uma obra de arte, é uma sugestão de referência de formas para serem usadas na composição final. Já as cores do adesivo devem ser obrigatoriamente aplicadas.

Expectativa de resposta

A prova propôs a realização de uma composição a partir do adesivo entregue a cada candidato, no qual havia a imagem de uma obra de arte como sugestão de referência e mais quatro cores, que deveriam ser utilizadas, obrigatoriamente. Foram muitas as possibilidades consideradas satisfatórias, vale destacar a exploração dos materiais e do uso das cores na relação com a obra de arte apresentada como referência:

Destacamos ainda:

- A evidência de algum conhecimento prévio sobre a referência apresentada;
- Alternativas ao contorno preto;
- Variação de tons da mesma cor nos objetos;
- Diferentes intensidades das cores e extensão dos gestos no uso da técnica e na solução da proposta;
- Síntese na composição e na apresentação do assunto.

Prova Vespertino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre os papéis fornecidos, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Proporção e perspectiva do objeto.
- Volume e textura correspondentes ao objeto.
- Organização espacial na execução do desenho.
- Capacidade de exploração no uso do material.

Você está recebendo um saquinho contendo 3 tipos de guloseimas. Arranje-as sobre sua mesa de maneira que seus volumes fiquem evidentes. Realize, a partir desse arranjo, um desenho de observação, usando apenas lápis e borracha.

Expectativa de resposta

Foi proposta a representação/desenho de 3 tipos de guloseimas, arranjadas sobre a mesa, a partir do ponto de vista de cada candidato; foi avaliada a evidência da observação atenta e cuidadosa na representação dos detalhes dos objetos. As variações nas soluções caracterizam os conhecimentos e usos dos materiais (papel, lápis e borracha), assim como as qualidades particulares dos gestos dos candidatos. Há um arco de possibilidades consideradas satisfatórias, observáveis nos quatro desenhos aqui apresentados:

- Variações na qualidade e intensidade das linhas;
- Atenção às diferenças entre as formas e texturas das guloseimas e sua localização no espaço de acordo com a observação e percepção em perspectiva.
- Variações nas soluções gráficas para os contrastes de luz e sombra que aparecem ora com forma definida, ora como hachura (rabisco), ora diluídas, suavizadas (a observação e registro da sombra das guloseimas projetada sobre mesa, entre elas, apesar das muitas soluções possíveis, sempre define uma aparência de volume, importante fator para um bom resultado nesta prova);
- Adequação das dimensões dos objetos, uns em relação aos outros;
- Variações na relação figura e fundo (guloseimas e mesa).

DESIGN DE MODA e DESIGN GRÁFICO

Prova Matutino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Nesta primeira etapa, realize o trabalho sobre o papel fornecido, utilizando materiais que não danifiquem a prova durante seu transporte e armazenamento.
3. É obrigatória a utilização de **CORES**.
4. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Compreensão e adequação ao tema proposto.
- Complexidade da composição.
- Criatividade e impacto visual.
- Organização espacial.
- Acabamento e apresentação da prancha.

Orientações para compreensão do Tema e Execução da Prova:

Leia os textos a seguir.

Texto 1

“**Empatia:** tendência para sentir o que sentiria caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa.”

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. 5ª. ed. Curitiba: Positivo, 2010. p. 776.

Texto 2

Madeira ilegal e violência

Estados como Pará, Mato Grosso e Rondônia são responsáveis por mais de 85% da produção de madeira serrada na Amazônia. Se existisse um plano nacional de apoio ao manejo comunitário, a exploração madeireira poderia servir como fonte de renda para as populações da floresta e um meio de mantê-las na terra, em segurança, protegendo a floresta. Mas não é o que acontece. Estudos apontam que parte da madeira que entra no mercado foi explorada de áreas onde a extração não é permitida, como Unidades de Conservação de proteção integral, Territórios indígenas e áreas de manejo extrativista. Quando populações tradicionais e indígenas oferecem oposição ao roubo de madeira, acabam colocando-se na mira da violência, entre a floresta e os criminosos.

Adaptado de: www.greenpeace.org

Texto 3

Queimadas ameaçam espécie de macaco endêmica do MT

As queimadas têm dois efeitos para os animais e plantas da Amazônia: o imediato é a morte direta pela ação do fogo. Já a longo prazo, a alteração drástica sobre os ecossistemas muda a relação das espécies com o ambiente e pode causar até a extinção. É o que pode acontecer com algumas das espécies de macaco mais ameaçadas do Brasil.

master.k8s.p4.greenpeace.org

Pautado neste contexto:

- a) Imagine a existência de uma campanha para incentivar a empatia da população brasileira pelos problemas enfrentados na região amazônica atualmente. No **quadro 1**, crie um símbolo para esta campanha. Esse símbolo não poderá conter números nem letras.
- b) No **quadro 2**, desenhe uma peça do vestuário, aplicando criativamente, em sua superfície, o símbolo realizado no item a) ou parte dele, explorando os seus elementos visuais. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.
- c) No **quadro 3**, desenhe um objeto de sua escolha (diferente daquele representado no quadro 2), aplicando criativamente, em sua superfície, o símbolo realizado no item a) ou parte dele. Se achar necessário, utilize, de forma livre, os recursos de repetição, ampliação, redução, separação, entre outros.

Obs: A aplicação do símbolo na peça do vestuário (quadro 2) deverá ser diferente da aplicação no objeto do quadro 3.

Expectativa de resposta

Esta prova tinha como objetivo verificar a capacidade criativa e a codificação simbólica do candidato que permitiria extrair conceitos e informações relevantes do tema exposto em forma de texto jornalístico, criar uma marca e gerar propostas de produtos. Para avaliação foram considerados três critérios principais, sendo estes: desenvolvimento da proposta, capacidade de síntese visual e organização espacial.

Quanto ao primeiro critério, desenvolvimento da proposta, esperava-se que o candidato conseguisse abstrair dos textos emoções ou sentimentos, informações e conceitos que representassem o tema central das matérias. Esses conceitos deveriam ser ilustrados no quadro 1 em forma de símbolo para uma campanha utilizando as técnicas de contraste e harmonia de cores, representação visual objetiva e clara.

No quadro 2, dever-se-ia fazer uma síntese visual explorando o desenvolvimento proposto no quadro 1, aplicado em uma peça do vestuário. Esperava-se que os candidatos extraíssem elementos como formas, cores, texturas, grafismos e estruturas decorativas da imagem desenvolvida no quadro 1 e criasse uma peça com a aplicação destes elementos em sua superfície. Os volumes, silhuetas, sinuosidades, luz e sombra deveriam estar presentes para que o objeto desenhado pudesse ser percebido como um elemento tridimensional. Ao mesmo tempo que a peça deveria remeter ao quadro 1, esperava-se que a proposta tivesse identidade visual capaz de ser entendida como independente, porém, ligada ao conceito central dos textos.

No quadro 3, pedia-se a criação de um objeto de livre escolha com a aplicação dos conceitos expressados no quadro 1, de forma semelhante ao já exigido no quadro 2. Esperava-se que o candidato aproveitasse para demonstrar o domínio da representação volumétrica em cores, capaz de demonstrar de forma clara os elementos visuais (extraídos do quadro 1) aplicados na superfície, respeitando a perspectiva do objeto desenhado no quadro 3.

Exemplo de resposta satisfatória

Comentário

No quadro 1 o candidato conseguiu trazer elementos importantes das problemáticas apresentadas, de modo criativo, justapostos harmonicamente e com representação visual objetiva e clara.

No quadro 2 o desenho do vestido mostrou conhecimento de textura e volume, com aplicação criativa do símbolo criado no quadro 1, porém, sem uma reprodução literal das figuras demonstrando domínio do processo de síntese visual.

No quadro 3 o candidato mostrou bons conhecimentos em perspectiva e volume. Representou bem as texturas, com equilíbrio na disposição dos elementos na superfície do objeto. A aplicação é criativa, detalhada e conserva a unidade do conjunto, se relacionando harmonicamente com as composições anteriores.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória

Comentário

O candidato mostrou habilidade na criação do símbolo da campanha, que explora visualmente elementos chaves do texto em uma representação lúdica, simples, mas com bom acabamento na pintura. As representações do quadro 2 e 3, estão coerentes e utilizam os elementos visuais como formas e cores presentes no símbolo para compor a estrutura decorativa interna, tanto da blusa como do vaso. Entretanto, as aplicações também conservam uma linguagem lúdica de representação e textura, estas poderiam ter explorado melhor os volumes e proporções dos objetos apresentando uma imagem um pouco mais realista. O quadro 3 em especial, está com a silhueta e perspectiva das bordas e da base insatisfatória.

Exemplo de resposta insatisfatória **Comentário**

O candidato representou o conteúdo dos textos no quadro 1 de forma literal, com representação muito lúdica e simples, além de um acabamento insatisfatório na pintura da textura e volume. Na composição da peça do vestuário (quadro 2), o candidato teve dificuldades técnicas para representar uma blusa, que pode ser interpretada como vestido o que causa uma ambiguidade. O desenho praticamente não possui volume, os elementos estéticos mais uma vez são muito literais e a distribuição espacial do desenho no quadro está inadequada.

No quadro 3, foi pedido para o candidato representar graficamente um objeto, e, no entanto, ele desenhou duas folhas, não atendendo à proposta.

Prova Vespertino

Instruções:

1. Confira, na Folha Definitiva da Prova de Habilidades Específicas, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Desenvolva os desenhos de representação do objeto proposto sobre os papéis fornecidos, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. Não são permitidos empréstimos de materiais, consultas ou comunicação entre os candidatos.
4. Não é permitido o uso de instrumentos de precisão.
5. Não é permitida a identificação do candidato na prova.

Critérios para a avaliação da Prova:

- Proporção e perspectiva.
- Volume e brilho.
- Distribuição espacial na área disponível para o desenho.
- Acabamento e apresentação da prancha.
- Capacidade de exploração no uso do material.

Orientações para Execução da Prova:

1. Posicione, de forma livre, sobre a mesa, a folha de jaqueira (*Artocarpus heterophyllus*) que você recebeu .
2. Faça um desenho de representação da folha, utilizando exclusivamente **GRAFITE (preto)**.
3. É preciso desenhar exatamente o que você está vendo.
4. Procure explorar as texturas, as diferentes tonalidades, a sombra projetada e o volume da folha.
5. Após a realização da prova, você poderá levar a folha de jaqueira para casa.

Expectativa de resposta

Esta prova tinha como objetivo verificar a capacidade de representação e expressão gráfica. Para aferir estes conhecimentos, a atividade propunha o desenho de observação de 1 (uma) folha seca fornecida pela instituição. A representação deveria ser feita somente em lápis grafite preto.

Foram considerados três critérios de avaliação, sendo estes: proporção e perspectiva, volume e textura e organização espacial. Quanto à proporção, o candidato precisava representar a relação entre largura e altura da folha observada, suas dimensões particulares, assim como a sinuosidade da silhueta formada pelo ângulo de visão do candidato. Quanto ao volume e textura, esperava-se que o candidato conseguisse transferir as áreas claras e escuras geradas pela luz e sombra para o desenho, assim como as nervuras internas da folha, criando grafismos e detalhes que simulassem essa textura natural. Por último esperava-se que a distribuição do desenho no espaço, assim como o tamanho em relação a proporção do papel fornecido fosse equilibrada, gerando uma composição final harmônica.

Exemplo de resposta satisfatória **Comentário**

A representação gráfica está com boa proporção e bem localizada no espaço disponível do papel. O candidato conseguiu traduzir a textura, volume e a perspectiva da folha da jaqueira de forma clara e realista. A sombra projetada na superfície, assim como a luz e a sombra da área interna foram muito bem executadas em uma passagem do claro para o escuro bem delineada.

Exemplo de resposta parcialmente satisfatória **Comentário**

A representação gráfica apresentou boa proporção e enquadramento em relação ao espaço disponível do papel. O candidato apresentou domínio suficiente quando à execução de luz e sombra, porém, o resultado esperado deveria conter um maior nível de detalhamento. A representação das texturas internas e nervuras das folhas ficou simplificada e a sombra projetada na superfície muito intensa, sem uma passagem homogênea do claro ao escuro para evidenciar a atenuação natural.

Exemplo de resposta insatisfatória **Comentário**

O tamanho da representação gráfica está muito pequeno em relação ao espaço disponível no papel e deslocada para um dos lados, o que prejudicou o equilíbrio da composição final. O candidato teve dificuldade em codificar a textura visual da folha no desenho, apresentando também dificuldades técnicas na execução da perspectiva e volume. Isso gerou um resultado pouco crível que não simula de forma adequada a luz e sombra global presente no momento da representação.

MÚSICA

Prova Matutino

Questão 1

Percepção Musical: Esta questão consiste na audição, identificação e classificação de escala maior e escalas menores, intervalos musicais, acordes tríades maiores e menores e arpejos tríades maiores e menores.

1.1. 1.1. Escala Maior e Escalas Menores:

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada escala musical. Identifique-as e depois escreva o nome da escala de acordo com o exemplo: “escala menor melódica”.

a) _____

b) _____

Resposta:

a) Foi tocada a seguinte escala: , ou seja, a resposta correta é “escala menor (natural ou antiga)” ou “escala de dó menor (natural ou antiga)”.

b) Foi tocada a seguinte escala: , ou seja, a resposta correta é “escala maior” ou “escala de fá sustenido maior”.

1.2. Intervalos Musicais:

Você vai ouvir 3 (três) vezes cada intervalo musical (melódico ou harmônico). Identifique-os e depois escreva sua classificação de acordo com o exemplo: “quarta justa”.

a) _____

b) _____

Resposta:

a) Foi tocado o seguinte intervalo: , mi-fá, ou seja, a resposta correta é “sétima maior” ou “sétima maior descendente”.

b) Foi tocado o seguinte intervalo: , lá bemol-dó bemol, ou seja, a resposta correta é “terça menor”.

Questão 2

2.1. Ditado de padrões melódico-tonais

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** cada fragmento melódico. Antes de iniciar o padrão melódico, você irá ouvir uma progressão de 3 acordes confirmando o centro tonal de referência (não precisa escrever estes acordes). Escreva somente o trecho melódico no pentagrama a seguir, de acordo com a tonalidade indicada.

a) Tonalidade: Dó maior

Resposta: o candidato deve reconhecer inicialmente o centro tonal escutando a progressão dos acordes (a nota Tônica da escala de Dó maior, ou primeiro grau da escala) e em seguida relacionar as outras notas tocadas melodicamente com os outros graus da escala percebendo seu perfil de direcionalidade tonal (repouso). A resposta correta é:

2.2. Ditado de configurações rítmicas

Você vai ouvir **6 (seis) vezes (2 + 2 + 2)** um fragmento rítmico. Você vai ouvir os 2 primeiros compassos que já estão escritos apresentando um pulso de referência. Complete os 2 compassos na sequência:

Resposta:

Questão 3

Análise Musical: Observe a partitura a seguir.

Série Xavante

I- Ritual da perfuração da orelha
(fragmento - compassos 12 ao 21)

Guerra-Peixe
(1914-1993)

Com base nessa partitura, responda às questões a seguir.

3.1. Analise a distribuição das figuras rítmicas dos compassos e atribua uma fórmula de compasso, sabendo que a unidade de tempo é a semínima.

a) Escreva a fórmula de compasso abaixo.

Resposta: $\frac{4}{4}$

b) Este compasso é simples ou composto? Justifique.

Resposta: É um compasso simples.

O candidato deve justificar sua resposta esclarecendo as diferenças entre compasso simples e composto, considerando o seguinte: o sinal numérico do compasso que está no início da partitura representada por uma fração (dois números escritos um sobre o outro) indica o número de tempos por compasso (numerador) e a figura que constitui

a unidade de tempo (denominador). Essa figura pode ser uma figura simples (divisível por dois) ou uma figura pontuada (divisível por três). Num compasso simples o denominador indica as subdivisões da semibreve (=1) e por isso as unidades de tempo serão sempre figuras simples: 2=mínima, 4=semínima, 8=colcheia, 16=semicolcheia, 32=fusa, 64=semifusa; num compasso composto o denominador indica um terço da figura que representa a unidade de tempo, de modo que o numerador deverá ser sempre um número divisível por três e a unidade de tempo será uma figura pontuada. Por exemplo, no compasso 4/4, o numerador não é um número múltiplo de três, então é um compasso simples (4 tempos de semínimas por compasso); já no compasso composto, o numerador pode ser dividido por três (por exemplo: 6) e significa que temos 2 tempos de semínimas pontuadas (ou seja, equivalente a seis colcheias por compasso).

3.2. Classifique os intervalos melódicos destacados na partitura nos retângulos numerados de 1 a 3. (Exemplo: sexta menor ascendente, quinta justa descendente, etc.)

- Intervalo 1: **Resposta:** quarta justa ascendente
- Intervalo 2: **Resposta:** terça maior ascendente
- Intervalo 3: **Resposta:** segunda maior descendente

3.3. Observe os acordes destacados na partitura no retângulo numerado 4.

- Identifique-os e escreva abaixo o seu nome de acordo com o exemplo e a cifra correspondente. (Exemplo: acorde de Mi Menor com sétima maior na segunda inversão – Em^{7m}/B).

Resposta: acorde de Si Maior [Cifra: B]

- Transcreva no pentagrama abaixo este acorde (sem repetição de notas) com a terça alterada um semitom abaixo e coloque a cifra correspondente:

Resposta:

Cifra: Bm

- Transcreva no pentagrama abaixo este acorde (sem repetição de notas) na primeira inversão e coloque a cifra correspondente:

Resposta:

Cifra: B/D#

3.4. Reescreva no pentagrama abaixo o trecho do retângulo numerado 5 transcrevendo todas as notas para uma 4ª. justa descendente, mantendo as mesmas figuras rítmicas.

Resposta:

Questão 4

Criação Musical: Leia atentamente os critérios abaixo e em seguida escreva uma melodia de 4 compassos de acordo com as orientações dadas:

- a) **Registro:** escreva a melodia em clave de Sol. Mantenha a melodia no âmbito de uma sétima maior.
- b) **Controle rítmico:** o compasso deve ser ternário simples, sendo a semínima a unidade de tempo (escreva a fórmula de compasso correspondente); utilizar obrigatoriamente as seguintes figuras: semínimas, semínimas pontuadas e colcheias (e algumas de suas pausas correspondentes).
- c) **Controle harmônico:** Siga o plano harmônico indicado pelos respectivos graus da tonalidade de **Sib maior** e coloque a armadura de clave correspondente.

O diagrama mostra uma partitura com quatro compassos. Os compassos 1 e 2 são marcados com '1' e '2' no topo e 'I' e 'V' na base. Os compassos 3 e 4 são marcados com '3' e '4' no topo e 'IV' e 'I' na base. Há uma barra horizontal preta entre os dois pares de compassos.

Resposta:

Essa questão envolve um conhecimento integrado de vários elementos da teoria musical e o candidato deve escrever na partitura uma melodia simples tonal, seguindo os critérios de registro, controle rítmico e controle harmônico descritos no comando da questão. Será considerado satisfatório as respostas que além de seguir todos os critérios, demonstrar também experiência prévia de conhecimento melódico, direcionalidade harmônico-tonal e domínio na escrita da notação musical convencional (sinais gráficos da partitura). Será considerado parcialmente satisfatório as respostas que seguirem todos os critérios, mas que resultarem em melodias musicalmente estranhas ou esteticamente fora dos padrões das estruturas mais comuns de melodias simples tonais. E será considerado insatisfatórias as respostas que não seguirem os critérios ou escreverem melodias muito fora dos padrões tonais e de musicalidade ou também com uma escrita ilegível ou sinais gráficos fora das convenções da notação tradicional.

Prova Vespertino

Instruções

1. Execução Instrumental

- O candidato deverá executar uma peça de livre escolha (inteira ou um fragmento), com o instrumento também de livre escolha.
- O candidato deve trazer a partitura da peça escolhida e entregar duas cópias para os membros da banca.
- A duração total, incluindo a montagem do instrumento e a execução, não deverá ultrapassar o tempo de um minuto e meio.
- O candidato deverá realizar a prova de execução instrumental individualmente (sem acompanhamento) e sem gravação (playback).
- Compreensão Musical:
 - a) aspectos técnicos
 - b) aspectos formais e estilísticos
 - c) fraseologia, agógica e dinâmica

2. Leitura Rítmica

- O candidato terá, no máximo, 1 minuto e meio para estudar os exercícios de Leitura Rítmica, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

3. Leitura Melódica (Claves de Sol e Fá)

- O candidato terá, no máximo, 1 minuto e meio para a Leitura Melódica na Clave de Sol e, no máximo, 1 minuto e meio para a Leitura Melódica na Clave de Fá, podendo, na hora da execução, voltar UMA vez.

Critérios de Pontuação:

- **Insuficiente** – Se não executar ou executar totalmente modificado. Sem condições de acompanhar as disciplinas do curso.
- **Regular** – Execução com mais da metade de acertos. Com deficiências possíveis de serem recuperadas durante o curso.
- **Suficiente** – Execução com poucos erros sem comprometer a estrutura/fluência. Preparado para ingressar no curso de acordo com as exigências mínimas das disciplinas.

Leitura rítmica a 2 vozes

(voz em cima com “tá” – palmas embaixo)

Leitura melódica